

Santa Comba Dão
CARTA EDUCATIVA

Elaborado por:

pensar
território



Câmara Municipal
de Santa Comba Dão

Realizado por:

PensarTerritório, Lda

Instituto Pedro Nunes
Rua Pedro Nunes
3000 Coimbra

Câmara Municipal de Santa Comba Dão

Largo do Município, 13
3440-337 Santa Comba Dão

Coordenador científico

António Manuel Rochette Cordeiro

Equipa de Trabalho

Rui Gama; Paulo Jorge Caridade; Lúcia Santos; André Paciência; Diana Barroso;
Fernando Alves; Liliana Ramos; Sandra Coelho; Luís Fernandes;
Marta Correia; Nuno Redinha; João Mateus; Paula Marques;

Câmara Municipal de Santa Comba Dão

João António de Sousa Pais Lourenço, Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão
António José Brito Correia, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão

Coimbra, 2007

A. Algumas notas introdutórias

A forma como tem sido encarada a educação tem sofrido grandes alterações no último século e meio. Se, de início, a educação tinha como grande objectivo garantir o progresso das nações, é sobretudo a partir da 2ª Guerra Mundial que os objectivos passam a ser mais instrumentais, ou seja, a educação passa a ter objectivos mais pragmáticos e mais concretos, bifurcados em duas direcções.

Uma pró-economicista, em que a educação é vista como um contributo fundamental para o crescimento económico e para o aumento da competitividade das empresas, em particular, e do país, em geral. Uma outra, mais virada para o aspecto social, que mostra a importância da educação no combate ao desemprego, às disparidades sociais e à exclusão social.

No entanto, e mais recentemente, a educação tem vindo a assumir-se como instrumento fundamental para a criação de uma sociedade cognitiva, em que a capacidade de produzir, trocar e gerir conhecimento é cada vez mais decisiva.

Mas a forma como se tem vindo a encarar a educação não passa apenas pelos seus objectivos principais, mas também pelo número de alunos que frequentam os diferentes níveis de ensino, algo que se tem vindo a alterar significativamente.

A maior parte dos países da Europa Ocidental registaram um aumento do número de alunos após a 2ª Guerra Mundial, mas apenas no que respeita ao 1º CEB, uma vez que foi algo que só mais tarde se veio a verificar nos restantes níveis de ensino.

Pelo contrário, o nosso país tem vindo a acumular, ao longo de décadas, grandes atrasos no domínio educativo, sendo ainda hoje, volvidas mais de três décadas sobre o advento da democracia, um dos países europeus com mais baixos níveis de instrução da população adulta.

Parece ser cada vez mais evidente que o desenvolvimento das actuais sociedades democráticas tem vindo a exigir políticas educativas que contribuam para a valorização dos indivíduos e para o progresso dos grupos humanos.

Nos tempos actuais não parece ser possível assegurar uma verdadeira democratização no acesso à educação sem, simultaneamente, construir a qualidade das aprendizagens. Para tal, torna-se absolutamente necessário considerarem-se os jovens enquanto alunos “concretos” e não os alunos ideais, considerarem-se os estabelecimentos de ensino e não o abstracto sistema educativo, investindo na mobilização das sinergias disponíveis e na diversidade, procurando centrar objectivos com diferentes parceiros, em projectos descentralizados e de relevância local e regional.

Ao Estado cabe definir, globalmente, as orientações e as metas a atingir, regular acções e apoiar iniciativas, garantindo a luta contra as desigualdades e o cumprimento do papel social e cultural da educação, enquanto bem individual e colectivo, ao serviço de cada um, de todos e da sociedade, no sentido de se aumentar a qualidade do sistema educativo, nomeadamente no que respeita ao processo de ensino e de aprendizagem e aos instrumentos e materiais pedagógicos.

Para que estes objectivos educativos se concretizassem, o Estado, através de normativas legislativas – Lei de Bases do Sistema Educativo e Decreto-lei

nº 7/2003 de 15 de Janeiro –, considerou ser decisiva a elaboração das Cartas Educativas Municipais.

De acordo com o Decreto-lei acima referido, a Carta Educativa apresenta-se como um instrumento preferencial de planeamento e ordenamento prospectivo do sistema educativo a nível municipal, com vista a uma melhor utilização dos recursos existentes, de acordo com o desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada Município, devendo nomeadamente:

- a) *Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, de forma a que as ofertas educativas correspondam a uma procura efectiva de ensino;*
- b) *Assegurar a racionalização e complementaridade dessas mesmas ofertas educativas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e respectivos Agrupamentos de Escolas e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projectos educativos das escolas;*
- c) *Promover o desenvolvimento do processo de Agrupamento de Escolas, com vista à criação nestas das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis;*
- d) *Fixar objectivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos;*
- e) *Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do Município.*

A análise da população escolar passada, presente e futura, com base no que é habitualmente designado de “demografia escolar”¹, apresenta, como não poderia deixar de ser, um papel fundamental neste domínio, uma vez que permite equacionar a procura e a oferta no seio do sistema educativo municipal ou mesmo intermunicipal, de acordo com uma perspectiva mais abrangente.

A demografia escolar permite, assim, conhecer a população escolar, as suas características e os diversos fenómenos relacionados com a procura educativa, bem como a rede educativa, não só no que respeita à configuração da organização territorial dos diferentes estabelecimentos de ensino pertencentes à Educação Pré-escolar e ao Ensino Básico, Secundário e Profissional, mas também no que envolve a identificação dos recursos humanos necessários à prossecução das ofertas educativas.

Mas a população escolar e a rede educativa não devem ser entendidas de forma estática, tornando-se importante o adequar da oferta educativa à procura, factor que deveria motivar um ajustamento permanente². A reorganização de uma rede

¹ Ramo especializado da demografia interessado no estudo quantitativo da população escolar.

² Tal situação não se tem observado na esmagadora maioria do território nacional. Parece ser evidente que a rede educativa das áreas rurais resulta, de uma forma esmagadora, daquela que foi definida há mais de meio século (década de 40), em pleno Estado Novo.

educativa deve, por tudo isto, ter em linha de conta o espaço envolvente, de modo a que se possa ter uma visão integrada e integradora dos estabelecimentos de ensino na própria sociedade.

Foi neste contexto, e tendo como base a obrigatoriedade da realização da Carta Educativa, que se perspectivou este projecto, o qual surge como um instrumento indispensável na reorganização de uma rede educativa, num momento em que as características demográficas de amplos espaços do território nacional assim o exigem.

Este projecto assume-se, assim, numa primeira fase, como um diagnóstico do estado actual do sistema educativo, tendo em consideração todo um conjunto de variáveis que ultrapassam largamente a rede educativa e a população escolar por ela servida, com base num conjunto de técnicas e procedimentos, estatísticos e georeferenciados, que permitem avaliar a localização, estado de conservação e taxa de ocupação dos diferentes equipamentos educativos.

Para tal tornou-se fundamental a análise de diferentes temáticas associadas, directa e indirectamente, com a educação, entendidas como “organizadoras” preliminares do povoamento, e, numa fase posterior, da localização dos próprios estabelecimentos de ensino. As condicionantes físicas (clima, exposições, topografia, entre outras), as dinâmicas demográficas e sócio-económicas do Município, das freguesias e dos lugares, a rede de acessibilidades e de transportes e a evolução do construído são algumas das temáticas que se tornaram de análise obrigatória.

A intuição para o planeamento e ordenamento prende-se com a necessidade de se estabelecer uma ordem nos processos humanos e regras de funcionamento, que possibilitem uma harmonia temporal para o desenvolvimento de acções ou para a utilização de recursos, que, conseqüentemente, permitem a satisfação de necessidades e aspirações individuais ou colectivas.

Uma atitude responsável de planeamento e ordenamento conducente ao desenvolvimento sustentável do território implica que se efectue a compatibilização e correlação de múltipla informação temática. Por força desta problemática se colocar a diferentes níveis de análise, torna-se essencial passar progressivamente das escalas de síntese às de maior pormenorização.

Assim, e à medida que novas equipamentos e infra-estruturas se vão implantando, o uso do solo vai sendo afectado e novas condições vão surgindo, razão pela qual a informação tem de ser permanentemente actualizada, de forma a poder ser continuamente utilizada.

Por todas estas razões, a informação georeferenciada tem uma importância crucial num Município, no exercício das suas competências ligadas ao desenvolvimento, sendo indispensável, nos dias de hoje, o recurso a sistemas informáticos que, de forma eficiente, tornem possível a sua recolha,

armazenamento, actualização, análise e visualização, só possível através de um Sistema de Informação Geográfica (SIG).

Tendo em consideração que a grande maioria das decisões tomadas pela administração local envolvem, directa ou indirectamente, a componente espacial, foi desde o início assumido que os SIG's devem ser introduzidos no processo de planeamento e ordenamento do território, cujo presente projecto se apresenta como um bom exemplo.

O projecto agora apresentado pretende, deste modo, assumir-se como uma ferramenta dinâmica, indispensável ao processo de planeamento e ordenamento e de apoio à decisão, que assegura a inclusão dos diferentes níveis de informação que integram o projecto, bem como a introdução no imediato de novos níveis de informação ou mesmo a sua relação interactiva com outras cartas temáticas – Cartas de Equipamentos Desportivos, Cartas de Equipamentos Sociais ou mesmo Planos de Emergência.

A Carta Educativa do Município de Santa Comba Dão apresenta-se, assim, como um importante instrumento de planeamento e ordenamento sectorial, que pretende a representação do sistema educativo dentro de um marco geográfico, demográfico, social e económico pré-definidos.

Os principais objectivos da Carta Educativa prendem-se com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com os normativos daí decorrentes, devendo nomeadamente:

- a) *Minimizar disparidades inter e intra-regionais, promovendo a igualdade de acesso ao ensino numa perspectiva de adequação da rede escolar às características regionais e locais, assegurando a coerência dos princípios normativos no todo nacional;*
- b) *Orientar a expansão do sistema educativo num determinado território em função do desenvolvimento económico, sócio-cultural e urbanístico, prevendo uma resposta adequada às necessidades de redimensionamento da rede escolar colocadas pela evolução da política educativa, pelas oscilações da procura da educação e pela rentabilização do parque escolar existente;*
- c) *Fundamentar tecnicamente as tomadas de decisão relativas à construção de novos equipamentos, em especial do ensino básico, ao sempre difícil encerramento de escolas e à reconversão e adaptação do parque, optimizando a funcionalidade da rede existente e a respectiva expansão, bem como a definição de prioridades.*

Nos termos do Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro a elaboração da Carta Educativa é da competência da Câmara Municipal, sendo aprovada pela Assembleia Municipal respectiva, após discussão e parecer do Conselho Municipal de Educação.

A Carta Educativa, integrada no Plano Director Municipal de 2ª geração, está, no entanto, sujeita a ratificação governamental mediante parecer prévio vinculativo do Ministério da Educação.

1. Contextualização do processo conducente à elaboração das Cartas Educativas

De acordo com a UNESCO, na Declaração Mundial sobre Educação, toda a pessoa - criança, adolescente ou adulto - deve poder beneficiar duma formação concebida para responder às suas necessidades educativas fundamentais. Estas necessidades dizem respeito quer aos instrumentos essenciais de aprendizagem, quer aos conteúdos educativos de que o ser humano tem necessidade para sobreviver, desenvolver todas as suas faculdades, tomar decisões esclarecidas, viver e trabalhar com dignidade, participar plenamente no desenvolvimento, melhorar a qualidade da sua existência e continuar a aprender.

As políticas educativas devem, assim, contribuir para um mundo melhor, para um desenvolvimento sustentável, para a compreensão mútua entre os povos e para a renovação duma vivência concreta da democracia, uma vez que o funcionamento eficaz de uma sociedade democrática exige a elevação do nível educacional de toda a população.

Os desafios da educação são, pois, a formação de cidadãos conscientes, interventivos, criativos, inovadores e dotados de conhecimentos e de compreensão, de forma a edificarem uma cultura pessoal estruturada e solidária.

Desta forma, as novas competências básicas, definidas no Conselho Europeu de Lisboa, em Março de 2000, terão de ser, entre outras, competências em tecnologias da informação, línguas estrangeiras, cultura tecnológica e competências sociais.

1.1. O Sistema Educativo

A educação deve procurar consciencializar o indivíduo para as suas raízes, a fim de o dotar de referências que lhe permitam situar-se no mundo e ensinar-lhe o respeito pelos outros, uma vez que compreender os outros faz com que cada um se conheça melhor a si mesmo, desenvolvendo, ao mesmo tempo, atitudes de empatia e de solidariedade.

A missão da educação é, também, a de fornecer todos os meios ao seu alcance para um desenvolvimento harmonioso de todo o potencial individual, para o exercício de uma liberdade responsável.

Da perspectiva sócio-cultural pretende-se que a educação contribua para a existência de uma comunidade mais aberta e informada, alargando os horizontes de compreensão do meio social em que cada indivíduo se insere, apreciando e potenciando a pluralidade de concepções, estilos e padrões de vida existentes.

Por outro lado, ao procurar ter em conta a diversidade dos indivíduos e dos grupos humanos, a educação deve ser, também, um factor de coesão, evitando tornar-se um factor de exclusão social.

A educação, com colaboração dos pais e encarregados de educação e da sociedade, deve contribuir para eliminar todas as formas de exclusão. Para tal é necessário conduzir, ou reconduzir, para o sistema educativo todos os que dele andam afastados ou que o abandonaram.

A educação para a tolerância, condição necessária à democracia, deve ser considerada como uma tarefa geral e permanente, devendo a escola criar as condições necessárias para a sua prática quotidiana.

Trata-se, portanto, de fazer da escola um modelo de prática democrática que leve as crianças a compreender quais são os seus direitos e deveres, permitindo-lhes, em simultâneo, a aquisição de uma capacidade crítica que lhes possibilite ter um pensamento livre e uma acção autónoma na construção da capacidade de discernir, com vista à formulação de juízos de valor próprios, de modo a poder decidir e agir por si mesmo nas diferentes circunstâncias da vida, capacidade indispensável a quem vai participar na vida pública.

Neste sentido, a educação deve transmitir, como nos refere a UNESCO, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, uma vez que estes são os pilares do conhecimento:

- a) *Aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão;*
- b) *Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente;*
- c) *Aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as actividades humanas;*
- d) *Aprender a ser pessoa, contribuindo, assim, para o desenvolvimento total do indivíduo.*

Nesta perspectiva, a educação tem um papel crucial para a prossecução destas tarefas, isto é, a educação deve ser capaz de conferir a todos os seres humanos a liberdade de pensamento, discernimento, sentimento e imaginação de que necessitam para desenvolver os seus talentos e permanecerem tanto quanto possível donos do seu próprio destino.

A educação é o “passaporte para a vida” que faz com que os que dela beneficiam possam escolher o que pretendem fazer, possam participar na construção de um futuro colectivo e continuar a aprender.

Garantir a universalização de uma educação básica de qualidade, enquanto alicerce da formação integral das crianças e dos jovens, dos níveis de escolaridade básica sucedida e da integração social e cultural de todas as crianças e jovens, implica, designadamente, conferir prioridade à Educação Pré-escolar e ao Ensino Básico.

A iniciação à socialização deve ocorrer desde cedo na Educação Pré-escolar, uma vez que se verifica que as crianças que beneficiam deste tipo de educação apresentam uma atitude mais favorável em relação à escola, correndo menos riscos de abandonar prematuramente do que as que não tiveram essa oportunidade. No entanto, não deve ser esquecido que é, primeiramente, no seio da família que se forjam as atitudes perante a aprendizagem que durarão ao longo de toda a vida.

O sucesso da escolarização depende, em larga medida, do valor que a sociedade atribui à educação. Quando esta é apreciada e activamente procurada a missão e os objectivos da escola são partilhados e apoiados pela comunidade envolvente. É por estas razões que se deve encorajar a tendência de atribuir, nesta área, um papel cada vez mais importante às comunidades de base.

Uma das formas de participação da comunidade é a utilização ou criação de centros comunitários, onde pode ser organizado um vasto leque de acções diversificadas, nomeadamente, a título de exemplo, a educação dos pais e encarregados de educação, a educação para o desenvolvimento social, entre outras.

Por tudo isto importa abrir as instituições educativas às necessidades da sociedade, uma vez que associar os diferentes actores sociais à tomada de decisões constitui um dos principais objectivos de aperfeiçoamento dos sistemas educativos, sublinhando-se, assim, a importância das medidas de descentralização em matéria educativa e aumentando o sentido de responsabilidade das pessoas e das colectividades e, de um modo geral, estimular a inovação e participação de todos.

As comunidades educativas devem, portanto, ser vistas como unidades criativas dos conteúdos educacionais e de valores morais.

Os pilares da educação devem estar assentes em valores de justiça, liberdade, participação social e solidariedade, ao serviço da correcção das assimetrias do desenvolvimento local e regional, empenhados na defesa e valorização da cultura nacional, estimulando a multiplicidade sócio-cultural existente nas diversas regiões e comunidades, como forma de reforçar a coesão social e preparar os indivíduos para o exercício de uma cidadania responsável, e promovendo a compreensão da interdependência das comunidades nacionais na análise e solução dos problemas.

Do mesmo modo, as políticas de desenvolvimento nacional têm, igualmente, de apostar na diversidade local e regional, pelo que o sistema educativo deverá ser flexível e não um instrumento rígido de uniformização.

1.2. Enquadramento Legislativo

A obrigatoriedade de elaboração de Cartas Educativas pelos Municípios deve ser entendida num contexto de afirmação do poder local enquanto nível mais próximo da realidade, assumindo, desta forma, um papel cada vez mais importante no seu próprio desenvolvimento, o que, naturalmente, se reflecte na Educação.

De facto, hoje a competência dos Municípios na área da Educação deixou de se restringir apenas ao assegurar da gestão dos transportes escolares (Decreto-lei n.º 299/84 de 5 de Setembro), à intervenção no domínio da acção social escolar (Decreto-lei n.º 399-A/84 de 28 de Dezembro), à edificação, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB ou mesmo à gestão do pessoal não docente destes níveis de ensino (Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro).

A Lei n.º 159/99 no n.º 2 do seu Artigo 19.º transferiu para os Municípios a responsabilidade da elaboração da então Carta Escolar, procurando-se, deste modo, uma intervenção mais directa no ordenamento da rede educativa e na qualidade da educação e formação, de acordo com um projecto de desenvolvimento e promoção dos cidadãos e das comunidades.

Ao regulamentar a Lei anterior, a publicação do Decreto-lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro corresponde a mais um passo neste longo caminho, com a definição de dois instrumentos específicos: o Conselho Municipal de Educação e a Carta Educativa.

Em conformidade com o inscrito neste Decreto-lei, uma Carta Educativa deverá apresentar-se em condições de sustentar a definição da Política Educativa a nível autárquico, assim como monitorizar a execução de algumas das suas competências, integrando, progressivamente, em função do próprio contexto local, as restantes necessidades municipais no domínio da educação, contribuindo, deste modo, de uma forma clara para a necessária reorganização da rede educativa, isto com vista à melhoria da qualidade das infra-estruturas e dos serviços prestados nesta área.

Ainda que a Lei de Bases do Sistema Educativo seja o documento fundamental e orientador deste trabalho, há todo um conjunto de diplomas legais de referência na área da educação e, em especial, no domínio da intervenção autárquica, que deve ser indicado (Quadro 1).

Áreas de interferência	Diplomas legais	Âmbito
Lei de Bases do Sistema Educativo	. Lei nº 46/86 de 14 de Outubro	Aprova a Lei de Bases do Sistema Educativo;
	. Decreto-lei nº 115/97 de 19 de Setembro	Primeira alteração à Lei nº 46/86 de 14/10 da Lei de Bases do Sistema Educativo;
	. Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto	Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior.
Rede Escolar	. Despacho Conjunto nº 28/SERE/SEAM/88	Define os princípios gerais da planificação da rede escolar;
	. Despacho nº 11/SEAE/1997 de 4 de Abril	Lança o Programa de Preservação e Salvaguarda do Património Escolar;
	. Despacho Normativo nº 27/97 de 2 de Junho	Pretende estimular a participação e a iniciativa das escolas nos domínios do reordenamento da rede educativa;
	. Lei nº 159/99 de 14 de Setembro	Estabelece o quadro de transferência das atribuições e competências dos Municípios, atribuindo-lhes responsabilidades no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino;
	. Lei nº 159/99 de 14 de Setembro (Quadro de transferência Despacho Normativo nº 27/97 de 2 de Junho)	Estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para os Municípios, bem como a delimitação da intervenção da administração central e da administração local, concretizando os princípios da descentralização administrativa e da autonomia do poder local;
	. Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro	Define a articulação entre o Ministério da Educação e os Municípios para a elaboração das Cartas Educativas, transferindo efectivamente competências relativamente aos conselhos municipais de educação e relativamente à elaboração da Carta Educativa. Em termos complementares, regulamenta competências na área da realização de investimentos por parte dos Municípios nos domínios da construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, referindo-se, ainda, à gestão do pessoal não docente dos estabelecimentos de educação e ensino;
. Portaria nº 1 329/2005 de 29 de Dezembro	Estabelece o ajustamento anual da rede escolar para 2005-2006, com a consequente criação, extinção e transformação de escolas.	
Agrupamentos de Escolas do Ensino Básico	. Decreto-lei nº 115-A/98 de 4 de Maio	Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, bem como dos respectivos agrupamentos;
	. Lei nº 24/99 de 22 de Abril	Alterações ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
	. Decreto Regulamentar nº 10/99 de 21 de Julho	Regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão aplicável aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, estabelecendo as competências das estruturas de orientação educativa;
	. Decreto Regulamentar nº 12/2000 de 29 de Agosto	Fixa os requisitos necessários para a constituição de agrupamentos de estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, bem como os procedimentos relativos à sua criação e funcionamento;
	. Despacho Conjunto nº 373/2002 de 23 de Abril	Distribuição dos alunos por escolas e agrupamentos; Período de funcionamento das escolas; Constituição de turmas.
Educação Pré-escolar	. Lei nº 5/97 de 1 de Fevereiro	Lei-quadro da Educação Pré-escolar;

	. Decreto-lei nº 147/97 de 11 de Junho	Consagra o regime jurídico do desenvolvimento da educação pré-escolar, estabelecendo a criação de uma rede nacional de educação pré-escolar que integra uma rede pública e uma rede privada, visando efectivar a universalidade da educação pré-escolar;
	. Despacho nº 5 220/97 de 4 de Agosto	Aprova as orientações curriculares para a educação pré-escolar e define os seus princípios gerais;
	. Despacho Conjunto nº 300/97 de 7 de Agosto	Aprova as normas que regulam a comparticipação dos pais e encarregados de educação no custo das componentes não educativas dos estabelecimentos de educação pré-escolar;
	. Despacho Conjunto nº 258/97 de 21 de Agosto	Define os critérios aplicáveis à caracterização das instalações e do equipamento necessário ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar, com vista à obtenção de níveis de qualidade adequados ao sucesso educativo e à optimização dos investimentos;
	. Despacho Conjunto nº 268/97 de 25 de Agosto	Expansão da rede nacional de educação pré-escolar e definição dos requisitos pedagógicos e técnicos para a instalação e funcionamento de estabelecimentos de educação pré-escolar;
	. Decreto-lei nº 314/97 de 4 de Setembro	Define o regime de atribuição de financiamento para a instalação de estabelecimentos de educação pré-escolar;
	. Despacho Conjunto nº 291/97 de 4 de Setembro	Apoia a criação de estabelecimentos de educação pré-escolar por outras entidades da sociedade civil, de forma a que a oferta existente seja suficiente, prestando especial apoio especial às zonas carenciadas e estabelecendo as condições de acesso ao financiamento para a construção dos edifícios;
	. Despacho Conjunto nº 300/97 de 9 de Setembro	Estabelece normas reguladoras das comparticipações familiares pela utilização de serviços de apoio à família em estabelecimentos de educação pré-escolar;
	. Decreto-lei nº 89-A/98 de 7 de Abril	Cria uma linha de crédito bonificado para o financiamento da construção e aquisição de instalações e equipamentos de estabelecimentos de educação pré-escolar;
	. Despacho Conjunto nº 413/99 de 15 de Maio	Programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar;
	. Despacho nº 3/SEAE/2002 de 28 de Junho	Define as prioridades de admissão de crianças nos jardins-de-infância da rede pública;
	. Despacho Conjunto nº 765/02 de 7 de Outubro	Determina os apoios financeiros do Estado para a componente de apoio à família nos Jardins-de-Infância da rede pública.
Ensino Básico	. Decreto-lei nº 115/98 de 4 de Maio	Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;
	. Decreto-lei nº 6/2001 de 18 de Janeiro	Aprova a reorganização do ensino básico (alterado pelo Decreto-lei nº 209/2002 de 17 de Outubro de 2002);
	. Despacho nº 14 753/05 de 5 de Julho	É criado o Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3º e 4º anos do 1º CEB público, como oferta educativa extracurricular gratuita que permita desenvolver competências e fomentar o interesse pela aprendizagem deste idioma ao longo da vida.
Ensino Profissional	. Decreto-lei nº 4/98 de Janeiro	Estabelece o novo regime de criação, organização e funcionamento das escolas profissionais no âmbito do ensino não superior;
	. Despacho Normativo nº 27/1999 de 25 de Maio	Determina que as escolas profissionais devem desenvolver as suas actividades em instalações que proporcionem as condições legais aplicáveis às edificações em geral, aos edifícios escolares em particular e que reúnam as condições pedagógicas, funcionais, construtivas e ambientais adequadas à sua especificidade de estabelecimentos de ensino;

	. Despacho Conjunto nº 279/2002 de 4 de Dezembro	Cria uma oferta de educação e formação que pretende proporcionar aos jovens um conjunto de ofertas diferenciadas que permitam o cumprimento da escolaridade obrigatória e a obtenção de qualificações profissionais, de nível de qualificação 1 e 2;
	. Portaria nº 550-C/2004 de 21 de Maio	Regulamenta o ensino profissional.
Ensino Secundário	. Decreto-lei nº 7/2001 de 18 de Janeiro	Approva a revisão curricular do ensino secundário;
	. Decreto-lei nº 74/2004 de 26 de Março	Define os princípios orientadores da organização e da gestão do currículo, bem como a avaliação das aprendizagens referentes ao nível secundário de educação.
Ensino público não Superior	. Decreto-lei nº 314/97 de 15 de Novembro	Estabelece a denominação dos estabelecimentos de educação ou de ensino públicos não superiores.
Ensino particular e cooperativo	. Lei nº 9/79 de 19 de Março de 1979	Approva as bases do ensino particular e cooperativo;
	. Decreto-lei nº 553/80 de 21 de Novembro	Approva o estatuto do ensino particular e cooperativo;
	. Decreto-lei nº 108/88 de 31 de Março	Regulamenta o ensino particular e cooperativo, integrando-o na rede escolar para efeitos de ordenamento desta.
Actividades de Enriquecimento Curricular	. Despacho nº 16 795/2005	Define as normas a observar no período de funcionamento dos respectivos estabelecimentos, bem como na oferta das actividades de animação e de apoio à família e de enriquecimento curricular.
Apoios Sócio-Educativos (Projectos Educativos)	. Despacho Conjunto nº 105/97 de Julho	Estabelece o regime aplicável à prestação de serviços de apoio educativo com base na articulação dos recursos e das actividades de apoio especializado existente nas escolas, no quadro do desenvolvimento dos projectos educativos;
	. Despacho Conjunto nº 128/97 de 9 de Julho	Determina que as escolas em articulação com o Ministério da Educação e os Municípios assegurem, no âmbito do apoio sócio-educativo às famílias, as condições para que as crianças e os jovens realizem percursos escolares bem sucedidos;
	. Despacho nº 1 438/2005 de 4 de Janeiro	Especifica as modalidades que as medidas de apoio educativo podem assumir, definindo que compete ao conselho pedagógico da escola ou agrupamento assegurar a aplicação e a avaliação dessas medidas.
Associações de Pais e Encarregados de Educação	. Decreto-lei nº 372/90 de 27 de Novembro	Lei das Associações de Pais, que aprova o regime que disciplina a constituição das associações de pais e encarregados de educação e define os direitos e deveres das referidas associações;
	. Decreto-lei nº 80/99 de 16 de Março	Altera o Decreto-lei nº 372/90 de 27 de Novembro, que disciplina o regime de constituição, os direitos e os deveres a que ficam subordinadas as associações de pais e encarregados de educação.
Acção Social Escolar	. Decreto-lei nº 399-A/84 de 28 de Dezembro	Estabelece as normas relativas à transferência para os Municípios das novas competências em matéria social escolar em diversos domínios;
	. Despacho nº 13 224/03 de 7 de Julho	Define as medidas de acção social escolar a aplicar aos alunos dos ensinos básico e secundário, nomeadamente nas modalidades de auxílios económicos, empréstimos de manuais escolares, apoio alimentar e alojamento. Procede à actualização do valor das comparticipações devidas e das capitações correspondentes. Este diploma institui a figura do empréstimo de longa duração de manuais escolares;
	. Despacho nº 18 797/05 de 30 de Agosto	Regula as condições de aplicação das medidas de acção social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação, nas modalidades de apoio alimentar, alojamento e auxílios económicos, destinados aos alunos dos ensinos básico e secundário que frequentam escolas públicas e particulares ou cooperativas em regime de contrato de associação.

Transportes Escolares Subsidiados	. Decreto-lei nº 299/84 de 5 de Setembro	Regula a transferência para os Municípios das novas competências em matéria de organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares (com alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro).
Segurança	. Decreto-lei nº 414/98 de 31 de Dezembro	Aprova o regulamento de segurança contra incêndios em edifícios escolares;
	. Lei nº 413/99 de 8 de Junho	Regulamento do seguro escolar.
Desporto Escolar	. Lei nº 30/2004 de 21 de Julho	Aprova a Lei de Bases do Desporto Escolar.
Necessidades Educativas Especiais	. Decreto-lei nº 319/1991 de 23 de Agosto	Regula a integração dos alunos com necessidades educativas especiais nos estabelecimentos públicos de ensino.

Quadro 1 - Diplomas legais de referência na área da Educação.

Neste quadro de análise normativa deve também ser observado o enquadramento da gestão global autárquica, merecendo especial destaque a Lei das Finanças Locais (Lei nº 42/98 de 6 de Agosto), uma vez que esta define a “quantidade e a qualidade” dos recursos financeiros ao dispor dos Municípios, o que determina a eficácia da gestão de uma parte importante dos assuntos públicos e, desde logo, a sua autonomia (artº. 3º da Carta Europeia de Autonomia Local).

Nesta vertente mais ampla da gestão global dos Municípios importa ainda considerar o sistema de planeamento territorial, nomeadamente o que é dado pela Lei nº 48/98 de 11 de Agosto (Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e de Urbanismo) e pelo Decreto-lei nº 380/99 de 22 de Setembro (regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial), sendo de realçar que a Carta Educativa se assume também como *um instrumento adicional/integrante das políticas de ordenamento do território, designadamente integrando um dos instrumentos dessa política ao nível local, como é o Plano Director Municipal (GLASE, 2006).*

1.3. Política Educativa do Município

A Educação constitui-se como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de qualquer sociedade. Só com uma aposta séria nesta área por parte das entidades com responsabilidade de decisão e de implementação de medidas se poderão esperar sociedades e comunidades mais equilibradas, com um maior índice de desenvolvimento económico-social, mais solidárias, mais produtivas, mais justas e, acima de tudo, mais felizes e mais capazes de responder aos desafios que se lhes colocam.

O Município de Santa Comba Dão corrobora estes princípios e coloca a Educação como uma área prioritária em termos de investimento. As apostas têm que passar, forçosamente, por um ensino de qualidade/proximidade, de diversidade da oferta educativa, de complementaridade e, acima de tudo, de sustentabilidade do próprio sistema educativo municipal. Perante estes princípios teóricos é necessário adequa-los à realidade existente e actuar de uma forma sistemática e decisiva, com vista a atingir patamares educativos de excelência que

se irão naturalmente reflectir no futuro do país, em geral, e do Município, em particular.

De todos os níveis de ensino, a Educação Pré-escolar e o 1º CEB têm sido os parentes pobres no que toca ao investimento público em estruturas físicas, equipamentos pedagógicos e reformas curriculares. Observando a realidade do país facilmente se afere que a maior parte dos estabelecimentos de ensino públicos nestes níveis de ensino se encontram degradados e sem as condições adequadas ao potencial desenvolvimento cognitivo das crianças. O Município de Santa Comba Dão não foge à regra, encontrando-se a esmagadora maioria dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar e do 1º CEB desadequados às necessidades do século XXI, apesar dos investimentos feitos no último ano em termos de segurança e conforto, não sendo por isso apelativos e atractivos para as crianças do Município.

É pois tempo de inverter esta situação, havendo uma necessidade premente de apostar na construção de novos equipamentos educativos nestes níveis de ensino, que permitam a quem os frequente ter as melhores condições pedagógicas, de segurança, de conforto e de salubridade e o desenvolvimento de todas as suas capacidades cognitivas. Esta será uma aposta que apenas se poderá concretizar se existir por parte da Administração Central um investimento sério nesta área, em parceria e articulação com os Municípios. Perante a realidade demográfica do Município torna-se necessário a construção de três equipamentos de raiz, um situado a Norte, outro a Sul e outro na sede de Município, que resolveriam definitivamente este problema.

A par deste investimento dever-se-á procurar que as crianças do Município tenham a oportunidade de ter um ensino atractivo e diversificado, de forma a encararem desde o início a escola não só como um espaço de aprendizagem e conhecimento, mas também como um espaço de lazer, de convívio e de diversidade. O Município entende que para além das actividades curriculares definidas pelo Ministério da Educação, os alunos deverão ter a oportunidade de aceder a outros conteúdos que permitam não só o desenvolvimento de todas as suas capacidades, mas também um crescimento sã e equilibrado. A Língua Estrangeira, a Educação Musical, a Expressão Físico-Motora, a Expressão Plástica,

entre outras, deverão ser actividades proporcionadas desde o início do trajecto escolar, em particular a partir do 1º CEB.

Para que todo este processo se possa desenvolver de uma forma harmoniosa e integrada é necessário que exista uma estrutura de suporte que permita detectar e responder a situações que tenham a ver com dificuldades de integração, dificuldades de aprendizagem, absentismo, entre outras. É necessário que os professores saibam onde e a quem recorrer quando detectam este tipo de situações, de modo a atingirem uma intervenção atempada e devidamente planeada que possa permitir um desenvolvimento equilibrado junto da criança e do seu agregado familiar. Para responder a este desafio o Município tem neste momento um psicólogo, a tempo inteiro, e um técnico de serviço social, a meio tempo, afectos ao acompanhamento psicossocial nestes níveis de ensino.

No 2º e 3º CEB e Ensino Secundário tem vindo a existir nos últimos anos investimento em termos de estruturas físicas e equipamentos, que possibilitam aos jovens desenvolver as suas capacidades e um ensino de qualidade. Contribuindo para isso há que dar nota da maior estabilidade ao nível do corpo docente nestes níveis de ensino, que permite um melhor conhecimento e acompanhamento de toda a comunidade educativa. É, no entanto, necessário que continue a existir uma política de acompanhamento e investimento nestes níveis de ensino, mantendo as estruturas, adequando o curriculum, fomentando a diversidade e garantindo a sua sustentabilidade.

A Escola Profissional Proficiademus deverá servir como uma alternativa válida para os jovens que procurem um ensino mais técnico e profissionalizante, que vá de encontro às suas expectativas e às necessidades do mercado de trabalho local e regional.

Nesse sentido, foi já efectuado um estudo com vista a adequar os cursos a ministrar às necessidades do mercado de trabalho actual e futuro, que permita a quem frequente este estabelecimento de ensino ter uma elevada probabilidade de vir a desempenhar funções naquilo em que efectivamente se profissionalizou, abrindo igualmente em alguns casos a possibilidade de prosseguir os estudos para o Ensino Superior. É necessário também haver algum investimento físico, de forma a tornar este estabelecimento de ensino mais atractivo e potencial gerador de receitas, nomeadamente através de protocolos com entidades externas, de forma a assegurar a sua própria sustentabilidade.

É igualmente essencial apostar na certificação de competências dos munícipes que ao longo da vida foram adquirindo capacidades que lhes permitem desenvolver actividades que as suas habilitações literárias de base não permitiriam. Assim, é aposta do Município o apoio incondicional ao CRVCC já em funcionamento em Santa Comba Dão, no sentido de incentivar os munícipes a aumentar os seus níveis de ensino e qualificação, permitindo-lhes, desta forma, uma melhor e maior preparação para os desafios da vida.

Com a extinção do Ensino Recorrente, é com expectativa que o Município aguarda pelas “Novas Oportunidades”, programa que o substitui e que ficará sob a alçada directa do Agrupamento de Escolas e Jardins de Santa Comba Dão. É

necessário que seja um programa activo e que permita a quem a ele tenha de aceder uma progressiva inserção social e profissional. É vital que a população a abranger seja motivada e que sejam criadas as condições necessárias para o seu desenvolvimento, estando desde já o Município disponível para colaborar em tudo o que seja possível e necessário.

O Município de Santa Comba Dão está empenhado em contribuir de uma forma decisiva para o melhoramento da qualidade de ensino das crianças e jovens do Município, pois é do entendimento da Autarquia que a Educação é um investimento seguro, com resultados palpáveis a médio e longo prazo³.

³ Da responsabilidade da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano - Educação.

2. Metodologias e Técnicas utilizadas

O desafio de elaborar uma Carta Educativa com características dinâmicas que pudesse suportar a totalidade do sistema educativo de um Município foi o ponto de partida para a realização de um dos projectos mais ambiciosos que se poderia ter aceite no âmbito da criação de ferramentas com vista à optimização da gestão municipal, em geral, e da rede educativa, em particular, sobretudo a partir do momento em que há um reforço da responsabilidade dos Município ao nível da Educação Pré-escolar e do 1º CEB.

Mais do que uma simples carta de equipamentos, neste projecto o desafio conduziu à integração de todo um conjunto de temáticas relacionadas directa ou indirectamente com o sistema educativo, mas também à realização de toda uma análise prospectiva a nível demográfico, quer global, quer da população escolar.

A concretização deste objectivo obrigou, naturalmente, num primeiro momento, à assunção de conceitos de base, parâmetros e metodologia, de forma a suportar, numa fase seguinte, a integração das diferentes temáticas associadas ao sistema educativo e a análise prospectiva, onde os objectivos progressivos de ordenamento e planeamento territorial, a médio e longo prazos, devem ser facilmente alcançáveis, de forma a garantir a coerência da rede educativa com as políticas de ordenamento urbano e o livre acesso à educação por parte da totalidade dos cidadãos, sempre em condições de igualdade de oportunidades.

Em termos metodológicos a elaboração da Carta Educativa do Município de Santa Comba Dão assenta na construção de inúmeras Bases de Dados, cada uma representativa de uma temática relacionada com sistema educativo e o mais completa possível, como, a título de exemplo, as cinco Bases de Dados representativas dos níveis de ensino existentes no território municipal – Educação Pré-escolar, 1º CEB, 2º e 3º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional –, bem como uma outra ligada aos Centros de Actividades de Tempos Livres (ATL's), que integram a rede social. Cada Base de Dados especifica não só os aspectos relacionados com os recursos humanos, como, também, toda a análise dos aspectos relacionados com a estrutura física. Esta opção vai conferir uma maior facilidade de análise das mesmas, até porque cada temática apresenta características e linguagens muito específicas.

O actual estado de desenvolvimento do projecto possibilita ao utilizador – serviços autárquicos ou cidadãos em geral – a utilização, sem dificuldades, desta ferramenta, mesmo sem conhecimentos básicos do diferente *software* utilizado.

2.1. O recurso aos Sistemas de Informação Geográfica

As aplicações de um SIG encontram-se vocacionadas para o ordenamento e o planeamento do território, podendo fornecer colecções actualizadas e sistematizadas de informação de natureza geográfica, que permitem assegurar uma maior percepção da realidade do território e, assim, possibilitar um mais correcto uso dos seus recursos.

Quando se aceitou a realização deste projecto não podia deixar de se perspectivar a sua realização com base num ambiente SIG, apresentando-se, assim,

como uma importante ferramenta na resolução de problemas, proporcionando ao utilizador e a quem planeia uma capacidade de previsão e decisão impensável até há uma ou duas décadas atrás, nomeadamente:

- a) *A classificação automatizada de entidades com expressão espacial através da capacidade de integração de informação alfanumérica e gráfica;*
- b) *A elaboração de cartas temáticas e de ficheiros de gestão de equipamentos;*
- c) *A construção de modelos virtuais de simulação dos efeitos criados pela introdução de novas variáveis no sistema;*
- d) *A realização de estudos de impacte de novas infra-estruturas, edifícios ou usos de solo, que passam a poder ser analisados e testados antes mesmo de serem executados.*

Estes pontos são alguns dos objectivos fundamentais da elaboração da Carta Educativa, quando entendida na transformação da filosofia das Cartas Escolares, da Lei de Bases do Sistema Educativo de 1986, nas Cartas Educativas, enunciadas no Decreto-lei de 2003.

2.1.1. Técnicas de recolha da informação

Uma vez que toda a estrutura do projecto assenta num conjunto bastante complexo de informação, que vai sustentar toda a dinâmica existente entre as Bases de Dados e a informação cartográfica, esta tem de ser a mais fiável e rigorosa possível. Nesse sentido, a realização do projecto apresenta, como suporte fundamental, um exaustivo e moroso levantamento de campo, que contempla a totalidade do sistema educativo, incluindo os ATL's, tarefa realizada por uma equipa especializada, facto que permite um melhor conhecimento do território enquanto meio geográfico.

O trabalho de inventariação foi desenvolvido abarcando dois tipos de acção. Numa primeira fase analisou-se toda a informação cartográfica disponível – cartografia temática, fotografia aérea e ortofotomapas –, a partir da qual se procurou localizar e enquadrar a totalidade dos estabelecimentos de ensino. Numa segunda fase realizou-se o levantamento sobre o terreno, procedendo-se à georeferenciação e levantamento fotográfico da totalidade dos estabelecimentos de ensino, ao preenchimento dos diferentes inquéritos previamente definidos com os diversos intervenientes no processo educativo no território municipal, e, finalmente, à construção das diferentes Bases de Dados, processos estes determinantes para a qualidade do trabalho final.

O contacto estreito com os diversos intervenientes no processo educativo tem como objectivo permitir que este documento possa reflectir um conhecimento mais fiel da realidade existente. Além disso, a recolha de informação junto dos agentes torna este trabalho ainda mais humano e capaz de perceber a verdadeira dimensão das carências e problemas que rodeiam cada um dos estabelecimentos de ensino.

2.1.2. Elaboração e interligação das Bases de Dados

Para a elaboração das Bases de Dados, que vão servir a todo o desenvolvimento do projecto, foram efectuadas várias tentativas e procurados diferentes caminhos, no sentido de encontrar a possibilidade de interligar Bases de Dados com características muito diferentes e de sintetizar a quantidade de informação que disponibilizam, tanto de carácter alfanumérico, como de carácter geográfico.

Exceptuando a necessidade de terminologia, própria de cada temática associada ao sistema educativo, pretendeu-se uniformizar ao máximo as diferentes Bases de Dados, de modo a que as mesmas pudessem ser analisadas e trabalhadas em plataforma, tarefa que viria a revelar-se bastante complexa dado a elevada quantidade de informação integrada.

O modo como o projecto foi desenvolvido vai permitir uma actualização imediata e permanente das Bases de Dados e a interligação entre estas e as bases cartográficas, bem como uma fácil e rápida consulta e visualização individual de uma qualquer temática ou da análise interligada de uma ou várias temáticas que integram o projecto.

A definição dos inúmeros campos que integram as Bases de Dados referentes às diferentes temáticas associadas ao sistema educativo (e não só) teve como base as reuniões de trabalho entre a equipa que desenvolve o projecto e os elementos da Divisão de Educação do Município, as reuniões efectuadas com as Juntas de Freguesia, os Agrupamentos de Escolas, os estabelecimentos de ensino e as forças vivas do Município, assim como todas as informações dispersas pela DREC e pelo Centro de Acção Educativa (CAE) de Viseu.

2.1.3. Desenvolvimento da aplicação SIG

Para a construção do documento dinâmico foi desenvolvida uma aplicação que permitirá disponibilizar e actualizar toda a informação alfanumérica e cartográfica utilizada no decorrer da elaboração da Carta Educativa.

A mesma aplicação permite fornecer informações relativas à população residente ou à população escolar, ou, caso o utilizador prefira, à construção de gráficos ou cartografia temática, bem como à consulta da localização de um qualquer estabelecimento de ensino, informações que posteriormente podem ser inseridas em documentos do tipo texto.

Para disponibilizar todos os componentes de informação a aplicação foi subdividida em cinco módulos – Edição de Dados, Carta Temática, Gráficos, Pirâmides Etárias e Informação Geográfica (Figura 1) –, cada um com funcionalidades distintas, sendo que quatro dos módulos foram desenvolvidos sobre uma plataforma de programação em *Visual Basic*, versão 6 da *Microsoft*, com componentes da própria *Microsoft*, enquanto que o módulo que disponibiliza a

informação geográfica foi desenvolvido com base na mesma plataforma, mas com componentes geográficos programáveis, adquiridos à empresa ESRI-Portugal⁴.

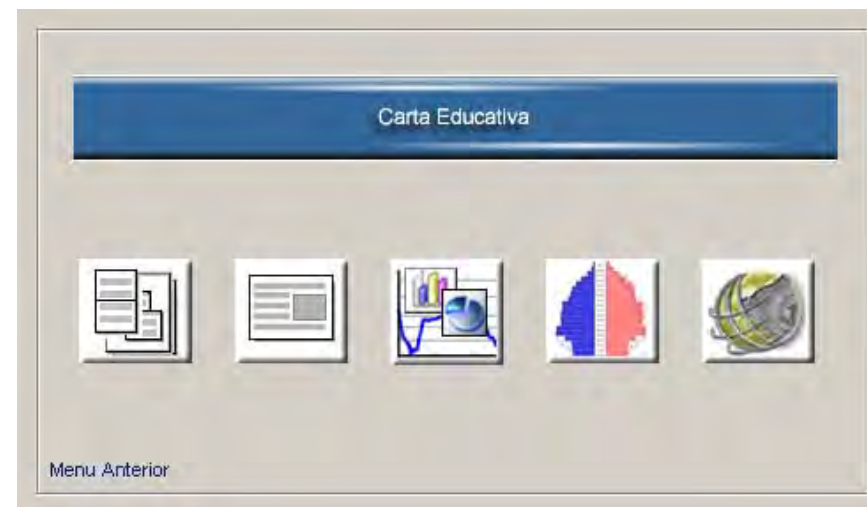


Figura 1 - Plataforma de acesso aos diferentes módulos da Carta Educativa.

O módulo de Edição de Dados (botão da direita) permite para além da visualização da totalidade da informação alfanumérica utilizada no decorrer da elaboração da Carta Educativa, a sua actualização imediata e permanente, de uma forma simples e amigável do utilizador, tudo isto através da realização de um conjunto de filtros à informação (Figura 2).

⁴ Toda a explicação sobre a forma de utilização deste projecto encontra-se incluída no DVD em anexo do relatório, sob a forma de manual de utilizador.

Nº Escola	DESIGNAÇÃO	LUGAR	MUNICÍPIO	N.º ALUNOS	N.º PROFESSORES	N.º TURMAS	TELEFONO
18140009	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140010	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140011	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140012	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140013	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140014	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140015	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140016	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140017	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140018	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140019	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140020	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140021	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140022	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140023	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140024	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140025	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140026	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140027	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140028	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140029	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	
18140030	EB1 Ovea	Alameda da Igreja, 171 3440-100 Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2	24	232891136	

Figura 2 - Módulo de Edição de Dados.

No módulo da Carta Temática (2º botão à direita) definiu-se uma alternativa de análise de base cujo acesso necessita de palavra-chave (Figura 3), passando de imediato a ser possível escolher o nível de ensino que se pretende analisar (Figura 4).

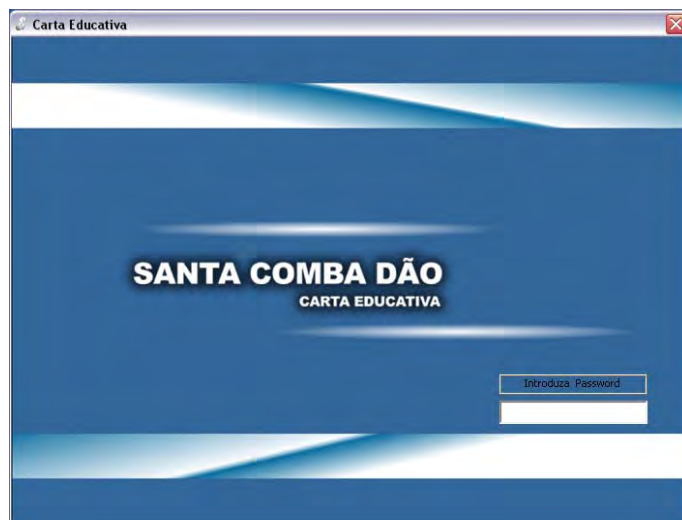


Figura 3 - Módulo da Carta Temática.



Figura 4 - Acesso aos níveis de ensino.

Após a escolha de um estabelecimento de ensino é possível aceder a toda a informação generalista disponível (Figura 5). Como pode observar-se, a identificação de um estabelecimento de ensino pode ser imediata, uma vez que se perspectivaram *layouts* próprios que reúnem toda a informação a ele respeitante.

Figura 5 - Caracterização de um estabelecimento de ensino.

A partir desse momento passa a ser possível analisar diversos grupos de informação associados ao estabelecimento de ensino seleccionado, como o edificado escolar/zona envolvente do estabelecimento, a caracterização da população escolar e dos recursos humanos, os espaços educativos e outros espaços, o fornecimento de refeições/transporte escolar, os equipamentos /equipamentos exteriores, entre outros (Figura 6).

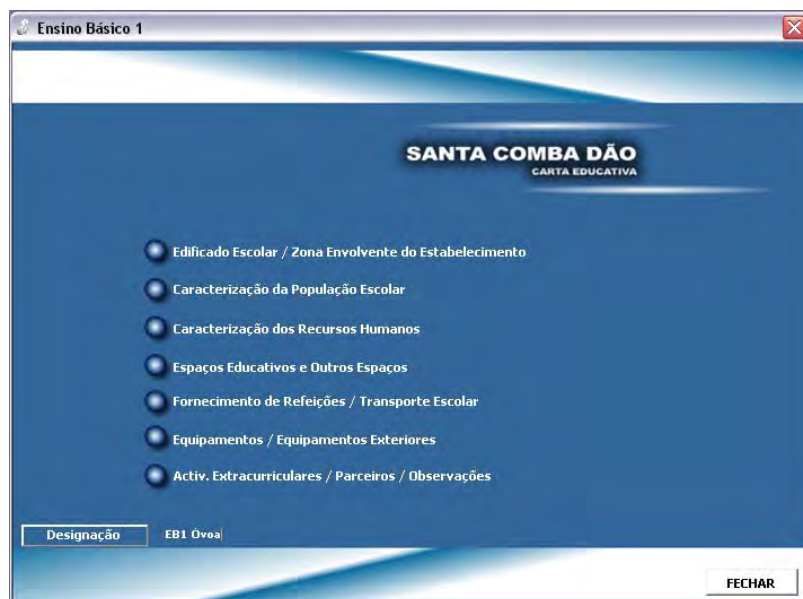


Figura 6 - Acesso aos grupos de informação.

Com a escolha de um dos temas, por exemplo, o dos “equipamentos /equipamentos exteriores”, passa a ficar disponível toda a informação referente ao mobiliário e ao material audiovisual, informático ou didáctico do estabelecimento de ensino ou mesmo toda a informação relativa aos equipamentos exteriores, sendo ainda possível neste nível aceder à Carta de Equipamentos Desportivos (Figura 7).

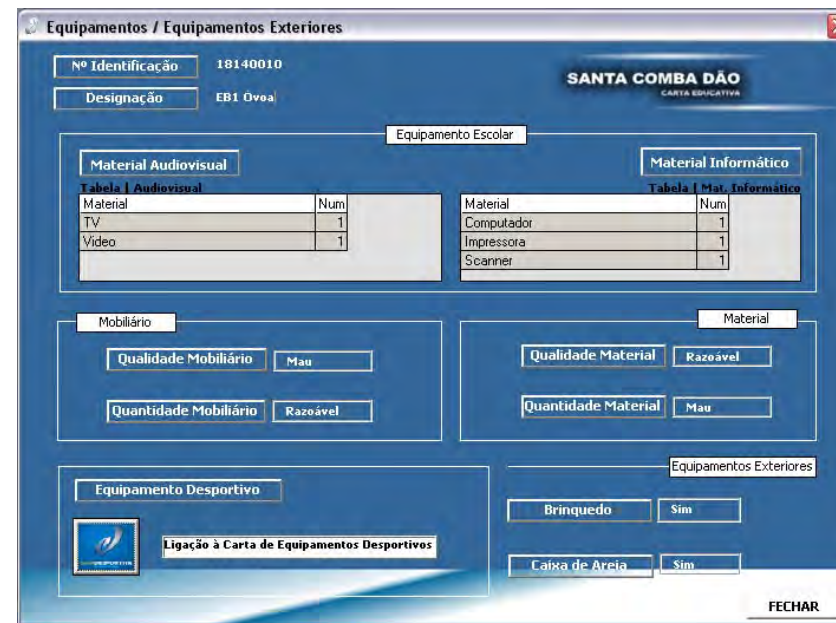


Figura 7 - Nível de informação existente num grupo de informação.

O modo de utilização pode ser repetido para cada um dos grupos de informação, observando-se ainda a possibilidade de ligação, em alguns destes grupos, às outras cartas de equipamentos elaboradas para o Município – Carta de Equipamentos Desportivos.

O módulo de construção de Gráficos (botão central) permite a representação gráfica da informação disponível, encontrando-se esta subdividida em três opções de análise demográfica distintas: a primeira referente à população residente, às variações populacionais e às projecções demográficas até 2021; a segunda relativa às taxas de natalidade e mortalidade e, por último, uma terceira, referente à população escolar (Figura 8). As três opções de análise demográfica apresentam graus de desagregação da informação diferenciados. Enquanto nas duas primeiras apenas é possível desagregar a informação à unidade territorial da freguesia, na última torna-se possível a individualização ao estabelecimento de ensino.

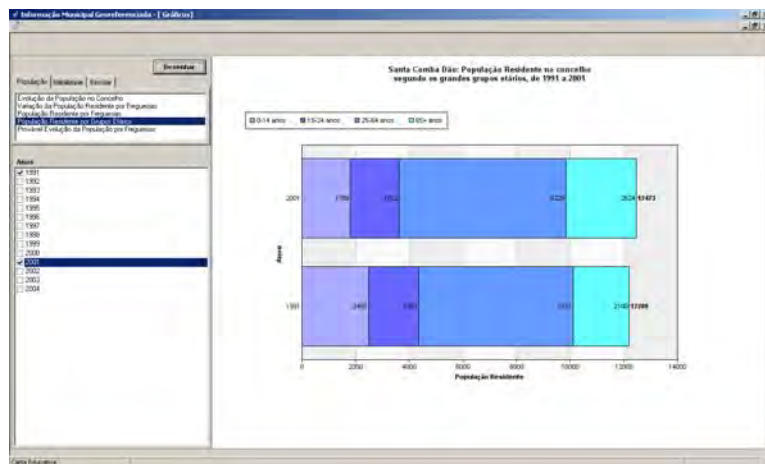


Figura 8 - Módulo de construção de Gráficos.

Por seu turno, no módulo de construção de Pirâmides Etárias (2º botão à esquerda) o utilizador tem ao seu dispor três tipos de análise, de acordo com a desagregação da informação pretendida, sendo possível a sua construção por anos de idade, classes ou mesmo grupos etários (Figura 9). Simultaneamente o utilizador pode ainda efectuar a análise comparativa entre dois momentos, o que permite, por exemplo, conhecer a evolução populacional do Município de Santa Comba Dão no último período intercensitário ou mesmo no último meio século (1950-2001).

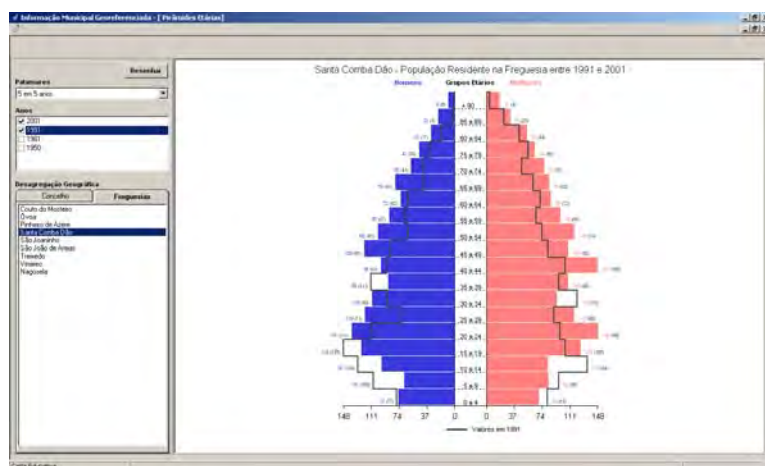


Figura 9 - Módulo de construção de Pirâmides Etárias.

O módulo de visualização da Informação Geográfica (botão da esquerda), que é sem dúvida o centro nevrálgico de todo o projecto, possui um conjunto de funcionalidades muito específicas (Figura 10). Através da realização de poderosos filtros espaciais e alfanuméricos torna possível a optimização do acesso à informação e a análise interligada de múltiplas variáveis, o que permite, deste modo, a realização de análises dinâmicas. Neste módulo é possível relacionar temas tão distintos como a rede viária municipal e o total de alunos por estabelecimento de ensino ou mesmo a morfologia do Município.



Figura 10 - Módulo de visualização da Informação Geográfica.

O resultado a que se chega é o corolário de um trabalho profundo de diagnóstico actual das debilidades e potencialidades, passando os serviços municipais, o Conselho Municipal de Educação e os próprios Agrupamentos de Escolas a disporem de um completo e fundamental documento que possibilita a caracterização de todo o sistema educativo.

Mais do que dar “corpo” a uma formalidade legal, a metodologia desenvolvida para a elaboração da Carta Educativa do Município de Santa Comba Dão pretendeu constituir-se como um instrumento de trabalho por excelência, não só na gestão diária dos recursos educativos de um Departamento ou Divisão de Educação de um qualquer Município, como também no processo de ordenamento e planeamento da rede educativa em geral, e do ensino público, em particular.

B. Enquadramento Territorial do Município

1. Enquadramento e Caracterização Física

O Município de Santa Comba Dão localiza-se na Região Centro (NUT II), integrando a sub-região de Dão-Lafões (NUT III), sendo delimitado por cinco Municípios: Tondela a Norte, Carregal do Sal a Leste, Tábua a Sueste, Penacova a Sul e Mortágua a Ocidente (Figura 11).

O território municipal que se encontra distribuído por 112 Km² divide-se administrativamente por nove freguesias: Couto do Mosteiro, Nagosela, Óvoa, Pinheiro de Ázere, Santa Comba Dão, São João de Areias, Treixedo e Vimieiro, que apresentavam, no seu total, nos censos de 2001, uma população residente de 12 473 habitantes, o que correspondia a uma densidade populacional de 111 habitantes/Km².

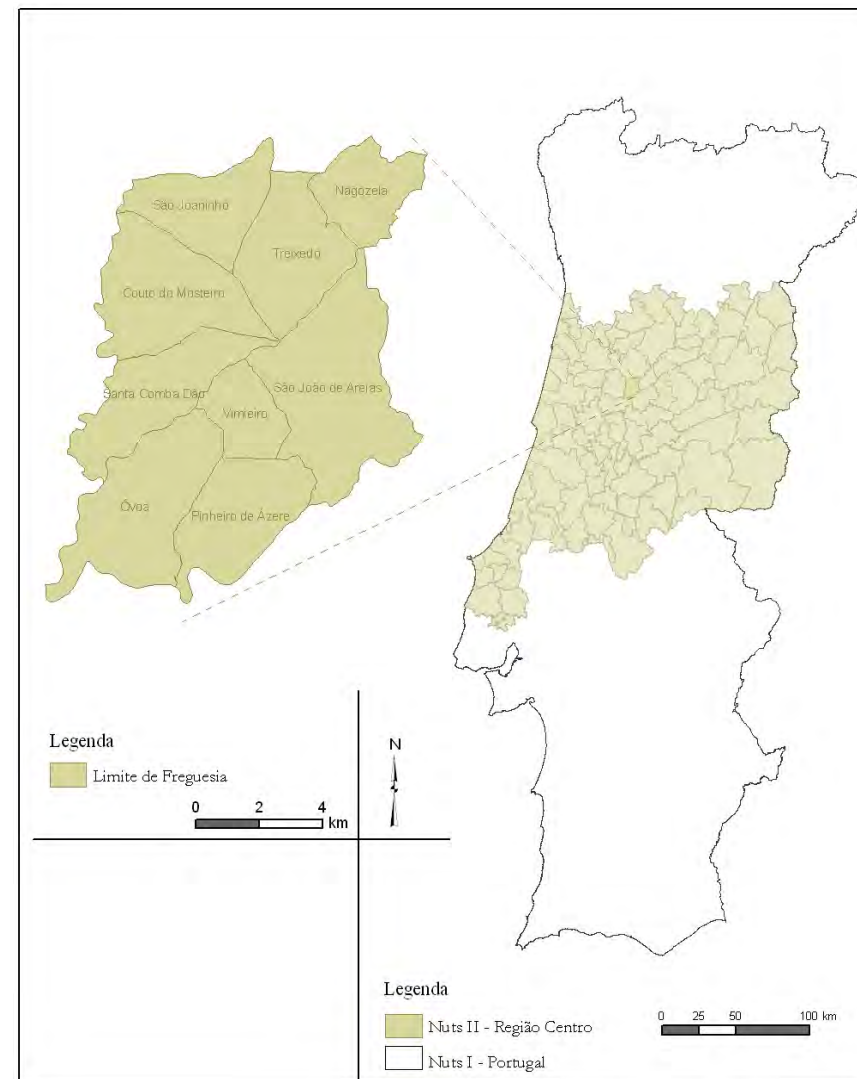


Figura 11 - Enquadramento administrativo do Município de Santa Comba Dão.

As grandes linhas estruturais que definem, desde há muito, a morfologia do Município de Santa Comba Dão, e que se vão reflectindo de uma forma quase que directa nos seus principais traços físicos, influenciaram de um modo mais ou menos directo a própria instalação humana na região.

Torna-se, por essa razão, imperativo analisar alguns dos aspectos geomorfológicos que se apresentam como decisivos no quadro das bases de

estudo, realçando, de imediato, a hipsometria, uma vez que é no quadro do Portugal Central que da variação da altitude depende, não só um conjunto de fenómenos hidrometeorológicos decisivos para o conforto bioclimático das populações, mas também como factor condicionante da própria distribuição do povoamento ao longo dos séculos (Figura 12).

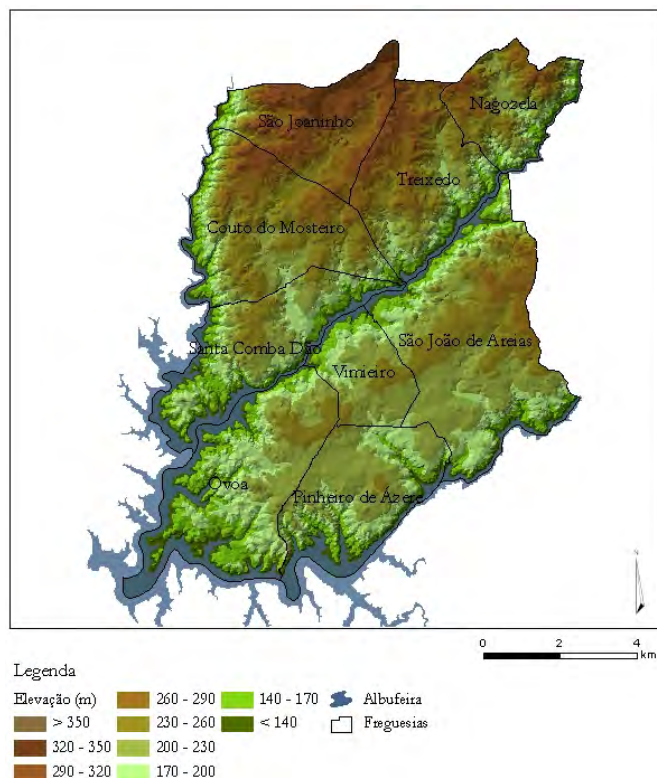


Figura 12 - Hipsometria.

Em termos geomorfológicos, o território do Município de Santa Comba Dão integra-se, na sua plenitude, na Plataforma do Mondego ou Fosso do Mondego, como habitualmente é designada, numa superfície de Aplanamento Poligénica, localizado neste sector entre a Cordilheira Central (Serra da Estrela e a Serra do Açor) e a Serra do Caramulo, relevo mais a Sul das Montanhas Ocidentais, e que se apresenta basculada tectonicamente para Sudoeste. Esta unidade apresentou, numa fase posterior, uma génese tectónica resultado de um abatimento intermédio entre os blocos soerguidos da Serra do Caramulo (a Oeste) e da Cordilheira Central (a Sueste). Desenvolvida predominantemente num substrato rochoso granítico, mas é possível identificar retalhos associados à presença de depósitos diversos

(associados às rochas presentes no substrato da Plataforma) nomeadamente de argilas, arenitos e de calhaus rolados e sub-rolados, que correspondem a diferentes momentos da evolução da Plataforma no decorrer do Terciário e do Quaternário e, que em muitas situações têm fornecido elementos fundamentais para a compreensão da evolução morfológica desta área do Portugal Central.

O traçado dos cursos de água reflecte a evolução do relevo e evidencia uma clara adaptação da rede de drenagem quer às linhas de fragilidade tectónica, como ao próprio basculamento da Plataforma para Sudoeste, muito bem vincado, pela direcção da drenagem dos rios Mondego e Dão pela Plataforma. Quanto à rede de fracturas, importa referir as direcções entre NNE-SSW e NE-SW, que provocam alterações locais na direcção dos diferentes cursos de água. Em termos globais, verifica-se que entre os vales apertados, que correspondem aos entalhes recentes do Mondego e dos seus afluentes, os interflúvios apresentam um perfil suavemente ondulado, onde um sistema complexo de vales e outras formas largas e poucas profundas alternam com cimos planos ou ligeiramente convexos.

Estas linhas gerais da morfologia do território municipal vão, por seu turno, reflectir-se com muita clareza na distribuição dos diferentes declives⁵, que podem ser considerados como, mais ou menos significativos, embora deva ser, desde logo, de referir que a sua distribuição se efectua, de um modo, relativamente heterogéneo pelo território (Figura 13).

Torna-se evidente, por tudo o que foi referido no âmbito da morfologia, que o território de Santa Comba Dão é dominado por declives, em geral, pouco acentuados. A distribuição percentual por classes de declive mostra que apenas 10% da área do Município apresenta declives superiores a 17°, ou seja, aqueles que apresentam condicionantes ao edificado no âmbito da REN.

⁵ Declive, que consiste na inclinação da superfície topográfica relativamente a um plano horizontal, e pode tomar-se decisivo na instalação de novos equipamentos. Aliás, existe mesmo algumas considerações sobre os limiares dos declives e a própria criação de infra-estruturas: por norma são considerados declives preferenciais para a instalação dos equipamentos os declives situados entre os 0 e os 2° (embora por vezes deve ser tida em consideração que a drenagem pode observar-se como bastante dificultada). Entre os 2° e os 17°, são declives que já requerem alguns cuidados, embora acima do limiar dos 10° os custos vão ser inflacionados por todo o trabalho de terraplanagem. Por seu turno, os 17° apresentam-se como o limiar máximo de movimentação das terras, valor a partir do qual já começam a sentir-se problemas graves ao nível de movimentos de terreno e que leva mesmo a que sejam integrados em REN. Consideram-se declives preferenciais, aqueles que se situam entre os 2% e os 10%. Abaixo dos 2% de declive a drenagem é bastante dificultada, podendo ocorrer alagamentos, enquanto que entre os 10% e os 17%, valor a partir do qual se começam a sentir graves problemas ao nível de movimentos de terra, são já necessários cuidados acrescidos no âmbito do planeamento e ordenamento do território. Os 17% são o limiar máximo de operação dos meios mecânicos utilizados na movimentação de terras.

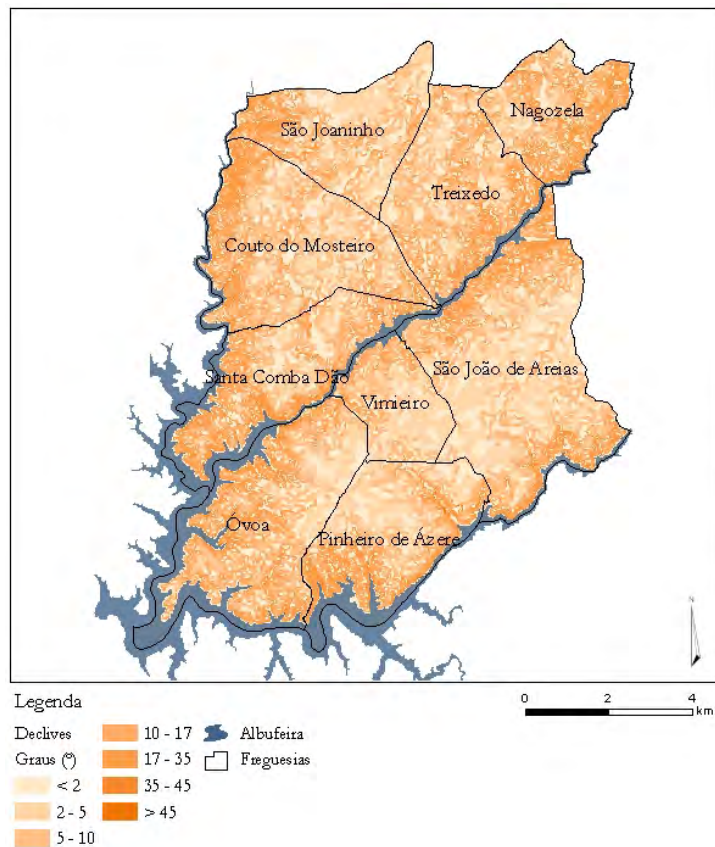


Figura 13 - Declives.

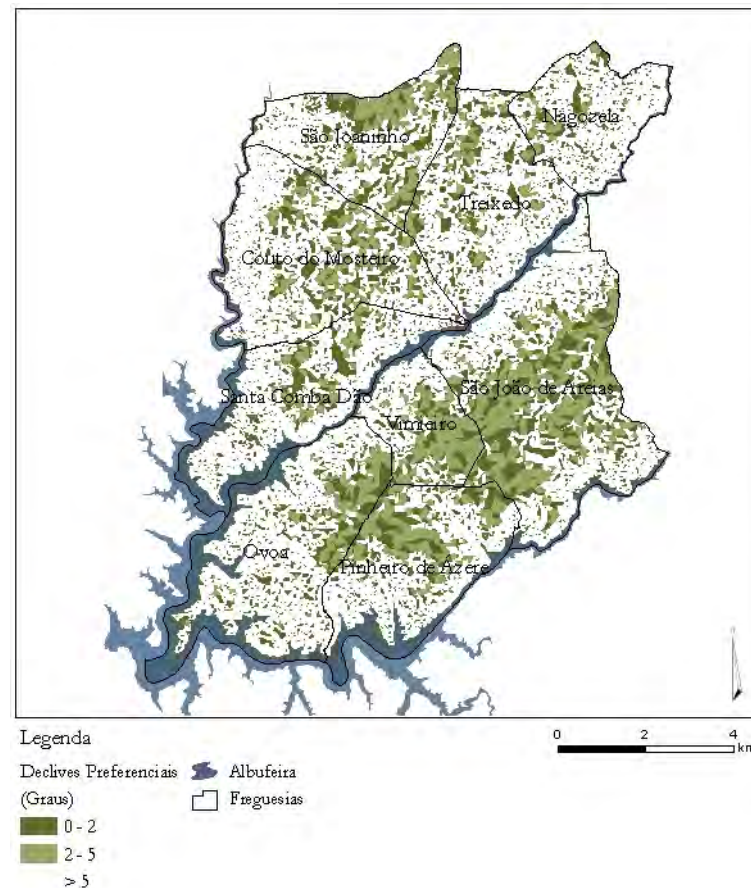


Figura 14 - Declives preferenciais.

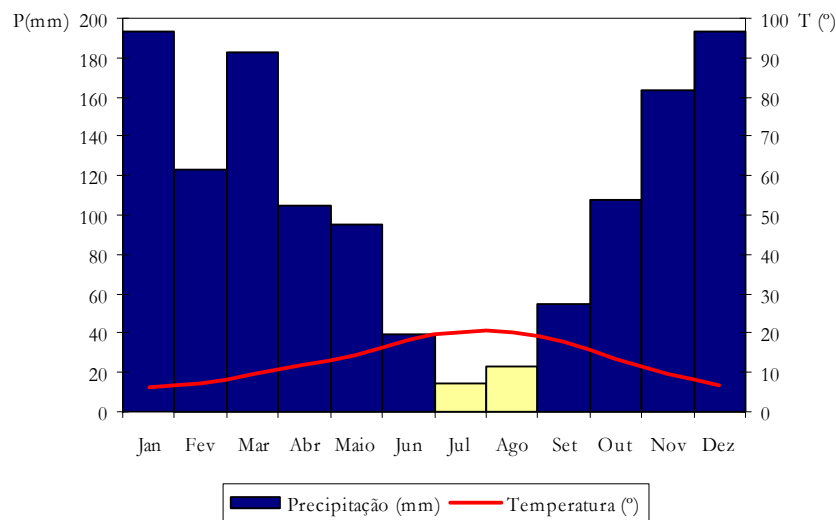
É nesse sentido que se identifica a existência no Município de áreas com declives que devem ser considerados como preferenciais à edificação de equipamentos colectivos (e não só), uma vez que apresentam declives muito baixos, embora em situações extremas estas podem acarretar alguns problemas de drenagem local, como é o caso de uma ampla área no sector Sudeste do Município, nas Freguesias de São João de Areias, Vimieiro, Pinheiro de Ázere e Óvoa (Figura 14). São de destacar, também, embora no sentido contrário, as vertentes dos vales dos rios Mondego e Dão bem como de alguns dos seus afluentes, dado serem aquelas onde se observam os declives mais significativos.

Em termos climáticos, e à semelhança da realidade de um amplo espaço territorial que engloba o Município de Santa Comba Dão, observa-se um clima com características temperadas mediterrâneas, muito idênticas e extensíveis a toda a região envolvente.

Assim, procurou-se, com base na recolha e análise de dados das estações meteorológicas mais próximas, e com características de enquadramento mais semelhantes com o território municipal, que são Viseu e Nelas (Figuras 15 e 16), efectuar uma caracterização climática da área.

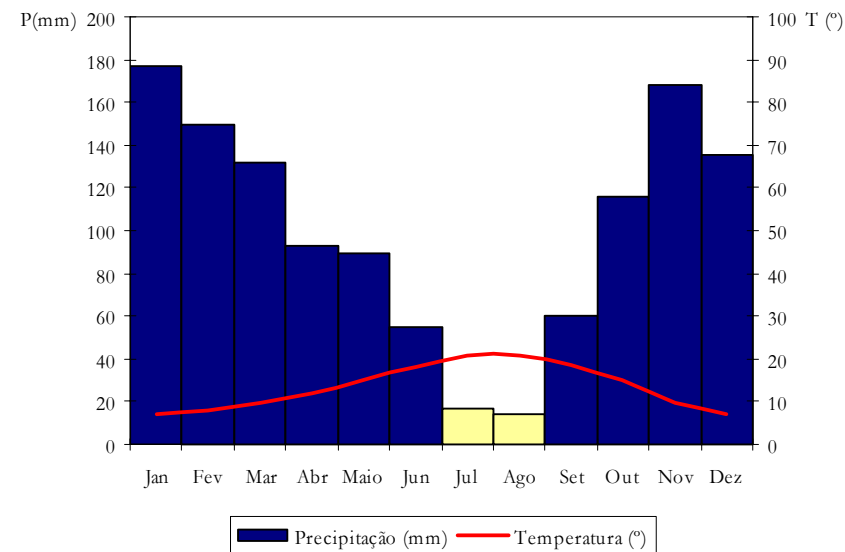
Deste modo, a área em estudo encontra-se sujeita, de um modo geral, à influência de um clima temperado mediterrâneo, com características de transição entre o marítimo e o continental, e onde é ainda relevante a influência da fachada Atlântica, assim como a própria diferenciação topográfica. A configuração do

relevo explica em determinadas situações a distribuição espacial das temperaturas, sobretudo nos meses de Inverno, uma vez que facilita a circulação das massas de ar Atlântico, moderadoras da temperatura, assim como vai condicionar a exposição aos raios solares, capazes de oferecer diferenciações significativas entre as zonas umbrias e as sombreiras. Assim, esta área apresenta um Verão quente (20°C) e com precipitação muito baixa, enquanto que os Invernos são suaves e pluviosos, sendo consideráveis os níveis de precipitação (superiores aos 1 000 mm anuais), que se estendem para lá do início da Primavera.



Fonte: Serviço Meteorológico Nacional, 1965.

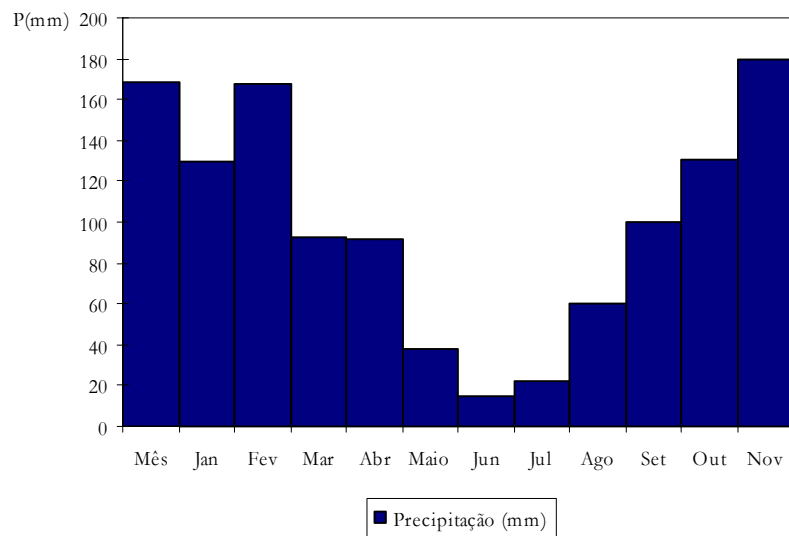
Figura 15 - Gráfico termopluiométrico - Estação meteorológica de Viseu.



Fonte: Serviço Meteorológico Nacional, 1965.

Figura 16 - Gráfico termopluiométrico - Estação meteorológica de Nelas.

Desta forma, deve ser referido que um dos importantes elementos na análise das variáveis climáticas é, sem dúvida, esta mesma precipitação. Assim, e para esta análise da precipitação recorreu-se aos dados disponíveis nas estações meteorológicas de Viseu e de Nelas e no posto udométrico de Santa Comba Dão (Figura 17), no período 1931/1960. Assim, na estação meteorológica de Viseu, a precipitação atinge valores de 1296,1 mm anuais, dos quais cerca de 80% se observam de Outubro a Abril, atingindo o seu máximo nos meses de Dezembro e Janeiro, ficando os meses de Verão reduzidos a cerca de 77,4 mm (cerca de 6% do total anual), o mesmo se verificando com os valores referentes à estação próxima de Nelas – exceptuando os meses em que atinge o máximo de pluviosidade, que neste caso são Novembro e Janeiro – onde total da pluviosidade é de 1206,5 mm, distribuída ao longo de todo o ano mas com claro contraste entre 176,8 mm de Janeiro e os 14,1 mm do mês de Agosto. Por seu turno, o posto udométrico de Santa Comba Dão evidencia um valor anual de precipitação muito próximo do verificado nas estações meteorológicas de Viseu e de Nelas, que com 1195,6 mm, mostra também uma repartição sazonal muito próxima da verificada naquelas estações meteorológicas.



Fonte: Serviço Meteorológico Nacional, 1965.

Figura 17 - Gráfico pluviométrico - Posto udométrico de Santa Comba Dão.

O clima da região em estudo apresenta características marcadamente mediterrâneas, embora com influências atenuadas do oceano devido ao facto dos ventos húmidos de oeste não encontrarem grandes obstáculos no seu deslocamento para leste.

As precipitações rondam os 1 200 mm, apresentando um ritmo pluviométrico que evidencia uma clara variabilidade estacional, com cerca de 80% do seu total a observar-se entre os meses de Outubro a Abril, denunciando assim a clara influência mediterrânea.

Assim, esta área enquadra-se numa vasta região de sub-tipo marítimo de transição entre os de montanha e de fachada atlântica (Daveau, 1988).

2. Caracterização Sócio-Económica

O Município de Santa Comba Dão é um dos quinze Municípios que constituem a Sub-região de Dão-Lafões. Localizando-se no extremo Sul desta Sub-região, o Município de Santa Comba Dão apresenta um conjunto de aspectos que indiciam o aproveitamento dos recursos naturais e paisagísticos e das vantagens da posição geográfica entre as áreas urbanas de Coimbra a Sul e de Viseu a Norte e de ponto estratégico de passagem entre o litoral centro e o interior (EN 234 e IC 12). Efectivamente, esta posição privilegiada facilita os contactos não apenas com as áreas urbanas e industrializadas do litoral, como também com os Municípios vizinhos de Dão-Lafões (Nelas, Tondela, Mangualde, Viseu, Oliveira de Frades), onde a actividade industrial tem vindo a assumir papel decisivo no crescimento e desenvolvimento de muitos dos Municípios deste território do Centro Interior e, em particular, dos Municípios localizados na metade Sul de Dão-Lafões. Com efeito, mesmo tendo a evolução populacional um padrão irregular, a década de noventa evidencia um aumento do número de residentes que, de algum modo, atenua e ajuda a compensar a forte quebra registada nos anos oitenta. A posição que ocupa no território do Centro Interior reforçada no quadro dos recentes investimentos em infra-estruturas rodoviárias (IP 3 e IC 12) e ferroviárias (Linha da Beira Alta), por um lado, e a proximidade a áreas dinâmicas em termos de criação de emprego terciário (Coimbra e Viseu) e secundário (território do Baixo Vouga e Municípios de Dão-Lafões), por outro, traduzem a existência de um acentuado dinamismo económico que tem motivado a fixação de população e a criação de emprego. A elevação de Santa Comba Dão à categoria de cidade no ano de 1999 indicia as transformações que este Município (e o território) tem vindo a registar.

As características associadas ao quadro natural (localização na margem direita do rio Dão e a poucos quilómetros da confluência deste rio com o rio Mondego, entre a Cordilheira Central a Este e as Serras do Buçaco e do Caramulo a Oeste, numa área de contacto entre o Maciço Hespérico e a Orla Meso-Cenozóica), traduzem-se numa paisagem onde os recursos hídricos e a floresta se assumem como recursos estratégicos fundamentais. Este contexto permite de alguma forma entender a importância que as actividades ligadas ao sector primário (agricultura e agro-pecuária) e também a indústria (alimentação, bebidas e madeira) têm desempenhado neste Município. Os dados mais recentes indicam um reforço de emprego no sector terciário (de 44,7% para 50,5%) e também no secundário (de 41,3% para 42,5%) e a perda de relevância do sector primário (de 14,1% dos activos em 1991 passou a representar 7,0% no recenseamento de 2001). Assim, destaca-se não só a importância que o emprego no sector secundário tem no Município (42,5% dos activos empregados), como também o reforço que este sector registou na década de noventa (27,7% de empregados, passando de 1584 empregados para 2022), elemento estrutural no contexto da industrialização do triângulo industrial de Dão-Lafões Sul (Municípios delimitados a Norte pelo IP5/A 25).

Estas alterações devem ser entendidas no quadro mais vasto de relacionamento deste Município com os territórios do Centro Interior e Centro Litoral, em que a posição privilegiada acaba por funcionar como elemento âncora, que leva ao aparecimento de dinâmicas económicas e demográficas expressivas no contexto de um território cuja evolução recente é das mais significativas e consolidadas do Continente português não litoral (sobretudo se considerarmos os Municípios da Sub-região de Dão-Lafões localizados a Sul do IP 5/A 25).

Assim, às tradicionais actividades agro-industriais (agricultura e indústrias dos produtos alimentares e bebidas) juntam-se, os ramos da indústria de outros produtos minerais não metálicos, de produtos metálicos e da madeira que são importantes pelo número de empregados, e, no caso do sector terciário, as actividades ligadas ao comércio e à construção civil.

Por outro lado, à riqueza do património natural associada a uma paisagem variada (serra, rios, vegetação), acresce também um património histórico-cultural rico e variado, mesmo tendo em atenção a destruição que ocorreu, quer durante a reconquista, quer durante as invasões francesas, como são exemplo os múltiplos edifícios existentes no Município (entre outros, referem-se a Casa dos Arcos e a Igreja da Misericórdia em Santa Comba Dão). Estes recursos devem motivar a definição de estratégias de desenvolvimento que de forma integrada possam tirar partido deste capital territorial de activos específicos que, a par da continuação na aposta nas diversas especializações industriais, sejam também valorizados os investimentos nas actividades ligadas ao turismo e, desta forma, atrair visitantes que cada vez mais procuram características únicas de paisagem, de calma, de contacto com a natureza e que de alguma forma possam beneficiar de complementaridades territoriais associadas à oferta de Coimbra e ao “turismo de sol e praia” da extensa costa litoral.

É neste contexto que pensamos que o conhecimento da dinâmica demográfica aparece como essencial no sentido de que se possa com antecedência e ponderação reflectir sobre as principais tendências que se prefiguram neste início de século, ordenando o espaço de forma mais adequada e no quadro de uma racionalidade que se pretende dinâmica, gerindo mais eficazmente recursos que, sendo cada vez mais bens escassos, exigem alguma cautela e ponderação ao serem valorizados, uma vez que os custos associados a uma má gestão serão duradouros e crescentemente elevados.

A caracterização sócio-económica do Município de Santa Comba Dão apresenta, num primeiro momento, alguns elementos relativos à distribuição, evolução e características da população para as freguesias deste Município, destacando os principais comportamentos para as décadas mais recentes (oitenta e noventa). Segue-se a apresentação de um conjunto de características que permitem conhecer os principais aspectos da geo-economia do território municipal.

2.1. Análise demográfica global

Um trabalho com as características do que aqui se propõe tem necessariamente de considerar diferentes variáveis em domínios diversificados, abrangendo, como

anteriormente se referiu, temáticas tão diversas como as da análise física do território, a demografia, as acessibilidades ou a tipologia de equipamentos.

Deste modo, torna-se desde logo fundamental uma análise geral sucinta sobre os principais aspectos demográficos e, no essencial, sobre a evolução observada na última década, assim como definir as principais tendências para as duas primeiras décadas do século XXI. Igualmente, um projecto que visa reordenar os equipamentos destinados em grande medida a uma população jovem, deve também ter em consideração que, cada vez mais, serão igualmente utilizados pela população em geral (aprendizagem ao longo da vida), devendo as novas valências ser valorizadas na estratégia de planeamento a seguir no sentido de não só orientar/reorientar os investimentos efectuados/a efectuar, como também ser pensada a definição das novas características tipológicas dos equipamentos. Assim, a consideração das perspectivas demográficas com a desagregação por escalão etário permite uma leitura mais específica das necessidades futuras considerando os diferentes estratos populacionais.

Metodologicamente, consideram-se para efeitos de análise dois níveis espaciais: o Município de Santa Comba Dão e as respectivas freguesias. No sentido de se estabelecerem comparações tem-se sempre por referência os valores do Município e, para algumas variáveis, também o Continente. Privilegiam-se, frequentemente, alguns índices que sintetizam os comportamentos populacionais para o período mais recente (1991 e 2001), ou, no caso da estrutura das actividades relativos a 2003 ou 2004, consoante a variável utilizada.

2.1.1. Um território de baixa densidade com uma distribuição da população desigual

Santa Comba Dão, com os seus 12473 habitantes (dados de 2001) representa, no quadro da Sub-região do Dão-Lafões (Figura 18), 4,4% do total populacional, valor que deve ser interpretado atendendo ao elevado número de Municípios desta Sub-região (15) e ao dispositivo territorial regional que, sendo fundamentalmente polarizado por Viseu (32,7% do total de população) evidencia relações funcionais evidentes com Municípios de outras Sub-regiões (Baixo Mondego, Baixo Vouga e Serra da Estrela localizados a Sul, a Oeste e a Este, respectivamente). Por outro lado, destaca-se o facto de se registar um relativo equilíbrio em termos populacionais entre os restantes Municípios de Dão-Lafões, uma vez que apenas Tondela apresenta um valor superior a 10% (10,9%). O outro Município que também apresenta uma cidade (Mangualde) revela também um valor significativo no contexto do território (7,3%), seguindo-se São Pedro do Sul (6,7%).

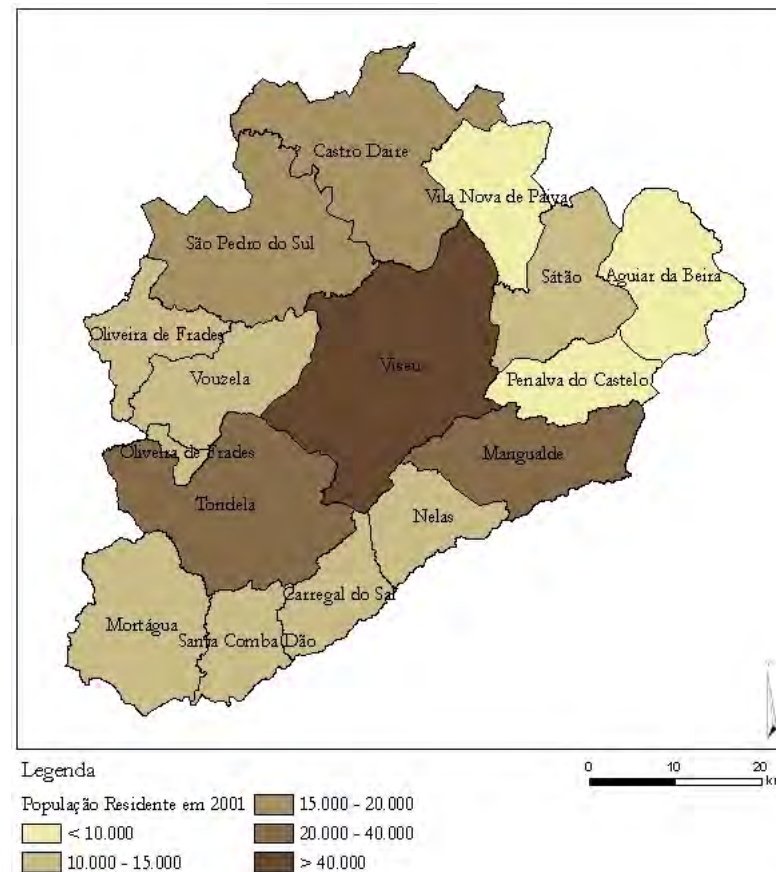


Figura 18 - População residente nos Municípios que integram a Sub-região de Dão Lafões, em 2001.

A análise da distribuição dos valores de população residente nas nove freguesias que integram o Município de Santa Comba Dão permite distinguir grupos de freguesias que apresentam comportamentos demográficos semelhantes nos vinte anos em estudo (Figuras 19, 20, 21, 22 e 23 e Quadro 2). As Freguesias de Santa Comba Dão e São João de Areias apresentam-se, no período em análise, como as mais populosas. Com efeito, estas freguesias representavam em 2001 cerca de 44,3% da população total (26,0% e 18,3%, respectivamente), a que correspondem 5524 habitantes (3241 e 2283, respectivamente), num contexto em que globalmente se verificou desde 1981 um acréscimo (ou manutenção) de população neste Município.

Um outro grupo é formado pelas Freguesias de Couto do Mosteiro, Treixedo, Óvoa e Pinheiro de Ázere, contíguas às freguesias anteriormente referidas e localizadas a Norte, no caso das duas primeiras, e a Sul, no caso das outras, e também São Joaquinho, quarta freguesia com maior número de residentes (1184 correspondentes a 9,5% do total de população do Município). Estas freguesias representam 44,7% dos habitantes num total de 5573 habitantes. Refira-se que a Freguesia de Treixedo perdeu parte do seu território em 1983 para a Freguesia de Nagosela.

As Freguesias de Nagosela e Vimieiro apresentam o menor quantitativo de residentes do Município (528 e 848, respectivamente).

Regista-se, assim, um padrão territorial em que as áreas mais populosas aparecem polarizadas por duas freguesias (Santa Comba Dão e São João de Areias), sendo que apenas a Freguesia de Santa Comba Dão aumentou o peso populacional relativo no Município (de 20,5% dos residentes em 1981 passou a representar 23,0% em 1991 e 26,0% em 2001). São João de Areias, sendo a segunda freguesia com maior número de residentes desde 1981, só no recenseamento mais recente voltou a ter um peso relativo semelhante ao registado em 1981 (18,3% em 2001 contra 19,4% em 1981). Por outro lado, constata-se, que a desigual repartição da população é também evidente ao verificar que os residentes das duas freguesias mais populosas (Santa Comba Dão e São João de Areias) representando 44,3% dos residentes ocupam cerca de 30% da área do Município.

Trata-se de um dispositivo territorial que valoriza de forma evidente a rede viária e ferroviária e em que parecem também evidentes as relações funcionais com os Municípios vizinhos de Mortágua, Tondela e Carregal do Sal.

Esta repartição da população é já evidente na análise dos dados relativos a 1981. Com efeito, verifica-se que nas duas últimas décadas o peso populacional relativo das Freguesias de Santa Comba Dão e São João de Areias aumentou, uma vez que representavam “apenas” 39,9% dos residentes. Couto do Mosteiro e também Vimieiro têm vindo a perder peso em termos populacionais, tendo passado de 13,2% e 9,1% para respectivamente 10,2% e 6,8%.

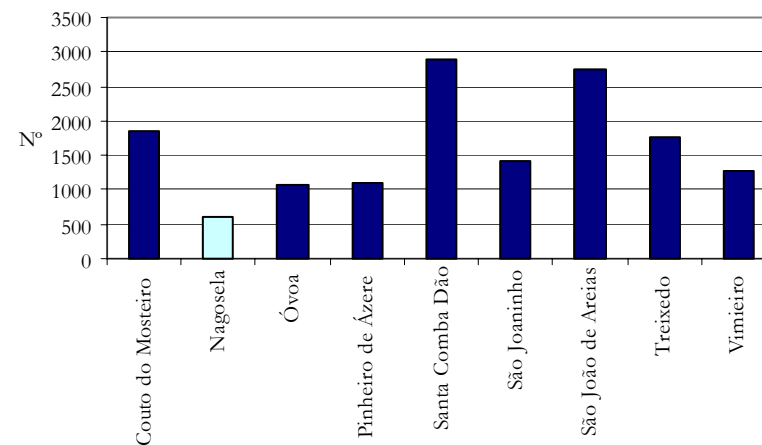


Figura 19 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1981⁶.

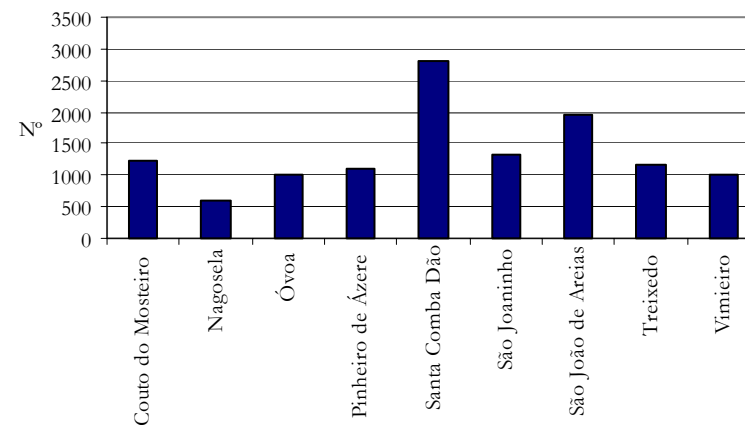


Figura 20 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991.

⁶ Esta descida brusca da população residente entre 1981 e 1991 deve-se à criação da Freguesia de Nagosela, criada por desagregação da Freguesia de Treixedo, em 1983. Desta forma, a potencial população real da Freguesia de Treixedo em 1981 é de apenas 1155 habitantes (Valor aproximado), pois do total de 1772 habitantes (Valor real), 617 habitantes (Valor aproximado) passaram a pertencer à Freguesia de Nagosela em 1983.

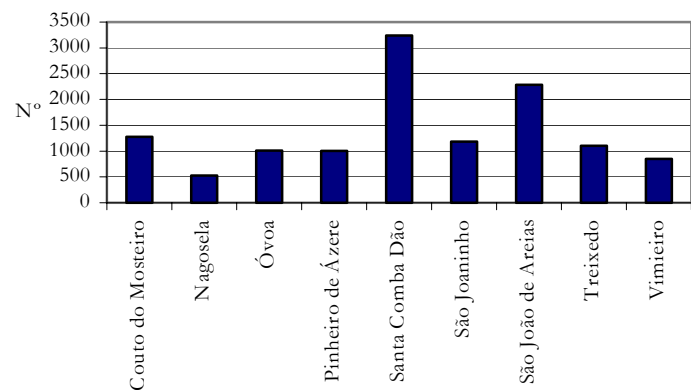


Figura 21 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 2001.

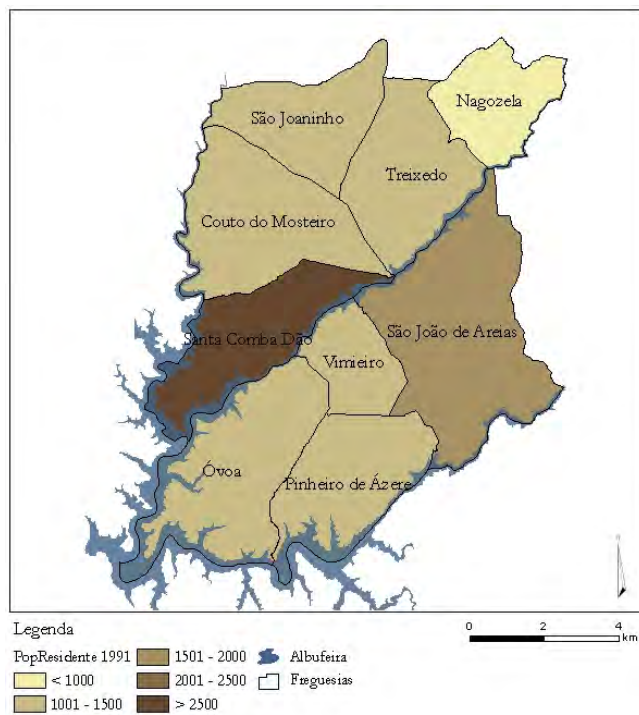


Figura 22 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991.

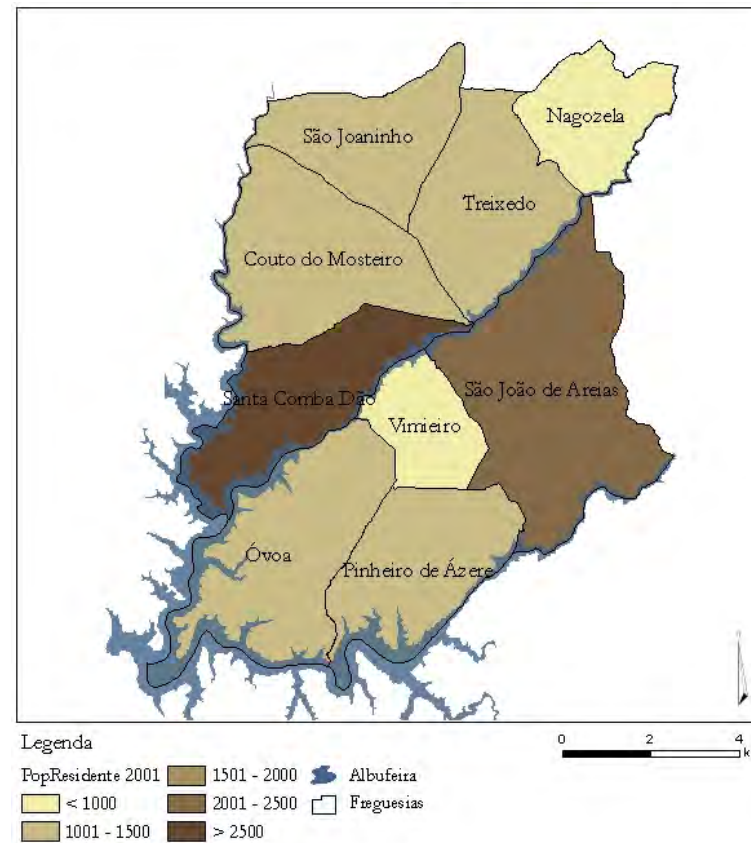


Figura 23 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 2001.

Freguesias	1981	1991	2001
Couto do Mosteiro	1856	1238	1275
Nagosela	617	603	528
Óvoa	1062	1015	1007
Pinheiro de Ázere	1089	1090	1003
Santa Comba Dão	2892	2803	3241
São Joaquinho	1412	1314	1184
São João de Areias	2734	1970	2283
Treixedo	1155	1155	1104
Vimieiro	1282	1021	848
Total	14099	12209	12473

Fonte: INE, Recenseamento da População de 1981, Censos 1991 e Censos 2001, Lisboa.

Quadro 2 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1981, 1991 e 2001.

Apresentando a Sub-região de Dão-Lafões uma repartição desigual da população por Municípios, também no caso de Santa Comba Dão se verifica uma oposição entre as freguesias “urbanas” e atravessadas pelo IP 3 e IC 12, ligações fundamentais com o Centro Norte e o Centro Interior do País e as restantes freguesias. Sublinha-se, contudo, que todas as freguesias deste Município beneficiam desta localização e posição privilegiadas no contexto do território de Dão-Lafões, facto que tem motivado o aparecimento de novas dinâmicas económicas cuja tradução se materializa no crescimento populacional sobretudo nas freguesias que identificámos como as mais populosas.

2.1.2. Evolução da população: comportamentos e factores explicativos. Caracterização da evolução populacional

A consideração para o Município de Santa Comba Dão dos valores de população residente desde os anos oitenta do século XX, permitindo uma leitura em termos evolutivos, possibilita, igualmente, algumas reflexões sobre as características do território (Figura 24 e Quadro 3). A sua posição privilegiada entre as áreas urbanas de Coimbra a Sul e Viseu a Norte as áreas industrializadas do litoral Oeste (Baixo-Vouga) e Municípios vizinhos, contribuiu para que entre 1991 e 2001 ocorresse um ligeiro acréscimo populacional (2,2% correspondentes a um ganho de 264 habitantes). O significado deste reforço de população deve ser contextualizado na evolução recente (desde os anos oitenta), já que entre 1981 e 1991 se tinha registado um forte decréscimo populacional no Município (-13,4% correspondentes a uma perda de 1890 habitantes). Globalmente, a evolução ocorrida desde 1981 traduziu-se numa quebra expressiva de população (-11,5%) tendo em atenção que nas duas décadas mais recentes o Município apresenta menos 1626 habitantes. Esta evolução tem particular significado se interpretado à escala regional, uma vez que num contexto populacional regressivo, observado na

década de noventa no território de Dão-Lafões, apenas os Municípios de Viseu (11,8% de residentes) e Santa Comba Dão (2,2%) registaram acréscimo de residentes (Oliveira de Frades manteve a população e Vila Nova de Paiva registou um muito ligeiro acréscimo de 0,9%). Este quadro reforça a evolução favorável que Santa Comba Dão registou na década de noventa.

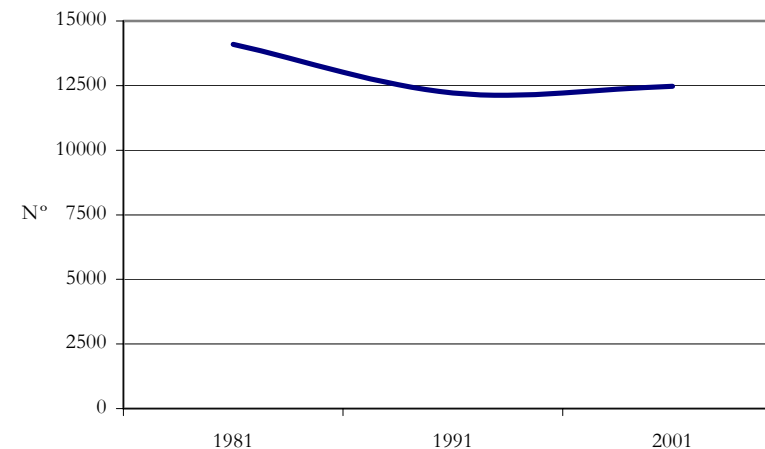


Figura 24 - Evolução da população residente no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 2001.

Anos	População residente	Varição populacional (%)
1981	14099	-
1991	12209	-13,41
2001	12473	2,16

Fonte: INE, Recenseamento da População de 1981, Censos 1991 e Censos 2001, Lisboa.

Quadro 3 - População residente no Município de Santa Comba Dão e variação populacional, de 1981 a 2001.

A evolução considerando um tempo mais longo (desde os anos de 1960), indicando uma tendência geral de estabilização dos quantitativos populacionais, permite sublinhar a existência de dinâmicas diferenciadas (Figura 25 e Quadro 4). Com efeito, a década de sessenta regista uma forte quebra de população (de -13,7% correspondente a -1873 habitantes), a que se segue no período seguinte um acréscimo que compensa a perda anteriormente ocorrida (de 19,0% num total de 2249 novos residentes). A década de oitenta traduz-se num novo período de perda populacional (-13,4%), que não foi compensado na década de noventa (2,2%). Esta

dinâmica populacional deve ser entendida no quadro geral da demografia portuguesa e dos fenómenos emigratórios ocorridos na década de sessenta e do regresso de um número expressivo de pessoas durante a década seguinte (fundamentalmente com origem nas ex-colónias), sendo que na actualidade o saldo migratório é positivo (o número de entradas supera as saídas). Por outro lado, sublinha-se que o território de Dão-Lafões foi um grande foco emissor de população no quadro do fenómeno emigratório português. Em suma, desde 1960 o Município de Santa Comba Dão perdeu 1250 habitantes, que esta recente dinâmica demográfica não conseguiu, ainda, compensar.

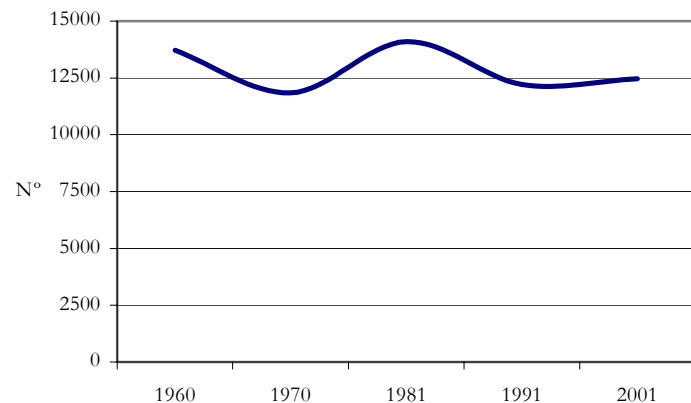


Figura 25 - Evolução da população residente no Município de Santa Comba Dão, de 1960 a 2001.

Anos	População residente	Varição populacional (%)
1960	13723	-
1970	11850	-13,65
1981	14099	18,98
1991	12209	-13,41
2001	12473	2,16

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População de 1960, Recenseamento da População de 1970, Recenseamento da População de 1981, Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 4 - População residente no Município de Santa Comba Dão e variação populacional, de 1960 a 2001.

Numa análise conjunta do último período intercensitário e até ao ano de 2004 observa-se que os valores de população residente configuraram desde 1991 um

nítido fenómeno de estabilização dos quantitativos populacionais em torno dos 12000 residentes (Figura 26 e Quadro 5), sendo que na segunda metade dos anos de noventa se registou um aumento de população (de 2,8% correspondente a mais 339 habitantes entre 1996 e 2001). Entretanto, os valores registados nos primeiros anos mostram uma ligeira quebra populacional, já que entre 2001 e 2004 se contabilizaram menos 80 residentes.

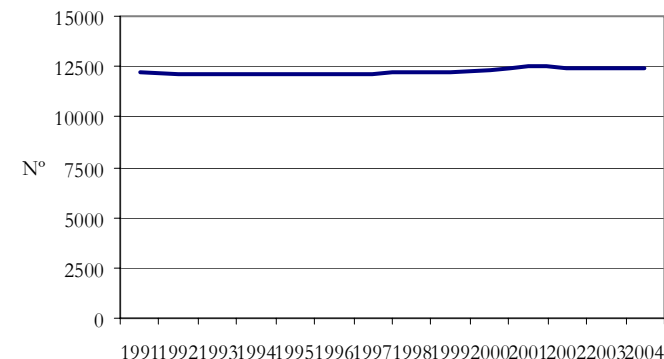


Figura 26 - Evolução da população residente no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2004.

Anos	População residente	Varição populacional (%)
1991	12209	-
1992	12128	-0,66
1993	12132	0,03
1994	12139	0,06
1995	12130	-0,07
1996	12134	0,03
1997	12134	0,00
1998	12226	0,76
1999	12259	0,27
2000	12317	0,47
2001	12473	1,27
2002	12369	-0,83
2003	12424	0,44
2004	12393	-0,25

Fontes: INE, *Censos 1991, Censos 2001, Estimativas definitivas de população residente intercensitárias 1991-2000 e Estimativas provisórias de população residente 2001-2002, 2002-2003 e 2003-2004*, Lisboa.

Quadro 5 - População residente no Município de Santa Comba Dão e variação populacional, de 1991 a 2004.

As nove freguesias que constituem o Município apresentam, nas últimas duas décadas do século XX, dinâmicas demográficas distintas, sendo que a tendência marcante traduz um decréscimo da população num número significativo de freguesias do Município (Figura 27 e *vide* Quadro 2).

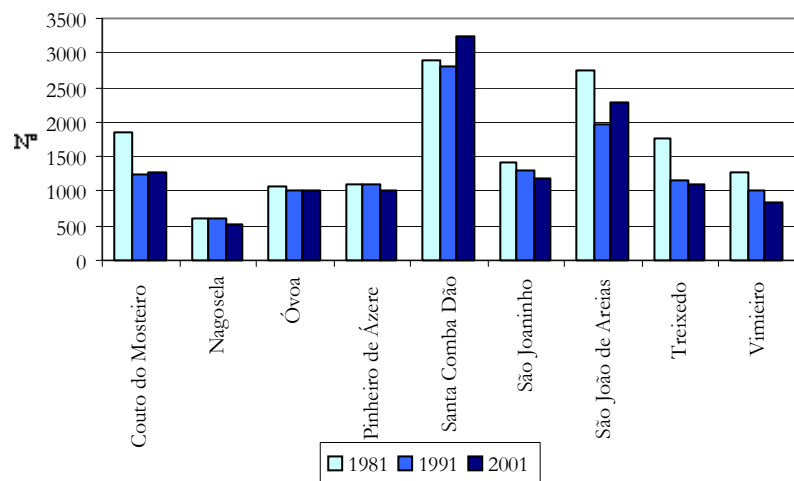


Figura 27 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 2001.

No essencial, distinguem-se dois tipos de comportamentos para a década mais recente, já que entre 1981 e 1991 se verifica uma perda populacional em todas as freguesias do Município (Figuras 28, 29, 30 e 31e Quadro 6). Por um lado, o reforço populacional expressivo ocorre nas Freguesias de Santa Comba Dão e São João de Areias, com respectivamente 438 e 313 pessoas a que correspondem acréscimos relativos de 15,6% e 15,9%, e que identificámos anteriormente como sendo as mais populosas (3241 e 2283 habitantes, respectivamente). A outra freguesia que registou uma variação populacional favorável, se bem que menos expressiva, foi Couto do Mosteiro (3,0%, a que correspondem apenas mais 37 habitantes), devendo ter presente que esta freguesia é a terceira mais populosa do Município (1275 habitantes).

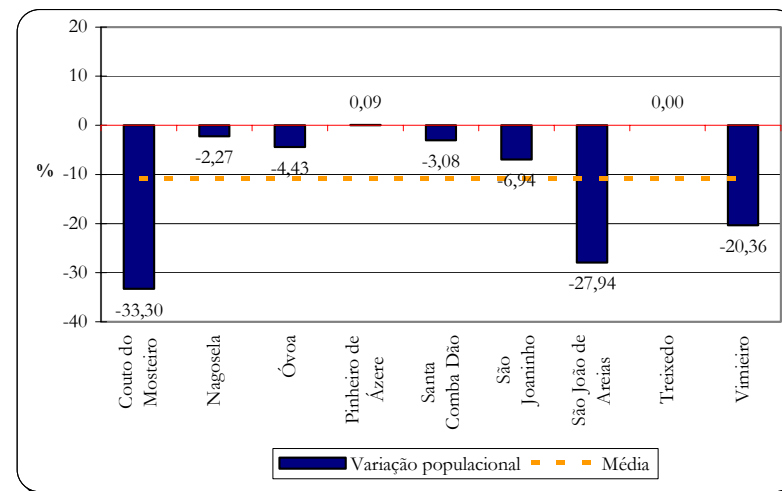


Figura 28 - Variação da população residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 1991.

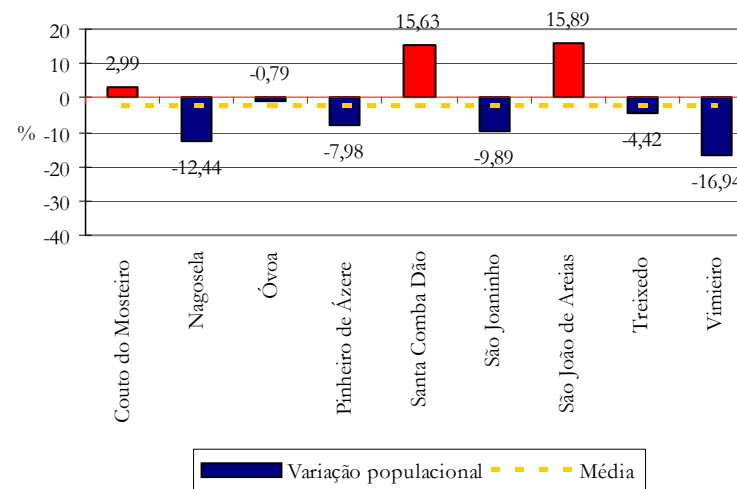


Figura 29 - Variação da população residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2001.

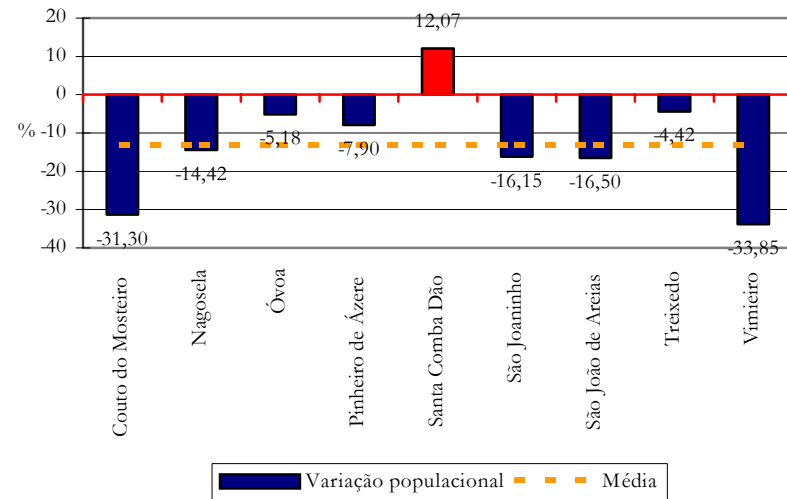


Figura 30 - Variação da população residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 2001.

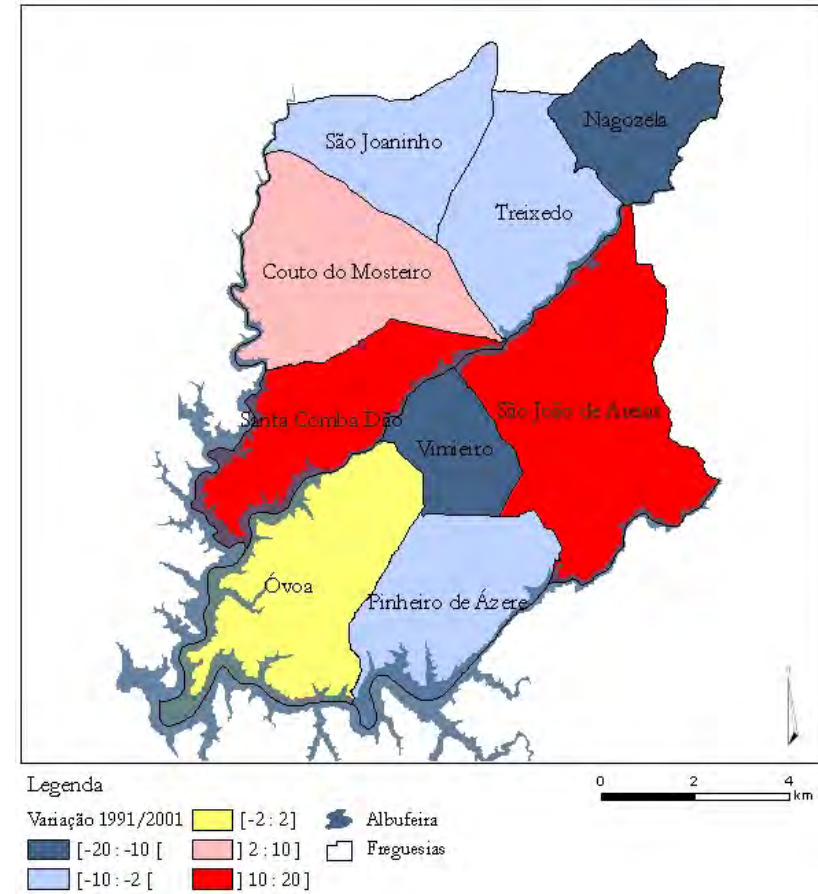


Figura 31 - Variação da população residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2001.

Freguesias	1981-1991		1991-2001		1981-2001	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Couto do Mosteiro	-618	-33,30	37	2,99	-581	-31,30
Nagosela	-14	-2,27	-75	-12,44	-89	-14,42
Óvoa	-47	-4,43	-8	-0,79	-55	-5,18
Pinheiro de Ázere	1	0,09	-87	-7,98	-86	-7,90
Santa Comba Dão	-89	-3,08	438	15,63	349	12,07
São Joaninho	-98	-6,94	-130	-9,89	-228	-16,15
São João de Areias	-764	-27,94	313	15,89	-451	-16,50
Treixedo	0	0,00	-51	-4,42	-51	-4,42
Vimieiro	-261	-20,36	-173	-16,94	-434	-33,85
Total	-1890	-13,41	264	2,16	-1626	-11,53

Fonte: INE, *Recenseamento da População de 1981, Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 6 - Variação da população residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 1991, de 1991 a 2001 e de 1981 a 2001.

As restantes freguesias com população residente superior a 1000 habitantes (São Joaninho, Treixedo, Óvoa e Pinheiro de Ázere) registaram uma quebra de população que, no caso da primeira e da quarta foi bastante expressivo (-9,9% e -8,0%, respectivamente), e menor no caso das outras duas freguesias (-4,4% e -0,8%, respectivamente).

As Freguesias Nagosela e Vimieiro apresentam uma evolução fortemente negativa, com perdas populacionais de -12,4% e -16,9%, devendo ser sublinhado o comportamento desta última, uma vez desde 1981 perdeu cerca de 1/3 da população (-434 habitantes para uma população em 2001 de 848 residentes).

A evolução recente da população reforça um dispositivo territorial em que a freguesia sede de Município (Santa Comba Dão) e as freguesias contíguas de São João de Areias localizada a Este e Couto do Mosteiro a Norte, têm vindo a atrair e fixar população fruto da dinâmica económica criada. Por outro lado, as freguesias localizadas a Sul deste eixo Oeste-Este (Óvoa, Pinheiro de Ázere e Vimieiro) e a Norte (São Joaninho, Treixedo e Nagosela) têm vindo a perder população.

Por último, sublinhe-se, o facto de no período compreendido entre 1981 e 2001 somente a Freguesia de Santa Comba Dão ter registado um reforço de população (349 habitantes). As outras freguesias do Município registaram perdas de população expressivas sobretudo na década de oitenta. A evolução recente ainda não permitiu compensar esta evolução negativa.

Estamos, pois, em presença de um território com capacidade de fixar população.

2.1.3. Hierarquia segundo a dimensão dos lugares: um padrão espacial concentrado

A consideração dos valores da população por lugar complementa a análise da evolução e distribuição realizada.

Os dados relativos a 2001 revelam a existência no Município de Santa Comba Dão de 53 lugares, num total de 12473 habitantes (Figura 32 e Quadro 7)⁷. Estes lugares são de pequena dimensão (Figura 33 e *vide* Quadro 7), já que apenas Santa Comba Dão apresenta uma população superior a 2000 habitantes (2457). Treixedo apresenta-se como o segundo lugar de maior dimensão, mas com um quantitativo populacional bastante inferior (934 habitantes). Dos restantes apenas Pinheiro de Ázere, Nagosela e São Joaninho apresentam dimensões superiores a 500 habitantes (633, 515 e 509 habitantes, respectivamente). Esta repartição da população por lugar traduz um padrão de povoamento concentrado e dominado pela sede de Município, já que para uma área de 10,6% representa cerca de 20% da população total. Considerando também as outras quatro freguesias, o volume de população passa a representar 40,5% do total do Município (5048 habitantes) para uma área de 47,4%. Por outro lado, 48 lugares apresentam uma população inferior a 400 habitantes, sendo que 23 têm menos de 100 habitantes.

Estes valores traduzem a existência de um povoamento concentrado na sede do Município e em algumas sedes de freguesia a par de um número expressivo de lugares de pequena dimensão. Por outro lado, algumas das freguesias que apresentam os maiores quantitativos de população, como é o caso de São João de Areias (2283 habitantes em 2001), apresentam um povoamento dominado por lugares de pequena dimensão.

A consideração da evolução da população por lugar indica que apenas o lugar de Santa Comba Dão registou um acréscimo de residentes entre 1991 e 2001 (361 habitantes), sendo que todos os outros lugares de maiores dimensões perderam população, característica que permite pensar num reforço do centro (sede de Município), cuja tradução espacial se materializa num dispositivo de povoamento assimétrico e concentrado (Figuras 34 e 35 e *vide* Quadro 7).

Um outro aspecto destaca a existência de um desigual número de lugares por freguesia, já que Couto do Mosteiro e São João de Areias apresentam uma população distribuída por 12 e 10 lugares, respectivamente, sendo que as restantes freguesias apresentam um menor número de lugares (entre 1 e 8).

Santa Comba Dão, Treixedo e Pinheiro de Ázere apresentam um reduzido número de lugares (4, 3 e 3, respectivamente), estando a população concentrada na sede de freguesia, já que os quantitativos representam no lugar sede 82,7%, 88,2% e 73,7% da população das respectivas freguesias. Por comparação, as Freguesias de Couto do Mosteiro, Óvoa e São João de Areias apresentam um dispositivo

⁷ Na análise da população residente por lugar nas diferentes freguesias do Município o somatório dos lugares não corresponde ao total da freguesia, isto porque não é considerado o número de residentes no “território residual”.

territorial mais equilibrado, uma vez que não só registam um maior número de lugares (12, 8 e 10, respectivamente), como também os lugares apresentam dimensões populacionais semelhantes. Nagosela, freguesia recentemente formada, apresenta um único lugar.

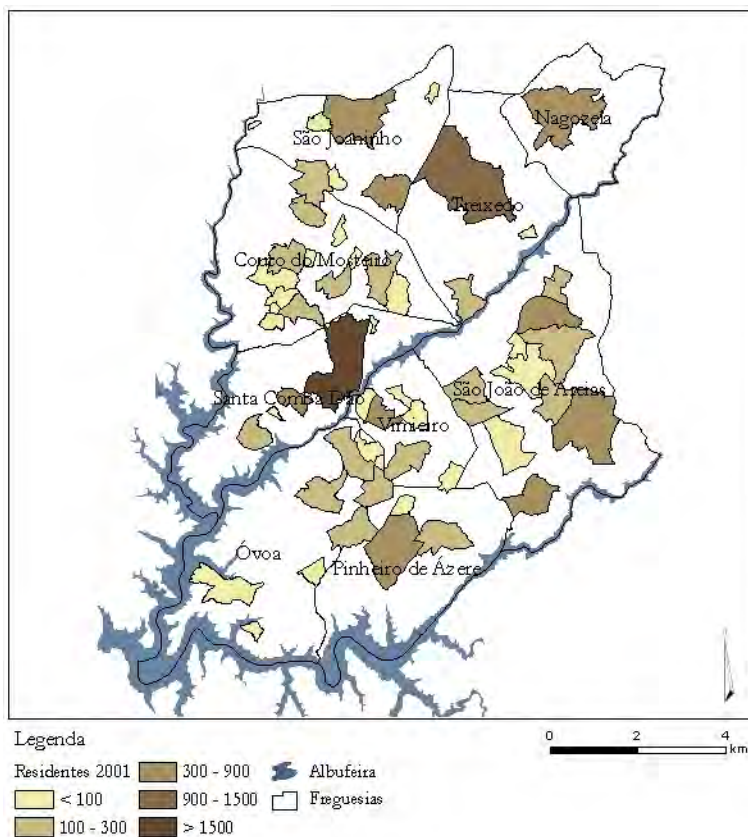


Figura 32 - População residente por lugar no Município de Santa Comba Dão, em 2001.

Freguesia	Lugar	População residente	
		1991	2001
Couto do Mosteiro	Casal de Maria	35	131
	Casal Vidona	61	54
	Colmeosa	25	43
	Couto do Mosteiro	125	111
	Gestosa	229	190
	Gestosinha	–	26
	Outeiro	17	14
	Pesseguido	29	95
	Portela	84	61
	Pregoinho	155	111
	Regato da Serra	37	35
	Vila de Barba	207	223
<i>Total</i>		1004	1094
Nagosela	Nagosela	561	509
	<i>Total</i>	561	509
Óvoa	Bairro da Foz do Dão	43	–
	Cagido	239	196
	Casal das Lameiras	96	165
	Chamadouro	81	89
	Oveiro	–	39
	Óvoa	127	120
	Souto	64	86
	Vale do Couço	53	70
	Venda do Sebo	116	126
	<i>Total</i>	819	891
Pinheiro de Ázere	Pinheirinho	222	188
	Pinheiro de Ázere	685	633
	Rojão Pequeno	54	38
	<i>Total</i>	961	859
Santa Comba Dão	Cabecinha de Rei	–	30
	Coval	168	169
	Fontainhas	270	314
	Pedras Negras	66	–
	Santa Comba Dão	2096	2457
<i>Total</i>	2600	2970	

(continua)

(continuação)

São Joanino	Vila Pouca	444	326
	Casal Bom	72	84
	Pedraires	224	173
	Real	60	56
	Relvas	–	17
	São Joaninho	560	515
	<i>Total</i>	1360	1171
São João de Areias	Cancela	209	251
	Casas Novas	163	154
	Castelejo	231	360
	Cernada	102	104
	Guarita	164	82
	Póvoa dos Mosqueiros	456	394
	São João de Areias	300	337
	São Miguel	112	164
	Silvares	32	–
	Vale do Pinheiro	12	70
	Vila Deanteira	167	189
	<i>Total</i>	1948	2105
	Treixedo	Granjal	125
Póvoa João Dias		–	19
Treixedo		1005	934
<i>Total</i>		1130	1059
Vimieiro	Bairro da Estação	96	60
	Anta	62	57
	Quinta do Seixal	35	51
	Rojão Grande	251	209
	Vale Vilão	42	42
	Vimieiro	350	272
	<i>Total</i>	836	691
<i>Total</i>	11219	11349	

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 7 - População residente segundo a dimensão dos lugares no Município de Santa Comba Dão, em 1991 e 2001.

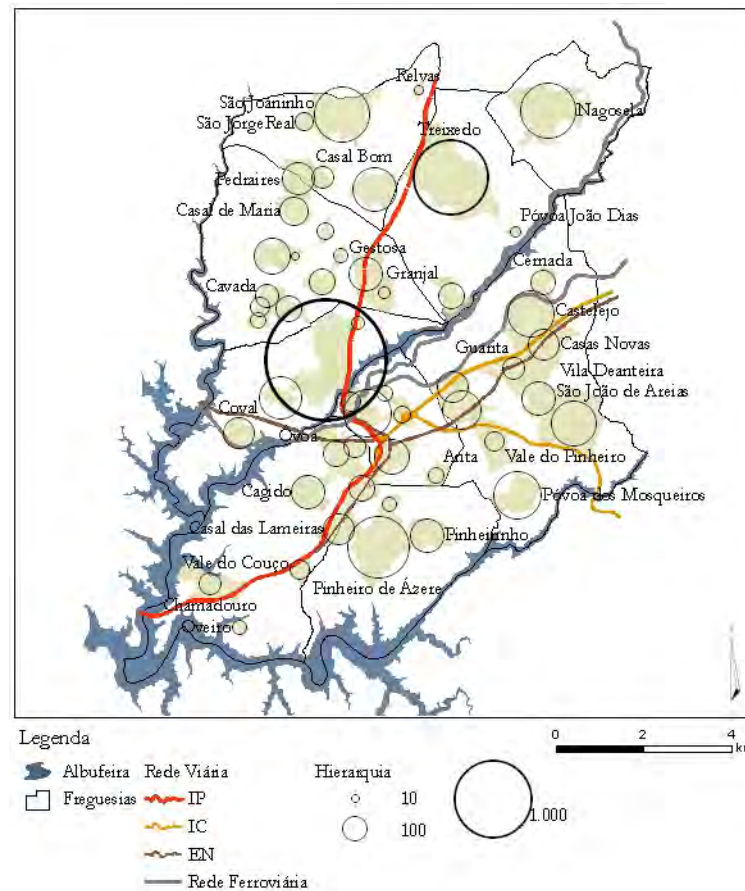


Figura 33 - Hierarquia segundo a dimensão dos lugares no Município de Santa Comba Dão, em 2001.

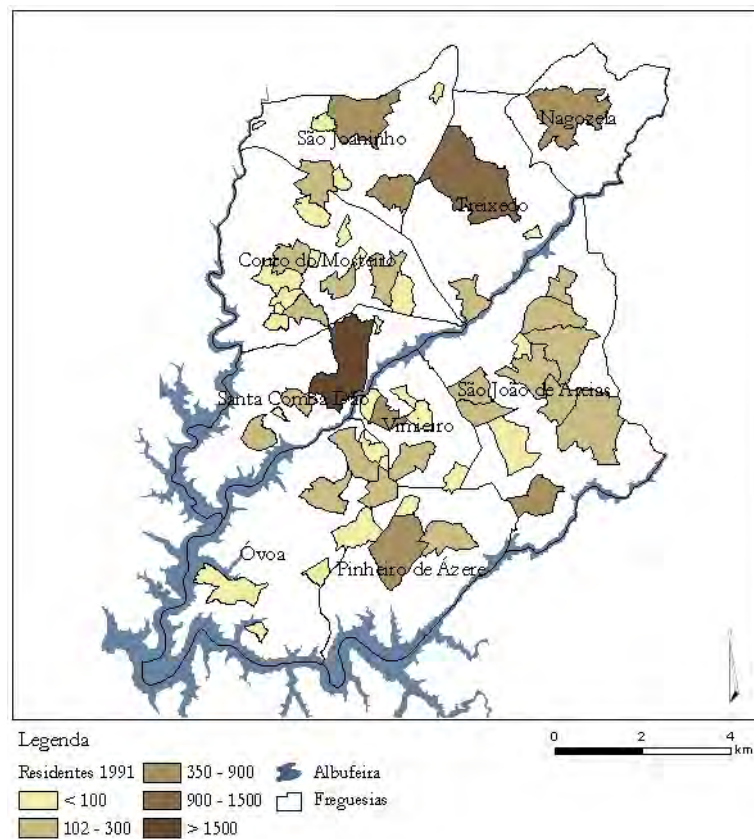


Figura 34 - População residente por lugar no Município de Santa Comba Dão, em 1991.

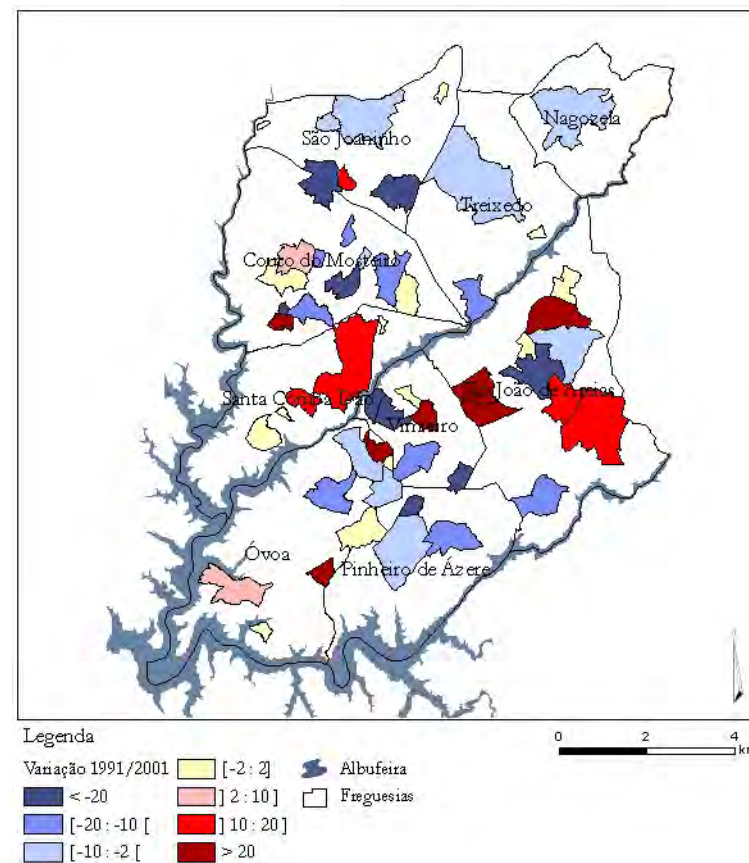


Figura 35 - Variação da população residente por lugar no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2001.

Os elementos a destacar indicam fracos quantitativos populacionais por lugar, estando a população concentrada num número reduzido de lugares. A evolução ocorrida na última década reforçou, sobretudo, a população de Santa Comba Dão com mais 17,2% de habitantes. Os lugares de Santa Comba Dão, Treixedo e Pinheiro de Ázere continuam, em 2001, a ser os lugares de maior dimensão, tendo no entanto perdido população.

Um outro elemento fundamental para entender a desigual importância dos lugares relaciona-se com as funções existentes e com o tipo de funções asseguradas em cada nível.

Assim, considerando as funções banais, directamente ligadas à satisfação das populações, destaca-se o comportamentos da freguesia sede de Município (Santa Comba Dão) em relação às restantes (Quadro 8). Com efeito, considerando os diversos tipos de funções associadas às actividades no domínio da justiça, da cultura e recreio, da educação, da protecção social, da saúde, do mercado bancário

e financeiro, do turismo, do comércio não alimentar, das comunicações, da construção e habitação e mesmo da energia, estas freguesias são as que apresentam as funções mais especializadas e raras.

			Freguesias										
			Unidade	Couto do Mosteiro	Nagosela	Óvoa	Pinheiro de Ázere	Santa Comba Dão	São Joaninho	São João de Areias	Treixedo	Vimieiro	
Energia e água	Comustível	Posto de abastecimento de combustível	Nº	0	0	1	0	3	0	1	0	1	
		Posto de abastecimento de GPL	Nº	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
	Gás	Cobertura da rede de gás natural	%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		Cobertura de outras redes de gás canalizado	%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	Água	Cobertura da rede de distribuição domiciliária de água	%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	76%-90%
		Existência de controlo regular da qualidade da água	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Construção e habitação		Agências imobiliárias	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Gabinetes de projectos de construção civil	Nº	0	0	0	0	6	0	0	0	0	
Transportes e comunicações	Equipamentos de transporte	Central de camionagem	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	
		Rede de transportes local	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	
		Praça de táxis	Sim/Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
		Estação ou apeadeiro ferroviário	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim
		Reparação de motociclos e ciclomotores	Nº	0	1	0	2	1	0	0	0	1	0
		Reparação de veículos automóveis	Nº	1	2	1	3	0	1	1	1	4	0
		Centro de inspecção automóvel	Nº	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Stand de motociclos e ciclomotores	Nº	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0
		Stand de automóveis	Nº	0	0	0	5	0	2	0	0	1	0

		Escola de condução	Nº	0	0	0	1	1	0	0	0	0
	Serviços associados às comunicações	Posto ou estação de correios	Nº	0	1	1	1	1	1	1	1	1
		Distribuição domiciliária de correio	Nº de dias por semana	5	5	5	5	5	5	5	5	5
		Posto de telefone público	Nº	3	1	6	1	5	5	4	2	1
		Televisão por cabo	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
		Acesso à internet	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim
		Cobertura de redes de telemóveis	Nº	Todas	Todas	Todas	Todas	Todas	Todas	Todas	Todas	Todas
		Cobertura de TV	Nº de canais	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Comércio	Equipamentos de comércio alimentar	Hipermercado	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
		Supermercado	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
		Mini-mercado, mercearia	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
		Serviços de restauração	Sim/Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
		Carne e produtos de charcutaria	Sim/Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
		Peixe	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
		Fruta	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Equipamentos de comércio não alimentar	Centro comercial	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
		Cabeleireiro ou barbeiro	Sim/Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não
		Clube de vídeo	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
		Loja de vestuário	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim	Sim
		Loja de calçado	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não
		Loja de electrodomésticos	Sim/Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
		Loja de telemóveis e acessórios	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
		Livraria	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não
		Loja de jornais e revistas	Sim/Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não
		Loja de equipamento informático	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
		Loja de artigos de desporto	Sim/Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não

Recolha RSU	Tratamento de águas residuais	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Proporção das águas residuais tratadas	%	91%-100%	91%-100%	76%-90%	76%-90%	91%-100%	76%-90%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	76%-90%
	Cobertura do sistema de recolha de lixos (%)	%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%	91%-100%
	Frequência semanal da recolha de lixo	Nº	3 a 4 vezes	5 a 7 vezes	3 a 4 vezes	3 a 4 vezes	5 a 7 vezes	3 a 4 vezes	3 a 4 vezes	3 a 4 vezes	3 a 4 vezes	3 a 4 vezes
	Recolha selectiva de lixos	Sim/Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: INE, 2004, *O País em Números. Versão 2.0*, Lisboa.

Quadro 8 - Funções por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 2002.

Verifica-se, assim, uma correspondência entre as freguesias mais populosas e com os lugares de maior dimensão e o tipo de funções existentes.

2.1.4. Factores da dinâmica demográfica: natalidade, mortalidade, crescimento natural e saldo migratório

As variações observadas na população do Município e das freguesias que o integram relacionam-se de uma forma que nos parece evidente, com dois factores primordiais: por um lado, o crescimento natural, cuja relação com o próprio planeamento de equipamentos educativos se torna elemento fundamental e, por outro, o saldo migratório, que no contexto da actual conjuntura se assume como um factor também decisivo, mas cuja análise se torna particularmente difícil dada a dificuldade em prever a sua evolução.

A análise da evolução dos valores da natalidade entre 1991 e 2004 para o Município de Santa Comba Dão revela um comportamento irregular expresso em ligeiros aumentos e decréscimos (Figura 36 e Quadros 9, 10 e 11). A consideração do número de nados-vivos mostra uma tendência geral que se expressa num número de nascimentos anual ligeiramente superior à centena na década de noventa (em torno dos 120 nascimentos por ano), sendo que apenas no ano de 1999 o valor foi inferior a 100 (99). Por outro lado, os primeiros anos do actual século mostram um comportamento mais irregular, com aumentos e decréscimos sucessivos do número de nados-vivos a partir de 2001, registando-se nestes anos os menores valores de nados-vivos (89 e 82, respectivamente nos anos de 2002 e 2004).

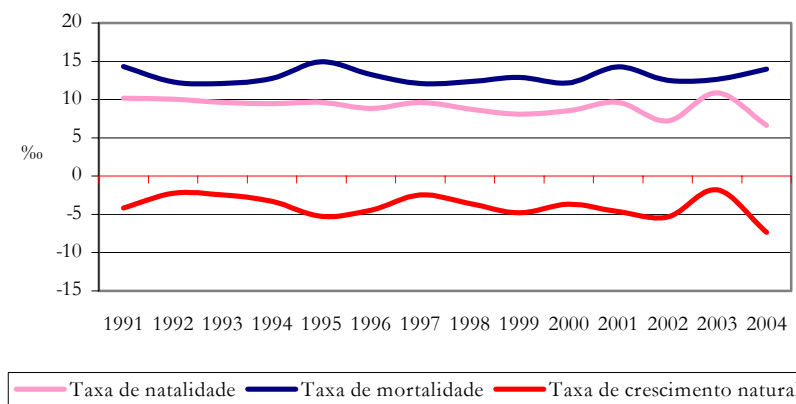


Figura 36 - Evolução da taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2004.

Freguesias	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Total
Couto do Mosteiro	9	18	9	9	12	5	13	10	11	9	13	9	5	12	144
Nagosela	7	4	4	9	5	4	1	8	3	2	7	6	9	2	71
Óvoa	10	9	12	3	12	6	11	11	8	8	6	3	9	6	114
Pinheiro de Ázere	10	5	9	8	4	10	7	14	1	11	3	5	19	7	113
Santa Comba Dão	30	25	32	35	31	37	28	17	29	36	34	28	43	25	430
São Joaninho	13	11	18	12	10	9	8	13	14	4	10	8	9	7	146
São João de Areias	21	26	17	20	26	25	28	19	18	14	28	10	22	11	285
Treixedo	12	15	9	11	7	6	14	8	8	17	16	15	11	10	159
Vimieiro	12	9	7	8	10	5	7	7	7	4	3	5	8	2	94
Total	124	122	117	115	117	107	117	107	99	105	120	89	135	82	1556

Fonte: INE.

Quadro 9 - Nados-vivos por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2004.

Freguesias	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	Total
Couto do Mosteiro	15	21	20	9	17	13	15	18	12	16	14	19	14	16	219
Nagosela	11	5	9	4	8	7	5	4	10	5	6	12	6	6	98
Óvoa	9	8	8	15	19	15	10	12	14	12	15	7	14	6	164
Pinheiro de Ázere	22	16	13	10	20	12	16	20	18	18	16	16	18	15	230
Santa Comba Dão	32	34	37	28	40	34	37	34	34	24	47	25	37	45	488
São Joaninho	21	23	19	18	19	12	7	14	17	15	20	17	12	16	230
São João de Areias	35	20	23	31	31	43	32	27	25	35	25	35	29	37	428
Treixedo	19	15	7	25	12	9	11	11	17	15	18	13	18	19	209
Vimieiro	11	7	11	15	15	16	14	11	11	10	17	11	9	13	171
Total	175	149	147	155	181	161	147	151	158	150	178	155	157	173	2237

Fonte: INE.

Quadro 10 - Óbitos por freguesia no Município de Santa Comba Dão de 1991 a 2004.

Anos	Natalidade (N)	Taxa de Natalidade (TN)	Mortalidade (M)	Taxa de Mortalidade (TM)	Crescimento Natural (CN)	Taxa de Crescimento Natural (TCN)
	Nº	‰	Nº	‰	Nº	‰
1991	124	10,16	175	14,33	-51	-4,18
1992	122	10,06	149	12,29	-27	-2,23
1993	117	9,64	147	12,12	-30	-2,47
1994	115	9,47	155	12,77	-40	-3,30
1995	117	9,65	181	14,92	-64	-5,28
1996	107	8,82	161	13,27	-54	-4,45
1997	117	9,64	147	12,11	-30	-2,47
1998	107	8,75	151	12,35	-44	-3,60
1999	99	8,08	158	12,89	-59	-4,81
2000	105	8,52	150	12,18	-45	-3,65
2001	120	9,62	178	14,27	-58	-4,65
2002	89	7,20	155	12,53	-66	-5,34
2003	135	10,87	157	12,64	-22	-1,77
2004	82	6,62	173	13,96	-91	-7,34

Fonte: INE.

Quadro 11 - Movimentos da população no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2004.

Uma análise mais detalhada da evolução ocorrida no período de 1991 até 2004 indica uma tendência de decréscimo da taxa de natalidade (de 10,16‰ para 6,62‰), sendo que até 1991 se registou uma diminuição (de 10,16‰ para 8,08‰), depois uma ligeira recuperação até 2001 (9,62‰), seguida por uma nova diminuição em 2002 (daquele valor para 7,20‰), um aumento expressivo em 2003 (para 10,87‰), ao qual sucede uma queda acentuada no ano seguinte (para 6,62‰). Por outro lado, refira-se que durante os anos noventa, 1995 e 1997 constituem exceções na tendência geral de diminuição da taxa de natalidade, ao mesmo tempo que no ano de 2003 se regista o maior valor de taxa de natalidade do período considerado (10,87‰).

A análise da evolução no mesmo período de tempo do número de óbitos destaca, igualmente, um comportamento irregular, cuja oscilação é no entanto mais acentuada que a descrita para os nados-vivos, sendo os valores sempre superiores a 150 óbitos por ano entre 1991 e 2004 (*vide* Figura 36 e Quadros 9, 10 e 11).

A taxa de mortalidade apresenta, assim, entre 1991 e 2004 uma evolução com algumas oscilações, revelando valores elevados (superiores a 12,00‰). Os anos de 1991, 1995 e 2001 registam os maiores valores de taxa de mortalidade (14,33‰, 14,92‰ e 14,27‰, respectivamente). A tendência geral é de manutenção ou ligeira diminuição nas taxas de mortalidade, tendo ocorrido entre 1991 e 1993 uma diminuição (de 14,33‰ para 12,12‰), a que se seguiu um aumento até 1995 (para 14,92‰), nova diminuição em 1997 (para 12,11‰) e aumento até 1999 (para 12,89‰). A evolução recente (de 2001 a 2004) apresenta-se irregular mas com

taxas de mortalidade superiores (14,27‰, 12,53‰, 12,64‰ e 13,96‰, respectivamente). Mas, se até 2000 a tendência foi no sentido da diminuição dos valores da taxa de mortalidade, os primeiros anos do século XXI revelam uma alteração no sentido do aumento desta taxa.

Por outro lado, a natalidade apresenta continuamente valores inferiores aos registados pela mortalidade, facto que se traduz num crescimento natural negativo durante a década de noventa (*vide* Figura 36 e Quadros 9, 10 e 11). A perda populacional com maior significado ocorre nos anos de 1991, 1995, 1996, 1999, 2001, 2002 e 2004, com valores de -51, -64, -54, -59, -58, -66 e -91 habitantes, respectivamente. A tendência que resulta da análise da evolução das taxas de crescimento natural traduz-se numa quebra contínua de população desde o ano de 1991, invertida apenas no ano de 2003.

A análise anteriormente realizada da evolução demográfica ocorrida no Município de Santa Comba Dão indiciava estas tendências ao nível da dinâmica natural da população, e a dificuldade que algumas freguesias deste Município têm tido na atracção e fixação de população.

Considerando uma outra escala espacial de análise, das nove freguesias que integram o Município apenas São João de Areias e Nagosela apresentam um crescimento natural ligeiramente positivo em 2001, com um acréscimo natural de respectivamente 3 e 1 indivíduos (Figura 37 e Quadro 12). As restantes freguesias apresentam um crescimento natural ligeiramente negativo (entre -1 e -14 indivíduos).

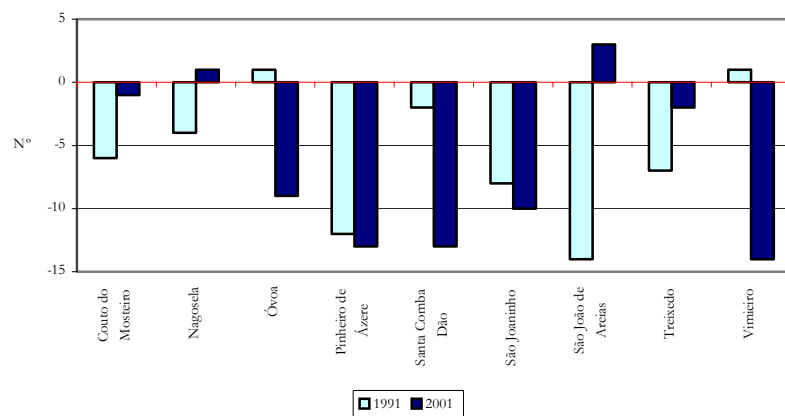


Figura 37 - Crescimento natural por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991 e 2001.

Freguesias	1991						2001					
	Natalidade (N)	Taxa de Natalidade (TN)	Mortalidade (M)	Taxa de Mortalidade (TM)	Crescimento Natural (CN)	Taxa de Crescimento Natural (TCN)	Natalidade (N)	Taxa de Natalidade (TN)	Mortalidade (M)	Taxa de Mortalidade (TM)	Crescimento Natural (CN)	Taxa de Crescimento Natural (TCN)
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	%	Nº	Nº	%
Couto do Mosteiro	9	7,27	15	12,12	-6	-4,85	13	10,20	14	10,98	-1	-0,78
Nagosela	7	11,61	11	18,24	-4	-6,63	7	13,26	6	11,36	1	1,89
Óvoa	10	9,85	9	8,87	1	0,99	6	5,96	15	14,90	-9	-8,94
Pinheiro de Ázere	10	9,17	22	20,18	-12	-11,01	3	2,99	16	15,95	-13	-12,96
Santa Comba Dão	30	10,70	32	11,42	-2	-0,71	34	10,49	47	14,50	-13	-4,01
São Joaninho	13	9,89	21	15,98	-8	-6,09	10	8,45	20	16,89	-10	-8,45
São João de Areias	21	10,66	35	17,77	-14	-7,11	28	12,26	25	10,95	3	1,31
Treixedo	12	10,39	19	16,45	-7	-6,06	16	14,49	18	16,30	-2	-1,81
Vimieiro	12	11,75	11	10,77	1	0,98	3	3,54	17	20,05	-14	-16,51
Total	124	10,16	175	14,33	-51	-4,18	120	9,62	178	14,27	-58	-4,65

Fonte: INE.

Quadro 12 - Movimentos da população por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991 e 2001.

Os comportamentos descritos devem ser contextualizados no âmbito dos valores absolutos da população residente e no quadro da história do Município e do território. Os quantitativos populacionais reduzidos no contexto regional traduzem-se em valores de crescimento natural também reduzidos, mesmo tendo presente que são maioritariamente negativos. As freguesias mais populosas não apresentam um comportamento diferente das restantes, facto que reflecte a dinâmica demográfica observada em Portugal. Mesmo tendo em atenção o contexto da evolução geral (Figuras 38, 39, 40 e 41 e *vide* Quadro 12), sublinha-se o facto de a Freguesia de São João de Areias (e também Nagosela) apresentarem valores de natalidade superiores à mortalidade, característica que se reflecte em taxas de crescimento natural positivas. Os dados de 1991 destacam já uma dinâmica natural regressiva nas freguesias do Município (Óvoa e Vimieiro constituem as excepções), tendência observada também a partir dos dados relativos a 2001 (Nagosela e São João de Areias são agora as excepções). A freguesia sede de Município apresenta, quer para 1991 quer para 2001, um crescimento natural ligeiramente negativo. De sublinhar que os valores da taxa de mortalidade são para as todas freguesias superiores a 10,00‰. No caso das Freguesias de Vimieiro, Treixedo e Pinheiro de Ázere são mesmo superiores a 15,00‰ (20,05‰, 16,30‰ e 15,95‰, respectivamente). A freguesia mais populosa (Santa Comba Dão) apresenta, igualmente, uma taxa de mortalidade elevada (de 14,50‰).

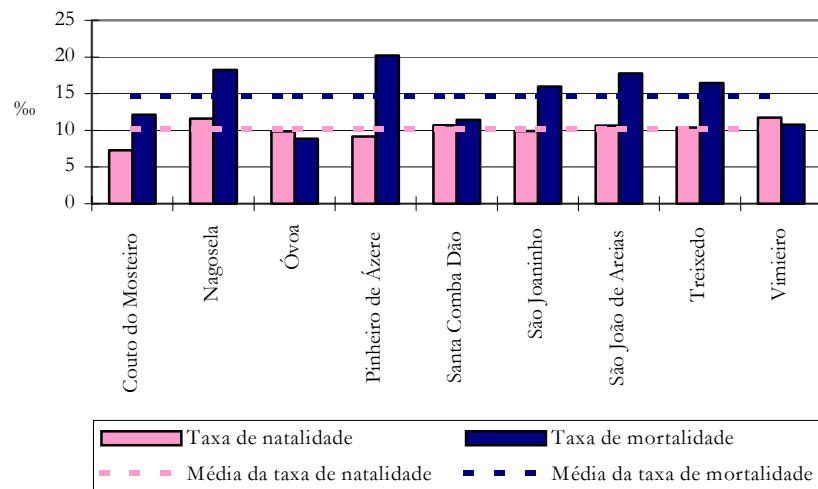


Figura 38 - Taxa de natalidade e taxa de mortalidade por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991.

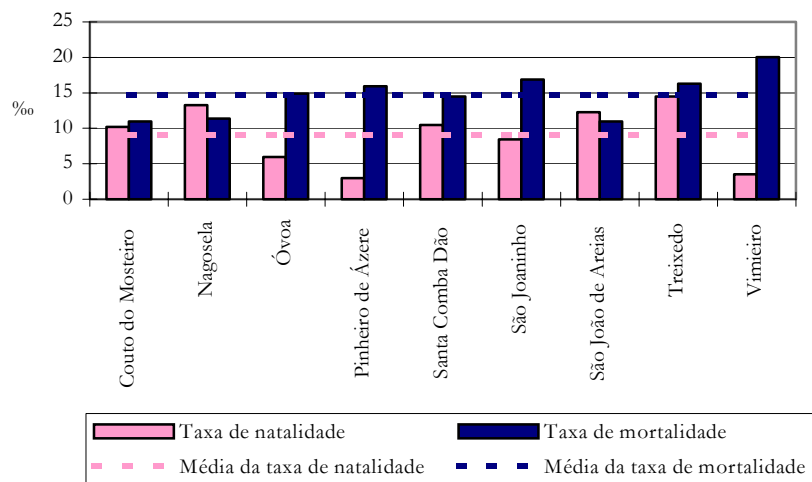


Figura 39 - Taxa de natalidade e taxa de mortalidade por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 2001.

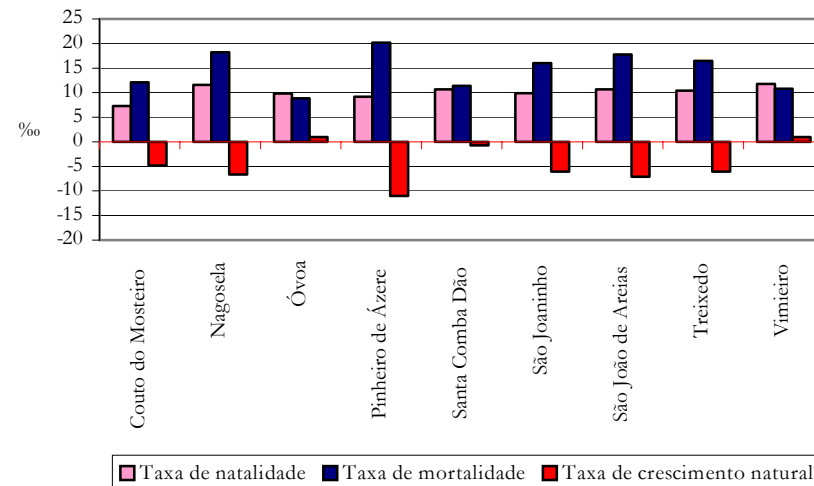


Figura 40 - Taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991.

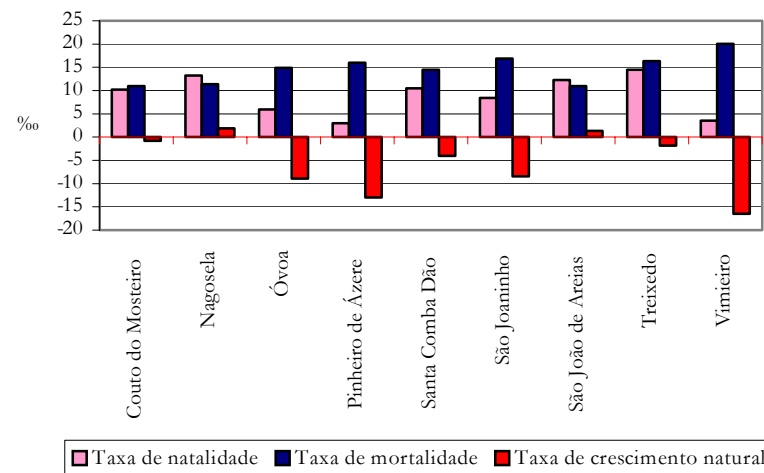


Figura 41 - Taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 2001.

A consideração da dinâmica das migrações internas para o Município de Santa Comba Dão no ano de 2001, revela uma dinâmica semelhante à descrita com base no crescimento natural. Efectivamente, o crescimento natural é negativo em 2001 (-58 indivíduos), o mesmo se verificando ao analisar o saldo das migrações internas (-18 pessoas). Por outro lado, o saldo das migrações totais apresenta um valor positivo (274 pessoas), sendo que os imigrantes provenientes do estrangeiro representavam 2,3% da população residente, valor ligeiramente inferior ao registado no Continente (2,4%). Os imigrantes provenientes do estrangeiro (121) residem preferencialmente nas Freguesias de Santa Comba Dão (31,4%) e São João de Areias (26,4%).

Assim, para a dinâmica demográfica positiva apresentada pelo Município de Santa Comba Dão em 2001 muito contribui o saldo migratório total, já que o crescimento natural é, como vimos, negativo.

As razões que permitirão entender estes comportamentos devem ser procuradas quer na dinâmica económica do Município e no quadro produtivo, quer na posição que o Município ocupa no contexto regional e a proximidade em relação aos territórios do Centro Litoral.

2.1.5. Estrutura da população: sexo e idades

A análise da evolução da população deve contemplar, também, o estudo das pirâmides etárias. Estas representações gráficas traduzem não apenas a imagem da população num dado momento, mas permitem uma leitura da perspectiva histórica dos acontecimentos que marcam a população representada ao longo de décadas de vida das gerações mais antigas. Consideram-se, para efeitos de análise, as pirâmides etárias de 1991 e 2001 para as diferentes freguesias do Município de Santa Comba Dão, centrando a atenção nos perfis populacionais das pirâmides. Em paralelo, apresentam-se alguns índices que resumem o comportamento da estrutura etária da população. Conjuntamente, com os dados avançados para a dinâmica natural da população, permitem contextualizar e reflectir sobre as principais características da população.

A primeira conclusão a retirar da análise dos valores da população por escalão etário parece ser a crescente diminuição das classes mais jovens, prosseguida pelo aumento das classes mais idosas, o que espelha de modo bastante claro a crescente tendência para o envelhecimento da população (Figura 42 e Quadro 13). Procedendo-se a uma análise mais pormenorizada dos grupos etários, verificamos que no Município a população adulta (25-64 anos) e a idosa (mais de 65 anos) sofreram um aumento desde 1981 (de 59,1% para 71,0%), enquanto que a população jovem-adulta (15-24) e a jovem (0-14) decresceram, no mesmo período, de 40,9% para 29,0%, facto que traduzindo um duplo envelhecimento que caracteriza a generalidade das sociedades dos países desenvolvidos deve merecer uma cuidada reflexão, dada a rapidez em que se passou de uma sociedade com uma população jovem para uma outra envelhecida (a população de 65 anos ou mais representava 21,0% da população total em 2001). Nem mesmo a posição privilegiada que o Município apresenta no contexto do Centro Interior e a

proximidade ao Centro Litoral contribui para o rejuvenescimento da população, mesmo tendo em atenção a dinâmica económica e os relacionamentos observados neste território.

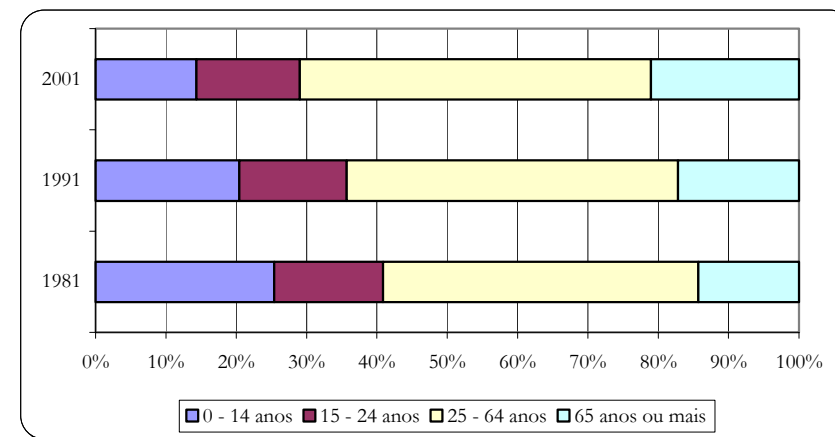


Figura 42 - População residente no Município de Santa Comba Dão, segundo os grandes grupos etários, em 1981, 1991 e 2001.

Grupos etários	1881		1991		2001	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 - 14 anos	3580	25,39	2497	20,45	1789	14,34
15 - 24 anos	2181	15,47	1861	15,24	1832	14,69
25 - 64 anos	6322	44,84	5751	47,10	6228	49,93
65 anos ou mais	2016	14,30	2100	17,20	2624	21,04
Total	14099	100	12209	100	12473	100

Fonte: INE, *Recenseamento da População de 1981, Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 13 - Grandes grupos etários no Município de Santa Comba Dão, em 1981, 1991 e 2001.

A análise dos resultados da estrutura etária para a Santa Comba Dão sublinham para o último período intercensitário, uma evolução demográfica no sentido do rápido envelhecimento da população, tendência que deve motivar novas políticas no domínio social e económico, uma vez que é mais expressiva que a registada para a Região Centro, encontrando-se aliás em linha com a evolução registada em Portugal e nos países desenvolvidos (Quadro 14). Com efeito, entre os anos de 1991 e 2001 verifica-se uma forte diminuição da população jovem (o grupo etário dos 0 aos 14 anos regista uma diminuição de 6,1%), tendência que continua no grupo etário dos jovens adultos (15 aos 24 anos), mesmo ocorrendo um decréscimo inferior (0,6%). A par da diminuição da população jovem ocorre um

aumento, quer da população idosa (65 anos ou mais) quer da população adulta (25-64 anos), que registam acréscimos de 3,8% e 2,8%, respectivamente.

Grupos etários	1991		2001	
	Nº	%	Nº	%
0 - 14 anos	328396	19,07	352388	15,01
15 - 24 anos	263785	15,32	322118	13,72
25 - 64 anos	843044	48,97	1217213	51,83
65 anos ou mais	286425	16,64	456678	19,45
Total	1721650	100	2348397	100

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 14 - Grandes grupos etários na Região Centro, em 1991 e 2001.

Tendo por padrão de comparação a evolução da estrutura demográfica para o período anterior (entre 1981 e 1991), sublinha-se o facto de a tendência de envelhecimento ter aumentado, mesmo tendo em atenção que a diminuição dos jovens foi menos expressiva nesta década (-4,9% contra -6,1% nos anos noventa). No que se refere ao aumento do número de idosos na década de oitenta ocorreu também um reforço menos expressivo (2,9% contra 3,8% nos anos noventa). Estes resultados indicam, ainda assim, uma clara evolução da população no sentido do envelhecimento.

Por outro lado, os valores obtidos para a Região Centro são superiores se considerarmos o grupo etário dos jovens (15,0% contra 14,3% no Município em 2001) e inferiores para a classe dos 65 anos ou mais (19,4% contra 21,0%).

A análise da pirâmide etária do Município de Santa Comba Dão para o ano de 2001 reflecte, comparativamente ao ano de 1991, um envelhecimento da população, que se traduz por um estreitamento da base e um alargamento do topo da pirâmide (Figura 43). Ao decréscimo da população pertencente às classes etárias jovens e jovens adultas (sobretudo dos 0 aos 19 anos), corresponde, naturalmente, um aumento da população adulta e idosa (a partir dos 50 anos o número de indivíduos total e por sexo é em quase todos os escalões etários superior em 2001 em relação a 1991), não havendo diferenças significativas por sexo⁸. Concretamente, e considerando os grupos etários a partir dos 35 anos, o número de indivíduos é superior em 2001 por comparação a 1991 (constituem excepção os grupos dos 35 a 44 e 55 a 59 anos no caso dos homens e dos 45 a 49 e 70 a 74 no caso das mulheres, onde os quantitativos são superiores em 1991).

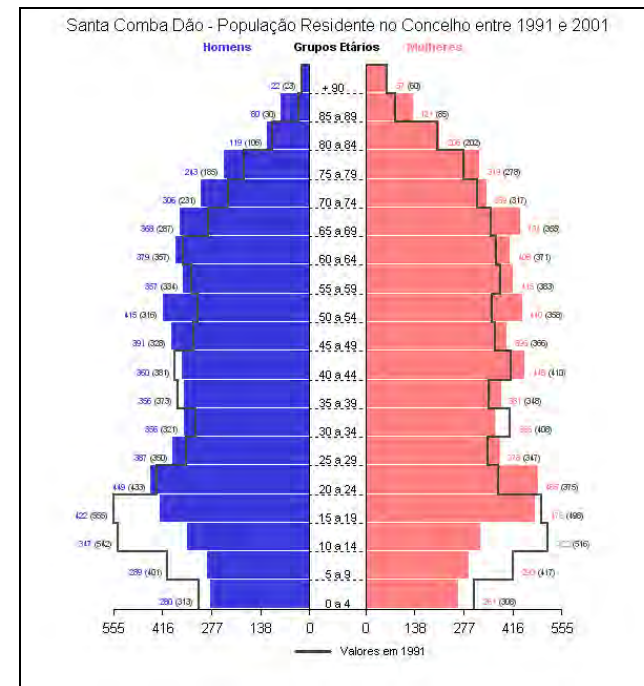


Figura 43 - Pirâmide etária da população residente no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2001.

Mas, a tendência que se destaca da análise dos dados e das pirâmides etárias relativas aos anos de 1981, 1991 e 2001, é, em termos gerais, a perda de população em todos os escalões etários, comportamento que traduz os aspectos da dinâmica natural anteriormente analisados: fracas taxas de natalidade, acompanhadas de taxas de mortalidade superiores e com valores expressivos (Figura 44).

⁸ Mesmo tendo presente que as mulheres apresentam uma maior esperança média de vida que os homens.

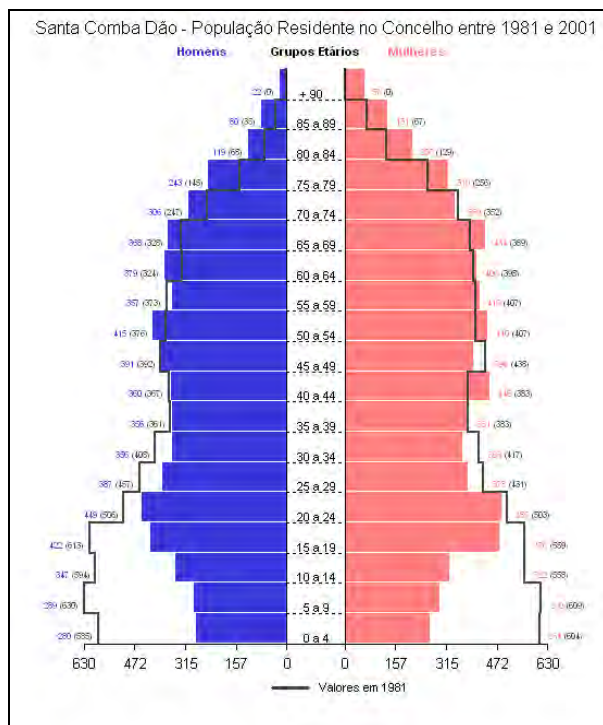


Figura 44 - Pirâmide etária da população residente no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 2001.

Este aspecto é particularmente evidente nos grupos etários mais jovens (até aos 19 anos), sendo de referir o facto da pirâmide etária relativa ao ano de 1981 apresentar um perfil populacional de características marcadamente jovens, elemento que deve merecer atenção no quadro do sentido da evolução ocorrida nas décadas oitenta e noventa.

Assim, a evolução ocorrida nas décadas mais recentes reflecte, um cenário de marcado envelhecimento da população, que deve motivar, desde logo, a definição de novas políticas de desenvolvimento privilegiando não apenas a vertente social de apoio aos idosos e às crescentes necessidades ao nível da saúde e da participação na sociedade, mas também de investimento em actividades que permitam fixar população, valorizando o quadro produtivo e o património natural e histórico-cultural do Município.

Os valores do índice de envelhecimento reflectem esta evolução, uma vez que para o total da população passou de 84,1% em 1991 para 146,7% em 2001 (Quadro 15). Trata-se de valores claramente mais expressivos tendo por base o contexto nacional, já que esta relação era no Continente de 69,5% em 1991 evoluindo para 104,5% em 2001.

Freguesias	Índice de envelhecimento (%)						Coeficiente de dependência (%)						HM (%)					
	H		M		HM		H		M		HM		0 - 14 anos		15 - 64 anos		65 anos ou mais	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Couto do Mosteiro	69,5	151,7	95,0	231,1	81,3	188,2	62,1	53,5	62,4	60,9	62,3	57,2	21,2	12,6	61,6	63,6	17,2	23,8
Nagosela	101,9	222,2	133,3	208,1	118,3	214,1	58,0	56,5	72,3	65,9	65,2	61,5	18,1	12,1	60,5	61,9	21,4	25,9
Óvoa	51,4	133,8	96,4	198,4	74,4	165,2	50,3	50,6	66,7	55,7	58,6	53,3	21,2	13,1	63,1	65,2	15,8	21,6
Pinheiro de Ázere	83,8	109,1	135,3	169,9	109,2	138,7	59,0	51,8	72,7	59,0	65,9	55,5	19,0	15,0	60,3	64,3	20,7	20,7
Santa Comba Dão	43,0	102,5	75,9	139,7	59,4	120,8	50,0	45,8	60,2	48,6	55,1	47,3	22,3	14,5	64,5	67,9	13,2	17,6
São Joaquinho	66,4	125,6	96,2	154,9	80,5	140,7	62,0	53,3	60,9	58,9	61,4	56,2	21,1	14,9	61,9	64,0	17,0	21,0
São João de Areias	75,8	118,5	107,4	162,8	91,8	140,3	59,6	56,0	68,8	60,5	64,3	58,3	20,4	15,3	60,9	63,2	18,7	21,5
Treixedo	83,2	114,4	134,0	201,4	108,1	151,2	56,8	66,2	64,6	58,2	60,9	61,9	18,2	15,2	62,2	61,8	19,7	23,0
Vimieiro	92,0	168,4	99,0	167,8	95,8	168,1	52,8	60,2	61,7	55,8	57,3	57,9	18,6	13,7	63,6	63,3	17,8	23,0
Total	67,3	124,2	101,1	170,2	84,1	146,7	56,1	53,0	64,6	56,3	60,4	54,8	20,5	14,3	62,3	64,6	17,2	21,0
Continente	56,5	85,7	83,1	124,3	69,5	104,5	48,6	45,0	51,6	50,2	50,1	47,7	19,7	15,8	66,6	67,7	13,7	16,5

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 15 - Índice de envelhecimento e coeficiente de dependência por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991 e 2001.

Considerando os valores por sexo, o escalão etário das mulheres apresenta índices de envelhecimento superiores e mais expressivos (170,2% contra 124,2%, sendo que em 1991 eram de 101,1% e 67,3%, respectivamente). Os valores registados para o Continente são nos dois anos e para ambos os sexos inferiores. Esta evolução traduz a dinâmica natural da população em que as mulheres morrem menos e também migram em menor número.

A leitura dos resultados do coeficiente de dependência ajuda também a reflectir sobre a necessidade de definir políticas activas no que diz respeito à população (*vide* Quadro 15). Efectivamente, ocorreu uma diminuição do valor deste coeficiente entre 1991 e 2001, de 60,4% para 54,8%, o que significa que mesmo diminuindo a importância dos não activos para os activos, os resultados são expressivos o que faz depender mais acentuadamente os não activos dos activos, sendo, como vimos cada vez menos os jovens e mais os idosos também no Município de Santa Comba Dão, facto que condicionará as políticas sociais no futuro a médio prazo. Naturalmente, pelo que foi dito, esta tendência é mais acentuada no caso do sexo feminino dado o número de activos ser inferior nas mulheres, por um lado, e atendendo ao diferente comportamento que os sexos revelam em termos de índice de envelhecimento. A título de comparação, os valores do Continente reflectindo a

mesma realidade, revelam, igualmente, tendências no sentido da dependência dos não activos em relação aos activos, só que neste nível espacial de análise os valores são menores, logo menor dependência dos não activos em relação aos activos (activos são relativamente em maior número). Esta leitura deve ser realizada com algum cuidado, já que diminuindo o número de jovens não se verifica uma evolução no mesmo sentido dos idosos, logo as políticas sociais tenderão a ter mais peso nas estratégias futuras de desenvolvimento dos territórios.

A análise por freguesia permite distinguir o comportamento de Santa Comba Dão por apresentar, no conjunto das nove freguesias, o menor valor de índice de envelhecimento em 2001, mesmo tendo registado uma aumento expressivo desde 1991 (de 59,4% para 120,8%), e também o menor valor de coeficiente de dependência (47,3%), logo maior número de activos. As restantes freguesias apresentam índices de envelhecimentos mais expressivos e em muitos casos superiores a 150,0% (casos de Nagosela, Couto do Mosteiro, Vimieiro e Óvoa), ao mesmo tempo que os resultados do coeficiente de dependência são sempre superiores a 50,0%.

No que se refere à estrutura etária, onde todas as freguesias perdem indivíduos no escalão etário jovem e aumentam o número de idosos, destacam-se, por apresentarem uma perda mais expressiva de jovens, as Freguesias de Couto do Mosteiro (-8,5% de jovens), Óvoa (-8,1%) e Santa Comba Dão (-7,8%). Em paralelo estas freguesias registaram um aumento de idosos de 6,6%, 5,9% e 4,3%, respectivamente.

A análise das pirâmides etárias para as diferentes freguesias do Município de Santa Comba Dão têm em comum o facto de registando uma quebra de população, traduzem também um quadro geral de diminuição da população nos escalões etários correspondentes aos jovens e aumento nos outros dois grupos (Figuras 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52 e 53).

Uma análise mais cuidada permite distinguir o perfil populacional observado na freguesia sede de Município (Santa Comba Dão) das restantes freguesias, mesmo tendo em atenção que a análise da estrutura etária para as freguesias do Município põe em relevo um cenário caracterizado pela perda de indivíduos e pelo envelhecimento da população, dado o perfil regressivo que as pirâmides etárias apresentam. Com efeito, a pirâmide etária de Santa Comba Dão, apresentando nos grupos etários jovens (até aos 19 anos no caso dos homens e 14 anos no caso das mulheres) valores inferiores em 2001 por comparação a 1991, mostra ainda assim um perfil populacional com a base mais alargada e o topo mais estreito, facto que traduz a dinâmica recente da população. Os grupos etários dos 20 a 34 anos para o sexo masculino e dos 15 a 29 para o sexo feminino revelam quantitativos de população superiores em 2001, característica que retrata a dinâmica natural que tem vindo a ser observada neste território. No caso da Freguesia de São João de Areias destaca-se que no escalão etário dos 5 a 9 anos para os homens e 0 a 4 para as mulheres, o número de indivíduos é maior em 2001, característica que poderá indiciar um rejuvenescimento da população, mesmo tendo em atenção os reduzidos quantitativos populacionais observados. Um comportamento

semelhante pode ser referido para a Freguesia de Treixedo para o escalão dos 0 a 4 anos e em ambos os sexos.

Como vimos, as freguesias deste Município apresentam índices de envelhecimento elevados (em alguns casos superiores a 150,0%), muito superiores ao registado pelo Continente (104,5%), característica que reflecte o envelhecimento marcado da população. Santa Comba Dão apresenta no contexto o menor valor (120,8%), que é em todo o caso também superior ao registado no Continente. Das restantes freguesias, Nagosela, Couto do Mosteiro, Vimieiro e Óvoa apresentam os maiores índices de envelhecimento do Município (214,1%, 188,2%, 168,1% e 165,2%, respectivamente). Estes valores reflectem sobretudo a dinâmica populacional do território e o quadro geo-económico que tem vindo a reforçar sobretudo as freguesias centrais.

Globalmente, a observação comparativa dos perfis populacionais destaca claramente o facto de ter vindo a ocorrer em todas as freguesias do Município uma perda de população que reflecte os perfis irregulares e as múltiplas classes ocas em diferentes escalões etários. A evolução irregular das taxas de natalidade e de mortalidade na última década traduz-se, assim, nos perfis populacionais observados nas pirâmides etárias das diferentes freguesias que integram o Município de Santa Comba.

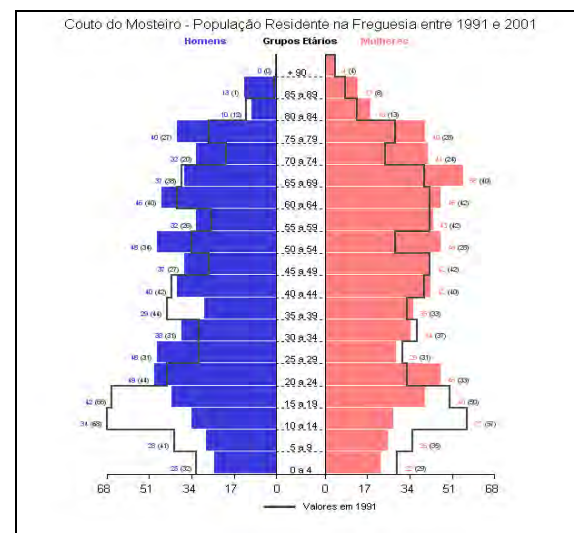


Figura 45 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Couto do Mosteiro, de 1991 e 2001.

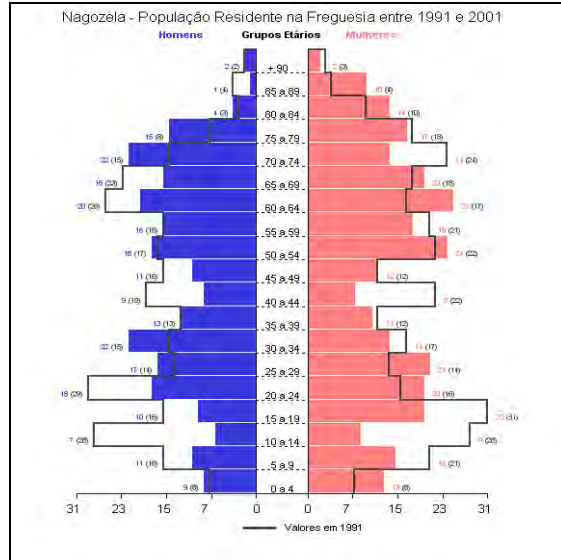


Figura 46 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Nagosela, de 1991 e 2001.

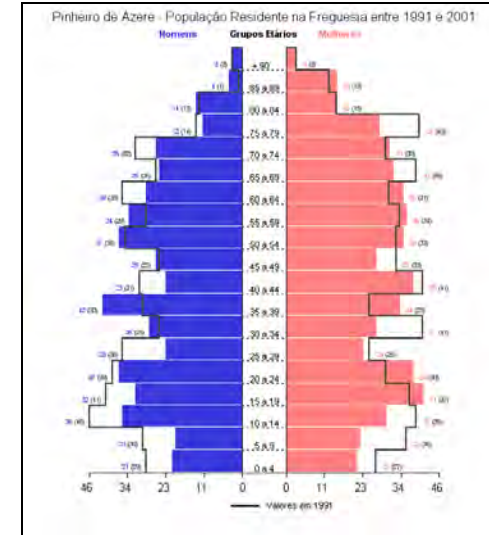


Figura 48 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Pinheiro de Azere, de 1991 e 2001.

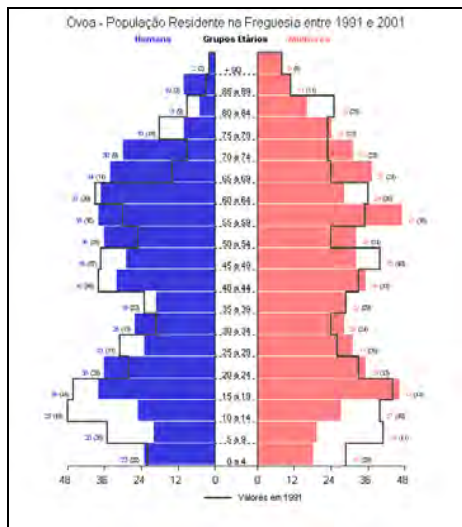


Figura 47 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Óvos, de 1991 e 2001.

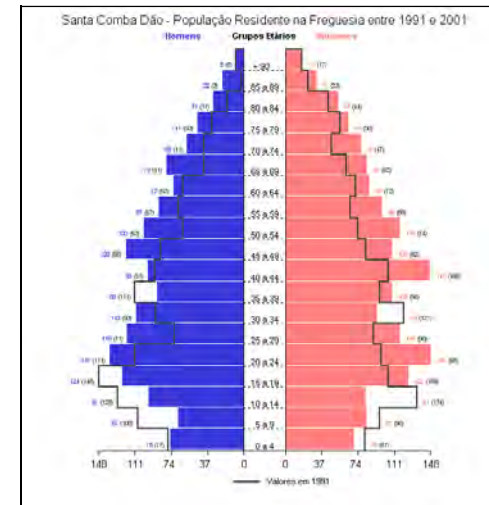


Figura 49 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Santa Comba Dão, de 1991 e 2001.

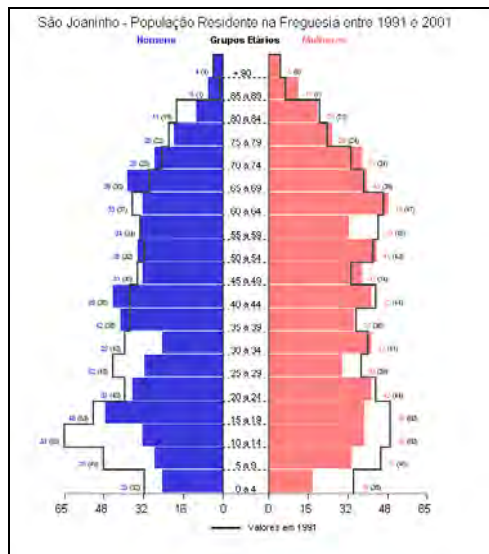


Figura 50 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de São Joaquinho, de 1991 e 2001.

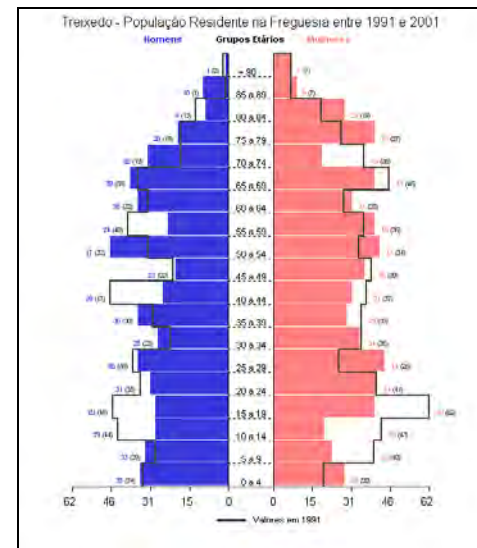


Figura 52 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Treixedo, de 1991 e 2001.

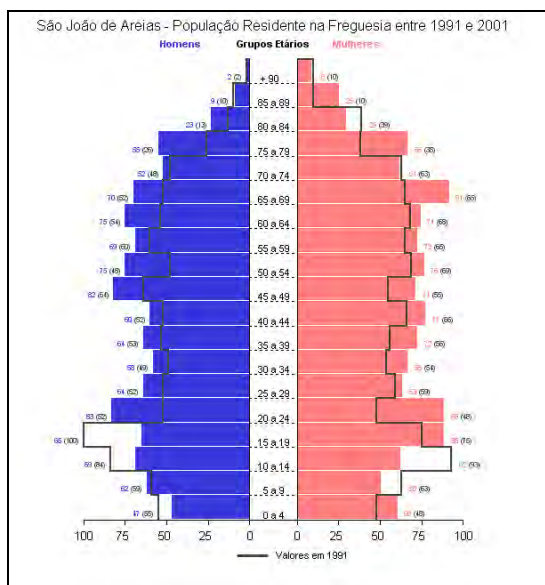


Figura 51 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de São João de Areias, de 1991 e 2001.

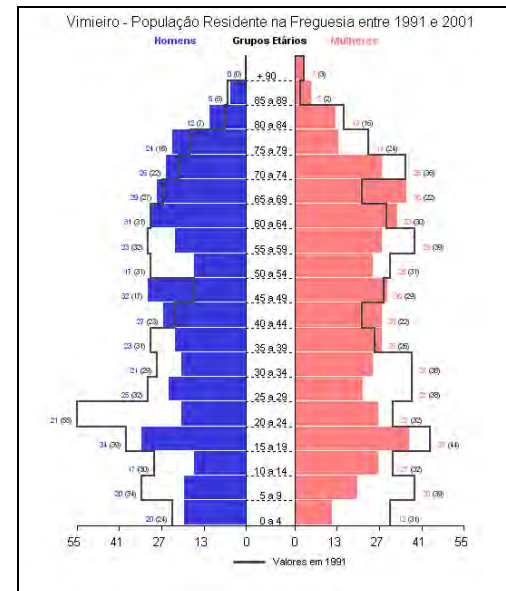


Figura 53 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Vimieiro, de 1991 e 2001.

Em síntese e como se procurou demonstrar, a população do Município perdeu um número expressivo de efectivos nos anos oitenta, entretanto ainda não compensado, tendência que tem sido acompanhada por um marcado envelhecimento da população, seguindo, aliás, a tendência de quase todo o país. Segundo os especialistas este facto parece estar relacionado não só com a mudança de mentalidades, o que se reflecte na diminuição do número de filhos por casal, mas também pela procura de melhores condições de vida por parte da população activa jovem e em idade de procriar, que migra para os espaços urbanos próximos (Coimbra e Viseu), para os Municípios vizinhos de Dão-Lafões e do Centro Litoral e para as duas grandes metrópoles nacionais.

2.1.6. O futuro: tendências de crescimento

Tendo em atenção as dinâmicas populacionais descritas e as principais implicações do ponto de vista da organização das infra-estruturas e das actividades no território importa, no quadro dos objectivos desta análise, tentar enquadrar as tendências de evolução no horizonte temporal das duas primeiras décadas do século XXI. A metodologia seguida apresenta valores de projecção da população total e por sexos por ano até 2021. Neste cálculo, considerou-se no cálculo o crescimento observado entre 1991 e 2001, partindo do princípio que se manterá

nas próximas décadas. Por outro lado, no que se refere aos movimentos migratórios, partiu-se da hipótese de existir um saldo nulo, pensando que as saídas de população serão compensadas por entradas em igual número. Por fim, são apresentados valores por freguesia e não por grupo etário dado que uma projecção com tal desagregação só deve ser realizada para unidades espaciais maiores. Acresce que sendo o número de óbitos e de nascimentos, tal como vimos, bastante reduzido, condiciona qualquer exercício de projecção de população para a desagregação que considera os escalões etários. Mas, mesmo tendo em atenção estas limitações são apresentadas também as principais tendências para os diferentes grupos etários.

Naturalmente que no contexto da análise da população escolar é importante conhecer com algum pormenor as tendências evolutivas, mesmo que isso possa significar cometer erros, que serão, em todo o caso, de menor amplitude tendo em atenção as opções a realizar no quadro das políticas a seguir e dos investimentos que as materializam. As premissas de base são em todo o caso bastante cautelosas, pelo que a evolução deverá sempre superar os valores projectados.

A Figura 54 e o Quadro 16 apresentam os resultados da projecção da população por ano até 2021.

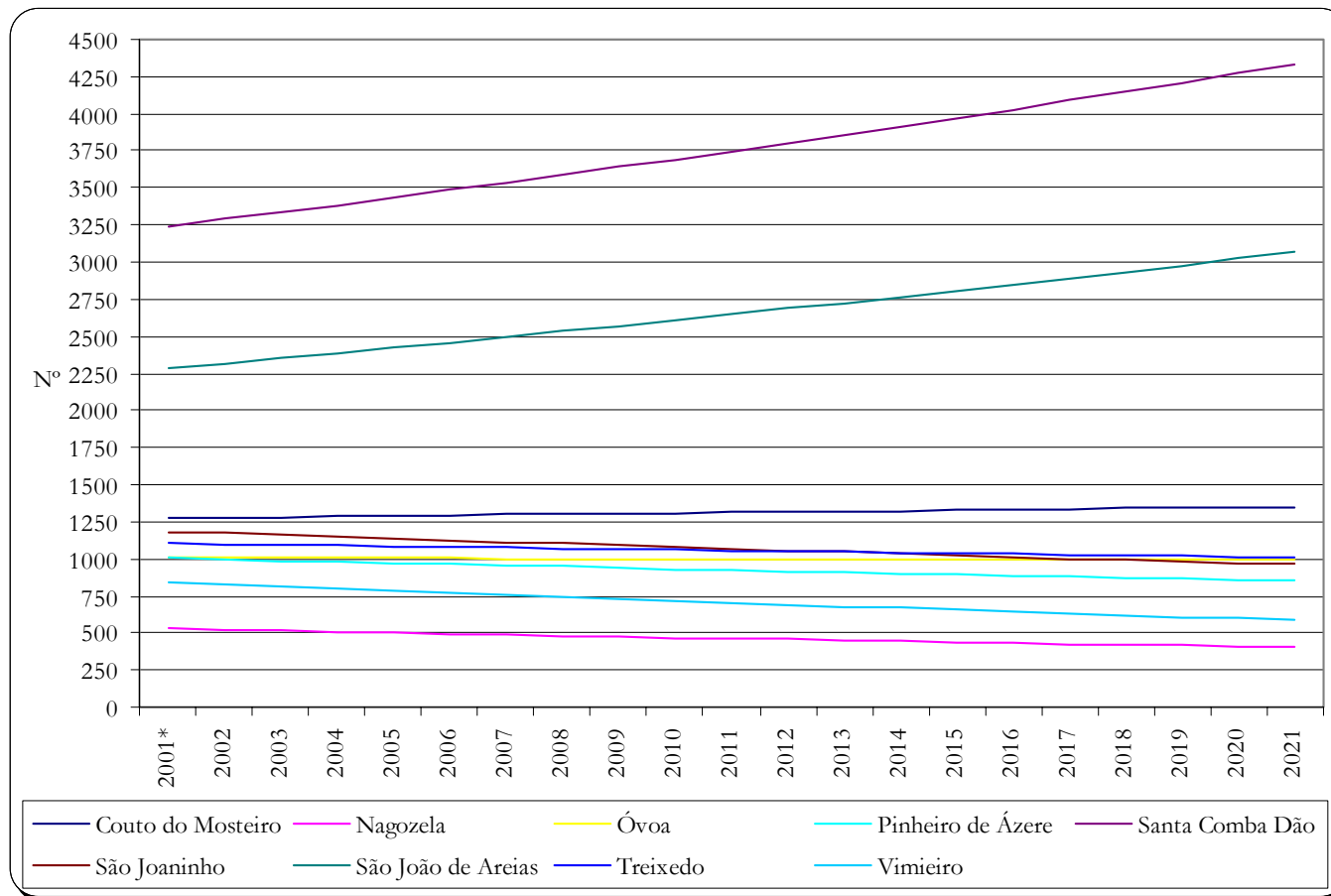


Figura 54 - Projecção da população total por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 2002 a 2021.

Freguesias	2001*	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2011-2001	2021-2011	2021-2001
Couto do Mosteiro	1 275	1 279	1 283	1 286	1 290	1 294	1 298	1 302	1 305	1 309	1 313	1 317	1 321	1 325	1 329	1 333	1 337	1 340	1 344	1 348	1 352	38	39	77
Nagosela	528	521	514	507	501	494	488	481	475	469	462	456	450	444	438	433	427	421	416	410	405	- 66	- 58	- 123
Óvoa	1 007	1 006	1 005	1 005	1 004	1 003	1 002	1 001	1 001	1 000	999	998	997	997	996	995	994	994	993	992	991	- 8	- 8	- 16
Pinheiro de Ázere	1 003	995	986	978	970	962	954	946	938	931	923	915	908	900	893	885	878	871	864	856	849	- 80	- 74	- 154
Santa Comba Dão	3 241	3 288	3 336	3 385	3 435	3 485	3 536	3 588	3 640	3 693	3 747	3 802	3 858	3 914	3 972	4 030	4 089	4 148	4 209	4 271	4 333	506	586	1 092
São Joaninho	1 184	1 172	1 160	1 148	1 136	1 124	1 112	1 101	1 089	1 078	1 067	1 056	1 045	1 034	1 023	1 013	1 002	992	982	971	961	- 117	- 106	- 223
São João de Areias	2 283	2 317	2 351	2 386	2 422	2 458	2 494	2 531	2 569	2 607	2 646	2 685	2 725	2 765	2 806	2 848	2 890	2 933	2 977	3 021	3 066	363	420	783
Treixedo	1 104	1 099	1 094	1 089	1 084	1 079	1 074	1 070	1 065	1 060	1 055	1 050	1 046	1 041	1 036	1 032	1 027	1 022	1 018	1 013	1 009	- 49	- 47	- 95
Vimieiro	848	832	817	802	787	773	759	745	731	718	704	691	679	666	654	642	630	618	607	596	585	- 144	- 119	- 263
Total	12 473	12 500	12 526	12 553	12 580	12 607	12 634	12 661	12 688	12 715	12 743	12 770	12 797	12 825	12 852	12 880	12 907	12 935	12 963	12 990	13 018	270	276	545

(2001* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 16 - Projecção da população total por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 2002 a 2021.

Considerando os valores totais para o Município de Santa Comba Dão, uma primeira ideia a referir destaca o crescimento positivo que ocorrerá por década (2,14%) e que se traduzirá num acréscimo populacional (mais 270 habitantes em 2011 para 12743 residentes e de mais 545 em 2021 para 13018).

A análise por freguesia sublinha uma oposição de comportamentos entre as Freguesias de Santa Comba Dão, São João de Areias e ainda Couto do Mosteiro, que registam um aumento de população, e as restantes, que terão um decréscimo de residentes. Efectivamente, Santa Comba Dão terá mais 506 habitantes em 2011 passando a população residente a ser de 3747 habitantes e mais 1092 indivíduos em 2021, para um total de 4333 habitantes. A Freguesia de São João de Areias terá, igualmente um número de residentes superior (mais 363 e 783, respectivamente em 2011 e 2021, para valores totais de residentes de 2646 e 3066). A outra freguesia a registar um aumento de população (Couto do Mosteiro) terá um acréscimo menor (mais 38 e 77 habitantes, respectivamente em 2011 e 2021, para quantitativos populacionais totais de 1313 e 1352 habitantes). Sublinha-se o comportamento destas três freguesias, uma vez que sendo as que apresentam na actualidade maior número de residentes, são as únicas que registarão acréscimos de população que se traduzirão respectivamente em mais 33,7%, 34,3% e 6,1% de residentes em 2021. Representando 54,5% (6799) do total de habitantes do Município em 2001, passarão a representar 67,2% (8751) dos residentes em 2021. Perspectiva-se, assim, um reforço do “centro” com um aprofundamento do padrão de povoamento e, conseqüentemente, das assimetrias entre freguesias.

A evolução desfavorável das restantes freguesias que apresentam quantitativos de residentes superiores a 1000 habitantes (São Joaninho, Treixedo, Óvoa e

Pinheiro de Ázere), expressa-se em decréscimos que, no entanto, não serão muito expressivos. Com efeito, no caso da Freguesia de Óvoa ocorrerá uma muito ligeira quebra do número de habitantes (-16). Nas outras três freguesias, os decréscimos apresentam uma maior expressão, com perdas de 223, 154 e 95 indivíduos respectivamente em São Joaninho, Pinheiro de Ázere e Treixedo. Estas perdas traduzem-se em quantitativos de população nestas Freguesias de menos 18,8%, 15,3% e 8,6% habitantes. No entanto, devemos ter presente que, tendo a Freguesia de Treixedo perdido território para a Freguesia de Nagosela, a perda terá, no contexto global, um menor significado.

Por último, as Freguesias de Vimieiro e Nagosela perderão em termos relativos 31,0% e 23,3% da actual população (-263 e -123 indivíduos), valores pouco expressivos se considerados isoladamente, mas com importância atendendo aos quantitativos populacionais destas freguesias (848 e 528 habitantes, respectivamente). No caso de Nagosela, dado ser uma freguesia criada em 1983, a perda populacional projectada tem uma importância mais decisiva.

Assim, são sobretudo as freguesias do eixo central (Santa Comba Dão, São João de Areias e Couto do Mosteiro) que terão um aumento expressivo da população, já que representará, globalmente, um acréscimo de 28,7% de habitantes em relação a 2001 (1952 habitantes).

Assim, deve ser sublinhado o facto de, em termos gerais, estarmos em presença de um território que apresenta capacidade de atrair e fixar população.

A análise da projecção da população para os homens e para as mulheres segue de perto os comportamentos anteriormente descritos e a relação existente entre homens e mulheres (Quadros 17 e 18).

Freguesias	2001*	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2011-2001	2021-2011	2021-2001
Couto do Mosteiro	628	628	629	629	630	630	630	631	631	632	632	632	633	633	634	634	634	635	635	636	636	4	4	8
Nagosela	241	237	233	229	225	221	217	214	210	207	203	200	196	193	190	186	183	180	177	174	171	- 38	- 32	- 70
Óvoa	473	473	473	472	472	472	472	472	471	471	471	471	471	470	470	470	470	470	469	469	469	- 2	- 2	- 4
Pinheiro de Ázere	472	467	463	458	454	450	445	441	437	433	428	424	420	416	412	408	404	400	396	393	389	- 44	- 40	- 83
Santa Comba Dão	1 541	1 562	1 583	1 604	1 626	1 648	1 671	1 693	1 716	1 739	1 763	1 787	1 811	1 836	1 860	1 886	1 911	1 937	1 963	1 990	2 017	222	254	476
São Joaquinho	558	551	544	537	530	523	516	510	503	497	490	484	478	472	466	460	454	448	442	436	431	- 68	- 59	- 127
São João de Areias	1 084	1 101	1 117	1 134	1 152	1 169	1 187	1 205	1 223	1 242	1 261	1 280	1 299	1 319	1 339	1 360	1 380	1 401	1 423	1 444	1 466	177	206	382
Treixedo	522	520	518	516	515	513	511	509	507	505	504	502	500	498	497	495	493	491	489	488	486	- 18	- 18	- 36
Vimieiro	407	400	392	385	378	371	365	358	351	345	339	333	327	321	315	309	303	298	292	287	282	- 68	- 57	- 125
Total	5 926	5 934	5 942	5 949	5 957	5 965	5 973	5 981	5 988	5 996	6 004	6 012	6 020	6 028	6 036	6 043	6 051	6 059	6 067	6 075	6 083	78	79	157

(2001* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 17 - Projecção da população masculina por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 2002 a 2021.

Freguesias	2001*	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2011-2001	2021-2011	2021-2001
Couto do Mosteiro	647	650	654	657	661	664	668	671	675	678	682	685	689	693	696	700	704	707	711	715	718	35	37	71
Nagosela	287	284	281	279	276	273	270	268	265	262	260	257	255	252	250	247	245	242	240	238	235	- 27	- 25	- 52
Óvoa	534	533	533	532	532	531	530	530	529	529	528	527	527	526	526	525	525	524	523	523	522	- 6	- 6	- 12
Pinheiro de Ázere	531	527	524	520	516	513	509	505	502	498	495	491	488	484	481	477	474	471	467	464	461	- 36	- 34	- 70
Santa Comba Dão	1 700	1 727	1 754	1 781	1 809	1 837	1 866	1 895	1 924	1 954	1 985	2 016	2 047	2 079	2 112	2 145	2 178	2 212	2 247	2 282	2 318	285	333	618
São Joaquinho	626	621	616	611	606	601	596	591	587	582	577	572	568	563	559	554	550	545	541	536	532	- 49	- 45	- 94
São João de Areias	1 199	1 216	1 234	1 252	1 270	1 289	1 307	1 326	1 346	1 365	1 385	1 405	1 425	1 446	1 467	1 489	1 510	1 532	1 554	1 577	1 600	186	215	401
Treixedo	582	579	576	573	570	567	564	561	558	555	552	549	546	543	540	537	534	531	529	526	523	- 30	- 29	- 59
Vimieiro	441	433	425	417	409	402	394	387	380	372	366	359	352	346	339	333	327	321	315	309	303	- 75	- 63	- 138
Total	6 547	6 566	6 585	6 604	6 623	6 643	6 662	6 681	6 701	6 720	6 739	6 759	6 779	6 798	6 818	6 838	6 858	6 878	6 898	6 918	6 938	192	198	391

(2001* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 18 - Projecção da população feminina por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 2002 a 2021.

O elemento estrutural das projecções por sexo destaca o facto de o aumento da população entre 2001 e 2021 para as Freguesias de Santa Comba Dão, São João de Areias e Couto do Mosteiro ser superior no sexo feminino. Nas freguesias que perdem população, a diminuição projectada é menor no sexo feminino (Óvoa é excepção, já que perderá 12 indivíduos do sexo feminino e 4 do sexo masculino).

Por último, vendo a Freguesia de Vimieiro reduzir nas próximas duas décadas a população masculina e feminina, também o decréscimo será maior no caso do sexo feminino (-138 contra -125 indivíduos).

Por outro lado, no sentido de antever os cenários futuros, utilizou-se também o método das componentes por coortes como metodologia de base para uma análise mais detalhada (por escalões etários). Os resultados da aplicação deste

método a populações particulares dá informações sobre o volume e a composição (segundo o sexo e as idades) da população em momentos futuros, não tendo em atenção acontecimentos de natureza excepcional (catástrofes, guerras, epidemias, etc.). Os resultados projectados para o futuro traduzem não só a composição (sexo e idades) populacional da população no presente, como têm que ser interpretados a partir das hipóteses assumidas sobre a evolução, ao longo do período prospectivo, dos comportamentos demográficos (mortalidade, fecundidade e movimentos migratórios).

O momento de partida utilizado foi a data do último recenseamento (12 de Março de 2001), projectando-se sucessivamente para períodos de 5 anos até 2021.

Os problemas relacionados com a escala geográfica de análise e com a qualidade dos dados são aspectos que devem merecer uma especial atenção no cálculo e interpretação dos resultados da projecção.

Como último elemento, importa sublinhar que os resultados da evolução da população traduzem, apenas, a consideração das variáveis responsáveis pela dinâmica natural das populações (mortalidade e fecundidade), já que é difícil obter dados sobre as migrações desagregados, por sexo e idades, para o nível espacial utilizado (freguesia).

Foi com base nestes pressupostos e tendo em atenção que a população no tempo de partida traduz, também, os efeitos da dinâmica migratória que, para o período 2001-2021, se projectaram os valores de população por sexo e idades. Estes valores devem ser entendidos como tendências na hora de planear equipamentos e infra-estruturas e tomar decisões no âmbito da apresentação de cartas (educativas, desportivas e sociais). A utilização de ferramentas informáticas no quadro dos Sistemas de Informação Geográfica possibilita a definição cenários futuros numa base espacial, introduzindo, desta forma, outras variáveis na hora de tomar decisões sobre a racionalização e utilização de equipamentos e da realização de investimentos.

Um primeiro comentário destaca, e ao contrário da metodologia anteriormente utilizada, a perda de população no Município, já que se projecta uma população de 11506 indivíduos para 2021 (Quadro 19). Na actualidade, a população residente do Município é de 12473 habitantes. Este comportamento decorre do facto de os valores da natalidade serem, para o Município e para as freguesias, reduzidos (Quadro 20).

Freguesias	2001*	2006	2011	2016	2021	01-06	06-11	11-16	16-21	01-21
Couto do Mosteiro	1275	1277	1292	1269	1231	2	15	-23	-38	-44
Nagosela	528	527	523	511	494	-1	-3	-12	-17	-34
Óvoa	1007	988	971	943	904	-19	-17	-29	-39	-103
Pinheiro de Ázere	1003	982	968	947	916	-21	-14	-20	-32	-87
Santa Comba Dão	3241	3226	3247	3237	3184	-15	21	-10	-54	-57
São Joaquinho	1184	1133	1093	1044	987	-51	-40	-49	-57	-197
São João de Areias	2283	2291	2317	2295	2251	8	26	-22	-44	-32
Treixedo	1104	1142	1178	1156	1129	38	36	-22	-27	25
Vimieiro	848	793	738	683	630	-55	-56	-54	-53	-218
Total	12473	12291	12163	11900	11506	-182	-128	-263	-394	-967

(2001* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 19 - População residente e sobreviventes por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 2002 a 2021

Freguesias	2001*	2006	2011	2016	2021
Couto do Mosteiro	10,2	8,93	8,96	8,4	7,34
Nagosela	13,26	8,58	8,3	7,54	6,62
Óvoa	5,96	7,45	7,81	7,58	6,89
Pinheiro de Ázere	2,99	7,62	8,73	8,83	7,38
Santa Comba Dão	10,49	11,58	11,92	10,45	8,47
São Joaquinho	8,45	6,65	7,39	7,61	7,18
São João de Areias	12,26	9,45	9,36	8,5	7,12
Treixedo	14,49	14,25	12,98	11,34	9,06
Vimieiro	3,54	4,22	4,65	5,12	4,76
Total	9,62	9,49	9,84	9,17	7,72

(2001* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 20 - Taxa de natalidade por freguesia no Município de Santa Comba Dão (%), de 2002 a 2021.

Das freguesias com um número de habitantes superior a 1000, apenas para a Freguesia de Treixedo se projecta um ligeiro aumento de população (25 indivíduos em 2021), sendo que São Joaquinho e Óvoa registarão, no conjunto das nove freguesias, as maiores perdas (-197 e -103 habitantes, respectivamente). Santa Comba Dão e São João de Areias terão no contexto perdas menores (-57 e -32). Também Pinheiro de Ázere terá uma perda de população (-87). Das restantes freguesias, destaca-se o valor projectado para a Freguesia de Vimieiro, com um decréscimo de 218 indivíduos.

Considerando, quer os aumentos quer as perdas, o comportamento geral é no entanto de manutenção da população, mesmo tendo em atenção as fracas taxas de natalidade registadas durante a década de noventa e nos primeiros anos do actual século. Isto significa a consolidação no comportamento da população de opções de vida no sentido da manutenção das actuais taxas de natalidade que, reforçadas pelo aumento da esperança média de vida, se traduzem em ligeiras diminuições ou aumentos do quantitativo de população, que nem mesmo os elementos de maior dinamismo (económico, demográfico e social) de alguns Municípios de Dão-Lafões conseguem inverter, no sentido da fixação de população e da alteração dos valores da natalidade.

No que se refere à desagregação por classes etárias, a população potencialmente em idade escolar (considerou-se a população dos 0 aos 19 anos) será reduzida em 271 indivíduos, passando dos actuais 1338 para 1067 jovens.

Para as Freguesias de Santa Comba Dão e Treixedo não se projecta uma diminuição do número de indivíduos em idade escolar, já que os valores indicam um aumento respectivamente de 80 e 46 indivíduos (dos 363 para 443 e 126 para 172).

Potencialmente, as Freguesias de São João de Areias e Vimieiro terão menos 148 indivíduos em idade escolar (menos 74 cada uma das freguesias), apresentando as restantes freguesias perdas de população comparativamente menores (entre -26

e -57). São Joaninho terá, por seu lado, potencialmente menos 73 indivíduos em idade escolar.

Por último, esta evolução expressa para o Município de Santa Comba Dão um nítido fenómeno de envelhecimento da população (Quadro 21), sendo que a população no escalão jovem (0 a 14 anos) tenderá a manter-se estável (representando cerca de 13% do total de população). A população idosa (65 e mais anos) registará um aumento constante entre 2001 e 2021 (de 21,0% para 26,8%). Os índices de envelhecimento expressam esta evolução.

Indicadores	2001*	2006	2011	2016	2021
IE H	124,2	152,3	152,2	147,1	158,1
IE M	170,2	211,2	223,2	213,2	233,4
IE HM	146,7	181,5	187,4	180,4	196,1
0 - 14 anos	14,3	12,8	13,1	14,4	13,7
15 - 34 anos	26,6	26,4	25,1	21,3	19,3
35 - 64 anos	38	37,4	37,3	38,3	40,1
65 anos ou mais	21	23,3	24,5	26	26,8

(2001* - INE, *Censos 2001*, Lisboa)

Quadro 21 - Índice de envelhecimento no Município de Santa Comba Dão (%), de 2002 a 2021.

A análise realizada permite apresentar uma síntese dos principais comportamentos detectados.

No que se refere à evolução demográfica de Santa Comba Dão, regista-se um ligeiro aumento da população na década mais recente, o qual resulta, fundamentalmente, da dinâmica migratória da população, já que o crescimento natural apresenta taxas de natalidade e mortalidade reduzidas, sendo que esta supera década de noventa. Esta evolução, tendo em atenção os efeitos da mobilidade da população, deve ser perspectivada naturalmente no quadro da demografia portuguesa das décadas mais recentes.

Numa aproximação na escala de análise, e numa perspectiva do território de freguesia, destacamos a evolução demográfica favorável da generalidade das freguesias e, sobretudo, da sede de Município (Santa Comba Dão) e das freguesias contíguas (São João de Areias e Couto do Mosteiro).

Relativamente à distribuição da população residente no território do Município, constata-se um dispositivo espacial em que ocorre um nítido reforço do centro (Santa Comba Dão).

Estamos, assim, em presença de um território de contrastes (físicos e humanos) e em que as vantagens da localização e da posição têm de alguma forma, conseguido inverter a tendência de perda de população ocorrida nos anos oitenta do século passado.

É neste sentido que as políticas a definir e as decisões a tomar devem ser perspectivadas, tendo em atenção o contexto da análise realizada e as tendências detectadas.

Os dados da geo-economia procuram complementar a análise demográfica.

2.2. As actividades económicas

2.2.1. Caracterização geral

A caracterização da população deve, também, considerar a estrutura segundo as actividades económicas e, de uma forma geral, os aspectos que permitem entender os principais elementos da dinâmica económica, mesmo tendo em atenção que serão apresentados apenas dados para o Município de Santa Comba Dão.

Um primeiro comentário realiza-se tendo por base a população activa total, os empregados e os desempregados e as respectivas taxas.

Em termos de taxa de actividade (Quadro 22), o Município de Santa Comba Dão apresenta valores inferiores aos calculados para o Continente, quer no ano de 1991 (34,0% contra 44,9%), quer em 2001 (41,0% contra 48,4%). Contudo, os resultados apontam para um reforço dos activos empregados na população residente superior ao registado no Continente na última década. Os valores absolutos de activos totais são de 4149 e 5112, respectivamente em 1991 e 2001.

Unidade	População residente		Variação populacional (%)	População activa total		População empregada		Taxa de actividade (%)						Taxa de desemprego (%)	
	1991	2001		1991	2001	1991	2001	1991			2001			1991	2001
			H					M	HM	H	M	HM			
Santa Comba Dão	12209	12473	2,2	4149	5112	3829	4758	48,8	20,3	34,0	50,1	32,8	41,0	7,7	6,9
Continente	9375926	9869343	5,3	4203156	4778115	3945520	4450711	54,4	36,0	44,9	54,9	42,3	48,4	6,1	6,9

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 22 - Indicadores síntese de dinâmica populacional e emprego, em 1991 e 2001.

O reforço da taxa de actividade ocorreu num contexto de um contributo mais expressivo das mulheres, já que os valores da taxa de actividade passaram de 20,3% para 32,8%, enquanto que no caso dos homens se registou um ligeiro aumento (de 48,9% para 50,1%). Acresce que esta evolução acompanhou a registada no Continente, sendo que neste ocorreu também, sobretudo, o acréscimo das mulheres na população activa (de 36,0% para 42,3%), uma vez que os activos masculinos registaram um muito ligeiro aumento (de 54,4% para 54,9%).

Se em relação à taxa de actividade o comportamento do Município segue as tendências detectadas para o Continente, no que diz respeito à taxa de desemprego Santa Comba Dão apresenta, no ano de 1991, um valor superior ao registado no Continente (7,7% contra 6,1%), sendo no ano de 2001 as taxas de igual valor (6,9%).

Estamos, assim, em presença de comportamentos que permitem pensar que o Município de Santa Comba Dão tem tido na década de noventa uma dinâmica económica que se traduziu, como vimos, num acréscimo populacional nas Freguesias de Santa Comba Dão, São João de Areias e Couto do Mosteiro (a variação da população residente foi nas duas primeiras Freguesias de 15,6% 15,9% respectivamente, enquanto que no Continente ocorreu um acréscimo substancialmente menor de 5,3%). O Município ganhou no mesmo período 2,2% de residentes.

2.2.2. Sectores de actividade e profissões

A análise da repartição da população activa empregada por sector de actividade económica sublinha a importância que as actividades relacionadas com o sector terciário têm no Município, uma vez que representa, no ano mais recente (2001), 50,5% dos empregados (Quadro 23). Trata-se de um valor inferior ao valor registado no Continente (59,7%). Na última década verificou-se, contudo, um reforço significativo do emprego neste sector (40,1%), acréscimo superior ao registado no Continente (31,9%).

Unidade	Ano	1º	2º	3º SNS	3º SRAE	3ª	Total
Santa Comba Dão	1991	540	1 584	650	1 065	1 715	3 839
		14,1	41,3	16,9	27,7	44,7	100,0
	2001	333	2 022	1 103	1 300	2 403	4 758
		7,0	42,5	23,2	27,3	50,5	100,0
Continente	1991	413 325	1 517 744	676 902	1 337 549	2 014 451	3 945 520
		10,5	38,5	17,2	33,9	51,1	100,0
	2001	211 603	1 581 676	1 123 121	1 534 311	2 657 432	4 450 711
		4,8	35,5	25,2	34,5	59,7	100,0
Santa Comba Dão	1991-2001 (%)	-38,3	27,7	69,7	22,1	40,1	23,9
Continente		-48,8	4,2	65,9	14,7	31,9	12,8

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 23 - População residente empregada segundo o sector de actividade económica, em 1991 e 2001.

No contexto do sector terciário é de referir a importância que têm os serviços relacionados com a actividade económica, já que representavam 27,3% do emprego em 2001, embora seja um valor inferior ao do Continente (34,5%). A evolução entre 1991 e 2001 foi mais expressiva no Município por comparação ao Continente. Com efeito, verificou-se um acréscimo de 22,1% e 14,7%, respectivamente no Município de Santa Comba Dão e no Continente. Por outro lado, e no que se refere aos serviços de natureza social, este Município apresenta, quer para 1991 quer para 2001, valores idênticos aos registados no Continente (16,9% contra 17,2% em 1991 e 23,2% contra 25,2% em 2001), facto que ajuda a entender as características e a natureza da dinâmica económica recente no Município.

Em relação ao sector secundário, este apresenta um número de activos superior ao registado no Continente em 2001 (42,5% contra 35,5%). Dez anos antes a relação era semelhante (41,3% e 38,5%). Destaca-se o facto de ter ocorrido um reforço mais significativo no Município por comparação à evolução registada no Continente, já que o acréscimo foi na década de noventa de 27,7% contra 4,2%.

Por último, realça-se a evolução ocorrida nas actividades do sector primário, com uma diminuição de cerca de 38,0% dos activos na década de noventa, correspondendo em 2001 os empregados neste sector a 7,0% dos activos, valor ainda assim superior ao verificado no Continente (4,8%). Trata-se, em especial, de actividades ligadas à agricultura.

A leitura da evolução e da estrutura da população residente empregada segundo os grupos de profissões permite ampliar o conhecimento da sócio-economia do território (Quadro 24). Efectivamente, predomina o Grupo 7 - Trabalhadores da produção industrial e artesãos (25,9% dos activos empregados em 2001), grupo que registou desde 1991 um reforço dos activos (17,2%, de 1051 para 1232).

Unidade	Ano	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 0	Total
Santa Comba Dão	1991	147	118	265	265	472	397	1 051	360	750	14	3 839
		3,8	3,1	6,9	6,9	12,3	10,3	27,4	9,4	19,5	0,4	100,0
	2001	290	243	372	364	544	293	1 232	553	821	46	4 758
		6,1	5,1	7,8	7,7	11,4	6,2	25,9	11,6	17,3	1,0	100,0
Continente	1991	169 702	222 100	293 959	421 440	527 156	322 321	943 714	353 157	651 544	40 427	3 945 520
		4,3	5,6	7,5	10,7	13,4	8,2	23,9	9,0	16,5	1,0	100,0
	2001	316 592	381 462	425 888	490 874	626 455	169 359	963 886	386 603	658 817	30 775	4 450 711
		7,1	8,6	9,6	11,0	14,1	3,8	21,7	8,7	14,8	0,7	100,0
Santa Comba Dão	1991-2001 (%)	97,3	105,9	40,4	37,4	15,3	-26,2	17,2	53,6	9,5	228,6	23,9
Continente		86,6	71,8	44,9	16,5	18,8	-47,5	2,1	9,5	1,1	-23,9	12,8

Fonte: INE, *Censos 1991 e Censos 2001*, Lisboa.

Quadro 24 - População residente empregada segundo grupos de profissões, em 1991 e 2001.

O Grupo 9 - Trabalhadores não qualificados da agricultura, indústria, comércio e serviços - tem na estrutura da população residente empregada uma importância também elevada, já que ainda representavam 17,3% dos empregados em 2001. Em termos estruturais sublinha-se, contudo, a diminuição de importância dos activos neste grupo, tendo passado de 19,5% em 1991 para 17,3% em 2001.

Os Grupos 8 - Operadores de instalações industriais e máquinas fixas, condutores e montadores e 5 - Pessoal dos serviços de protecção e segurança, dos serviços pessoais e domésticos e trabalhadores similares tendo importância em termos estruturais (11,6% e 11,4%, respectivamente), registam na década de noventa variações positivas, sendo muito expressiva no caso do grupo 8 (53,6%), e de menor valor no outro grupo (15,3%), permitindo de alguma forma compreender a dinâmica económica (e demográfica) apresentada.

Destacam-se, ainda, por apresentarem uma forte acréscimo na década de noventa, os Grupos 3 - Profissões técnicas intermédias (40,4%), 4 - Empregados administrativos (37,4%), 1 - Membros dos corpos legislativos, quadros dirigentes da função pública, directores e quadros dirigentes de empresas (97,1%) e 2 - Profissões intelectuais e científicas (105,9%), mesmo tendo em atenção os reduzidos valores absolutos de partida (265, 265, 147 e 118, respectivamente).

Em termos estruturais a repartição de activos por profissões segue, assim, de perto o comportamento observado no Continente.

2.2.3. Estrutura económica do território: especialização sectorial

Os dados do Anuário Estatístico relativos a 2004 (dados de 2003 para o pessoal ao serviço nas sociedades e volume de vendas e 2004 para as sociedades) permitem aprofundar a caracterização anteriormente realizada e indicar elementos que permitem compreender a evolução demográfica descrita.

A reduzida importância que o Município de Santa Comba Dão tem no contexto do território de Dão-Lafões e da Região Centro (tal como acontece ao considerar os dados da população residente) ressalta ao analisar o peso das sociedades, do pessoal ao serviço e o volume de vendas correspondente, uma vez que o Município representa 4,2%, 3,8% e 2,9% dos valores globais de Dão-Lafões. Estes resultados traduzem a existência em 2004 de 303 sociedades nos diferentes ramos empregando 1835 pessoas, sendo o volume de vendas anual de 122728 milhares de euros (dados de 2003 para estas duas últimas variáveis).

A análise da estrutura económica destaca a importância que o sector terciário apresenta no contexto das actividades, já que em 2003 representava 59,7% do emprego. A indústria transformadora representava por comparação 36,0% do total do emprego.

A leitura dos resultados do quociente de localização (compara a importância do emprego no Município com a mesma relação em Portugal) indicam especializações no Município nos ramos DI – Outros produtos minerais não metálicos, DD – Indústria da madeira e DA – Indústrias dos produtos alimentares e bebidas, C – Indústrias extractivas, A – Agricultura, pecuária e silvicultura, F – Construção e G – Comércio (Quadro 25). Por outro lado, a leitura com base nas percentagens do emprego destacam para o Município no sector industrial as indústrias dos outros produtos minerais não metálicos, dos produtos alimentares e bebidas e também dos produtos metálicos, e, no caso do terciário, a construção e o comércio (Quadro 26). Sublinha-se sobretudo a expressão que os ramos do sector terciário têm no Município. Por outro lado, verifica-se uma coincidência a partir da utilização das duas metodologias estatísticas, facto que sublinha a importância destes ramos de actividade no Município de Santa Comba Dão.

NUTS	A+B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O	Total
Santa Comba Dão	2,058	2,080	2,059	0,303	0,420	3,079	0,406	0,000	0,000	4,260	1,941	0,509	0,000	0,625	1,926	1,214	0,000	1,464	1,166	0,869	0,134	0,379	0,429	0,607	1,000
Região Centro	1,702	1,624	1,409	0,793	0,428	1,501	1,014	0,839	2,001	3,027	1,573	1,915	1,037	1,695	1,261	1,317	0,409	1,133	0,997	0,699	0,772	0,159	0,513	0,894	1,000
Portugal	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000

Fonte: INE, *Anuário Estatístico da Região Centro 2004*, Lisboa.

Quadro 25 - Quocientes de localização por ramo de actividade, em 2001.

NUTS	A+B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O	Total
Santa Comba Dão	3,270	1,035	6,757	2,234	0,872	4,632	0,708	0,000	0,000	9,591	5,722	0,817	0,000	0,817	3,869	36,022	0,000	18,147	25,395	5,395	0,872	1,090	4,959	3,815	100,000
Região Centro	2,704	0,808	4,625	5,844	0,887	2,258	1,769	0,713	1,862	6,815	4,639	3,074	1,863	2,218	2,533	39,099	0,251	14,046	21,710	4,343	5,025	0,458	5,933	5,622	100,000
Continente	1,589	0,498	3,282	7,374	2,074	1,504	1,744	0,851	0,930	2,251	2,948	1,605	1,796	1,308	2,009	29,677	0,612	12,394	21,777	6,211	6,510	2,874	11,572	6,285	100,000

Fonte: INE, *Anuário Estatístico da Região Centro 2004*, Lisboa.

Quadro 26 - Estrutura do emprego por ramo de actividade (%), em 2001.

Uma outra variável sublinha a reduzida dimensão média das sociedades quer no Município de Santa Comba Dão, quer mesmo no Continente (Quadro 27). Este resultado deve levar a reflectir sobre as políticas de apoio às actividades e sobre a

razão de predominarem estruturas empresariais de reduzida dimensão (no território e no país).

NUTS	A+B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O	Total
Santa Comba Dão	2,609	0,000	15,500	10,250	0,000	6,538	4,333	0,000	0,000	29,333	26,250	15,000	0,000	0,000	11,833	14,064	0,000	7,085	4,707	3,536	1,231	6,667	3,500	4,375	6,056
Região Centro	5,044	12,880	12,851	36,944	21,097	10,846	12,441	16,189	23,810	26,464	11,810	15,199	27,062	48,973	12,691	17,781	14,184	6,372	4,715	3,886	4,522	5,697	3,353	5,903	6,823
Continente	4,535	14,249	16,515	22,509	25,724	10,676	11,046	28,097	24,594	18,983	11,620	15,153	32,196	47,120	12,060	17,434	33,159	7,037	5,411	5,262	8,436	34,665	5,371	6,256	7,642

Fonte: INE, *Anuário Estatístico da Região Centro 2004*, Lisboa.

Quadro 27 - Dimensão média das sociedades por ramo de actividade, em 2001/2002.

Por outro lado, ao analisarmos o volume de vendas por sociedade constatamos a importância que os ramos industriais (em particular as indústrias dos produtos alimentares e bebidas - DA, de outros produtos minerais não metálicos, de produtos metálicos e também da madeira) têm no Município, dado que apresentam

valores com significado, sendo no caso destes ramos mesmo superiores ao observado na Região Centro (Quadro 28). Nos ramos do sector terciário os volumes de vendas médios por sociedade são sempre inferiores aos registados na Região Centro e em Portugal.

NUTS	A+B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	D	E	F	G	H	I	J	K	MaO	Total
Santa Comba Dão	243,803	0,000	1704,747	195,489	0,000	791,405	188,949	0,000	0,000	871,976	795,915	291,000	0,000	0,000	287,083	772,045	0,000	355,225	539,287	108,629	56,934	465,667	58,769	165,394	405,042
Região Centro	384,370	1011,297	1312,490	1057,628	1419,981	725,409	1758,645	3213,814	1679,953	1523,557	746,431	1113,367	1956,251	5705,673	567,935	1268,982	2800,119	367,608	697,092	121,574	304,946	83,861	164,518	231,272	554,216
Continente	269,885	940,180	1965,752	851,733	1020,442	841,279	1117,308	11359,496	2190,471	1419,219	755,649	1000,112	3828,702	6933,070	600,747	1436,837	18665,848	529,281	975,666	163,866	1050,239	4795,733	353,944	294,725	782,273

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2004, Lisboa.

Quadro 28 - Dimensão média do volume de vendas por ramo de actividade (Milhares de euros), em 2001.

Estes resultados, confirmando a evolução económica descrita, devem motivar a definição de políticas de apoio ao investimento, de criação de infra-estruturas de qualidade que promovam a instalação de actividades (nomeadamente industriais), com a valorização de actividades de investigação e desenvolvimento desde logo no quadro das especializações industriais, para além da definição de um quadro territorial de qualificação e consolidação dos aglomerados populacionais essencial à localização de actividades e de população.

2.2.4. Política de apoio às actividades económicas e desenvolvimento

No âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio (2000-2006) o governo português definiu um conjunto de prioridades e de instrumentos de apoio às diversas actividades económicas. O PRIME (Programa de Incentivos à Modernização da Economia) materializa as opções estratégicas de médio prazo no contexto da política económica. Os três níveis de actuação estratégica definidos

através de eixos “Eixo 1 - Dinamização das empresas”, “Eixo 2 - Qualificação dos recursos humanos” e “Eixo 3 - Dinamização da envolvente empresarial” traduzem-se num conjunto de medidas de apoio às empresas.

A principal ideia que resulta da análise dos valores de projectos e investimentos realizados no quadro do PRIME, considerando os diferentes eixos, as medidas e programas tendo por referência a período temporal até Outubro de 2003 (2000 a 2003), realça o reduzido aproveitamento que as empresas dos diversos ramos do Município de Santa Comba Dão revelam, tendo em atenção que recorreram ao SIME (Estimular a Modernização Empresarial - Medida 1) e ao SIPIE (Promover Pequenas Iniciativas Empresariais - Medida 2.1), medidas do Eixo 1.

Conjuntamente estas duas medidas motivaram a realização de apenas 16 projectos correspondendo a um investimento de 21346344 euros (Quadros 29, 30, 31 e 32). Estes valores representam apenas 3,9% e 8,7% dos projectos e investimentos realizados no território de Dão-Lafões.

NUTS	A/B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	F	G	H	I	K	O	Total
Santa Comba Dão			1,000			1,000				1,000	1,000				1,000		1,000					6,000
Dão-Lafões		2,000	6,000	6,000		11,000	2,000	1,000		7,000	6,000	1,000		3,000		4,000	9,000	10,000	1,000	2,000	1,000	72,000
Portugal	2,000	29,000	73,000	175,000	37,000	116,000	58,000	48,000	56,000	134,000	119,000	62,000	60,000	47,000	17,000	77,000	149,000	173,000	32,000	75,000	29,000	1568,000

Fonte: <http://www.qca.pt>.

Quadro 29 - Número de projectos SIME, em 2000/2003.

NUTS	A/B	C	DA	DB	DC	DD	DE	DG	DH	DI	DJ
Santa Comba Dão			690700,41			1081041,43				2375425,23	13911502,29
Dão-Lafões		8708193,25	42827682,42	14462024,80		33971124,11	3035518,50	9255595,87		16459716,55	28233293,81
Portugal	1194632	88591352,27	340823468,58	430653858,23	54742626,50	482783451,40	182661202,69	233560424,45	246471727,20	778193895,67	285886517,98

(continua)

(continuação)

DK	DL	DM	DN	F	G	H	I	K	O	Total
				985220,64		1478197,54				20522087,54
1158328,00		6919446,45		3105848,95	9979783,91	18700699,11	8812277,00	669658,41	1034057,00	207333248,14
108228929,84	836238928,33	308718131,21	35995797,51	322934472,50	192876778,52	727583432,57	86656380,87	165884823,69	88213086,89	5998893918,90

Fonte: <http://www.qca.pt>.

Quadro 30 - Investimento SIME (Milhares de euros), em 2000/2003.

NUTS	A	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	F	G	H	I	K	N	O	Total
Santa Comba Dão			2				1									1	5	1					10
Dão-Lafões	1	1	15	4		9	4	1	1	17	16	1		1	7	41	150	27	7	28		6	337
Portugal	17	26	119	145	25	103	119	32	38	135	194	80	34	12	110	425	2316	504	144	768	2	68	5416

Fonte: <http://www.qca.pt>.

Quadro 31 - Número de projectos SIPIE, em 2000/2003.

NUTS	A	C	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK
Santa Comba Dão			297333,430				181372,890					
Dão-Lafões	93584,460	149265,270	2233897,890	404069,640		1333386,730	389895,350	177289,000	149040,810	2738634,090	2311182,010	136047,130
Portugal	1865403,310	3737282,160	14611516,530	20333504,200	3782370,750	15739269,660	14567421,680	4264233,710	5661189,990	20281319,490	28020885,830	10833787,860

(continua)

(continuação)

DL	DM	DN	F	G	H	I	K	N	O	Total
			108239,140	193423,850	43886,980					824256,290
	175651,680	899541,390	5330981,440	13890417,970	2288433,170	1173263,350	3005409,090		530930,450	37410920,920
5163285,450	1745395,280	14013954,620	55681675,150	219648144,490	50233628,010	20142667,530	80698613,330	454893,710	7569962,140	599050404,880

Fonte: <http://www.qca.pt>.

Quadro 32 - Investimento SIPIE (Milhares de euros), em 2000/2003.

Por outro lado, refere-se que a quase totalidade do investimento (96,1% do investimento municipal) correspondeu a 6 projectos realizados no âmbito do SIME. Esta medida visa “o desenvolvimento empresarial, resultante de uma análise estratégica, incorporando de uma forma integrada diversas componentes como: internacionalização, inovação, eficiência energética, qualidade, segurança, ambiente, qualificação de recursos humanos”, facto que deverá ser considerado mesmo tendo em atenção o número total de iniciativas de investimento (16).

Contudo, a análise do número de projectos (16 num total de 409 para o Dão-Lafões: 3,9%) e do investimento (21346344 contra 244744169 euros: 8,7%) reflectem a realidade empresarial do Município: reduzido número de empresas de pequena dimensão em sectores fortemente relacionados com os recursos primários.

Tendo em atenção, sobretudo, os valores relativos ao SIME (desenvolvimento empresarial, resultante de uma análise estratégica, incorporando de uma forma integrada diversas componentes como: internacionalização, inovação, eficiência energética, qualidade, segurança, ambiente, qualificação de recursos humanos), sublinha-se que os investimentos foram realizados nos ramos industriais (DJ – Fabricação de metais de base e de produtos metálicos com 13911502 euros, DI – Fabricação de outros produtos metálicos correspondente a 2375425 euros, DD – Indústria da madeira com 1081041 euros e DA – Indústria dos produtos alimentares e das bebidas com 690700 euros) e H – Hotéis e restaurantes (1478198 euros) e F – Construção (985221 euros), tratando-se de um projecto em cada um dos ramos. Os valores do investimento médio por projecto reflectem, assim, a importância destes ramos de actividade.

Por último, o elemento estrutural da análise da política de apoio às actividades sublinha a importância do contexto de partida e as especializações sectoriais na realização dos investimentos, sendo as novas dinâmicas e o potencial efeito difusor limitado quer sectorialmente, quer espacialmente.

2.3. Caracterização da Rede de Acessibilidades e Transportes

A análise das acessibilidades, associadas tanto à rede rodoviária como à rede ferroviária, do Município de Santa Comba Dão deve ser efectuada em linha de conta que este se encontra localizado no território do centro interior, num sector onde os níveis aplanados se desenvolvem de uma forma ampla entre a Cordilheira Central e a Serra do Caramulo, beneficiando assim de uma localização e posição privilegiadas entre as áreas urbanas de Coimbra, a Sul, e de Viseu, a Norte, definindo-o como um ponto estratégico de passagem entre o litoral centro e o interior (Figura 55).

Porém, deve ser referido que toda esta situação privilegiada se deve às transformações observadas nas últimas décadas, uma vez que, no passado, era evidente o singular e importante constrangimento que sempre foram e, por vezes, ainda o são, em termos de acessibilidades, as linhas de água e os interflúvios que lhe estão associados, como barreiras naturais cuja relevância no território municipal foi e é bastante significativa. Aliás, basta atentar ao facto de, em termos

de acessibilidades, no seio do próprio território municipal, de o Rio Dão dividir de uma forma inequívoca em dois o território, o que desde sempre colocou constrangimentos à movimentação entre as duas margens, o que tem levado a uma clara separação do território municipal que se encontra na margem oriental e o sector da margem ocidental. Presentemente, essa ligação é efectuada em três pontos, com o IP3, a assumir-se como o principal eixo, assim como do IC12 e a estrada nacional 234.

Em termos de acessibilidades intermunicipais há, por um lado, que considerar como forte constrangimento a “barreira” do Rio Criz, que separa o Município de Santa Comba Dão do de Mortágua, assim como o que observa com o Município de Penacova onde as ligações se efectuam apenas através da passagem do IP3 sobre a Barragem da Aguieira. Por seu turno, observam-se mais facilitadas as ligações com os Municípios localizados a Norte e a Este, uma vez que não reflectem qualquer constrangimento feito por rios (Tondela, Carregal do Sal e Tábua).

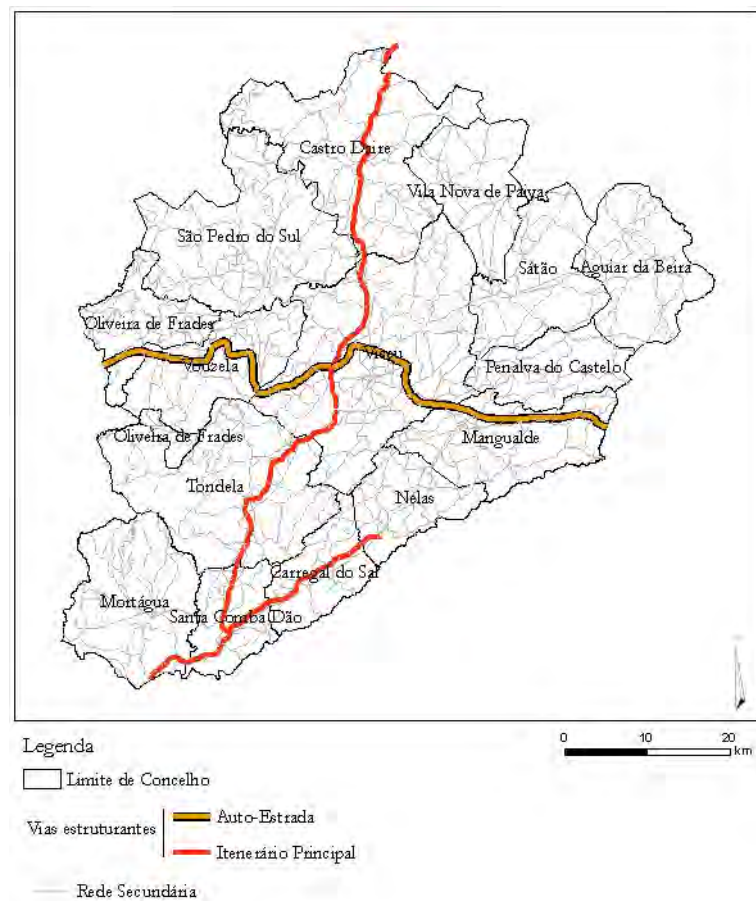


Figura 55 - Rede de acessibilidades intermunicipal.

Apesar destes constrangimentos naturais que se colocam à mobilidade, o padrão territorial do Município de Santa Comba Dão e a sua evolução revela que há uma valorização evidente da rede viária e ferroviária, o que é também evidente nas relações que se estabelecem com os Municípios vizinhos. De facto, Santa Comba Dão tem vindo a beneficiar nas últimas décadas de um significativo aumento do número de vias de acesso capazes de induzir uma maior mobilidade entre este Município e a região, assim como a própria melhoria das ligações entre as freguesias que o integram.

No contexto regional e mesmo nacional devem ser referidas, desde logo, em qualquer análise da rede rodoviária, três eixos estruturantes que assumem um papel decisivo em toda a estrutura das acessibilidades do Município de Santa Comba: o IP3, o IC6 e o IC12 (Figura 56).

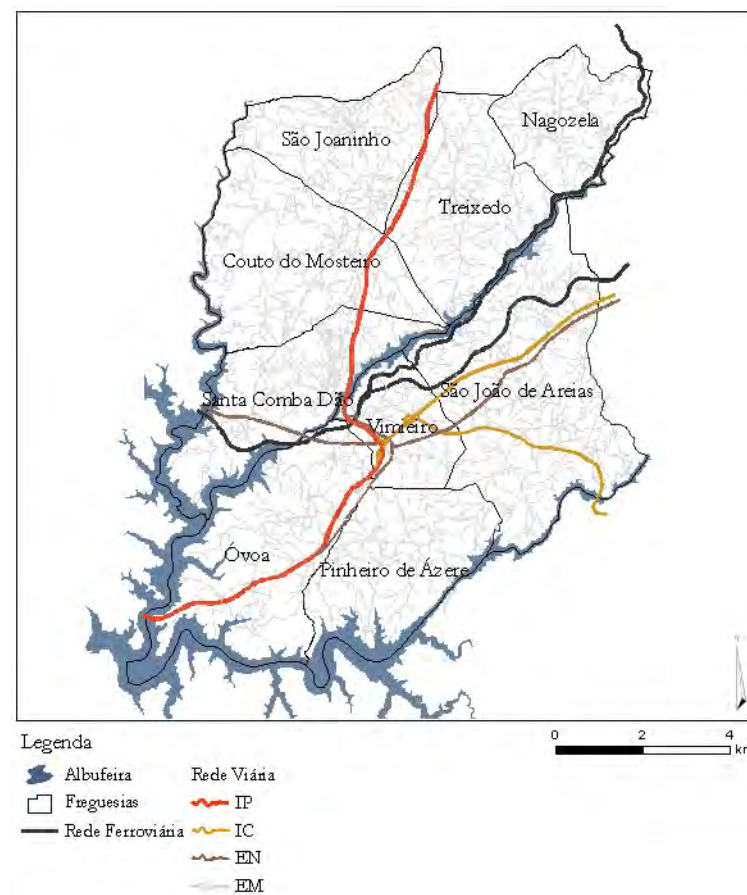


Figura 56 - Rede de acessibilidades municipal.

O IP3 efectua a ligação do litoral centro (Figueira da Foz) à região do Alto Trás-os-Montes, assumindo-se como um eixo de importância estratégica a nível nacional e regional, sobretudo no que se refere ao transporte rodoviário de mercadorias, apresentando-se por vezes, noutros sectores do território, já sob a forma de auto-estrada. A construção do IC6 veio complementar ao nível das acessibilidades o Itinerário Principal 3, permitindo a ligação de Coimbra à Covilhã,

facilitando, de forma decisiva, o acesso, por exemplo, aos Municípios de Tábua, de Arganil e Oliveira do Bairro. Por seu turno o IC12, que efectua a ligação preferencial e mais rápida de Santa Comba Dão até Carregal do Sal, permite mesmo o acesso ao IP5, actual A25, em Mangualde.

Esta rede viária coloca Santa Comba Dão numa posição de alguma centralidade e proximidade a áreas dinâmicas em termos de criação de emprego associado às actividades terciárias (Coimbra e Viseu) e secundárias (território do Baixo Vouga, via A25, e Municípios de Dão-Lafões), criando condições para a existência de um acentuado dinamismo económico que tem motivado a fixação de população e a criação de emprego neste território.

Para além destes elementos rodoviários que são fundamentais em termos de ligações nacionais e regionais, existem outros eixos que devem ser referidos dada a sua importância nas ligações intermunicipais e mesmo municipais, tais como as estradas nacionais: EN2, EN234 e EN334.

A EN2 que foi em tempos passados um eixo fundamental nas ligações entre o litoral (Coimbra) e o interior (Viseu), e que atravessa o Município com direcção NE-SW, assume-se, no presente, como um eixo fundamental no Município, interceptando as Freguesias de Treixedo, Couto do Mosteiro, Santa Comba Dão e Óvoa, permitindo de igual modo a ligação aos Municípios vizinhos de Tondela e Mortágua.

A EN234 é um dos acessos ao Município de Carregal do Sal, permitindo também a ligação entre os diferentes lugares da Freguesia de São João de Areias. Por seu turno, a EN334 apresenta-se também como um dos acessos para os Municípios de Mortágua e Tondela, servindo também de ligação entre as Freguesias de Nagosela, Treixedo e São Joaninho.

No completar da análise das acessibilidades rodoviárias, importa também analisar a rede de estradas secundárias, ou mais concretamente a rede de vias municipais, que se vão assumir como elos de ligação entre as sedes de freguesia e os lugares, numa clara perspectiva hierárquica, pelo que merecem destaque, no sector Norte do Município, a EM629, que permite a ligação entre os lugares das Freguesias de São Joaninho e Couto do Mosteiro e a sede de Município, e a EM631, que efectua a ligação entre os lugares das Freguesias de Nagosela e Treixedo; e no sector Sudeste, a EM 234-6, que liga à EN234, servindo os lugares da Freguesia de São João de Areias.

Ainda que no contexto do território Dão-Lafões todas as freguesias do Município de Santa Comba Dão beneficiem de uma localização e posição privilegiadas em termos de acessibilidades, verifica-se uma certa discrepância entre as freguesias que são atravessadas pelo IP3 e pelo IC12 e as restantes freguesias.

Em termos da rede ferroviária que serve o Município, este encontra-se servido pela linha da Beira Alta, que faz a ligação entre a Figueira da Foz e Vilar Formoso e atravessa o Município transversalmente, interceptando as Freguesias de Santa Comba, Óvoa, Vimieiro e São João de Areias (*vide* Figura 56). Esta linha ferroviária assume-se como a principal e também mais curta ligação internacional entre Portugal e o centro da Europa. No presente momento, e ainda que tenha sofrido

recentes e importantes investimentos de modernização, esta linha apresenta fluxos, quer de mercadorias, quer de passageiros, abaixo dos níveis de saturação, embora funcione para a população do Município como importante factor de ligação quer à linha do Norte quer ao interior e a Espanha.

2.4. A evolução do construído

Um documento com as características que uma Carta Educativa deve assumir não pode, em circunstancia alguma, deixar de abordar a questão da evolução do construído, em especial porque aos diferentes aglomerados populacionais se relaciona de uma forma clara uma necessária associação com os diferentes equipamentos colectivos, particularmente os educativos. Esta questão assume maior relevância ao equacionar-se a realidade de populações muitas vezes dispersas no território, facto que desde logo vai condicionar a necessidade de apoio quanto aos transportes escolares, mas que num primeiro momento deve ser mesmo ponderado tendo em consideração a problemática entretanto colocada pela tutela da suspensão de alguns estabelecimentos de ensino.

Para uma melhor compreensão do enquadramento actual do edificado e qual a sua evolução nas últimas décadas, julgou-se conveniente efectuar uma análise ao crescimento do espaço construído no Município de Santa Comba Dão, tendo particular atenção dois momentos, que separados por cerca de meio século se assumem como balizas fundamentais no contexto da rede educativa do Estado Novo – cartas militares dos finais da década de 40 – e da possível reorganização da rede educativa avançada para os nossos dias – ortofotomapas de 2003.

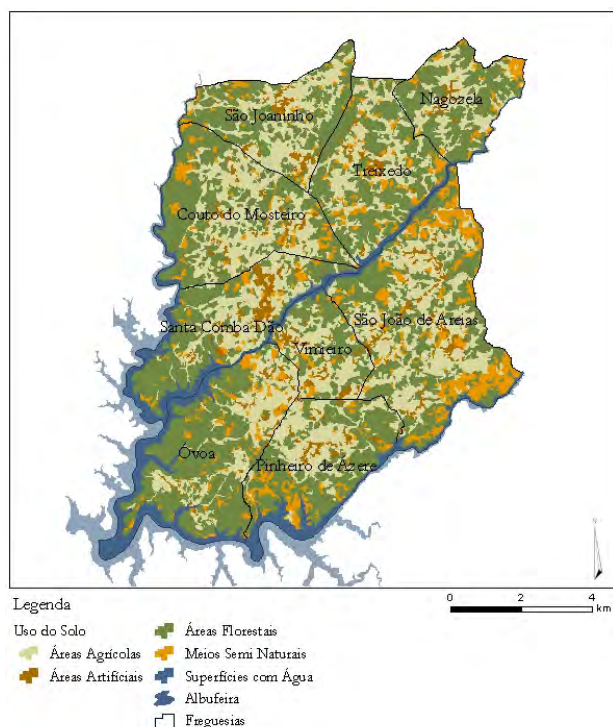
Este olhar sobre o construído do Município, com um espaçamento tão amplo, permite uma melhor compreensão do papel do Homem na modificação do uso do solo e logo nas tendências de crescimento (em particular nos sectores mais rurais) assim como dos factores condicionantes desse mesmo crescimento. Para além disso, a escolha destes dois momentos específicos, tal como foi referido, permite, ainda, associar o panorama da implantação do construído em finais da década de 40 com o importante plano escolar implementado na década seguinte, o designado Plano Centenário, e a evolução para o panorama encontrado hoje em dia, bem como da sua relação com a rede viária dos dois períodos.

Qualquer análise da evolução do edificado deste Município não deve deixar de destacar o papel fundamental que os condicionalismos naturais, sobretudo associados à morfologia do território, sempre impuseram às instalações humanas nesta área, aliás, algo que reflecte de forma nítida uma adaptação a esses condicionalismos.

Outro aspecto relevante na análise do edificado do Município de Santa Comba Dão relaciona-se com o facto, como já amplas vezes foi referido, de este ocupar uma posição privilegiada no contexto do território do centro interior, que se tem traduzido no aparecimento de dinâmicas económicas e demográficas expressivas, cujo resultado é uma fixação de população, que, por seu turno, se traduz num crescimento do edificado nalguns sectores do Município. A elevação de Santa Comba Dão à categoria de cidade no ano de 1999 indicia essas transformações,

embora não pareça ser essa a razão de causalidade para o crescimento de alguns sectores do território.

A observação da Ocupação do Solo do Município revela, de imediato, que este apresenta características predominantemente rurais (Figura 57). Como se pode observar através da análise da Carta de Ocupação do Solo⁹, as “Áreas Florestais” – onde se destaca a presença de áreas de Pinheiro Bravo e Eucalipto – e as “Áreas Agrícolas” – destacando-se aqui as culturas anuais de sequeiro – ocupam cerca de 79% do território, respectivamente 47% e 32%, enquanto o “Espaço Urbano” ocupa apenas cerca de 3%. Os restantes 18% são referentes aos “Meios Semi-naturais” (10%) – onde se destacam as áreas ocupadas por vegetação arbustiva -, às “Superfícies Com Água” (7%) – sendo este valor devido à presença da albufeira da Aguieira - e aos “Outros Espaços Artificiais” (1%).



Fonte: Centro Nacional de Informação Geográfica.

Figura 57 - Carta de Ocupação do Solo do Município de Santa Comba Dão.

⁹ Atualização de 1995 da COS'90 – Cartografia de Ocupação do Solo, 1/25 000, elaborada a partir de imagens classificadas de 1990 e 1991, disponibilizada, em formato digital, pelo Instituto Geográfico Português.

De acordo com os princípios enunciados na publicação da classificação aplicada pelo INE da Tipologia de Áreas Urbanas¹⁰ de 1999, no território municipal não encontramos nenhuma freguesia classificada como “Área Predominantemente Urbana” (APU), sendo que à exceção de três freguesias classificadas como “Área Medianamente Urbana” (AMU) – Santa Comba Dão, Vimieiro e São Joaquinho – todas as restantes freguesias estão classificadas como “Área Predominantemente Rural” (APR).

Em termos genéricos, o Município é caracterizado por um padrão populacional irregular, que se traduz numa dispersão da população pelo território municipal, conferindo ao edificado esse mesmo padrão disperso. Ainda assim, é possível identificar dois sectores principais de construído num primeiro momento de análise, associados às áreas mais populosas das Freguesias de São João de Areias e principalmente de Santa Comba Dão, sendo de realçar no segundo momento os crescimentos ao nível do edificado no próprio núcleo urbano de Santa Comba Dão e nas Freguesias de São Joaquinho e Treixedo (Figuras 58 e 59). A disposição do povoamento denota uma adaptação à rede viária e ferroviária e em que parecem também evidentes as relações funcionais com os Municípios vizinhos de Mortágua, Tondela e Carregal do Sal (Figura 60).

A repartição da população traduz nos dois momentos em análise um padrão de povoamento concentrado na sede de Município e nas sedes de freguesia, às quais se verifica estarem associados lugares dispersos e de pequena dimensão.

¹⁰ Integram as Áreas Predominantemente Urbanas (APU) as seguintes situações:
Freguesias urbanas;
Freguesias semi-urbanas contíguas às freguesias urbanas, segundo orientações e critérios de funcionalidade/planeamento;
Freguesias sedes de concelho constituindo por si só áreas predominantemente urbanas segundo orientações e critérios de funcionalidade/planeamento;
Freguesias sedes de concelho com população residente superior a 5 000 habitantes.
Integram as Áreas Medianamente Urbanas (AMU) as seguintes situações:
Freguesias semi-urbanas não incluídas na área predominantemente urbana;
Freguesias sedes de concelho não incluídas na área predominantemente urbana.
Integram as Áreas Predominantemente Rurais (APR) os restantes casos.

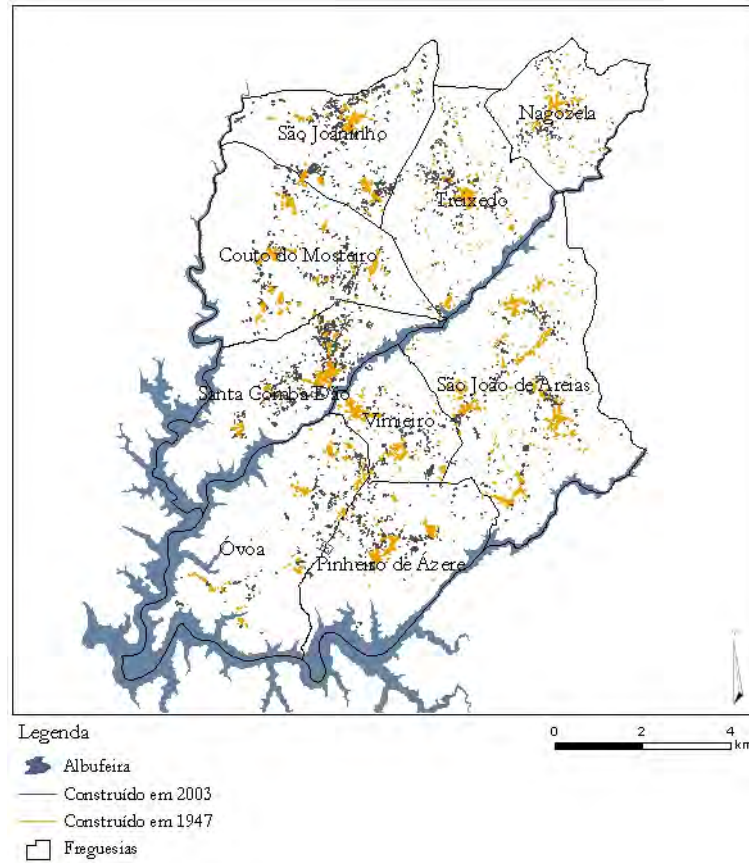


Figura 58 - Evolução do construído no Município de Santa Comba Dão.

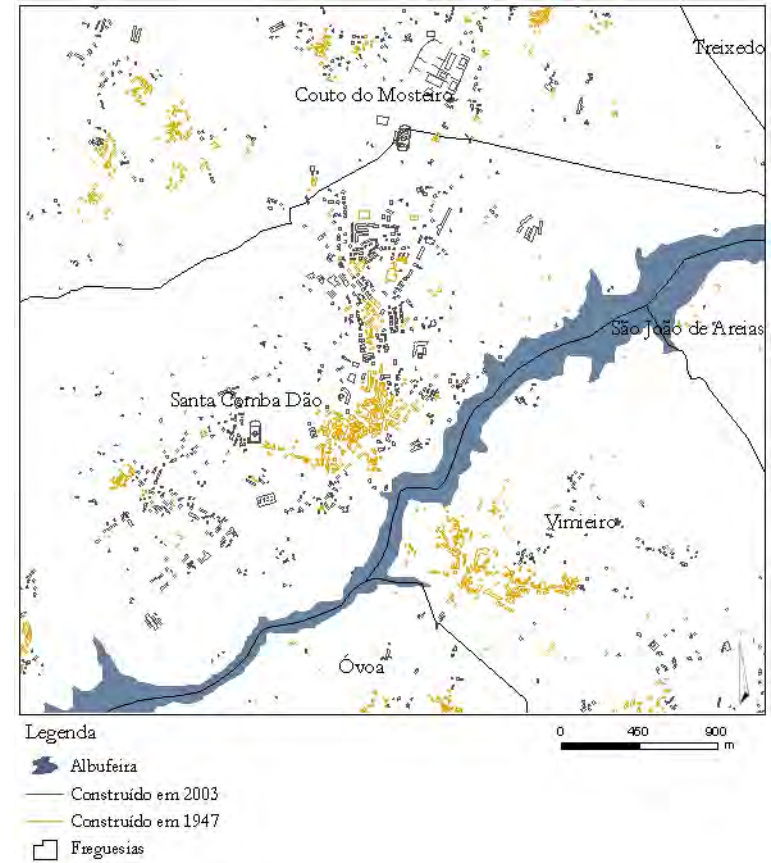


Figura 59 - Evolução do construído no sector central do Município de Santa Comba Dão.

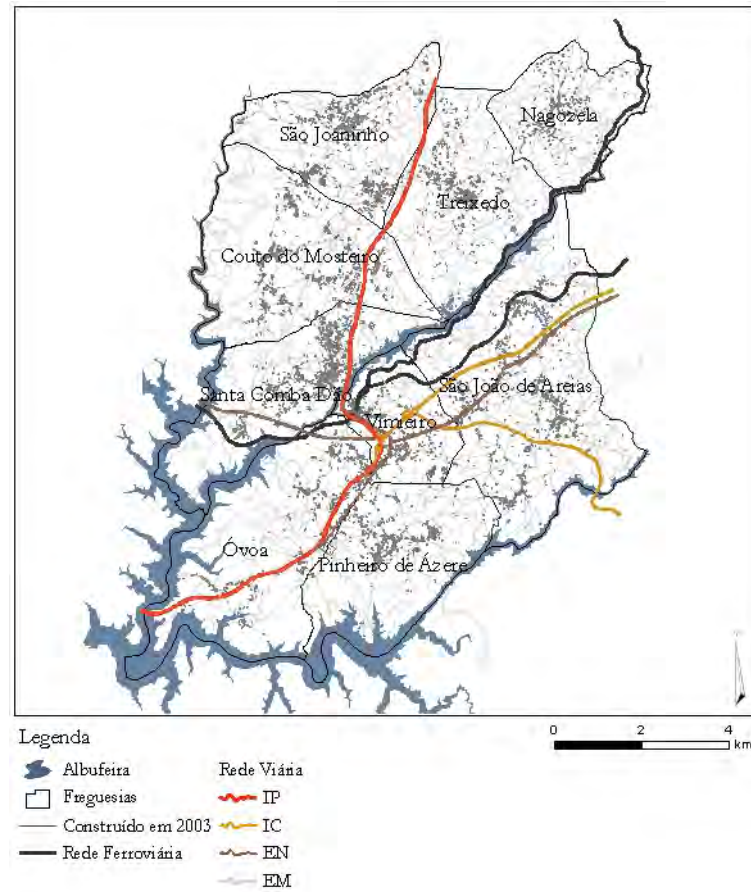


Figura 60 - Relação entre o construído e a rede de acessibilidades no Município de Santa Comba Dão.

C. Reflexão sobre as necessidades, tendências e perspectivas de evolução dos diferentes níveis de ensino e suas implicações ao nível do Sistema Educativo

1. Análise da rede educativa do Município: a oferta

A rede educativa do Município de Santa Comba Dão encontra-se distribuída de um modo homogéneo pela totalidade do território municipal (Quadro 33). É composta por 39 estabelecimentos dos diferentes níveis de ensino, dos quais mais de metade são relativos ao 1º CEB (20 estabelecimentos de ensino, número que corresponde a 51,28% do total). Por seu turno, a Educação Pré-escolar representa 38,46%, valor correspondente a 15 estabelecimentos de ensino. Os restantes quatro estabelecimentos de ensino abrangem o 2º e o 3º CEB – dois estabelecimentos de ensino – o Ensino Secundário e o Ensino Profissional¹¹.

Nível de ensino	Pública		Particular sem fins lucrativos		Total
	Nº	%	Nº	%	
Educação Pré-escolar	13	87	2	13	15
1º CEB	20	100	–	–	20
2º e 3º CEB	2	100	–	–	2
Ensino Secundário	1	100	–	–	1
Ensino Profissional	–	–	1	100	1
Total					39

Fonte: Levantamento.

Quadro 33 - Síntese da rede educativa do Município de Santa Comba Dão e sua distribuição por natureza jurídica, no ano lectivo 2005/2006.

De salientar é o facto de, ao contrário da rede pública, que se distribui de um modo uniforme pela totalidade do território municipal, a rede particular sem fins lucrativos concentra-se unicamente nas Freguesias de Santa Comba Dão e Vimieiro.

Não obstante a natureza jurídica das instituições dos diferentes níveis de ensino, no que respeita à distribuição dos 39 estabelecimentos de ensino pela totalidade do território municipal (Quadro 34 e Figura 61), importa referir que todas as freguesias apresentam, pelo menos, um estabelecimento afecto à Educação Pré-escolar e ao 1º CEB, sendo de realçar os nove estabelecimentos de ensino da Freguesia de Santa Comba Dão, que abrangem a totalidade dos níveis de ensino existentes no Município e os oito estabelecimentos da Freguesia de São João de Areias que abrangem apenas os dois primeiros níveis de ensino (Quadro 35).

Freguesias	Nº de estabelecimentos	Educação Pré-escolar		1º CEB	2º e 3º CEB	Ensino Secundário	Ensino Profissional
		Pública	Particular sem fins lucrativos	Pública	Pública	Pública	Particular sem fins lucrativos
Couto do Mosteiro	3	1		2			
Nagosela	2	1		1			
Óvoa	5	2		3			
Pinheiro de Ázere	2	1		1			
Santa Comba Dão	9	1	1	3	2	1	1
São Joanelinho	4	1		3			
São João de Areias	8	4		4			
Treixedo	2	1		1			
Vimieiro	4	1	1	2			
Total	39	13	2	20	2	1	1

Fonte: Levantamento.

Quadro 34 - Distribuição dos equipamentos educativos no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

11 Ao longo de todo o relatório os valores referentes à rede educativa correspondem aos níveis de ensino propriamente ditos e não aos edifícios em si, uma vez que é frequente encontrarem-se diferentes níveis de ensino num mesmo edifício.

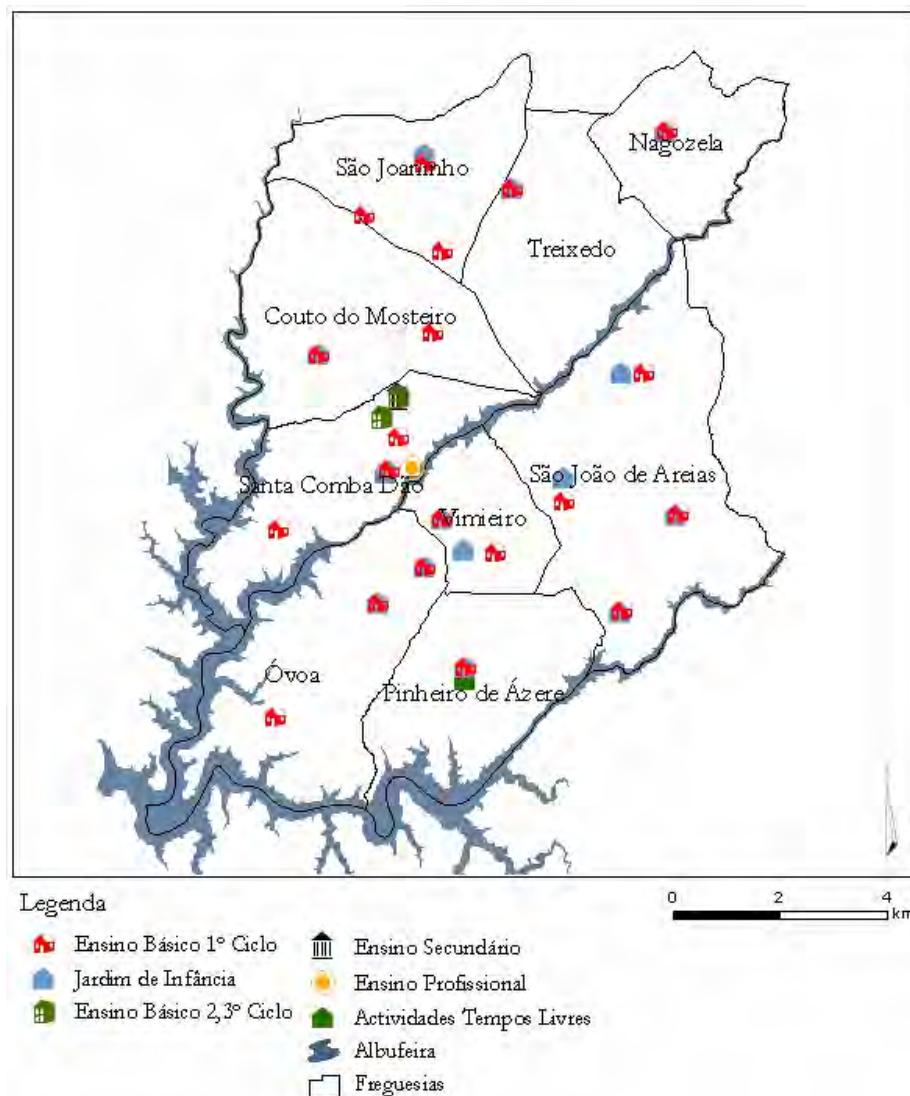


Figura 61 - Distribuição dos equipamentos educativos no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Educação Pré-escolar

Parece ser uma verdade cada vez mais inquestionável que uma escolarização iniciada cedo vai contribuir para a igualdade de oportunidades, ajudando a superar muitas dificuldades. Através da Educação Pré-escolar pretende estimular-se as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades, contribuindo, assim, para a estabilidade e segurança afectiva da criança. Simultaneamente, deve desenvolver-se a formação moral da criança e o sentido de responsabilidade, associado ao de liberdade, fomentando a sua integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, que têm como objectivo o desenvolvimento da sociabilidade.

A evolução da sociedade portuguesa e fundamentalmente a mudança de mentalidades, especialmente na última década, com a crescente integração da mulher no mercado de trabalho, trouxe novas necessidades no âmbito da educação, a que nem sempre a rede pública soube dar a resposta adequada. A adaptação dos horários escolares aos horários laborais de pais e encarregados de educação conduziu a um incremento decisivo do sector particular e social neste nível de ensino, uma vez que o sector público, não demonstrou, inicialmente, suficiente flexibilidade na sua adaptação aos novos horários. Desta forma, no Município de Santa Comba Dão o aparecimento de dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar pertencente à rede particular sem fins lucrativos veio colmatar algumas das deficiências que existiam a este nível.

No Município de Santa Comba Dão encontram-se instalados 15 estabelecimentos de Educação Pré-escolar, 13 pertencentes à rede pública e apenas dois à rede particular sem fins lucrativos (Quadro 36 e Figura 62). Os 13 estabelecimentos de Educação Pré-escolar pertencentes à rede pública distribuem-se pelas nove freguesias que integram o Município, enquanto que os dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar pertencentes à rede particular sem fins lucrativos se localizam nas Freguesias de Santa Comba Dão e Vimieiro, como foi referido anteriormente.

Freguesias	Pública				Particular sem fins lucrativos				Total			
	Nº de estabelecimentos	%	Nº de crianças	%	Nº de estabelecimentos	%	Nº de crianças	%	Nº de estabelecimentos	%	Nº de crianças	%
Couto do Mosteiro	1	7,69	16	7,21					1	6,67	16	4,51
Nagosela	1	7,69	15	6,76					1	6,67	15	4,23
Óvoa	2	15,38	18	8,11					2	13,33	18	5,07
Pinheiro de Ázere	1	7,69	18	8,11					1	6,67	18	5,07
Santa Comba Dão	1	7,69	34	15,32	1	50	61	45,86	2	13,33	95	26,76
São Joaquinho	1	7,69	27	12,16					1	6,67	27	7,61
São João de Areias	4	30,77	56	25,23					4	26,67	56	15,77
Treixedo	1	7,69	31	13,96					1	6,67	31	8,73
Vimieiro	1	7,69	7	3,15	1	50	72	54,14	2	13,33	79	22,25
Total	13	100	222	100	2	100	133	100	15	100	355	100

Fonte: Levantamento.

Quadro 36 - Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

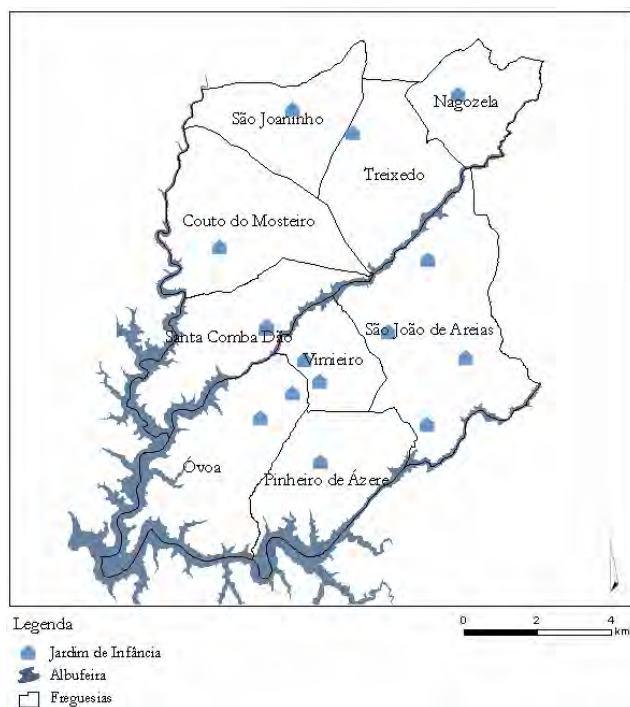


Figura 62 - Distribuição dos equipamentos de Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Ensino Básico

1º Ciclo do Ensino Básico

Desde os finais do século XIX que o ensino obrigatório em Portugal tinha como meta atingir o 4º ano de escolaridade, ou seja, o 1º CEB. Deste modo, a partir desta data assiste-se a uma crescente proliferação deste tipo de estabelecimentos de ensino por todo o país, em geral, e pelo Município de Santa Comba Dão, em particular, o que reflecte não só a demografia do início do Estado Novo, bem como as dificuldades então sentidas ao nível da mobilidade.

Ao contrário do que acontece com a Educação Pré-escolar, no Município não existe qualquer estabelecimento de ensino do 1º CEB pertencente à rede particular com ou sem fins lucrativos, o que se prende com razões sociais e, até mesmo, históricas.

A abrangência dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB pertencentes à rede pública não propicia o aparecimento de instituições de cariz particular. Se, por um lado, não apresentam viabilidade económica, por outro, a evolução demográfica do Município de Santa Comba Dão não justifica o aparecimento de novos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, sob o risco de ocorrer um subaproveitamento das infra-estruturas existentes. Alguns dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB do Município encontram-se já muito próximos ou mesmo abaixo do limite mínimo definido pelo Ministério da Educação para o funcionamento de um estabelecimento de ensino do 1º CEB.

Neste Município encontram-se 20 estabelecimentos de 1º CEB, todos pertencentes à rede pública (Quadro 37 e Figura 63). A freguesia que integra o maior número de estabelecimentos de ensino é a Freguesia de São João de Areias, com quatro estabelecimentos de ensino, enquanto que as Freguesias de Nagosela,

Pinheiro de Ázere e Treixedo apresentam o menor número de estabelecimentos, com apenas um estabelecimento de 1º CEB cada.

Freguesias	Pública			
	Nº de estabelecimentos	%	Nº de alunos	%
Couto do Mosteiro	2	10,00	31	6,25
Nagosela	1	5,00	21	4,23
Óvoa	3	15,00	29	5,85
Pinheiro de Ázere	1	5,00	36	7,26
Santa Comba Dão	3	15,00	168	33,87
São Joaquinho	3	15,00	53	10,69
São João de Areias	4	20,00	93	18,75
Treixedo	1	5,00	36	7,26
Vimieiro	2	10,00	29	5,85
Total	20	100	496	100

Fonte: Levantamento.

Quadro 37 - 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

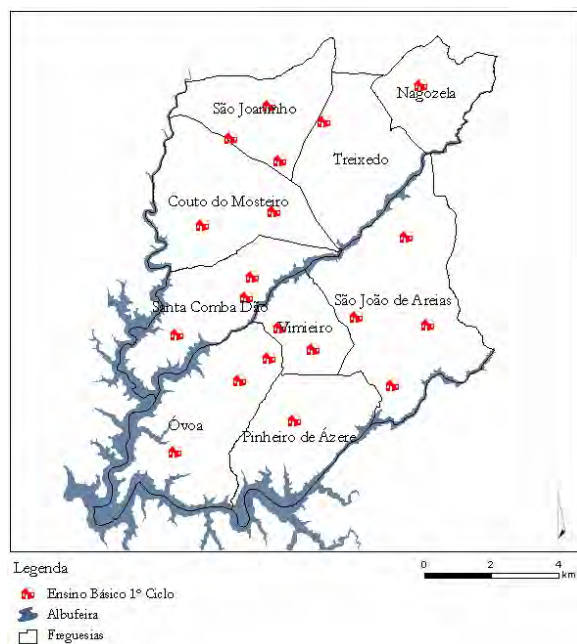


Figura 63 - Distribuição dos equipamentos do 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No território de municipal existem dois estabelecimentos de 2º e 3º CEB, pertencentes à rede pública, a EB2,3 Santa Comba Dão e a Escola Secundária Santa Comba Dão, ambos localizados na freguesia sede de Município (Quadro 38 e Figura 64). Importa referir que a Escola Secundária Santa Comba Dão integra apenas o 3º CEB.

Freguesias	Pública	
	Nº de estabelecimentos	Nº de alunos
Santa Comba Dão	2	669

Fonte: Levantamento.

Quadro 38 - 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006.

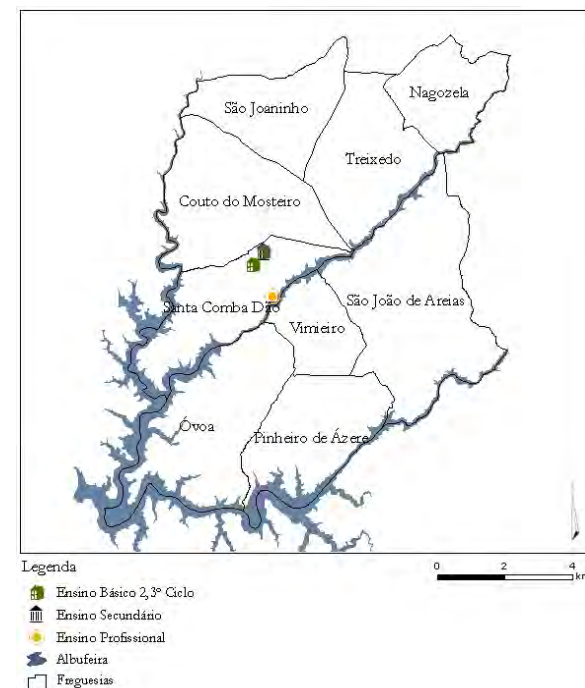


Figura 64 - Distribuição dos equipamentos do 2 e 3º CEB, do Ensino Secundário e do Ensino Profissional no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Ensino Secundário

O Município de Santa Comba Dão, à semelhança do que se observa em grande parte do território português, apresenta apenas um estabelecimento de Ensino Secundário, que se situa na freguesia sede de Município, o maior centro dinamizador (Quadro 39 e *vide* Figura 64).

Freguesia	Ensino Secundário		Ensino Profissional	
	Pública		Particular sem fins lucrativos	
	Nº de estabelecimentos	Nº de alunos	Nº de estabelecimentos	Nº de alunos
Santa Comba Dão	1	254	1	137

Fonte: Levantamento.

Quadro 39 - Ensino Secundário e Ensino Profissional no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Ensino Profissional

No Município de Santa Comba Dão, o Ensino Profissional encontra-se assegurado por um estabelecimento de ensino, a Escola Profissional Profiacademos pertencente à rede particular sem fins lucrativos. Este estabelecimento de ensino localiza-se na Freguesia de Santa Comba Dão (*vide* Quadro 39 e Figura 64).

Centros de Actividades de Tempos Livres

A necessidade de adaptação dos horários escolares aos horários laborais de pais e encarregados de educação provocou que, num curto espaço de tempo, tivesse surgido um novo fenómeno associado ao sistema educativo, os Centros de Actividades de Tempos Livres.

As mudanças sócio-económicas que se têm vindo a registar nos nossos tempos tornaram inevitável que as instituições se adaptassem, para melhor responder às novas necessidades do sistema educativo. Neste contexto, foram as instituições pertencentes à rede particular sem fins lucrativos as que mais rapidamente conseguiram dar resposta a estas alterações, desempenhando, assim, um papel primordial.

No ano lectivo 2005/2006 existiam no Município de Santa Comba Dão apenas dois Centros de Actividades de Tempos Livres, ambos pertencentes à rede particular sem fins lucrativos (Quadro 40 e Figura 65). Os dois Centros de Actividades de Tempos Livres localizavam-se nas Freguesias de Pinheiro de Ázere e Santa Comba Dão.

Freguesias	Particular sem fins lucrativos	
	Nº de estabelecimentos	%
Couto do Mosteiro	–	–
Nagosela	–	–
Óvoa	–	–
Pinheiro de Ázere	1	50
Santa Comba Dão	1	50
São Joaquinho	–	–
São João de Areias	–	–
Treixedo	–	–
Vimieiro	–	–
Total	2	100

Fonte: Levantamento.

Quadro 40 - Centros de Actividades de Tempos Livres no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

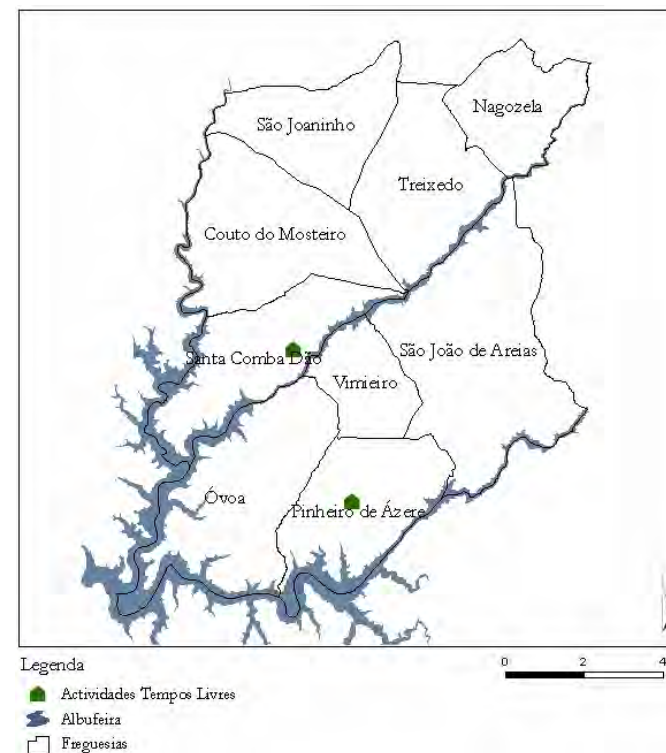


Figura 65 - Distribuição dos Centros de Actividades de Tempos Livres no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Freguesias	Nível de ensino	Designação	Rede
Couto do Mosteiro	Educação Pré-escolar	JI Couto do Mosteiro	Pública
	1º CEB	EB1 Couto do Mosteiro	Pública
		EB1 Gestosa	Pública
Nagosela	Educação Pré-escolar	JI Nagosela	Pública
	1º CEB	EB1 Nagosela	Pública
Óvoa	Educação Pré-escolar	JI Cagido	Pública
		JI Óvoa	Pública
	1º CEB	EB1 Cagido	Pública
		EB1 Chamadouro	Pública
Pinheiro de Ázere	Educação Pré-escolar	JI Pinheiro de Ázere	Pública
	1º CEB	EB1 Pinheiro de Ázere	Pública
Santa Comba Dão	Educação Pré-escolar	JI Santa Comba Dão	Pública
		JI Santa Casa da Misericórdia	Particular sem fins lucrativos
	1º CEB	EB1 Coval	Pública
		EB1 Santa Comba Dão nº 1	Pública
		EB1 Santa Comba Dão nº 2	Pública
	2º e 3º CEB	EB2,3 Santa Comba Dão	Pública
	Escola Secundária Santa Comba Dão	Pública	
	Ensino Secundário	Escola Secundária Santa Comba Dão	Pública
	Ensino Profissional	Escola Profissional Profiacademus	Particular sem fins lucrativos
São Joãozinho	Educação Pré-escolar	JI São Joãozinho	Pública
	1º CEB	EB1 Pedraires	Pública
		EB1 São Joãozinho	Pública
		EB1 Vila Pouca	Pública
São João de Areias	Educação Pré-escolar	JI Castelejo	Pública
		JI Póvoa dos Mosqueiros	Pública
		JI São João de Areias	Pública
		JI São Miguel	Pública
	1º CEB	EB1 Cancela	Pública
		EB1 Castelejo	Pública
		EB1 Póvoa dos Mosqueiros	Pública
		EB1 São João de Areias	Pública
Treixedo	Educação Pré-escolar	JI Treixedo	Pública
	1º CEB	EB1 Treixedo	Pública
Vimieiro	Educação Pré-escolar	JI Vimieiro	Pública
		JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	Particular sem fins lucrativos
	1º CEB	EB1 Rojão Grande	Pública
		EB1 Vimieiro	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 35 - Rede educativa do Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2. Evolução da população escolar nos diferentes níveis de ensino e seus reflexos: a procura

2.1. Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

2.1.1. Análise concelhia

Educação Pré-escolar

Comparando a população residente entre os três e os cinco anos e o número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar por freguesia verifica-se que, do total das nove freguesias que integram o Município, era a Freguesia de Vimieiro que apresentava a taxa de frequência mais elevada, com 658,33% (Quadro 41). Porém, do total de 79 crianças inscritas nos dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar, apenas 21 residiam na freguesia, e 58 eram provenientes de outras freguesias do Município, bem como de outros Municípios.

Freguesias	População residente entre os 3 e os 5 anos	Número de crianças a frequentar o JI	Número de crianças que não frequentam o JI	Taxa de frequência
Couto do Mosteiro	31	16	15	51,61
Nagosela	15	15	0	100
Óvoa	17	18	0	105,88
Pinheiro de Ázere	19	18	1	94,74
Santa Comba Dão	98	95	3	96,94
São Joanelho	22	27	0	122,73
São João de Areias	52	56	0	108
Treixedo	48	31	17	64,58
Vimieiro	12	79	0	658,33
Total	314	355	0	113,06

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 41 - População residente entre os três e os cinco anos a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo de 2005/2006.

Segue-se a Freguesia de São Joanelho, que apesar de apresentar uma taxa de frequência bastante inferior (122,73%), regista apenas duas crianças provenientes de outras freguesias, numa população escolar total de 27 crianças.

Com valores ligeiramente inferiores encontram-se as Freguesias de São João de Areias e Óvoa, que registam taxas de frequência de 108% e de 105,88%, respectivamente. Os quatro estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de São João de Areias apresentavam 56 crianças inscritas, no ano lectivo 2005/2006, das quais apenas três crianças eram provenientes de fora da área de residência. Na

Freguesia de Óvoa, de um total de 18 crianças inscritas nos dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar, apenas uma criança não residia na freguesia.

Com uma taxa de frequência de 100% destaca-se a Freguesia de Nagosela, todavia, do total de 15 crianças matriculadas no estabelecimento de Educação Pré-escolar local, três não residem na freguesia.

As Freguesias de Santa Comba Dão e Pinheiro de Ázere apresentam taxas de frequência bastante semelhantes de 96,94% e 94,74%, respectivamente.

Por último, encontram-se as Freguesias de Treixedo e Couto do Mosteiro, que apresentam uma taxa de frequência significativamente inferior às restantes freguesias, 64,58% e 51,61%, respectivamente. As duas últimas freguesias integram apenas um estabelecimento de Educação Pré-escolar, frequentados, maioritariamente, por crianças residentes na freguesia. Deste modo, no JI Treixedo do total de 31 crianças, apenas uma criança não residia na freguesia, enquanto que no JI Couto do Mosteiro do total de 16 crianças inscritas, duas eram provenientes de fora da sua área de influência.

Após esta análise é possível afirmar que são as freguesias que têm estabelecimentos de Educação Pré-escolar pertencentes à rede particular sem fins lucrativos que vão apresentar áreas de influência mais abrangentes, o que se deve, entre outros aspectos, às condições que estes estabelecimentos de ensino oferecem, como, por exemplo, ao nível dos transportes escolares.

Analisando a população pré-escolar no ano lectivo 2005/2006 verifica-se que o número de crianças com três, quatro e cinco anos de idade é relativamente semelhante, o que poderá indicar uma fidelização das crianças aos estabelecimentos de Educação Pré-escolar em que se inscreveram inicialmente, permanecendo no estabelecimento escolhido até terminar este nível de ensino (Quadro 42).

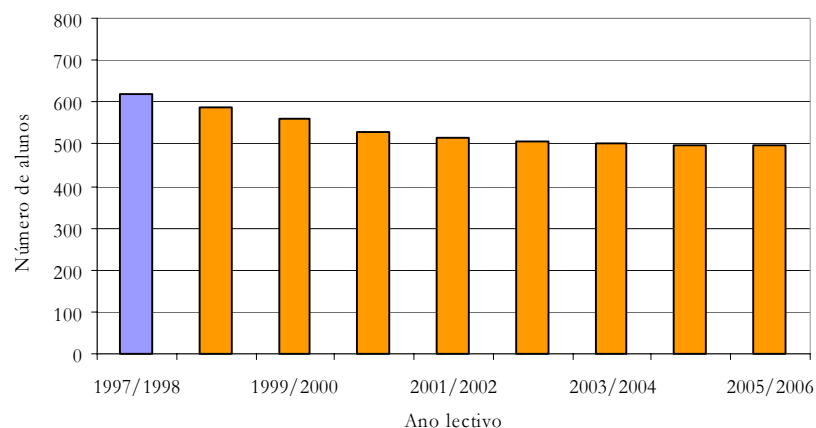
Total educadores	22
Total 3 anos	116
Total 4 anos	121
Total 5 anos	118
Total crianças	355

Fonte: Levantamento.

Quadro 42 - Síntese da Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo de 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

No Município, o total de alunos a frequentar os estabelecimentos de 1º CEB tem vindo a registar um decréscimo contínuo desde o ano lectivo 1997/1998, ano em que frequentavam este nível de ensino 620 alunos, até ao ano lectivo 2005/2006, em que frequentavam 496 alunos, o que corresponde a uma diminuição de -20% (Figura 66).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 66 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Município de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

As freguesias com maior número de alunos matriculados são Santa Comba Dão, que se destaca claramente das restantes, com um total de 168 alunos, seguindo-se as Freguesias de São João de Areias e São Joaninho, com 93 e 53 alunos, respectivamente.

Embora estas freguesias se destaquem pela positiva, os seus estabelecimentos de ensino apresentam dinâmicas distintas, podendo mesmo existir em freguesias com elevado número de alunos, estabelecimentos de ensino em risco de encerramento, facto que se observa nas Freguesias de Santa Comba Dão e São Joaninho.

Na Freguesia de Santa Comba Dão, e em simultâneo com a dinâmica positiva da EB1 Santa Comba Dão nº 1 e da EB1 Santa Comba Dão nº 2, frequentadas por 71 e 92 alunos, respectivamente, no ano lectivo 2005/2006, encontrava-se um estabelecimento de ensino no limite de encerramento considerado pelo Ministério da Educação, a EB1 Coval, frequentada por apenas cinco alunos. O mesmo acontece na Freguesia de São Joaninho, onde a EB1 Pedraires, se encontrava numa situação extremamente delicada, com apenas 13 alunos matriculados.

As freguesias com o menor número de alunos são Óvoa e Vimieiro ambas com 29 alunos e Nagosela, com 21 alunos matriculados. Dos três estabelecimentos de ensino do 1º CEB da Freguesia de Óvoa, apenas a EB1 Óvoa funcionou, no ano lectivo 2005/2006, com mais de dez alunos matriculados, designadamente com 11 alunos, enquanto que os restantes dois estabelecimentos de ensino (EB1 Cagido e EB1 Chamadouro) eram frequentados por apenas nove alunos. Deste modo, a totalidade dos estabelecimentos de ensino da Freguesia de Óvoa encontram-se numa situação preocupante, visto não existir população escolar suficiente para o funcionamento dos três estabelecimentos de 1º CEB em simultâneo. No ano

lectivo 2005/2006, na Freguesia de Vimieiro apenas a EB1 Rojão Grande funcionou com um número de alunos matriculados abaixo do limiar dos dez alunos (cinco alunos). Por seu turno, a EB1 Nagosela, o único estabelecimento de ensino da freguesia, com 21 alunos matriculados, não se encontra em risco de encerramento, de acordo com o limite de dez alunos actualmente em vigor, porém considerando o limite de 20 alunos, cuja aplicação se encontra prevista pelo Ministério da Educação, este estabelecimento de 1º CEB poderá vir a encerrar.

A análise do número de crianças com cinco anos de idade a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006 permite prever que no ano lectivo 2006/2007 dêem entrada no 1º CEB um total de 118 alunos¹², número relativamente superior ao total de alunos matriculados no 1º ano de escolaridade no ano lectivo 2006/2007 (Quadro 43)¹³.

Total docentes	39
Total 1º ano	106
Total 2º ano	137
Total 3º ano	118
Total 4º ano	135
Total alunos	496

Fonte: Levantamento.

Quadro 43 - Síntese do 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo de 2005/2006.

12 Na realidade eram 104 os alunos matriculados no 1º ano de escolaridade do 1º CEB no ano lectivo 2006/2007.

13 Ao longo de todo o relatório os valores referentes aos docentes correspondem ao número de docentes com e sem turma, não sendo contemplados os docentes de apoio, uma vez que apresentam outra lógica de funcionamento.

2.1.2. Análise ao nível da freguesia

2.1.2.1. Freguesia de Couto do Mosteiro

Localizada no sector Noroeste do Município, a Freguesia de Couto do Mosteiro apresentou no último período intercensitário um crescimento de 37 habitantes, o que se traduz num aumento de 2,99%, passando de 1 238 para 1 275 habitantes (Quadro 44). Composta por 12 lugares a Freguesia de Couto do Mosteiro é uma das três freguesias do Município a observar um crescimento da população residente na última década.

Não obstante a dinâmica global da freguesia, os diferentes lugares que a integram apresentam dinâmicas demográficas distintas.

Pela negativa destacam-se os lugares de Pregoinho (-28,39%), Portela (-27,38%), Outeiro (-17,65%), Gestosa (-17,03%), Casal Vidona (-11,48%), Couto do Mosteiro (-11,20%), e Regato da Serra (-5,41 %). Pela positiva salientam-se os lugares de Vila de Barba (7,73%), Colmeosa (72%), Pesseguido (227,59%), e Casal de Maria (274,29%). O lugar de Gestosinha, que em 1991 era considerado “território residual”, apresentou no ano de 2001, 26 habitantes¹⁴.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Pregoinho	155	111	-28,39
Portela	84	61	-27,38
Outeiro	17	14	-17,65
Gestosa	229	190	-17,03
Casal Vidona	61	54	-11,48
Couto do Mosteiro	125	111	-11,20
Regato da Serra	37	35	-5,41
Vila de Barba	207	223	7,73
Colmeosa	25	43	72,00
Pesseguido	29	95	227,59
Casal de Maria	35	131	274,29
Gestosinha	–	26	–
Total	1238	1275	2,99

Fonte: INE.

Quadro 44 - Variação populacional na Freguesia de Couto do Mosteiro, de 1991 a 2001.

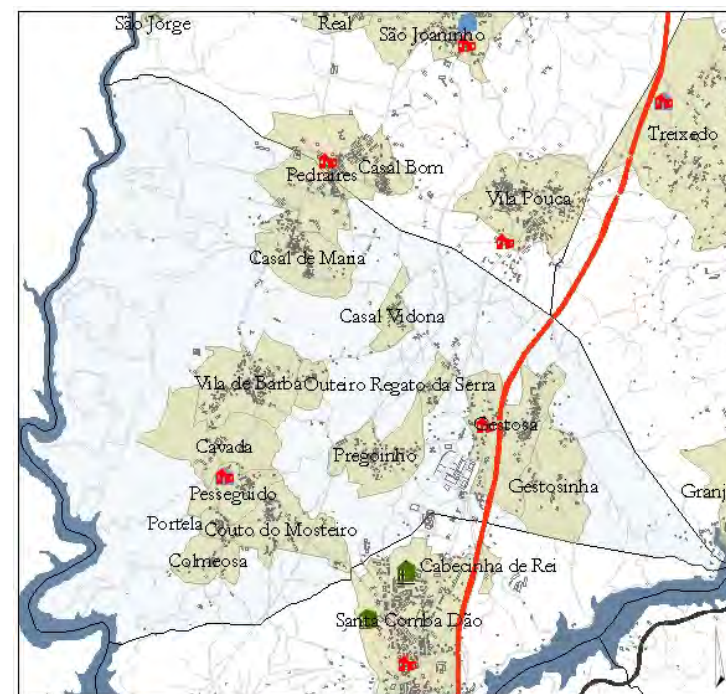
Análise da rede educativa e da população escolar

A rede educativa da Freguesia de Couto do Mosteiro é constituída por um estabelecimento de Educação Pré-escolar e por dois estabelecimentos de 1º CEB, integrando todos eles a rede pública do Município (Quadro 45 e Figura 67).

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	Jl Couto do Mosteiro	Pública
	EB1 Couto do Mosteiro	Pública
1º CEB	EB1 Gestosa	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 45 - Rede educativa da Freguesia de Couto do Mosteiro, no ano lectivo 2005/2006.



Legenda

	Ensino Básico 1º Ciclo		Atividades Tempos Livres		Rede Viária
	Jardim de Infância		Albufeira		IP
	Ensino Básico 2,3º Ciclo		Limite de lugar		IC
	Ensino Secundário		Freguesias		EN
	Ensino Profissional		Construído em 2003		Rede Ferroviária

Figura 67 - Rede educativa da Freguesia de Couto do Mosteiro, no ano lectivo 2005/2006.

14 Deve ser salientado o facto de os critérios definidos pelo INE nos dois últimos censos terem sofrido alterações, nomeadamente no que respeita à definição de “isolado” e de “território residual”. Tal situação encontra-se na base de alguma heterogeneidade na classificação dos lugares nos dois últimos períodos intercensitários.

Educação Pré-escolar

Do total de 16 crianças que frequentaram o JI Couto do Mosteiro no ano lectivo 2005/2006, 14 residem na freguesia, existindo apenas duas crianças residentes na Freguesia vizinha de São Joaquinho (Quadro 46).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Couto do Mosteiro	Couto do Mosteiro	Casal de Maria	1
		Casal Vindona	2
		Couto do Mosteiro	4
		Gestosa	1
		Pesseguido	2
		Pregoinho	1
		Vila de Barba	3
	São Joaquinho	Pedraires	1
		São Joaquinho	1
Total da Freguesia de Couto do Mosteiro			14
Total das restantes freguesias			2
Total			16

Fonte: Levantamento.

Quadro 46 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Couto do Mosteiro, no ano lectivo 2005/2006.

No que respeita às crianças residentes na Freguesia de Couto do Mosteiro que frequentaram a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município no ano lectivo 2005/2006, observa-se que foram apenas nove (Quadro 47). A Freguesia de Vimieiro com seis crianças inscritas era a que recebia o maior número de crianças residentes em Couto do Mosteiro. As restantes três crianças frequentavam os estabelecimentos de Educação Pré-escolar nas Freguesias de Santa Comba Dão e São Joaquinho.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças	
Santa Comba Dão	JI Santa Casa da Misericórdia	Couto do Mosteiro	1	
		Gestosa	1	
São Joaquinho	JI São Joaquinho	Casal de Maria	1	
Vimieiro	JI Vimieiro	Pregoinho	1	
		JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	Casal Vidona	1
			Gestosa	2
			Pregoinho	2
Total			9	

Fonte: Levantamento.

Quadro 47 - Crianças residentes na Freguesia de Couto do Mosteiro que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006 o 1º CEB na Freguesia de Couto do Mosteiro era frequentado por 31 alunos, dos quais apenas dois eram provenientes de fora da sua área de residência (Quadro 48). A EB1 Couto do Mosteiro, devido à centralidade que apresenta, funciona como centro polarizador de alunos, o que justifica o maior número de alunos matriculados bem como, a frequência de dois alunos residentes na Freguesia vizinha de Santa Comba Dão. A EB1 Gestosa, com uma população escolar bastante inferior (nove alunos), era frequentada apenas por alunos residentes na freguesia.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Couto do Mosteiro	Couto do Mosteiro	Casal de Maria	1
		Colmeosa	1
		Couto do Mosteiro	8
		Outeiro	1
		Pesseguido	1
		Portela	1
		Pregoinho	1
		Vila de Barba	6
		Santa Comba Dão	Santa Comba Dão
	EB1 Gestosa	Couto do Mosteiro	Casal Vidona
Gestosa			4
Regato da Serra			1
Total da Freguesia de Couto do Mosteiro			29
Total das restantes freguesias			2
Total			31

Fonte: Levantamento.

Quadro 48 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Couto do Mosteiro, no ano lectivo 2005/2006.

No ano lectivo 2005/2006, em todos os estabelecimentos de 1º CEB do Município de Santa Comba Dão encontravam-se matriculados 14 alunos residentes na Freguesia de Couto do Mosteiro (Quadro 49). Do total de 14 alunos, sete frequentavam o 1º CEB na Freguesia de Santa Comba Dão, seis na Freguesia de São Joaquinho e um aluno na Freguesia de Vimieiro.

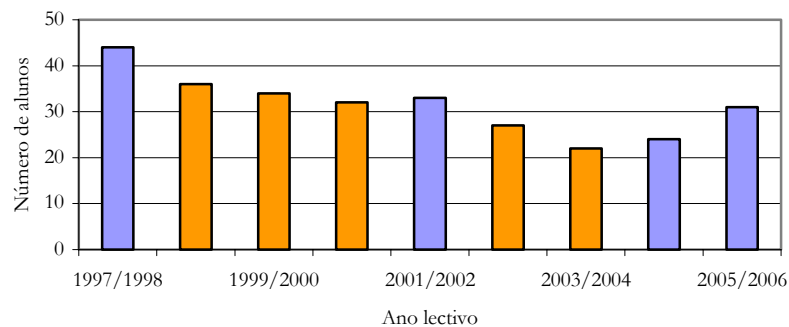
Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Santa Comba Dão	EB1 Santa Comba Dão n° 1	Pregoiinho	1
		Vila de Barba	1
	EB1 Santa Comba Dão n° 2	Couto do Mosteiro	1
		Gestosa	4
São Joaquinho	EB1 Pedraires	Casal de Maria	2
	EB1 São Joaquinho	Pregoiinho	1
	EB1 Vila Pouca	Casal de Maria	2
		Gestosa	1
Vimieiro	EB1 Vimieiro	Pregoiinho	1
	Total		14

Fonte: Levantamento.

Quadro 49 - Alunos residentes na Freguesia de Couto do Mosteiro que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

No período em análise, a população escolar da Freguesia de Couto do Mosteiro observou uma ligeira diminuição, passando de um total de 44 alunos, no ano lectivo 1997/1998 para 31 alunos, no ano lectivo 2005/2006, o que representa um decréscimo de -29,55%, valor correspondente a menos 13 alunos (Figura 68). Não obstante, nos dois últimos anos lectivos registou-se um aumento da população escolar a frequentar o 1º CEB, passando de 22 a 31 alunos matriculados, o que significa um crescimento de 40,91%.



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 68 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Previsão

O número de crianças nascidas na Freguesia de Couto do Mosteiro entre 1991 e 2004 é, em média, de cerca de dez nascimentos por ano, oscilando entre os 18 nascimentos, no ano de 1992, e os cinco nascimentos, nos anos de 1996 e 2003 (Quadro 50). Embora os nascimentos registados se distribuam de forma irregular, existe uma ligeira tendência de decréscimo nos últimos três anos, apenas contrariada no ano de 2004, que registou um total de 12 nascimentos.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	9
1992	18
1993	9
1994	9
1995	12
1996	5
1997	13
1998	10
1999	11
2000	9
2001	13
2002	9
2003	5
2004	12

Fonte: INE.

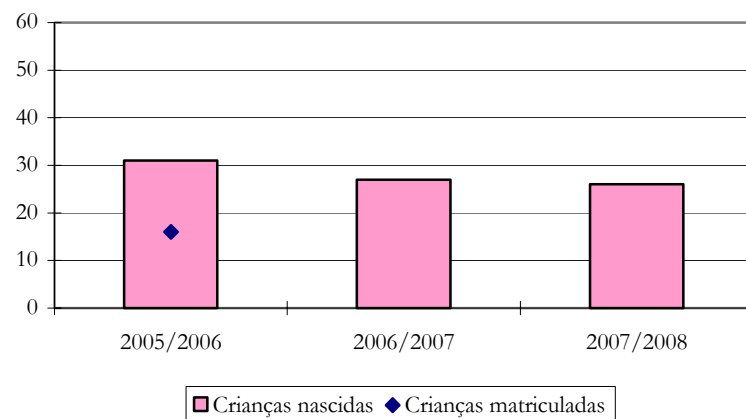
Quadro 50 - Nascimentos na Freguesia de Couto do Mosteiro, entre 1991 e 2004.

Análise do JI da Freguesia de Couto do Mosteiro

No ano lectivo 2005/2006, o número de crianças a frequentar o JI Couto do Mosteiro foi inferior ao inicialmente previsto com base nos nascimentos registados na freguesia, o que indica a existência de crianças residentes na freguesia a frequentar a Educação Pré-escolar fora da área de residência (Figura 69).

Do total de 16 crianças matriculadas no JI Couto do Mosteiro, no ano lectivo 2005/2006, apenas duas não residiam na freguesia, o que indica que do total de 31 crianças nascidas na freguesia no período correspondente aos anos de frequência, somente 14 se encontravam inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar, existindo nove crianças residentes na Freguesia de Couto do Mosteiro a frequentar a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município.

Não obstante, e caso se observe a manutenção das crianças nascidas na área de residência, no ano lectivo 2007/2008 o número de nascimentos deixa antever uma diminuição do número de crianças a integrar a Educação Pré-escolar, passando do total de 31 a 26 crianças, isto sem ter em consideração a proveniência de crianças residentes noutras freguesias do Município, facto que, embora pouco significativo, parece verificar-se.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 69 - Previsão do número de crianças no JI da Freguesia de Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

JI Couto do Mosteiro



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	5	6	5	16	1	1

No ano lectivo 2005/2006, no único estabelecimento de Educação Pré-escolar da Freguesia de Couto do Mosteiro encontravam-se inscritas 16 crianças. Considerando apenas os nascimentos registados na Freguesia de Couto do

Mosteiro, que se tem vindo a assumir como a área de influência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar, é possível esperar-se um ligeiro aumento do número de crianças a integrar o JI Couto do Mosteiro, passando de nove a 12 crianças entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008, isto sem ter em consideração a proveniência de crianças residentes noutras freguesias do Município, facto que, apesar de pouco significativo, tem-se vindo a verificar (Quadro 51).

Freguesia	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Couto do Mosteiro	10	11	9	13	9	5	12
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	10	11	9	13	9	5	12

Fonte: INE.

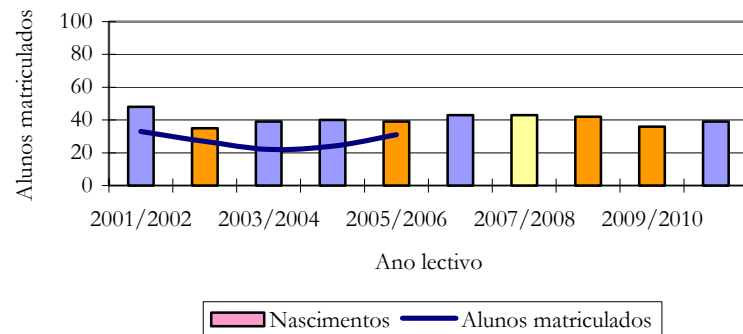
Quadro 51 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Couto do Mosteiro.

Análise das EB1's da Freguesia de Couto do Mosteiro

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com o total de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006 constata-se que, o número de alunos inscritos é sempre inferior ao número de nascimentos, em especial nos anos lectivos 2001/2002, 2003/2004 e 2004/2005, o que evidencia a existência de um significativo número de alunos residentes na freguesia a frequentar o 1º CEB fora da sua área de residência (Figura 70).

Do total de 31 alunos inscritos no 1º CEB na Freguesia de Couto do Mosteiro, no ano lectivo 2005/2006, apenas dois eram provenientes de fora da área de residência, o que indica que do total de 39 crianças nascidas na freguesia no período correspondente aos anos de frequência, apenas 29 se encontravam matriculadas, existindo 14 alunos a frequentar o 1º CEB noutras freguesias do Município.

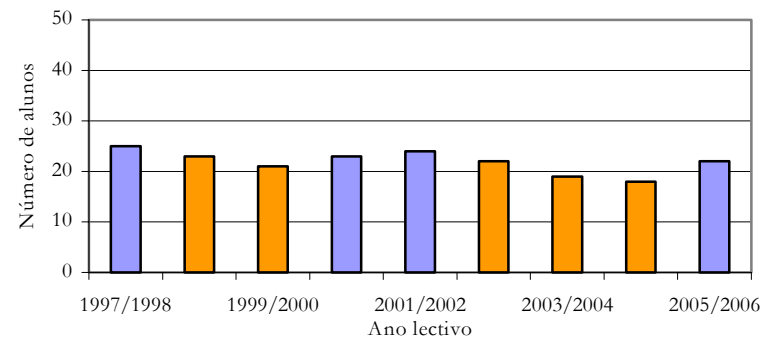
Não obstante, e caso se observe a manutenção das crianças nascidas na área de residência, é possível prever-se um aumento da população escolar, passando de 39 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 43 alunos, no ano lectivo 2007/2008, o que corresponde a um crescimento de 10,26%. Nos três últimos anos lectivos é possível esperar-se uma ligeira diminuição do número de alunos, passando de 42 a 39 alunos, o que representa um decréscimo de -7,14%.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 70 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.

Apesar dos aumentos que ocorreram nos anos lectivos 2000/2001, 2001/2002 e 2005/2006, na globalidade do período em estudo verificou-se um ligeiro decréscimo da população escolar a frequentar a EB1 Couto do Mosteiro, passando de 25 a 22 alunos matriculados, valor correspondente a uma diminuição de -12% (Figura 71).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 71 - Evolução do número de alunos na EB1 Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

EB1 Couto do Mosteiro



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação ¹⁵	Regime de funcionamento
Pública	6	7	5	4	22	2	2	3	36,67	Normal

De acordo com os nascimentos registados nos lugares que se têm vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 52), prevê-se que a população escolar a frequentar a EB1 Couto do Mosteiro venha a observar uma diminuição nos próximos anos lectivos, passando de 22 alunos matriculados, no ano lectivo 2005/2006, para os 17 alunos, no ano lectivo 2007/2008, o que representa um decréscimo de -22,73% (Quadro 53 e Figura 72).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Cavada	0	0	0	0	0	0	0
Colmeosa	1	2	0	0	0	0	0
Couto do Mosteiro	0	2	1	1	1	1	0
Outeiro	0	0	0	1	0	0	0
Pesseguido	2	0	2	2	0	1	0
Portela	0	1	0	0	0	0	0
Pregoiinho	0	0	1	3	0	0	0
Vila de Barba	2	3	2	1	2	1	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	5	8	6	8	3	3	1

Fonte: INE.

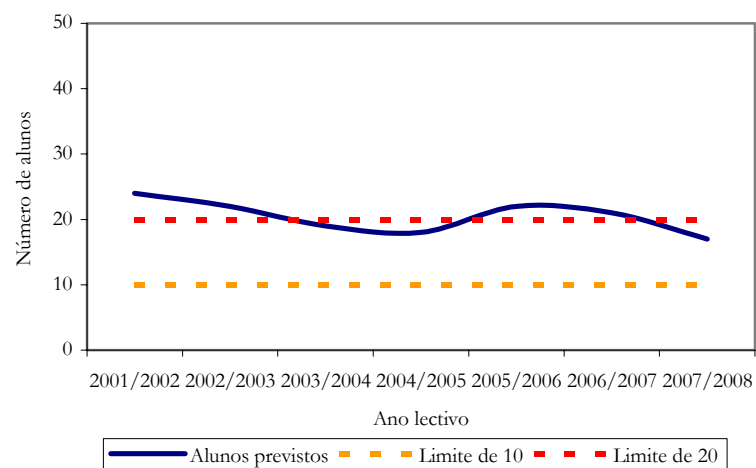
Quadro 52 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Couto do Mosteiro.

¹⁵ É a relação entre a capacidade de um estabelecimento de ensino em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno, em percentagem.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	7	9	4	4	24
2002/2003	3	10	5	4	22
2003/2004	3	5	4	7	19
2004/2005	5	5	3	5	18
2005/2006	6	7	5	4	22
2006/2007	3	6	7	5	21
2007/2008	1	3	6	7	17

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 53 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

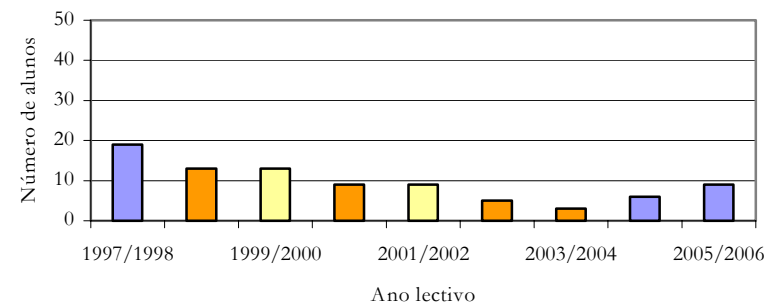
Figura 72 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

EB1 Gestosa



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	5	2	2	0	9	1	1	1	45	Normal

Entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006, a população escolar a frequentar a EB1 Gestosa registou uma diminuição, passando de 19 a nove alunos, valor correspondente a um decréscimo de -52,63% (Figura 73). Não obstante, os dois últimos anos lectivos em análise contrariam esta tendência de diminuição, observando-se um aumento de seis alunos, passando de três a nove alunos matriculados.



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 73 - Evolução do número de alunos na EB1 Gestosa entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Nos sete anos em análise, o número médio de nascimentos registados nos diferentes lugares que se têm vindo a assumir como a área de influência da EB1 Gestosa foi de cerca de dois nascimentos por ano, existindo uma ligeira tendência de aumento a partir de 1998 (Quadro 54). Deste modo, é possível esperar-se um ligeiro crescimento da população escolar a frequentar a EB1 Gestosa, passando de nove alunos, no ano lectivo 2005/2006, aos 13 alunos matriculados, no ano lectivo 2007/2008, o que representa mais quatro alunos, valor correspondente a um aumento de 44,44% (Quadro 55 e Figura 74). Embora se espere um aumento do número de alunos a frequentar a EB1 Gestosa, dificilmente este estabelecimento de ensino irá manter-se em funcionamento, sendo mesmo um dos estabelecimentos de ensino assinalados pelo Ministério da Educação para encerrar no ano lectivo 2006/2007.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Casal Vidona	0	1	0	0	1	0	1
Gestosa	1	0	0	0	2	1	1
Gestosinha	0	0	1	0	0	0	0
Regato da Serra	0	1	0	0	0	1	2
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	1	2	1	0	3	2	4

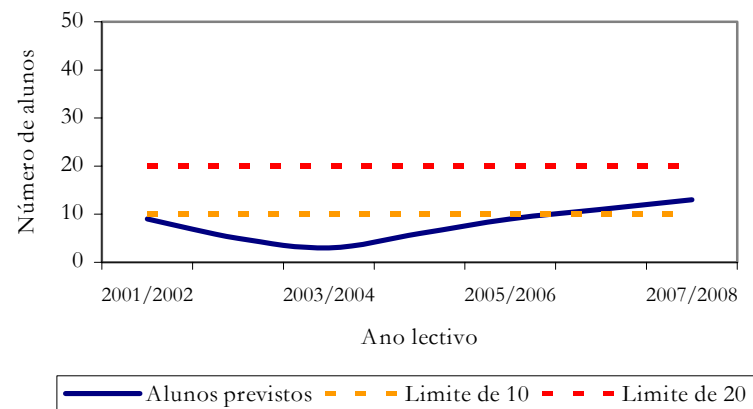
Fonte: INE.

Quadro 54 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Gestosa.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	1	0	2	6	9
2002/2003	0	3	0	2	5
2003/2004	1	0	2	0	3
2004/2005	3	1	0	2	6
2005/2006	5	2	2	0	9
2006/2007	2	5	2	2	11
2007/2008	4	2	5	2	13

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 55 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gestosa entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 74 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gestosa entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

2.1.2.2. Freguesia de Nagosela

A Freguesia de Nagosela, constituída unicamente por um lugar com o mesmo nome, apresentou no último período intercensitário uma diminuição de 75 habitantes, passando de 603 a 528 habitantes (Quadro 56) o que representou uma variação populacional de -12,44%. Situada no sector Nordeste do Município de Santa Comba Dão, esta freguesia apresentava no ano de 2001 o menor quantitativo de população residente do Município.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Nagosela	561	509	-9,27
Total	603	528	-12,44

Fonte: INE.

Quadro 56 - Variação populacional na Freguesia de Nagosela, de 1991 a 2001.

Análise da rede educativa e da população escolar

A rede educativa da Freguesia de Nagosela é constituída apenas pelos dois primeiros níveis de ensino, a Educação Pré-escolar e o 1º CEB, integrando os dois estabelecimentos de ensino a rede pública do Município (Quadro 57 e Figura 75).

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	Jl Nagosela	Pública
1º CEB	EB1 Nagosela	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 57 - Rede educativa da Freguesia de Nagosela, no ano lectivo 2005/2006.

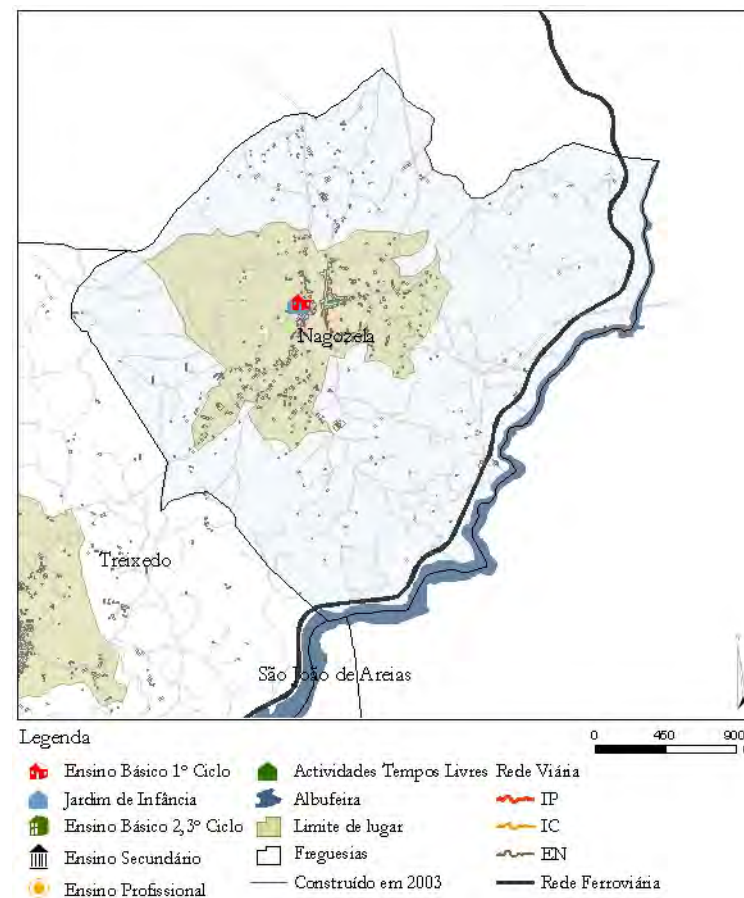


Figura 75 - Rede educativa da Freguesia de Nagosela, no ano lectivo 2005/2006.

Educação Pré-escolar

A Freguesia de Nagosela segue o padrão das freguesias mais rurais, onde são as crianças nascidas nos diferentes lugares da freguesia que frequentam os estabelecimentos de ensino locais, isto no que diz respeito aos estabelecimentos de ensino que integram a rede pública. Do total de 15 crianças que frequentavam o Jl Nagosela, no ano lectivo 2005/2006, 12 residiam na freguesia (Quadro 58). As restantes três crianças eram provenientes das Freguesia de Santa Comba Dão, Vimieiro e do Município vizinho de Tondela. A fidelização das crianças aos estabelecimentos de ensino locais é corroborada pelo facto de não se encontrarem crianças provenientes da Freguesia de Nagosela a frequentar a Educação Pré-escolar noutros estabelecimentos de ensino do Município.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Nagosela	Nagosela	Nagosela	12
	Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	1
	Vimieiro	Vimieiro	1
	Tondela (Tondela)		1
Total da Freguesia de Nagosela			12
Total das restantes freguesias			3
Total			15

Fonte: Levantamento.

Quadro 58 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Nagosela, no ano lectivo 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

No 1º CEB, a Freguesia de Nagosela volta a registar um padrão idêntico ao observado na Educação Pré-escolar, ou seja, o 1º CEB é frequentado, maioritariamente, por alunos residentes na freguesia. Do total de 21 alunos matriculados na EB1 Nagosela no ano lectivo 2005/2006, apenas três não residiam na freguesia (Quadro 59) e eram provenientes da Freguesia de Santa Comba Dão (dois alunos) e do Município vizinho de Tondela (um aluno).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Nagosela	Nagosela	Nagosela	18
	Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	2
	Tondela (Tondela)		1
	Total da Freguesia de Nagosela		18
Total das restantes freguesias		3	
Total		21	

Fonte: Levantamento.

Quadro 59 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Nagosela, no ano lectivo 2005/2006.

No ano lectivo 2005/2006 encontrava-se, apenas, um aluno proveniente da Freguesia de Nagosela a frequentar a EB1 Santa Comba Dão n.º 2, o que comprova, uma vez mais, a fidelização dos alunos residentes na Freguesia de Nagosela aos estabelecimentos de ensino locais (Quadro 60).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Santa Comba Dão	EB1 Santa Comba Dão n.º 2	Nagosela	1
Total			1

Fonte: Levantamento.

Quadro 60 - Alunos residentes na Freguesia de Nagosela que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

Previsão

No que respeita às crianças nascidas e registadas na Freguesia de Nagosela entre 1991 e 2004, pode verificar-se que o ritmo de nascimentos não se realizou de um modo uniforme, oscilando entre o registo de apenas um nascimento no ano de 1997 e os nove nascimentos nos anos de 1994 e 2003 (Quadro 61). Com uma média de cerca de cinco nascimentos por ano, a Freguesia de Nagosela regista o ritmo de nascimentos mais baixo do Município.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	7
1992	4
1993	4
1994	9
1995	5
1996	4
1997	1
1998	8
1999	3
2000	2
2001	7
2002	6
2003	9
2004	2

Fonte: INE.

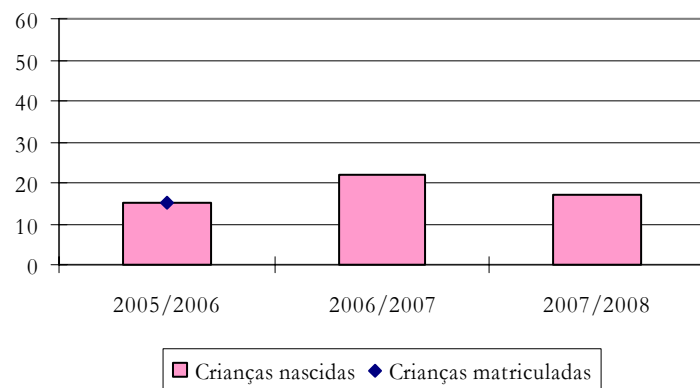
Quadro 61 - Nascimentos na Freguesia de Nagosela, entre 1991 e 2004.

Análise do JI da Freguesia de Nagosela

No ano lectivo 2005/2006 o número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar na Freguesia de Nagosela foi igual ao inicialmente previsto com base nos nascimentos registados na freguesia no período correspondente, o que confirma a elevada fidelização das crianças residentes nesta freguesia ao estabelecimento de Educação Pré-escolar local (Figura 76).

Do total de 15 crianças inscritas no JI Nagosela no ano lectivo 2005/2006, apenas três não residiam na freguesia, o que indica que do total de 15 crianças nascidas na freguesia no período correspondente aos anos de frequência, somente 12 frequentavam o estabelecimento de Educação Pré-escolar da freguesia.

Caso se observe a manutenção das crianças nascidas na área de residência nos próximos dois anos lectivos, o número de nascimentos deixa antever uma estabilização da população pré-escolar, passando de 15 a 17 crianças a integrar entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008, isto sem ter em consideração a proveniência de crianças residentes noutras freguesias do Município, bem como de outros Municípios, facto que, embora pouco significativo, parece verificar-se.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 76 - Previsão do número de crianças no JI da Freguesia de Nagosela entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

JI Nagosela



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	6	7	2	15	1	1

No ano lectivo 2005/2006, no único estabelecimento de Educação Pré-escolar da Freguesia de Nagosela encontravam-se inscritas 15 crianças. Considerando apenas os nascimentos registados na freguesia, que se tem vindo a assumir como a área de influência, é possível esperar-se uma diminuição do número de crianças a integrar este estabelecimento de Educação Pré-escolar, passando de seis a duas crianças entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008 (Quadro 62).

Freguesia	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Nagosela	8	3	2	7	6	9	2
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	8	3	2	7	6	9	2

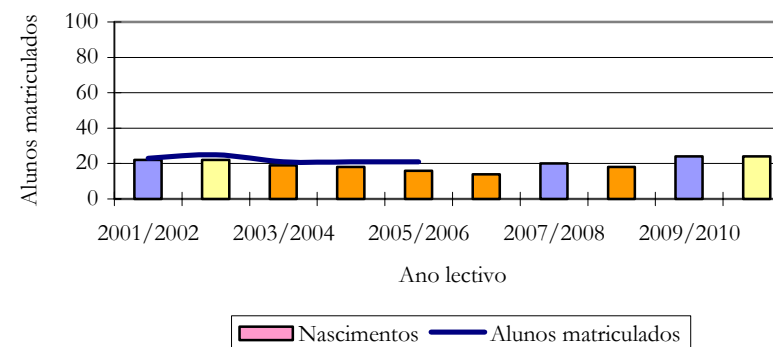
Fonte: INE.

Quadro 62 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Nagosela.

Análise da EB1 da Freguesia de Nagosela

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com o total de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de Nagosela, entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006, constata-se que, o número de alunos matriculados é sempre ligeiramente superior ao número de nascimentos no período correspondente, em especial no ano lectivo 2005/2006 (Figura 77). Este facto evidencia a existência de alunos provenientes de fora da área de residência a frequentar a EB1 Nagosela, como comprova o facto de três dos 21 alunos matriculados no 1º CEB na freguesia no ano lectivo 2005/2006 residirem noutras freguesias do Município, bem como noutra Município.

Caso se observe a manutenção das crianças nascidas na área de residência, é possível prever um ligeiro aumento da população escolar, passando de 21 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 24 alunos, no ano lectivo 2010/2011, o que representa mais três alunos, valor correspondente a um crescimento de 14,29%, isto sem ter em consideração a proveniência de alunos residentes noutras freguesias do Município ou mesmo noutra Município, facto que, apesar de pouco significativo, se tem vindo a observar.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

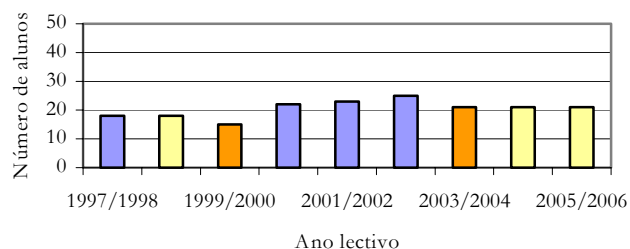
Figura 77 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Nagosela entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.

EB1 Nagosela



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	4	8	0	9	21	2	2	2	52,5	Normal

Apesar da estabilização da população escolar a frequentar a EB1 Nagosela nos últimos três anos lectivos, na globalidade do período em estudo observou-se um ligeiro aumento do número de alunos matriculados, passando de 18 a 21 alunos, o que representa um crescimento de 16,67%, valor que corresponde a mais três alunos (Figura 78).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 78 - Evolução do número de alunos na EB1 Nagosela entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Partindo do princípio que são as crianças nascidas na Freguesia de Nagosela que frequentam este estabelecimento de ensino (Quadro 63), prevê-se um ligeiro aumento do número de alunos matriculados, passando de 21 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 24 alunos, no ano lectivo 2010/2011, o que reflecte as nove crianças nascidas no ano de 2003, a que poderá acrescer a proveniência de alunos residentes noutras freguesias do Município bem como noutros Municípios (Quadro 64 e Figura 79). Tendo em linha de conta o limite de dez alunos este

estabelecimento de ensino, na globalidade do período em estudo, nunca se encontra em risco de encerramento.

Freguesia	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Nagosela	5	4	1	8	3	2	7	6	9	2
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Total	5	4	1	8	3	2	7	6	9	2

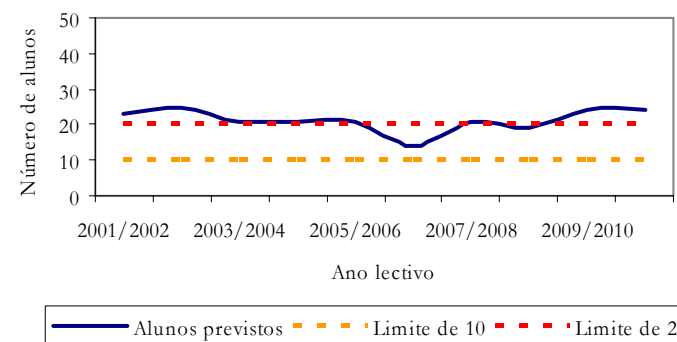
Fonte: INE.

Quadro 63 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Nagosela.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	6	8	5	4	23
2002/2003	5	6	8	6	25
2003/2004	1	6	6	8	21
2004/2005	8	1	5	7	21
2005/2006	4	8	0	9	21
2006/2007	2	4	8	0	14
2007/2008	7	2	4	8	21
2008/2009	6	7	2	4	19
2009/2010	9	6	7	2	24
2010/2011	2	9	6	7	24

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 64 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Nagosela entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 79 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Nagosela entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

2.1.2.3. Freguesia de Óvoa

Localizada no sector Sudoeste do Município, a Freguesia de Óvoa registou, no último período intercensitário, uma diminuição de oito habitantes, o que se traduz numa variação negativa de -0,79% (Quadro 65).

Não obstante, a variação da população residente por lugar não apresentou uma distribuição uniforme, observando-se oscilações que vão desde um crescimento de 71,88%, no lugar de Casal das Lameiras, que registou um aumento de 69 habitantes, a um decréscimo de -17,99%, no lugar de Cagido, que verificou uma diminuição de 43 habitantes.

Durante o período intercensitário foi extinto o lugar de Bairro da Foz do Dão, que no ano de 1991, apresentava 43 habitantes, tendo sido criado o lugar de Oveiro com 39 habitantes, no ano de 2001.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Cagido	239	196	-17,99
Óvoa	127	120	-5,51
Venda do Sebo	116	126	8,62
Chamadouro	81	89	9,88
Vale do Couço	53	70	32,08
Souto	64	86	34,38
Casal das Lameiras	96	165	71,88
Bairro da Foz do Dão	43	–	–
Oveiro	–	39	–
Total	1015	1007	-0,79

Fonte: INE.

Quadro 65 - Variação populacional na Freguesia de Óvoa, de 1991 a 2001.

Análise da rede educativa e da população escolar

A rede educativa da Freguesia de Óvoa abrange apenas os dois primeiros níveis de ensino, assegurados por cinco estabelecimentos de ensino, integrando todos eles a rede pública do Município (Quadro 66 e Figura 80). A Educação Pré-escolar é constituída por dois estabelecimentos de ensino, o JI Cagido e o JI Óvoa, enquanto que o 1º CEB é assegurado por três estabelecimentos de ensino, a EB1 Cagido, a EB1 Chamadouro e a EB1 Óvoa.

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	JI Cagido	Pública
	JI Óvoa	Pública
1º CEB	EB1 Cagido	Pública
	EB1 Óvoa	Pública
	EB1 Chamadouro	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 66 - Rede educativa da Freguesia de Óvoa, no ano lectivo 2005/2006.

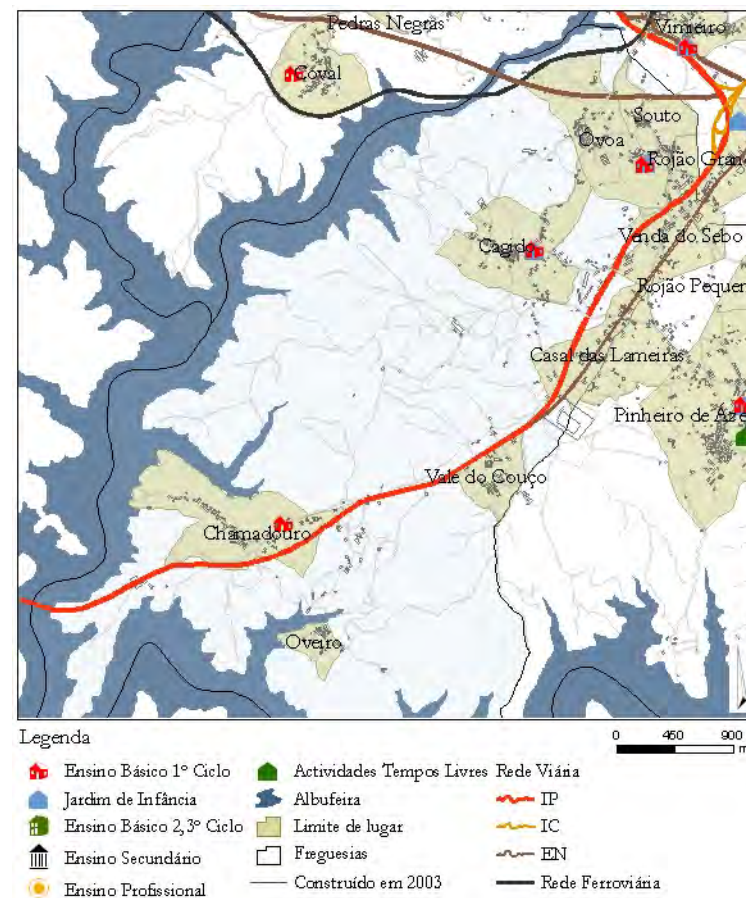


Figura 80 - Rede educativa da Freguesia de Óvoa, no ano lectivo 2005/2006.

Educação Pré-escolar

Do total de 18 crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Óvoa no ano lectivo 2005/2006, apenas uma criança era proveniente de fora da área de residência, sendo residente na Freguesia vizinha de Pinheiro de Azere (Quadro 67).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Cagido	Óvoa	Cagido	7
JI Óvoa	Óvoa	Cagido	1
		Casal das Lameiras	1
		Oveiro	3
		Óvoa	3
	Vale do Couço	2	
	Pinheiro de Ázere	Pinheiro de Ázere	1
Total da Freguesia de Óvoa			17
Total das restantes freguesias			1
Total			18

Fonte: Levantamento.

Quadro 67 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Óvoa, no ano lectivo 2005/2006.

No ano lectivo 2005/2006, eram 13 as crianças residentes na Freguesia de Óvoa a frequentar a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município (Quadro 68). A Freguesia de Vimieiro com nove crianças inscritas no JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro era a freguesia que recebia o maior número de crianças. As restantes quatro crianças encontravam-se matriculadas no JI Santa Casa da Misericórdia, na Freguesia de Santa Comba Dão e no JI Pinheiro de Ázere.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Pinheiro de Ázere	JI Pinheiro de Ázere	Casal das Lameiras	1
Santa Comba Dão	JI Santa Casa da Misericórdia	Casal das Lameiras	2
		Óvoa	1
Vimieiro	JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	Bairro da Foz do Dão	1
		Casal das Lameiras	2
		Chamadouro	2
		Oveiro	1
		Venda do Sebo	3
Total			13

Fonte: Levantamento.

Quadro 68 - Crianças residentes na Freguesia de Óvoa que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

No que diz respeito ao 1º CEB, a Freguesia de Óvoa voltou a registar um padrão idêntico ao observado na Educação Pré-escolar, ou seja, o 1º CEB é frequentado, no essencial, por crianças nascidas na freguesia. No ano lectivo

2005/2006, a totalidade dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Óvoa residiam na freguesia (Quadro 69).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Cagido	Óvoa	Cagido	9
EB1 Chamadouro	Óvoa	Cagido	1
		Chamadouro	4
		Oveiro	3
		Óvoa	1
EB1 Óvoa	Óvoa	Óvoa	6
		Souto	4
		Venda do Sebo	1
Total da Freguesia de Óvoa			29
Total das restantes freguesias			0
Total			29

Fonte: Levantamento.

Quadro 69 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Óvoa, no ano lectivo 2005/2006.

A existência de três estabelecimentos de ensino do 1º CEB na Freguesia de Óvoa não impediu que dez alunos residentes nesta freguesia frequentassem o 1º CEB noutras freguesias do Município (Quadro 70). A Freguesia de Pinheiro de Ázere era, com seis alunos, a freguesia que recebia o maior número de alunos. Os restantes quatro alunos frequentavam os três estabelecimentos de 1º CEB da Freguesia de Santa Comba Dão.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Pinheiro de Ázere	EB1 Pinheiro de Ázere	Casal das Lameiras	6
Santa Comba Dão	EB1 Coval	Óvoa	1
		Cagido	1
	EB1 Santa Comba Dão n° 1	Óvoa	1
		Casal das Lameiras	1
	EB1 Santa Comba Dão n° 2	Casal das Lameiras	1
Total			10

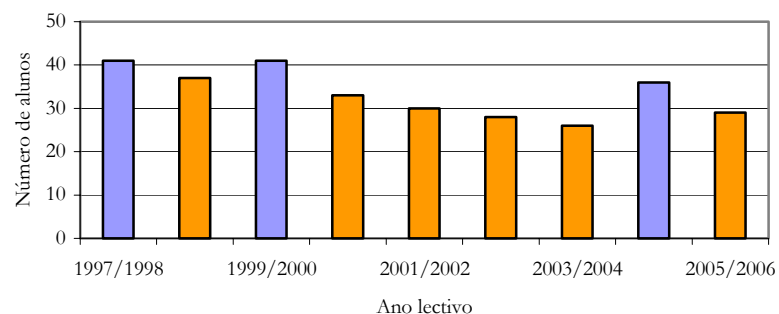
Fonte: Levantamento.

Quadro 70 - Alunos residentes na Freguesia de Óvoa que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

Exceptuando os ligeiros aumentos observados nos anos lectivos 1999/2000 e 2004/2005, na globalidade do período em estudo registou-se uma diminuição do número da população escolar a frequentar o 1º CEB na Freguesia de Óvoa, passando de 41 alunos no ano lectivo 1997/1998 a 29 alunos no ano lectivo

2005/2006, o que representa menos 12 alunos, valor correspondente a um decréscimo de -29,27% (Figura 81).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 81 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Óvoa entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Previsão

Entre 1991 e 2004 registaram-se na Freguesia de Óvoa em média cerca de oito nascimentos por ano, oscilando entre as três crianças, nos anos de 1994 e 2002, e as 12, nos anos de 1993 e 1995 (Quadro 71). Exceptuando o ano de 2003, a partir de 1998 verifica-se uma ligeira diminuição do número de nascimentos, o que naturalmente se irá reflectir na dinâmica da população escolar nos próximos anos lectivos.

Com 114 nascimentos entre 1991 e 2004, a Freguesia de Óvoa regista o quarto ritmo de nascimentos mais baixo de todo o Município.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	10
1992	9
1993	12
1994	3
1995	12
1996	6
1997	11
1998	11
1999	8
2000	8
2001	6
2002	3
2003	9
2004	6

Fonte: INE.

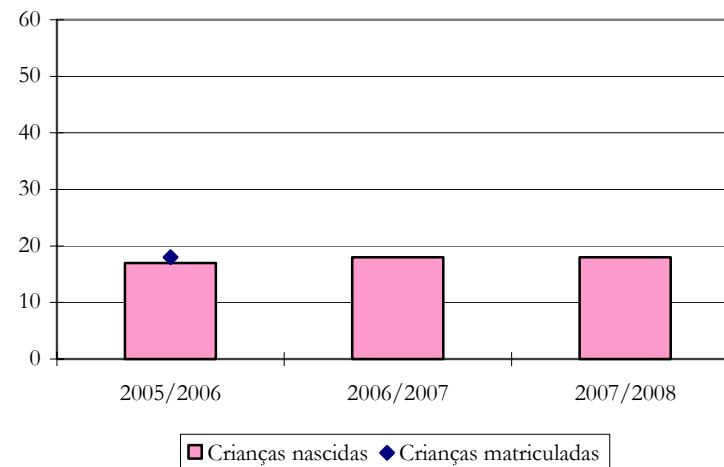
Quadro 71 - Nascimentos na Freguesia de Óvoa, entre 1991 e 2004.

Análise dos JI's da Freguesia de Óvoa

No ano lectivo 2005/2006 o número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar na Freguesia de Óvoa apresentava mais uma criança inscrita do que as inicialmente previstas com base na análise dos nascimentos registados na freguesia, o que se deve, à existência de uma criança residente fora da área de influência a frequentar a Educação Pré-escolar na freguesia (Figura 82).

Não obstante, eram 30 as crianças residentes na Freguesia de Óvoa a frequentar a Educação Pré-escolar no Município, das quais 17 frequentavam os estabelecimentos de Educação Pré-escolar da freguesia de residência e 13 a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município.

Caso se observe a manutenção das crianças nascidas na área de residência, nos próximos dois anos lectivos o número de nascimentos registados permite prever uma ligeira estabilização da população pré-escolar, passando de 17 a 18 crianças entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 82 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Óvoa entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

JI Cagido



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	3	2	2	7	1	1

No ano lectivo 2005/2006 encontravam-se inscritas no JI Cagido apenas sete crianças, o que se explica pelo reduzido número de nascimentos no lugar de Cagido, que se tem vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar (Quadro 72).

Lugar	1998	1999	2000	2001
Cagido	1	2	2	0
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Total	1	2	2	0

Fonte: INE.

Quadro 72 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Cagido.

JI Óvoa



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	1	4	6	11	1	1

O JI Óvoa, apesar de se localizar no lugar sede de freguesia, era frequentado apenas por onze crianças. Nos quatro lugares que se têm vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar registaram-se entre 1998 e 2001, em média, cinco nascimentos por ano, o que justifica o reduzido número de crianças inscritas (Quadro 73).

Lugar	1998	1999	2000	2001
Casal das Lameiras	2	1	3	4
Oveiro	4	0	0	1
Óvoa	3	1	0	0
Vale do Couço	0	0	0	2
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Total	9	2	3	7

Fonte: INE.

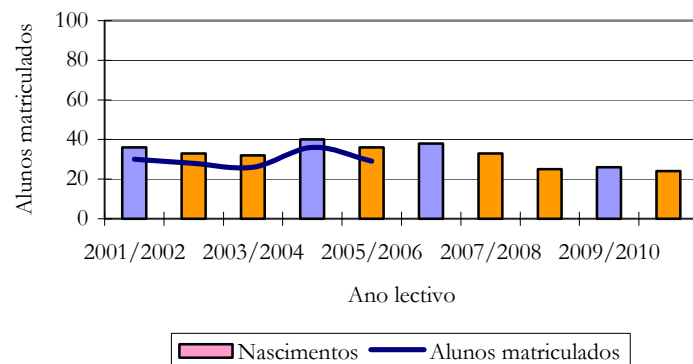
Quadro 73 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Óvoa.

Análise das EB1's da Freguesia de Óvoa

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com o total de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de Óvoa, entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006 constata-se que o número de alunos inscritos é sempre inferior ao número de nascimentos, em especial no ano lectivo 2005/2006, o que evidencia a existência de alunos residentes na freguesia a frequentar o 1º CEB noutros estabelecimentos de ensino do Município, como comprova o facto

de dez alunos residentes na Freguesia de Óvoa frequentarem o 1º CEB fora da sua área de residência (Figura 83).

Considerando, apenas, os nascimentos observados na freguesia no período correspondente aos anos de frequência é possível esperar uma diminuição da população escolar entre os anos lectivos 2005/2006 e 2010/2011, passando de 36 a 24 alunos, o que representa menos 12 alunos, valor correspondente a um decréscimo de -33,33%.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

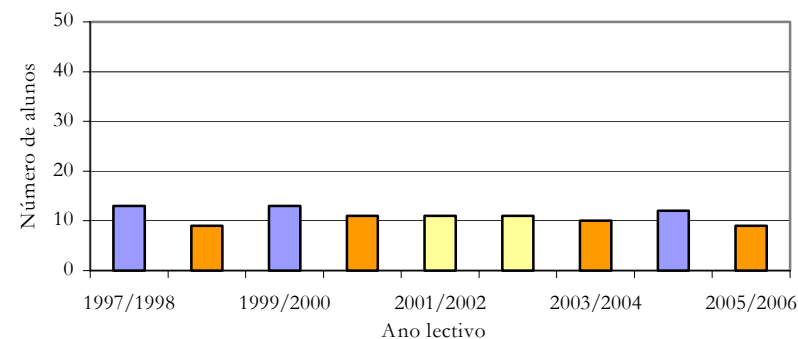
Figura 83 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Óvoa entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.

EB1 Cagido



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	1	4	4	0	9	1	1	2	22,5	Normal

Entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006 a população escolar a frequentar a EB1 Cagido registou um ligeiro decréscimo passando de 13 a nove alunos matriculados, o que significa menos quatro crianças, valor correspondente a uma diminuição de -30,77% (Figura 84).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 84 - Evolução do número de alunos na EB1 Cagido entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Considerando apenas os nascimentos observados no lugar de Cagido, o único lugar que constitui a área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 74), é possível prever-se um ligeiro decréscimo da população escolar a frequentar a EB1 Cagido, passando de nove alunos, no ano lectivo 2005/2006, a apenas sete alunos, no ano lectivo 2007/2008, o que reflecte a ausência de nascimentos no ano de 2001 (Quadro 75 e Figura 85). Durante todo o período em análise este estabelecimento de ensino nunca ultrapassa o total de 12 alunos matriculados, valores muito próximos do limite mínimo para assegurar o seu funcionamento.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Cagido	2	1	3	1	2	2	0
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	2	1	3	1	2	2	0

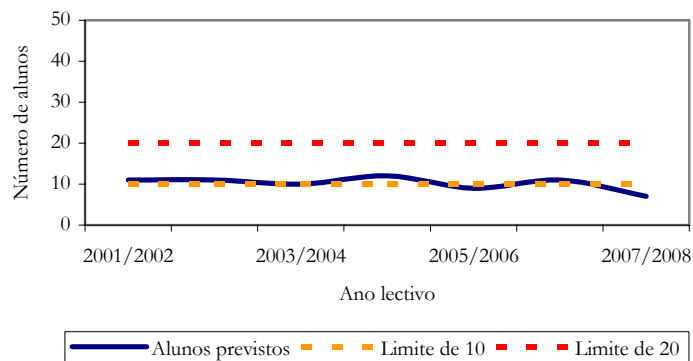
Fonte: INE.

Quadro 74 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Cagido.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	2	4	4	1	11
2002/2003	1	2	3	5	11
2003/2004	5	1	2	2	10
2004/2005	4	5	1	2	12
2005/2006	1	4	4	0	9
2006/2007	2	1	4	4	11
2007/2008	0	2	1	4	7

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 75 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cagido entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 85 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cagido entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

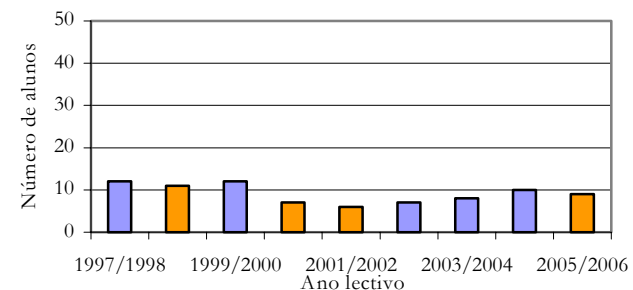
EB1 Chamadouro



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	0	4	3	2	9	1	1	1	45	Normal

A evolução da população escolar a frequentar a EB1 Chamadouro pode ser subdividida em dois períodos distintos (Figura 86). Até ao ano lectivo 2001/2002 verificou-se um decréscimo do número de alunos, passando de 12 a seis alunos matriculados, o que corresponde a uma diminuição de -50%. A partir deste ano lectivo registou-se um ligeiro aumento da população escolar, passando de seis a nove alunos.

Não obstante, no período em análise o número de alunos inscritos registou um ligeiro decréscimo, passando de 12 a nove alunos, o que corresponde a uma diminuição de -25%.



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 86 - Evolução do número de alunos na EB1 Chamadouro entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

O reduzido número de nascimentos registados nos diferentes lugares que se tem vindo a assumir como a área de influência da EB1 Chamadouro (Quadro 76), permite prever uma ligeira diminuição da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino, passando de nove alunos, no ano lectivo 2005/2006, a apenas sete alunos, no ano lectivo 2007/2008 (Quadro 77 e Figura 87). Considerando o limite de dez alunos, a EB1 Chamadouro não irá assegurar condições para se manter em funcionamento, uma vez que se prevê que este estabelecimento de ensino não ultrapasse o total de onze alunos nos dois próximos anos lectivos.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Chamadouro	0	1	0	1	3	0	0
Oveiro	0	0	1	0	0	0	1
Vale do Couço	1	1	0	0	0	0	2
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	1	2	1	1	3	0	3

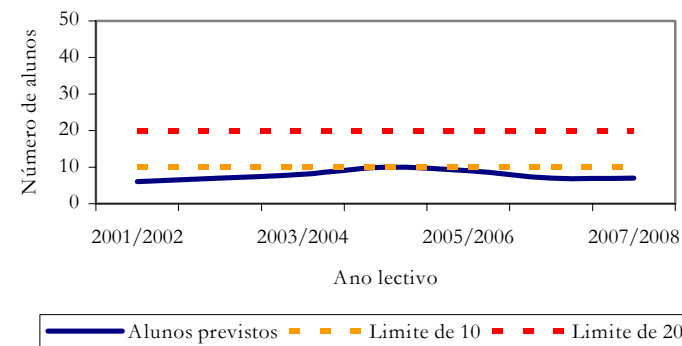
Fonte: INE.

Quadro 76 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Chamadouro.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	2	4	4	1	11
2002/2003	1	2	3	5	11
2003/2004	5	1	2	2	10
2004/2005	4	5	1	2	12
2005/2006	1	4	4	0	9
2006/2007	2	1	4	4	11
2007/2008	0	2	1	4	7

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 77 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Chamadouro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

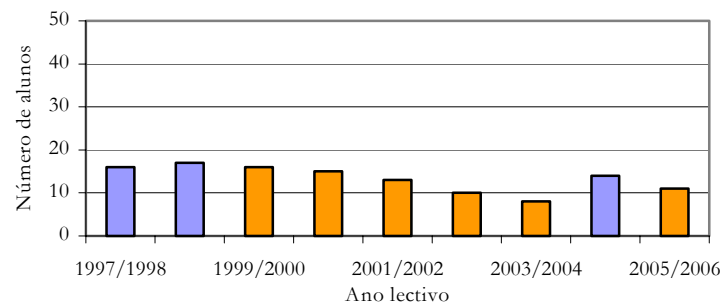
Figura 87 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Chamadouro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

EB1 Óvoa



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	2	5	3	1	11	1	1	1	55	Normal

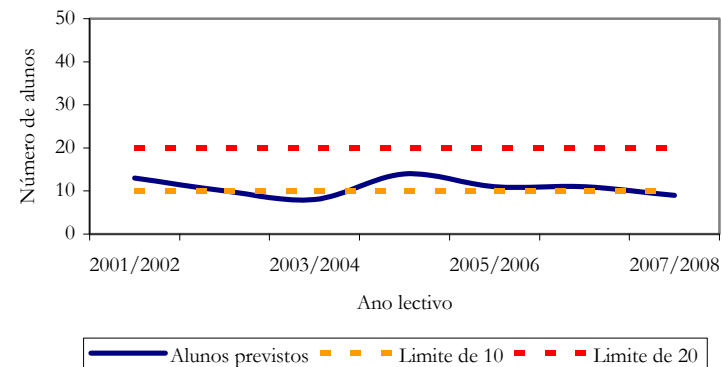
Apesar dos ligeiros aumentos nos anos lectivos 1998/1999 e 2004/2005, na globalidade do período em estudo, verificou-se um decréscimo da população escolar a frequentar a EB1 Óvoa, passando de 16 a 11 alunos matriculados, o que representa menos cinco alunos, valor correspondente a uma diminuição de -31,25% (Figura 88).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 88 - Evolução do número de alunos na EB1 Óvoa entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

De acordo com os nascimentos registados nos quatro lugares que se têm vindo a assumir como a área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 78), prevê-se que a população escolar a frequentar a EB1 Óvoa venha a observar um ligeiro decréscimo nos próximos anos lectivos, passando de 11 a nove alunos matriculados, entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008 (Quadro 79 e Figura 89). Na globalidade do período em estudo este estabelecimento de ensino nunca ultrapassa o total de 14 alunos matriculados, observados no ano lectivo 2004/2005.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 89 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Óvoa entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Bairro da Foz do Dão	0	0	0	0	0	0	0
Óvoa	0	1	1	3	1	0	0
Souto	0	1	1	0	2	0	0
Venda do Sebo	0	2	0	1	1	1	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	0	4	2	4	4	1	1

Fonte: INE.

Quadro 78 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Óvoa.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	3	2	4	4	13
2002/2003	4	2	1	3	10
2003/2004	1	4	2	1	8
2004/2005	4	5	1	4	14
2005/2006	2	5	3	1	11
2006/2007	1	2	5	3	11
2007/2008	1	1	2	5	9

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 79 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Óvoa entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

2.1.2.4. Freguesia de Pinheiro de Ázere

Localizada no sector Sul do Município, a Freguesia de Pinheiro de Ázere faz fronteira a Oeste com a Freguesia de Óvoa, a Norte com as Freguesias de Vimieiro e São João de Areias, e a Sul com o Município de Tábua. Composta por apenas três lugares, a Freguesia de Pinheiro de Ázere apresentou no último período intercensitário uma diminuição de 87 habitantes, o que representa um decréscimo de -7,98%, passando dos 1 090 aos 1 003 habitantes (Quadro 80). A globalidade dos lugares acompanha a dinâmica geral da freguesia.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Rojão Pequeno	54	38	-29,63
Pinheirinho	222	188	-15,32
Pinheiro de Ázere	685	633	-7,59
Total	1090	1003	-7,98

Fonte: INE.

Quadro 80 - Variação populacional na Freguesia de Pinheiro de Ázere, de 1991 a 2001.

Análise da rede educativa e da população escolar

A rede educativa da Freguesia de Pinheiro de Ázere é constituída apenas pelos dois primeiros níveis de ensino, a Educação Pré-escolar e o 1º CEB, os quais a rede pública do Município (Quadro 81 e Figura 90).

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	Jl Pinheiro de Ázere	Pública
1º CEB	EB1 Pinheiro de Ázere	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 81 - Rede educativa da Freguesia de Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006.

Associado à rede educativa encontra-se, ainda, em funcionamento nesta freguesia um Centro de Actividades de Tempos Livres da rede particular sem fins lucrativos, o ATL Pinheiro de Ázere, pertença do Centro de Bem-Estar Social Professor Oliveira e Costa, a funcionar na sede desta associação (Quadro 82).

Designação	Local de funcionamento	Escolas abrangidas	Rede
ATL Pinheiro de Ázere	Centro de Bem - Estar Social Professor Oliveira e Costa	EB1 Pinheiro de Ázere	Particular sem fins lucrativos

Fonte: Levantamento.

Quadro 82 - Centro de Actividades de Tempos Livres da Freguesia de Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006.

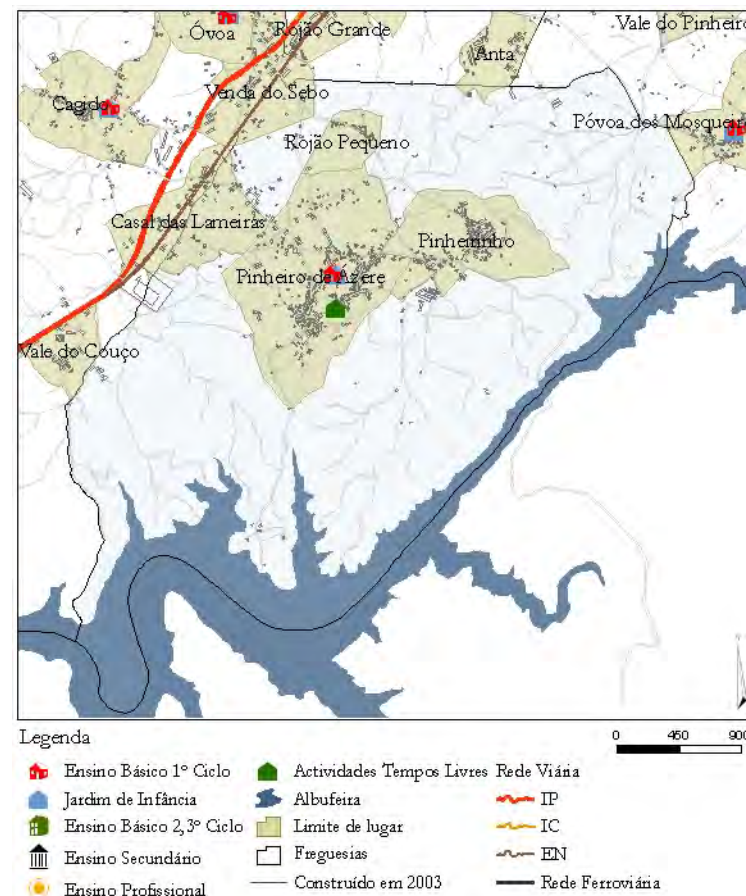


Figura 90 - Rede educativa da Freguesia de Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006.

Educação Pré-escolar

A Freguesia de Pinheiro de Ázere segue o padrão das freguesias rurais, onde são as crianças nascidas nos diferentes lugares da freguesia que frequentam os estabelecimentos de ensino locais, isto no que diz respeito aos estabelecimentos de Educação Pré-escolar que integram a rede pública. Do total de 18 crianças que frequentaram o Jl Pinheiro de Ázere no ano lectivo 2005/2006, apenas uma residia noutra freguesia do Município, designadamente na Freguesia de Óvoa (Quadro 83).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Pinheiro de Ázere	Pinheiro de Ázere	Pinheirinho	2
		Pinheiro de Ázere	14
		Rojão Pequeno	1
	Óvoa	Casal das Lameiras	1
	Total da Freguesia de Pinheiro de Ázere		
Total das restantes freguesias			1
Total			18

Fonte: Levantamento.

Quadro 83 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006.

No que respeita às crianças residentes na Freguesia de Pinheiro de Ázere que frequentaram a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município, observam-se que foram apenas quatro as crianças que optaram por se matricular fora da área de residência, o que comprova a fidelização das crianças nascidas nos diferentes lugares da freguesia ao estabelecimento de Educação Pré-escolar local (Quadro 84). Das crianças que optaram por frequentar a Educação Pré-escolar fora da área de residência, três encontravam-se inscritas no JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro e apenas uma criança no JI Óvoa.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Óvoa	JI Óvoa	Pinheiro de Ázere	1
Vimieiro	JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	Pinheirinho	1
		Pinheiro de Ázere	2
Total			4

Fonte: Levantamento.

Quadro 84 - Crianças residentes na Freguesia de Pinheiro de Ázere que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

No 1º CEB a Freguesia de Pinheiro de Ázere volta a registar um padrão idêntico ao observado na Educação Pré-escolar, ou seja, o 1º CEB é frequentado, maioritariamente, por alunos residentes na freguesia. Do total de 36 alunos matriculados na EB1 Pinheiro de Ázere no ano lectivo 2005/2006, apenas nove eram provenientes de fora da área de residência (Quadro 85). Os nove alunos residiam nas Freguesias de Óvoa (seis alunos), Vimieiro (dois alunos) e São João de Areias (um aluno).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Pinheiro de Ázere	Pinheiro de Ázere	Pinheirinho	7
		Pinheiro de Ázere	19
		Rojão Pequeno	1
	Óvoa	Casal das Lameiras	6
	São João de Areias	São João de Areias	1
	Vimieiro	Rojão Grande	2
	Total da Freguesia de Pinheiro de Ázere		
Total das restantes freguesias			9
Total			36

Fonte: Levantamento.

Quadro 85 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006.

Previsão

No que respeita às crianças nascidas e registadas na Freguesia de Pinheiro de Ázere entre 1991 e 2004 pode verificar-se que o ritmo de nascimentos não se realizou de um modo uniforme, oscilando entre o registo de apenas um nascimento no ano de 1999 e os 19 nascimentos no ano de 2003 (Quadro 86).

Entre 1991 e 2004 na Freguesia de Pinheiro de Ázere verificaram-se em média cerca de oito nascimentos por ano.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	10
1992	5
1993	9
1994	8
1995	4
1996	10
1997	7
1998	14
1999	1
2000	11
2001	3
2002	5
2003	19
2004	7

Fonte: INE.

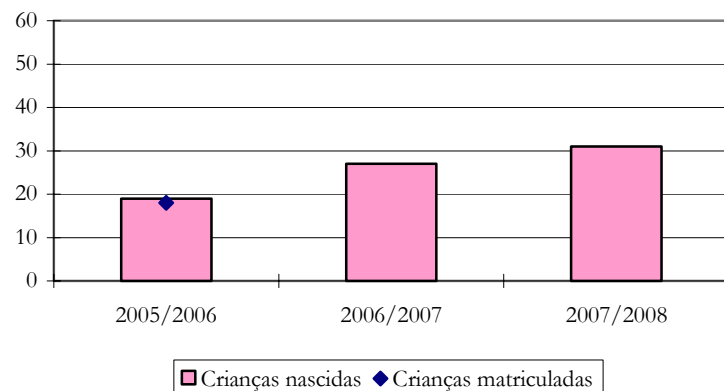
Quadro 86 - Nascimentos na Freguesia de Pinheiro de Ázere, entre 1991 e 2004.

Análise do JI da Freguesia de Pinheiro de Ázere

No ano lectivo 2005/2006, o número de crianças inscritas no JI Pinheiro de Ázere foi ligeiramente inferior ao inicialmente previsto com base nos nascimentos registados na freguesia, o que indica a existência de crianças residentes na freguesia a frequentar a Educação Pré-escolar fora da área de residência (Figura 91).

Do total de 18 crianças inscritas no JI Pinheiro de Ázere no ano lectivo 2005/2006, apenas uma não residia na freguesia, o que indica que do total de 19 crianças nascidas e registadas na freguesia no período correspondente aos anos de frequência, apenas 17 se encontravam inscritas no estabelecimento de Educação Pré-escolar da freguesia, existindo ainda quatro crianças a frequentar a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município.

Caso se observe a manutenção das crianças nascidas na área de residência, facto que até aqui se tem verificado, prevê-se um aumento bastante significativo das crianças que poderão integrar a Educação Pré-escolar, passando de 19 crianças, no ano lectivo 2005/2006, a 31 crianças, no ano lectivo 2007/2008 (63,16%, o que corresponde a mais 12 crianças).



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 91 - Previsão do número de crianças no JI da Freguesia de Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

JI Pinheiro de Ázere



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	4	3	11	18	1	1

No ano lectivo 2005/2006, encontravam-se inscritas 18 crianças no JI Pinheiro de Ázere. Tendo em linha de conta unicamente o número de nascimentos registados na Freguesia de Pinheiro de Ázere, que se tem vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar, é possível esperar-se um ligeiro aumento do número de crianças que poderão integrar o JI Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008, passando de cinco a sete crianças, isto sem ter em consideração a habitual saída de crianças residentes na Freguesia de Pinheiro de Ázere para frequentar a Educação Pré-escolar noutros estabelecimentos de ensino do Município (Quadro 87).

Freguesia	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Pinheiro de Ázere	14	1	11	3	5	19	7
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	14	1	11	3	5	19	7

Fonte: INE.

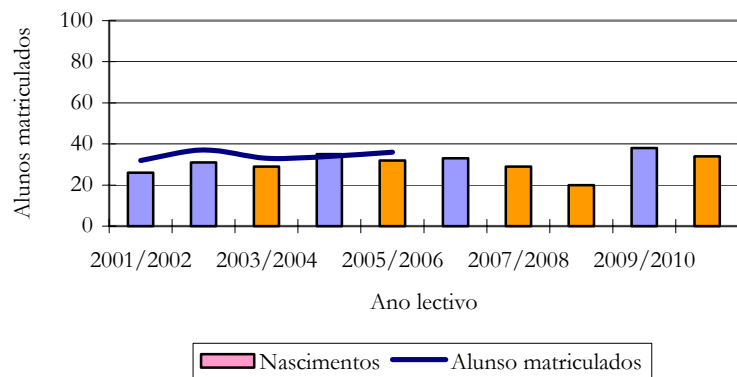
Quadro 87 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Pinheiro de Ázere.

Análise da EB1 da Freguesia de Pinheiro de Ázere

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com o total de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006 verifica-se que o número de alunos inscritos é, exceptuando o ano lectivo 2004/2005, sempre superior ao número de nascimentos, o que indica a existência de alunos provenientes de fora da área de residência a frequentar o 1º CEB na freguesia, como comprova o facto de nove

dos 36 alunos matriculados na EB1 Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006, residirem noutras freguesias do Município (Figura 92).

Considerando apenas os nascimentos observados na freguesia no período correspondente aos anos de frequência é possível esperar-se uma evolução pouco constante da população escolar, oscilando entre os 20 alunos, no ano lectivo 2008/2009, e os 38 alunos, no ano lectivo 2009/2010, isto sem ter em consideração a habitual proveniência de alunos residentes noutras freguesias do Município.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

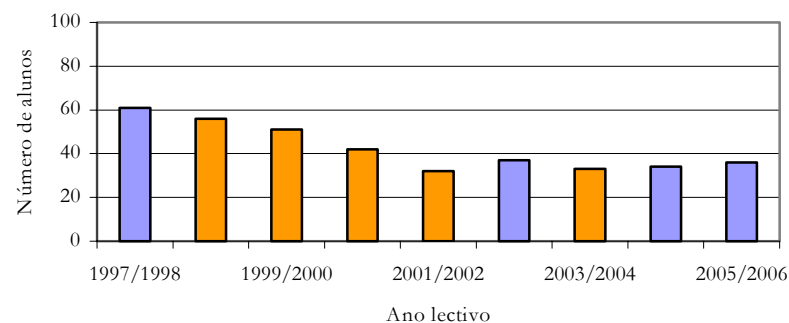
Figura 92 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.

EB1 Pinheiro de Ázere



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	2	15	6	13	36	2	2	2	90	Normal

Com excepção dos ligeiros aumentos que ocorreram nos anos lectivos 2002/2003, 2004/2005 e 2005/2006, a população escolar a frequentar a EB1 Pinheiro de Ázere registou um decréscimo contínuo, entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006, passando de 61 a apenas 36 alunos matriculados, o que representa menos 25 alunos, valor correspondente a uma diminuição de -40,98% (Figura 93).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 93 - Evolução do número de alunos na EB1 Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Partindo do princípio que são as crianças nascidas na Freguesia de Pinheiro de Ázere e no lugar de Casal das Lameiras, pertencente à Freguesia de Óvoa (Quadro 88) que irão frequentar a EB1 Pinheiro de Ázere, prevê-se um ligeiro aumento do número de alunos matriculados neste estabelecimento de ensino, passando de 36 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 38 alunos, no ano lectivo 2007/2008, a que acresce a proveniência de alunos residentes noutras freguesias do Município, facto que se tem vindo a verificar (Quadro 89 e Figura 94).

Freguesia	Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Pinheiro de Ázere		4	10	7	14	1	11	3
Óvoa	Casal das Lameiras	0	1	1	2	1	3	4
	Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
	Total	4	11	8	16	2	14	7

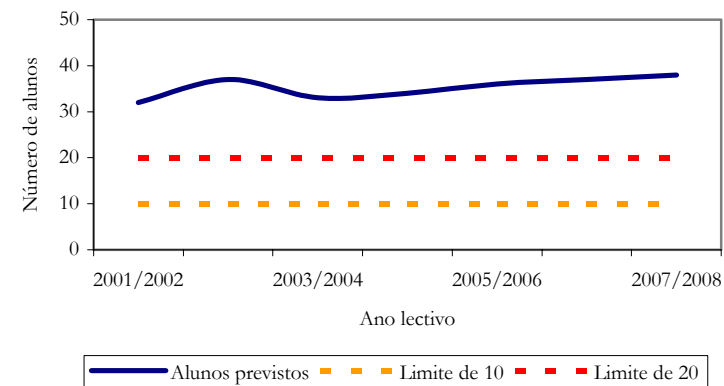
Fonte: INE.

Quadro 88 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Pinheiro de Ázere.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	4	12	12	4	32
2002/2003	9	4	12	12	37
2003/2004	7	9	4	13	33
2004/2005	12	6	9	7	34
2005/2006	2	15	6	13	36
2006/2007	14	2	15	6	37
2007/2008	7	14	2	15	38

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 89 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 94 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

2.1.2.5. Freguesia de Santa Comba Dão

Constituída por quatro lugares, a Freguesia de Santa Comba Dão registou, no último período intercensitário, um crescimento de 438 habitantes, passando dos 2803 aos 3241 habitantes, o que corresponde a uma variação populacional de 15,63% (Quadro 90). Com uma população residente de 3241 habitantes no ano de 2001, a freguesia sede do Município assumia-se como a freguesia mais populosa de todo o Município.

Esta tendência de crescimento populacional é comum aos diferentes lugares que integram a freguesia. Destaca-se, no entanto, o lugar de Santa Comba Dão, o lugar mais populoso, com 2457 habitantes no ano de 2001, o que corresponde a cerca de 75% do total de população residente da freguesia.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Coval	168	169	0,60
Fontainhas	270	314	16,30
Santa Comba Dão	2096	2457	17,22
Cabecinha de Rei	–	30	–
Pedras Negras	66	–	–
Total	2803	3241	15,63

Fonte: INE.

Quadro 90 - Variação populacional na Freguesia de Santa Comba Dão, de 1991 a 2001.

Análise da rede educativa e da população escolar

A Freguesia de Santa Comba Dão é a única freguesia do Município a integrar os quatro níveis de ensino (Quadro 91 e Figura 95). As restantes oito freguesias abrangem apenas os dois primeiros níveis de ensino, a Educação Pré-escolar e o 1º CEB.

A dinâmica demográfica e sócio-económica que caracteriza a Freguesia de Santa Comba Dão justifica a complexa e extensa rede educativa, composta por nove estabelecimentos de ensino, que abrangem quatro níveis de ensino distintos, bem como o Ensino Profissional. A Educação Pré-escolar é constituída por dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar, o JI Santa Comba Dão e o JI Santa Casa da Misericórdia. O 1º CEB integra três estabelecimentos de ensino, a EB1 Coval, a EB1 Santa Comba Dão nº 1 e a EB1 Santa Comba Dão nº 2. O 2º e 3º CEB encontra-se representado pela EB2,3 Santa Comba Dão, enquanto que o Ensino Secundário pela Escola Secundária Santa Comba Dão, que apresenta também o 3º CEB, e o Ensino Profissional pela Escola Profissional Profiacademus.

Com excepção do JI Santa Casa da Misericórdia e da Escola Profissional Profiacademus, ambos pertencentes à rede particular sem fins lucrativos, os restantes estabelecimentos de ensino integram a rede pública do Município.

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	JI Santa Comba Dão	Pública
	JI Santa Casa da Misericórdia	Particular sem fins lucrativos
1º CEB	EB1 Coval	Pública
	EB1 Santa Comba Dão nº 1	Pública
	EB1 Santa Comba Dão nº 2	Pública
2º e 3º CEB	EB2,3 Santa Comba Dão	Pública
	Escola Secundária Santa Comba Dão	Pública
Ensino Secundário	Escola Secundária Santa Comba Dão	Pública
Ensino Profissional	Escola Profissional Profiacademus	Particular sem fins lucrativos

Fonte: Levantamento.

Quadro 91 - Rede educativa da Freguesia de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Funcionando como um importante apoio aos pais e encarregados de educação, encontra-se ainda em funcionamento na freguesia um Centro de Actividades de Tempos Livres, o ATL JI Santa Casa da Misericórdia, pertencente à rede particular sem fins lucrativos (Quadro 92).

Designação	Local de funcionamento	Escolas abrangidas	Rede
ATL JI Santa Casa da Misericórdia	Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão	EB1 Santa Comba Dão nº 1; EB1 Santa Comba Dão nº 2.	Particular sem fins lucrativos

Fonte: Levantamento.

Quadro 92 - Centro de Actividades de Tempos Livres da Freguesia de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

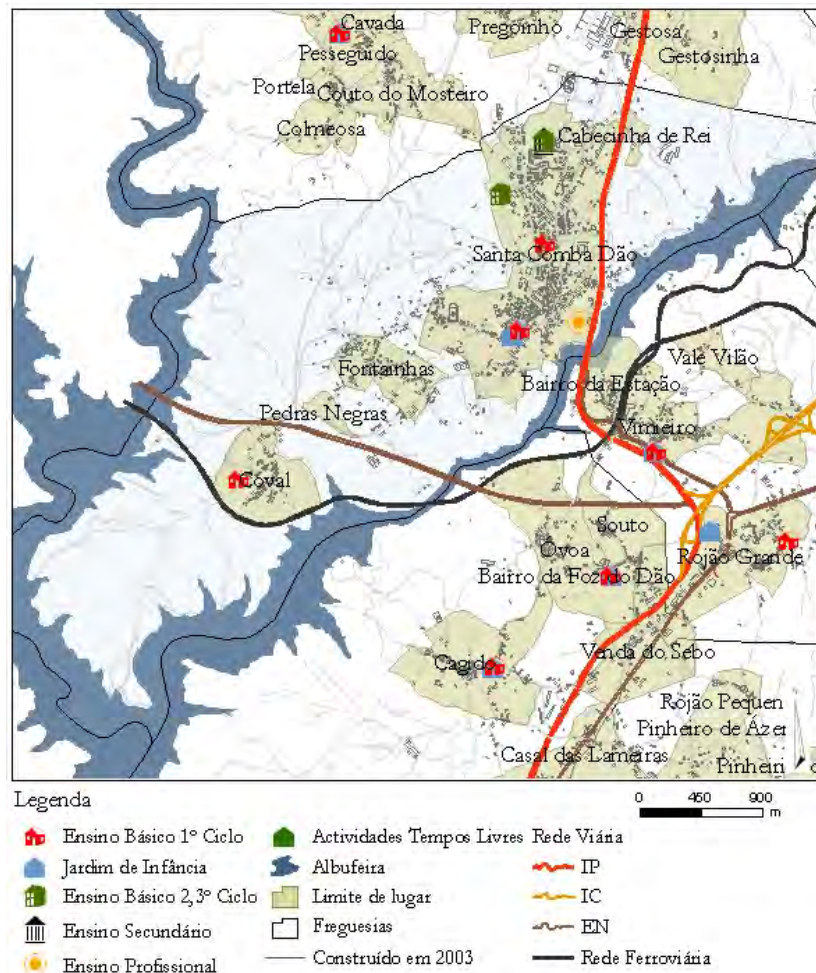


Figura 95 - Rede educativa da Freguesia de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Educação Pré-escolar

Das 95 crianças que frequentam a Educação Pré-escolar na Freguesia de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006, apenas 73 residiam na freguesia (Quadro 93). As restantes 22 crianças eram provenientes das Freguesias de Treixedo (11 crianças), Óvoa (três crianças), Couto do Mosteiro (duas crianças), São João de Areias (duas crianças), Vimieiro (duas crianças) e São Joaquinho (uma criança), bem como do Município vizinho de Tondela (uma criança).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	31
	Treixedo	Granjal	2
	Canas de Santa Maria (Tondela)		1
JI Santa Casa da Misericórdia	Santa Comba Dão	Coval	2
		Fontainhas	2
		Santa Comba Dão	38
	Couto do Mosteiro	Couto do Mosteiro	1
		Gestosa	1
	Óvoa	Casal das Lameiras	2
		Óvoa	1
	São Joaquinho	Relvas	1
	São João de Areias	Póvoa dos Mosqueiros	1
		São João de Areias	1
	Treixedo	Granjal	1
Treixedo	Treixedo	8	
Vimieiro	Vimieiro	2	
Total da Freguesia de Santa Comba Dão		73	
Total das restantes freguesias		22	
Total		95	

Fonte: Levantamento.

Quadro 93 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Apesar de existirem dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar na Freguesia de Santa Comba Dão, eram ainda 24 as crianças residentes na freguesia a frequentar a Educação Pré-escolar noutros estabelecimentos de Educação Pré-escolar do Município (Quadro 94). Do total de 24 crianças, 22 encontravam-se inscritas no JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro e as restantes duas no JI Nagosela e no JI Treixedo.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Nagosela	JI Nagosela	Santa Comba Dão	1
Treixedo	JI Treixedo	Santa Comba Dão	1
Vimieiro	JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	Fontainhas	7
		Santa Comba Dão	15
Total			24

Fonte: Levantamento.

Quadro 94 - Crianças residentes na Freguesia de Santa Comba Dão que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

Do total de 168 alunos que frequentam o 1º CEB na Freguesia de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006, apenas 143 residem na freguesia, o que demonstra a existência de uma rede educativa com capacidade para atrair alunos de áreas de envolventes (Quadro 95).

Os dois estabelecimentos de ensino do núcleo urbano, a EB1 Santa Comba Dão nº 1 e EB1 Santa Comba Dão nº 2, devido à centralidade que apresentam, funcionam como centros polarizadores de alunos, o que justifica o elevado número de alunos matriculados, bem como a frequência de um significativo número de alunos residentes noutras freguesias do Município, (seis alunos na EB1 Santa Comba Dão nº 1 e 16 alunos na EB1 Santa Comba Dão nº 2), bem como de outros Municípios, designadamente Tábua (um aluno na EB1 Santa Comba Dão nº 1) e Condeixa-a-Nova (um aluno na EB1 Santa Comba Dão nº 2).

A EB1 Coval, com uma população escolar bastante inferior, era frequentada apenas por um aluno proveniente de fora da área de residência, que residia na Freguesia de Óvoa.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Coval	Santa Comba Dão	Coval	3
		Santa Comba Dão	1
	Óvoa	Óvoa	1
EB1 Santa Comba Dão nº 1	Santa Comba Dão	Fontainhas	11
		Santa Comba Dão	53
	Couto do Mosteiro	Pregoiinho	1
		Vila de Barba	1
	Óvoa	Cagido	1
		Óvoa	1
	Treixedo	Treixedo	1
	Vimieiro	Vimieiro	1
	Azere (Tábua)		1
EB1 Santa Comba Dão nº 2	Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	75
	Couto do Mosteiro	Couto do Mosteiro	1
		Gestosa	4
	Nagosela	Nagosela	1
	Óvoa	Casal das Lameiras	1
	São Joaquinho	Vila Pouca	1
	Treixedo	Granjal	6
	Vimieiro	Rojão Grande	1
		Vimieiro	1
	Condeixa-a-Nova		1
	Total da Freguesia de Santa Comba Dão		
Total das restantes freguesias			25

Fonte: Levantamento.

Quadro 95 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Não obstante a existência de três estabelecimentos de ensino do 1º CEB, são ainda cinco os alunos residentes na freguesia a frequentar o 1º CEB noutras freguesias do Município (Quadro 96), os quais se encontravam matriculados na EB1 Couto do Mosteiro (dois alunos), na EB1 Nagosela (dois alunos) e na EB1 Vimieiro (um aluno).

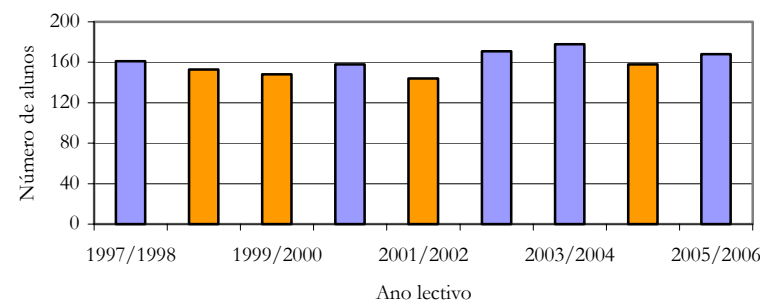
Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Couto do Mosteiro	EB1 Couto do Mosteiro	Santa Comba Dão	2
Nagosela	EB1 Nagosela	Santa Comba Dão	2
Vimieiro	EB1 Vimieiro	Santa Comba Dão	1
Total			5

Fonte: Levantamento.

Quadro 96 - Alunos residentes na Freguesia de Santa Comba Dão que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

A evolução da população escolar a frequentar o 1º CEB na Freguesia de Santa Comba Dão processou-se de um modo bastante irregular, oscilando entre os 144 alunos no ano lectivo 2001/2002 e os 178 alunos no ano lectivo 2003/2004 (Figura 96). Não obstante, na globalidade do período em estudo verificou-se um ligeiro aumento do número de alunos matriculados no 1º CEB na freguesia, passando dos 161 aos 168 alunos matriculados, o que representa mais sete alunos, valor correspondente a um crescimento de 4,35%.



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 96 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Previsão

O número de crianças nascidas na Freguesia de Santa Comba Dão entre 1991 e 2004 é, em média, de cerca de 31 nascimentos por ano, oscilando entre os 17 nascimentos, no ano de 1998 e os 43 nascimentos, no ano de 2003 (Quadro 97).

Embora os nascimentos se distribuam de forma pouco homogénea, o ritmo de nascimentos é o mais elevado de todo o Município. Esta dinâmica demográfica vai reflectir-se, naturalmente, de modo positivo na evolução da população escolar.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	30
1992	25
1993	32
1994	35
1995	31
1996	37
1997	28
1998	17
1999	29
2000	36
2001	34
2002	28
2003	43
2004	25

Fonte: INE.

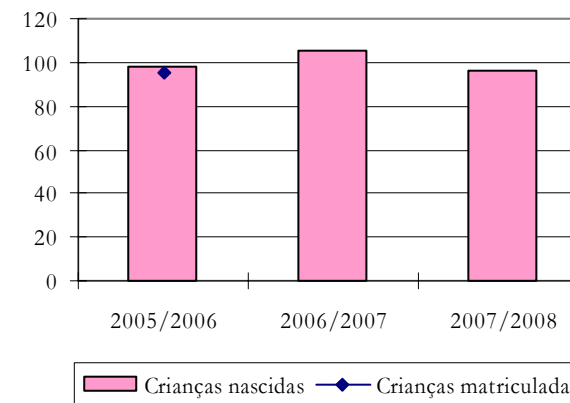
Quadro 97 - Nascimentos na Freguesia de Santa Comba Dão, entre 1991 e 2004.

Análise dos JI's da Freguesia de Santa Comba Dão

No ano lectivo 2005/2006, o número de crianças a frequentar os dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar na Freguesia de Santa Comba Dão é ligeiramente inferior ao inicialmente previsto com base nos nascimentos registados na freguesia, o que evidencia a existência de crianças residentes na freguesia a frequentar a Educação Pré-escolar fora da área de residência (Figura 97).

Do total de 95 crianças inscritas na Educação Pré-escolar na Freguesia Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006, 22 eram provenientes de outras freguesias do Município e de outros Municípios, o que indica que do total de 98 crianças nascidas na freguesia no período correspondente aos anos de frequência, apenas 73 se encontravam matriculadas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da freguesia, existindo ainda 24 crianças a frequentar a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município.

Não obstante, caso se observe a manutenção das crianças nascidas na sua área de residência, nos próximos dois anos lectivos o número de nascimentos registados evidencia uma estabilização da população pré-escolar, passando de 98 a 96 crianças disponíveis no ano lectivo 2007/2008, a que acresce a habitual proveniência de crianças de fora da área de residência, facto que se tem vindo a assumir como bastante significativo, em especial no que respeita à Educação Pré-escolar da rede particular sem fins lucrativos.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 97 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

JI Santa Comba Dão



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	7	16	11	34	2	2

No ano lectivo 2005/2006, eram 34 as crianças inscritas no JI Santa Comba Dão. De acordo com os nascimentos ocorridos no período correspondente aos anos de frequência na Freguesia de Santa Comba Dão, que se tem vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar, é possível prever-se uma estabilização do número de crianças que poderão integrar o JI Santa

Comba Dão, passando de 10 crianças, no ano lectivo 2005/2006 a 11 crianças, no ano lectivo 2007/2008 (Quadro 98). Isto sem considerar a habitual saída de crianças residentes na Freguesia de Santa Comba Dão para frequentar a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município.

Freguesia	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Santa Comba Dão	7	11	14	13	10	16	11
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	7	11	14	13	10	16	11

Fonte: INE.

Quadro 98 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Santa Comba Dão.

JI Santa Casa da Misericórdia



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	24	18	19	61	3	3

No JI Santa Casa da Misericórdia encontravam-se inscritas 61 crianças no ano lectivo 2005/2006, das quais apenas 42 residiam na freguesia, sendo as restantes 19 crianças provenientes de outras freguesias do Município (Quadro 99). Entre 1998 e 2001 registaram-se em média, na área de influência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar, cerca de 15 nascimentos por ano, o que se irá reflectir de modo bastante positivo na evolução da população pré-escolar a frequentar este estabelecimento de ensino.

Freguesia	Lugar	1998	1999	2000	2001
Santa Comba Dão		6	10	13	12
Óvoa	Casal das Lameiras	2	1	3	4
Vimieiro	Vimieiro	1	2	3	1
Início da escolaridade		2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Total		9	13	19	17

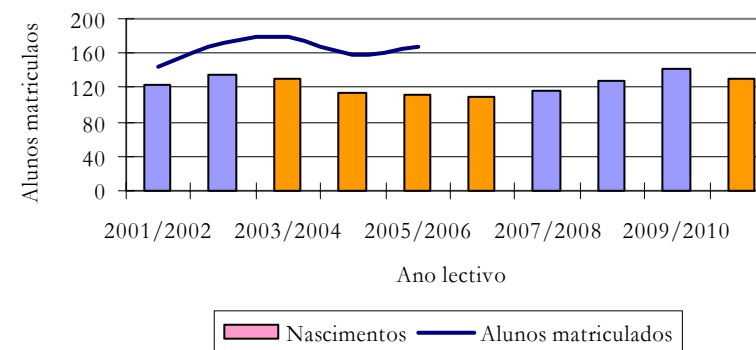
Fonte: INE.

Quadro 99 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Santa Casa da Misericórdia.

Análise das EB1's da Freguesia de Santa Comba Dão

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com o total de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006 constata-se que o número de alunos inscritos é muito superior ao número de nascimentos, em especial no ano lectivo 2005/2006, o que evidencia a existência de um significativo número de alunos provenientes de fora da área de residência a frequentar o 1º CEB na freguesia, como comprova o facto de 25 dos 168 alunos matriculados no 1º CEB na freguesia no ano lectivo 2005/2006 serem residentes noutras freguesias do Município, bem como noutros Municípios (Figura 98).

Para os próximos anos lectivos é possível prever um significativo crescimento da população escolar, passando de 111 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 130 alunos, no ano lectivo 2010/2011, o que corresponde a um aumento de 17,12%, isto mesmo não tendo em consideração a habitual proveniência de um elevado número de alunos residentes noutras freguesias do Município, bem como noutros Municípios.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

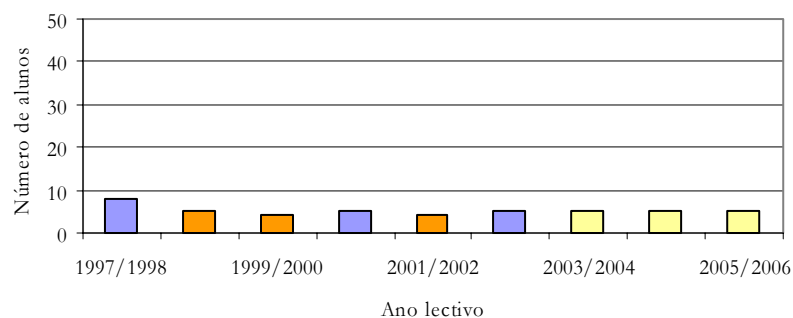
Figura 98 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.

EB1 Coval



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	0	2	0	3	5	1	1	1	25	Normal

Apesar da estabilização da população escolar a frequentar a EB1 Coval nos últimos quatro anos lectivos, na globalidade do período em estudo, o número de alunos matriculados a frequentar este estabelecimento de ensino registou um ligeiro decréscimo, passando de oito a cinco alunos, o que corresponde a uma variação -37,5% (Figura 99).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 99 - Evolução do número de alunos na EB1 Coval entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Considerando os nascimentos registados no único lugar que se tem vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 100), é possível prever que a população escolar a frequentar a EB1 Coval sofra um ligeiro decréscimo, passando dos cinco alunos, no ano lectivo 2005/2006, a apenas dois alunos, no ano lectivo 2007/2008, o que reflecte a ausência de nascimento nos anos de 2000 e 2001 (Quadro 101 e Figura 100). A análise do número de nascimentos registados no lugar de Coval permite concluir que dificilmente a EB1 Coval irá conseguir manter-se em funcionamento, sendo mesmo um dos estabelecimentos de ensino assinalados pelo Ministério da Educação para encerrar no ano lectivo 2006/2007.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Coval	2	0	3	1	1	0	0
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	2	0	3	1	1	0	0

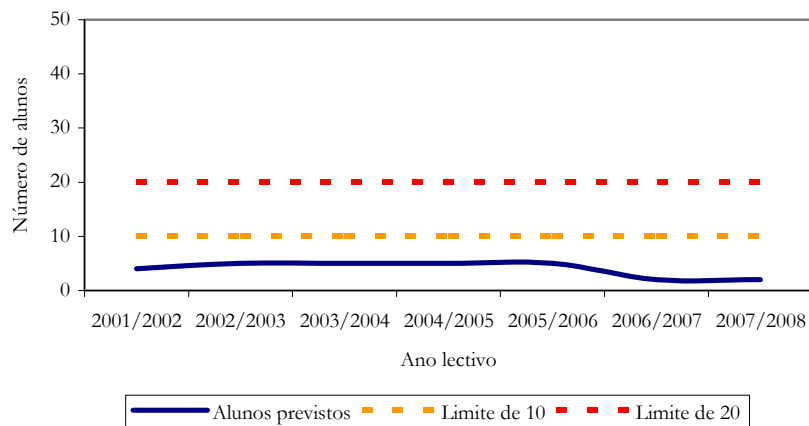
Fonte: INE.

Quadro 100 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1Coval.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	0	2	1	1	4
2002/2003	2	0	2	1	5
2003/2004	0	2	1	2	5
2004/2005	2	0	3	0	5
2005/2006	0	2	0	3	5
2006/2007	0	0	2	0	2
2007/2008	0	0	0	2	2

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

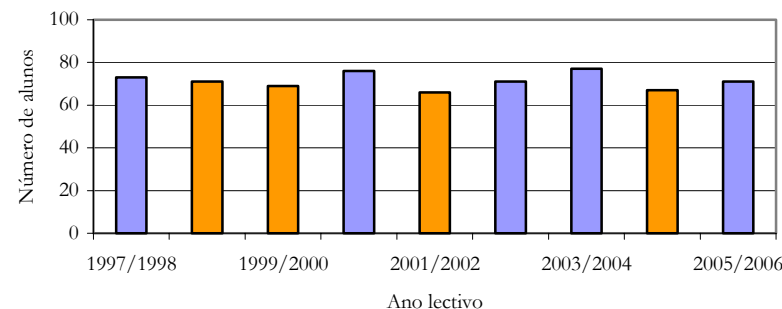
Quadro 101 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Coval entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 100 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Coval entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

estabelecimento de ensino processou-se de um modo bastante irregular, oscilando entre os 66 alunos no ano lectivo 2001/2002 e os 77 alunos matriculados no ano lectivo 2003/2004 (Figura 101).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 101 - Evolução do número de alunos na EB1 Santa Comba Dão nº 1 entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

EB1 Santa Comba Dão nº 1



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	20	12	25	35	92	5	5	6	76,67	Normal

Embora nos anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006 a EB1 Santa Comba Dão nº 1 apresente um número de alunos matriculados bastante idêntico (73 e 71 alunos, respectivamente), a evolução da população escolar a frequentar este

Partindo do princípio que são as crianças nascidas nos lugares de Fontainhas, Pedras Negras e Santa Comba Dão que frequentam este estabelecimento de ensino (Quadro 102), prevê-se que o número de alunos matriculados na EB1 Santa Comba Dão nº 1 registre uma ligeira diminuição, passando de 71 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 62 alunos, no ano lectivo 2007/2008, o que reflecte os 27 nascimentos registados nos anos de 2000 e 2001 (Quadro 103 e Figura 102). Isto sem considerar a habitual frequência de alunos residentes noutras freguesias do Município e mesmo noutras Municípios, facto que se tem vindo a verificar.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Fontainhas	2	6	1	3	3	0	1
Pedras Negras	0	0	0	0	0	0	0
Santa Comba Dão	10	13	14	11	6	15	11
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	12	19	15	14	9	15	12

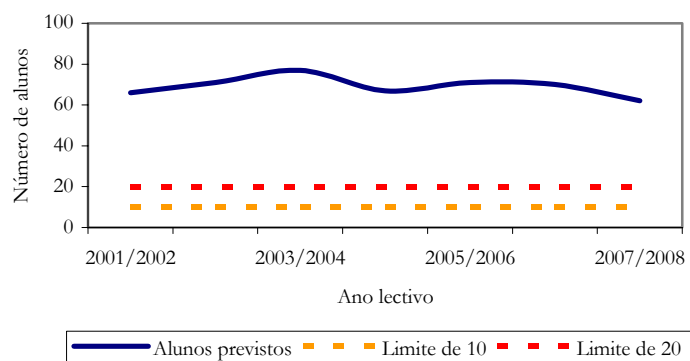
Fonte: INE.

Quadro 102 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Santa Comba Dão nº 1.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	14	17	20	15	66
2002/2003	14	21	17	19	71
2003/2004	19	18	21	19	77
2004/2005	11	20	14	22	67
2005/2006	23	12	20	16	71
2006/2007	15	23	12	20	70
2007/2008	12	15	23	12	62

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 103 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Santa Comba Dão n° 1 entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 102 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Santa Comba Dão n° 1 entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

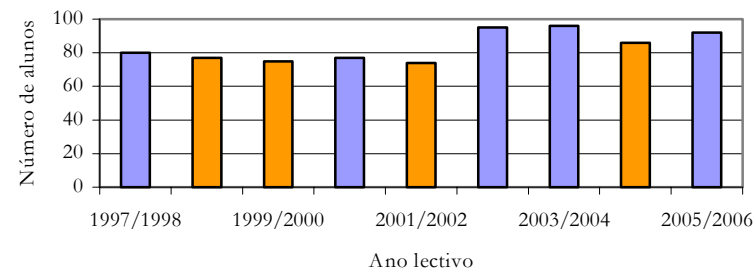
EB1 Santa Comba Dão n° 2



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	20	12	25	35	92	5	5	6	76,67	Normal

A evolução da população escolar a frequentar a EB1 Santa Comba Dão n° 2 pode ser subdividida em dois períodos distintos (Figura 103). Se até ao ano lectivo 2001/2002 registou uma diminuição do número de alunos, passando de 80 a 74 matrículas, o que representa um decréscimo de -7,5%, a partir do ano lectivo 2001/2002 verificou-se um aumento, passando dos 74 aos 92 alunos, o que corresponde a um crescimento de 24,32%.

Não obstante, na globalidade do período em estudo o número de alunos matriculados na EB1 Santa Comba Dão n° 2 sofreu um aumento, passando de 80 a 92 alunos, o que significa mais 12 alunos, valor que corresponde a um crescimento de 15%.



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 103 - Evolução do número de alunos na EB1 Santa Comba Dão n° 2 entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Considerando unicamente os nascimentos nos três lugares que se têm vindo a assumir como área de influência da EB1 Santa Comba Dão nº 2 (Quadro 104), é possível esperar-se uma diminuição da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino, passando de 92 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 63 alunos matriculados, no ano lectivo 2007/2008, o que corresponde a um decréscimo de -31,52% (Quadro 105 e Figura 104). Isto sem ter em consideração a habitual frequência de alunos residentes noutras freguesias do Município, bem como de outros Municípios.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Cabecinha de Rei	1	0	1	0	0	1	1
Santa Comba Dão	11	14	15	11	7	15	12
Granjal (Treixedo)	1	2	1	1	0	1	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	13	16	17	12	7	17	14

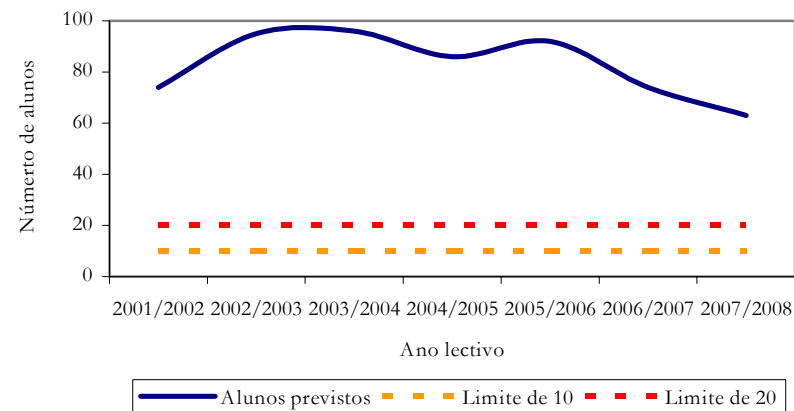
Fonte: INE.

Quadro 104 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Santa Comba Dão nº 2.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	17	18	22	17	74
2002/2003	29	27	16	23	95
2003/2004	20	33	25	18	96
2004/2005	10	19	33	24	86
2005/2006	20	12	25	35	92
2006/2007	17	20	12	25	74
2007/2008	14	17	20	12	63

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 105 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Santa Comba Dão nº 2 entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 104 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Santa Comba Dão nº 2 entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

2.1.2.6. Freguesia de São Joaquinho

Localizada no sector Norte do Município de Santa Comba Dão, a Freguesia de São Joaquinho faz fronteira a Norte com o Município de Tondela, a Oeste com a Freguesia de Couto do Mosteiro e a Este com a Freguesia de Treixedo. Constituída por seis lugares, esta freguesia registou, no último período intercensitário, um decréscimo de 130 habitantes, o que representa uma variação populacional de -9,89%, passando de 1 314 para 1184 habitantes (Quadro 106).

Na generalidade dos lugares, o fenómeno é idêntico, exceptuando o lugar de Casal Bom que apresentou, no último período intercensitário, um ligeiro aumento populacional, traduzido numa variação populacional de 16,67%. O lugar de Relvas, que em 1991 era considerado “território residual”, passou a apresentar 17 habitantes no ano de 2001.

Com uma população residente de 1184 habitantes no ano de 2001, a Freguesia de São Joaquinho assumia-se como a quarta freguesia mais populosa do Município, ultrapassada apenas pelas Freguesias de Santa Comba Dão, São João de Arcias e Couto do Mosteiro.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Vila Pouca	444	326	-26,58
Pedraires	224	173	-22,77
São Joaquinho	560	515	-8,04
Real	60	56	-6,67
Casal Bom	72	84	16,67
Relvas	-	17	-
Total	1314	1184	-9,89

Fonte: INE.

Quadro 106 - Variação populacional na Freguesia de São Joaquinho, de 1991 a 2001.

Análise da rede educativa e da população escolar

A rede educativa da Freguesia de São Joaquinho é constituída apenas pelos dois primeiros níveis de ensino, a Educação Pré-escolar e o 1º CEB, integrando os quatro estabelecimentos de ensino a rede pública do Município (Quadro 107 e Figura 105).

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	Jl São Joaquinho	Pública
1º CEB	EB1 Pedraires	Pública
	EB1 São Joaquinho	Pública
	EB1 Vila Pouca	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 107 - Rede educativa da Freguesia de São Joaquinho, no ano lectivo 2005/2006.

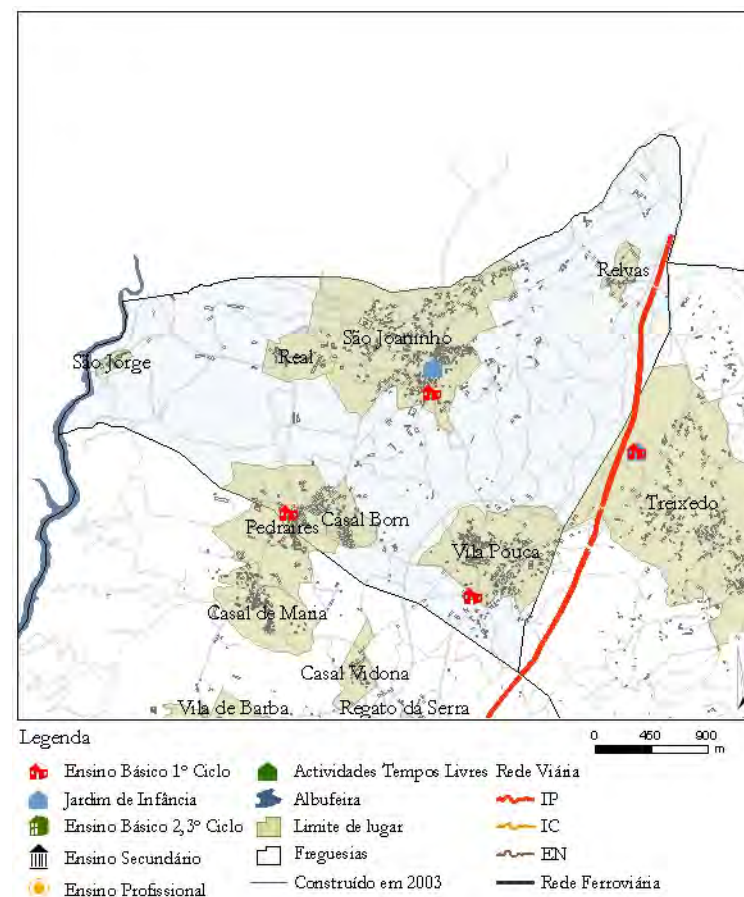


Figura 105 - Rede educativa da Freguesia de São Joaquinho, no ano lectivo 2005/2006.

Educação Pré-escolar

A Freguesia de São Joaquinho é um caso claro onde são as crianças residentes na freguesia que frequentam, na sua maioria, o estabelecimento de Educação Pré-escolar local, característica tipicamente rural. Deste modo, no ano lectivo 2005/2006, do total de 27 crianças inscritas no JI São Joaquinho, 25 residiam na freguesia, e duas eram provenientes de fora da área de residência (Quadro 108). Estas duas crianças residiam na Freguesia de Couto do Mosteiro e na Freguesia de Vilar de Besteiros, Município de Tondela.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI São Joaquinho	São Joaquinho	Casal Bom	1
		Pedraires	3
		Real	1
		São Joaquinho	14
		Vila Pouca	6
	Couto do Mosteiro	Casal de Maria	1
	Vilar de Besteiros (Tondela)		1
Total da Freguesia de São Joaquinho			25
Total das restantes freguesias			2
Total			27

Fonte: Levantamento.

Quadro 108 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de São Joaquinho, no ano lectivo 2005/2006.

Por seu turno, eram seis as crianças residentes na Freguesia de São Joaquinho que se encontravam a frequentar a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município no ano lectivo 2005/2006, designadamente na Freguesia de Vimieiro, que recebeu três crianças, na Freguesia de Couto do Mosteiro, que acolheu duas crianças e a Freguesia de Santa Comba Dão, que recebeu apenas uma criança (Quadro 109).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Couto do Mosteiro	JI Couto do Mosteiro	Pedraires	1
		São Joaquinho	1
Santa Comba Dão	JI Santa Casa da Misericórdia	Relvas	1
Vimieiro	JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	Pedraires	1
		São Joaquinho	1
		Vila Pouca	1
Total			6

Fonte: Levantamento.

Quadro 109 - Crianças residentes na Freguesia de São Joaquinho que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

No 1º CEB a Freguesia de São Joaquinho volta a registar um padrão idêntico ao observado na Educação Pré-escolar, ou seja, o 1º CEB é frequentado, maioritariamente, por alunos residentes na freguesia (Quadro 110). No ano lectivo 2005/2006, do total de 53 alunos matriculados nos três estabelecimentos de 1º CEB na Freguesia de São Joaquinho, 45 residiam na freguesia. Os restantes oito alunos eram provenientes de fora da área de influência, designadamente da Freguesia de Couto do Mosteiro (seis alunos) e do Município de Tondela (dois alunos).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Pedraires	São Joaquinho	Casal Bom	4
		Pedraires	7
	Couto do Mosteiro	Casal de Maria	2
EB1 São Joaquinho	São Joaquinho	Real	2
		Relvas	1
		São Joaquinho	19
	Couto do Mosteiro	Pregoiinho	1
	Vilar de Besteiros (Tondela)		2
EB1 Vila Pouca	São Joaquinho	Vila Pouca	12
	Couto do Mosteiro	Casal de Maria	2
		Gestosa	1
	Total da Freguesia de São Joaquinho		
Total das restantes freguesias			8
Total			53

Fonte: Levantamento.

Quadro 110 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de São Joaquinho, no ano lectivo 2005/2006.

Mantendo-se o padrão de fidelização das crianças nascidas na freguesia aos estabelecimentos de ensino locais, no ano lectivo 2005/2006 apenas uma criança residente na Freguesia de São Joaquinho frequentava o 1º CEB noutra estabelecimento de ensino do Município, designadamente na EB1 Santa Comba Dão nº 2 (Quadro 111).

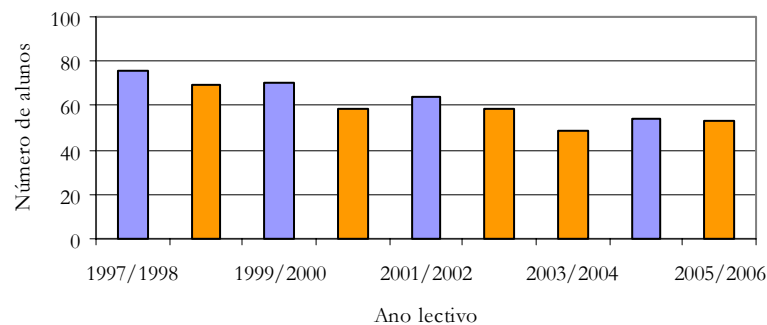
Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Santa Comba Dão	EB1 Santa Comba Dão nº 2	Vila Pouca	1
Total			1

Fonte: Levantamento.

Quadro 111 - Alunos residentes na Freguesia de São Joaquinho que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

Apesar dos ligeiros aumentos observados nos anos lectivos 1999/2000, 2001/2002 e 2004/2005, na globalidade do período em estudo, o número de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de São Joaquinho sofreu uma diminuição, passando dos 76 alunos no ano lectivo 1997/1998 para os 53 alunos no ano lectivo 2005/2006, o que representa um decréscimo de -30,26%, valor correspondente a menos 23 alunos (Figura 106).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 106 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de São Joaninho entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Previsão

Entre 1991 e 2004 a média de nascimentos na Freguesia de São Joaninho foi de cerca de dez nascimentos por ano (Quadro 112). Todavia, os nascimentos registados não se distribuíram de modo uniforme, oscilando entre os 18 nascimentos, no ano de 1993, e os quatro nascimentos, no ano de 2000. Com excepção do ano de 2001, a partir de 1999 verifica-se uma diminuição do número de nascimentos, o que naturalmente terá consequências ao nível da dinâmica da população escolar nos próximos anos lectivos.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	13
1992	11
1993	18
1994	12
1995	10
1996	9
1997	8
1998	13
1999	14
2000	4
2001	10
2002	8
2003	9
2004	7

Fonte: INE.

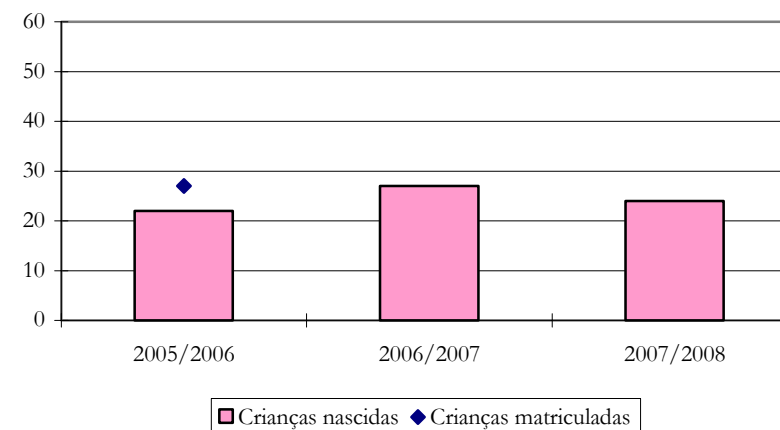
Quadro 112 - Nascimentos na Freguesia de São Joaninho, entre 1991 e 2004.

Análise do JI da Freguesia de São Joaninho

No ano lectivo 2005/2006, o número de crianças a frequentar a Educação Pré-escolar (27 crianças) foi ligeiramente superior ao inicialmente previsto (22 crianças) com base na análise dos nascimentos registados na freguesia no período correspondente, o que se deve à existência de crianças provenientes de fora da área de residência a frequentar este estabelecimento de Educação Pré-escolar (Figura 107).

Não obstante, eram 31 as crianças residentes na Freguesia de São Joaninho a frequentar a Educação Pré-escolar no Município, das quais 25 frequentavam o estabelecimento de Educação Pré-escolar da freguesia e seis os estabelecimentos de outras freguesias do Município.

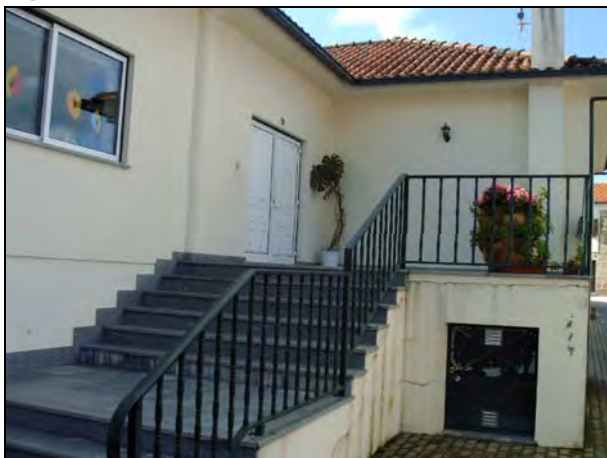
Mantendo-se o padrão de que são as crianças nascidas na freguesia que frequentam maioritariamente o estabelecimento de Educação Pré-escolar local, é possível prever-se uma estabilização da população pré-escolar, passando de 22 a 24 crianças a integrar no ano lectivo 2007/2008, a que acresce a habitual proveniência de crianças residentes noutras freguesias ou mesmo noutros Municípios.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 107 - Previsão do número de crianças no JI da Freguesia de São Joaninho entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

JI São Joaquinho



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	9	14	4	27	3	2

No ano lectivo 2005/2006, o JI São Joaquinho, o único estabelecimento de Educação Pré-escolar da Freguesia de São Joaquinho, era frequentado por 27 crianças. Considerando, apenas, o número de nascimentos registados na freguesia é possível esperar-se uma manutenção do número de crianças a integrar a Educação Pré-escolar no ano lectivo 2007/2008, passando de oito a sete crianças (Quadro 113).

Freguesia	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
São Joaquinho	13	14	4	10	8	9	7
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	13	14	4	10	8	9	7

Fonte: INE.

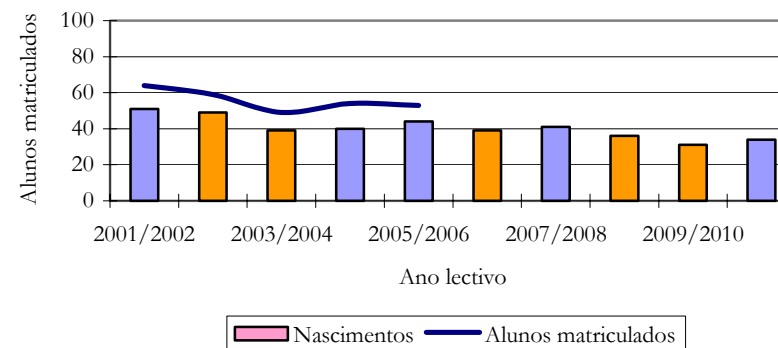
Quadro 113 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI São Joaquinho.

Análise das EB1's da Freguesia de São Joaquinho

Comparando o número de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de São Joaquinho com o número de nascimentos registados no período correspondente, entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006, o número de alunos matriculados é sempre superior aos nascimentos registados na Freguesia de São Joaquinho, o que evidencia a existência de alunos provenientes de fora da área de residência a frequentar o 1º CEB na freguesia, como comprova o facto de oito dos 45 alunos residirem noutras freguesias do Município, bem como noutros Municípios (Figura 108).

Caso se observe a manutenção das crianças nascidas na área de residência, pode considerar-se a existência de um provável decréscimo do número de alunos

inscritos, passando de 53 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 31 alunos, no ano lectivo 2009/2010, o que corresponde a uma diminuição de -41,51%. Todavia, no último ano lectivo é possível esperar-se um ligeiro aumento da população escolar, passando de 31 a 34 alunos, o que representa um crescimento de 9,68%.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 108 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de São Joaquinho entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.

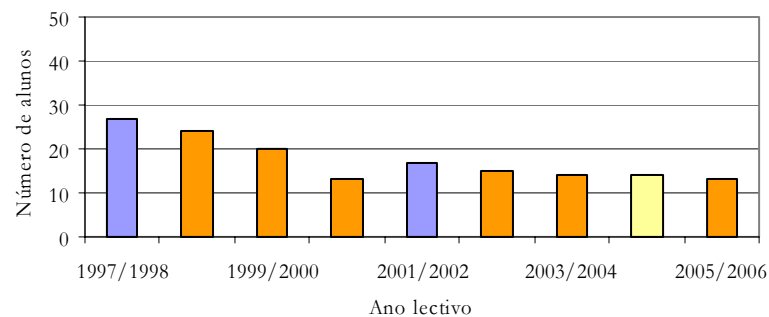
EB1 Pedraires



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	2	4	1	6	13	1	1	2	32,5	Normal

Exceptuando o aumento observado no ano lectivo 2001/2002, na globalidade do período em estudo a população escolar a frequentar a EB1 Pedraires registou

um decréscimo, passando de 27 a 13 alunos matriculados entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006, o que representa menos 14 alunos, valor correspondente a uma diminuição de -51,85% (Figura 109).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 109 - Evolução do número de alunos na EB1 Pedraires entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

De acordo com os nascimentos registados na área de influência da EB1 Pedraires (Quadro 114), prevê-se uma estabilização do número de alunos matriculados neste estabelecimento de ensino, oscilando entre os 13 alunos no ano lectivo de 2005/2006 e os 12 alunos matriculados no ano lectivo 2007/2008 (Quadro 115 e Figura 110), isto sem ter em consideração a proveniência de alunos residentes noutras freguesias do Município ou mesmo noutros Municípios, facto que, apesar de pouco significativo, parece verificar-se.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Casal Bom	0	0	0	1	0	2	0
Pedraires	0	1	1	0	2	1	2
Casal de Maria (Couto do Mosteiro)	2	2	1	2	2	1	0
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	2	3	2	3	4	4	2

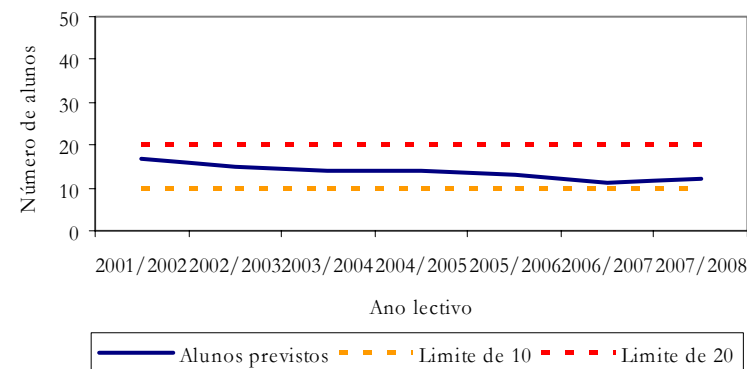
Fonte: INE.

Quadro 114 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Pedraires.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	5	3	4	5	17
2002/2003	4	4	3	4	15
2003/2004	2	5	4	3	14
2004/2005	3	2	5	4	14
2005/2006	2	4	1	6	13
2006/2007	4	2	4	1	11
2007/2008	2	4	2	4	12

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 115 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Pedraires entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

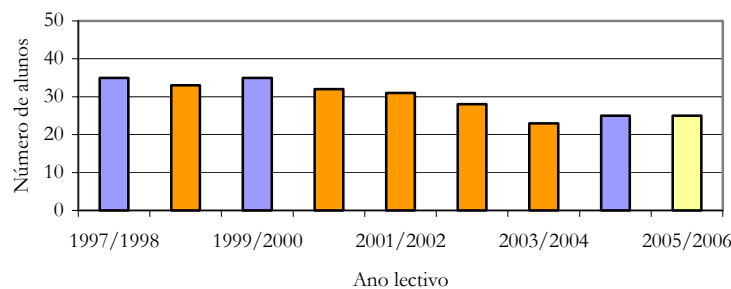
Figura 110 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Pedraires entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

EB1 São Joaninho



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	8	7	6	4	25	2	2	2	62,5	Normal

Apesar da estabilização da população escolar a frequentar a EB1 São Joaninho nos dois últimos anos lectivos (25 alunos), entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006 verificou-se uma ligeira diminuição do número de alunos a frequentar este estabelecimento de ensino, passando de 35 a 25 alunos matriculados, o que significa menos dez alunos, valor correspondente a um decréscimo de -28,57% (Figura 111).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 111 - Evolução do número de alunos na EB1 São Joaninho entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Partindo do princípio que serão as crianças nascidas nos lugares de Real, Relvas, São Joaninho e São Jorge que frequentam este estabelecimento de ensino (Quadro 116), prevê-se uma estabilização da população escolar a frequentar a EB1

São Joaninho, passando de 25 alunos no ano lectivo 2005/2006 a 24 alunos no ano lectivo 2007/2008 (Quadro 117 e Figura 112).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Real	0	1	0	0	1	1	1
Relvas	0	0	0	0	0	0	1
São Joaninho	4	6	3	3	3	4	2
São Jorge	0	0	0	0	0	0	0
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	4	7	3	3	4	5	4

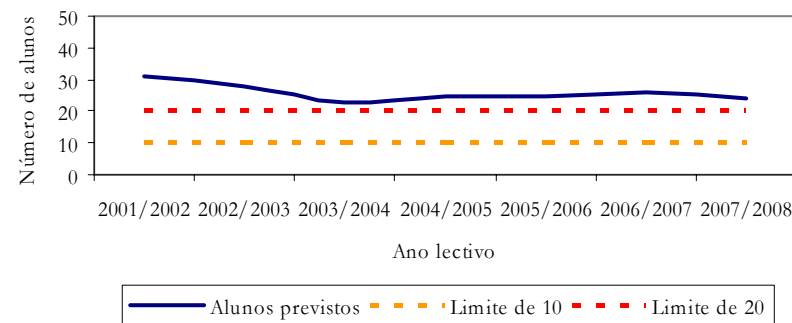
Fonte: INE.

Quadro 116 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São Joaninho.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	6	7	10	8	31
2002/2003	4	9	4	11	28
2003/2004	4	7	8	4	23
2004/2005	6	6	5	8	25
2005/2006	8	7	6	4	25
2006/2007	5	8	7	6	26
2007/2008	4	5	8	7	24

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 117 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Joaninho entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

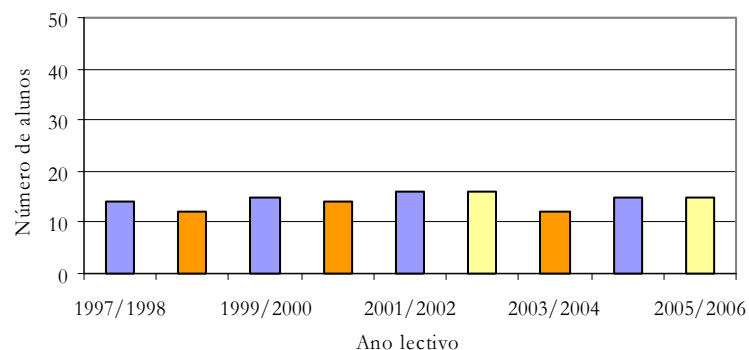
Figura 112 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Joaninho entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

EB1 Vila Pouca



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	2	6	4	3	15	1	2	3	25	Normal

Embora nos anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006 a EB1 Vila Pouca apresente um número de alunos matriculados bastante idêntico (14 e 15 alunos, respectivamente), a evolução da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino do 1º CEB não se processou de modo regular, oscilando entre os 12 alunos nos anos lectivos 1998/1999 e 2003/2004 e os 16 alunos nos anos lectivos 2001/2002 e 2002/2003 (Figura 113).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 113 - Evolução do número de alunos na EB1 Vila Pouca entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

De acordo com os nascimentos registados nos anos 2000 e 2001, no lugar de Vila Pouca, que se têm vindo a assumir como a área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 118), prevê-se que a população escolar a frequentar a EB1 Vila Pouca venha a observar uma diminuição de dois alunos entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008, passando de 15 a 13 alunos matriculados (Quadro 119 e Figura 114). Considerando o limite de 20 alunos a EB1 Vila Pouca nunca assegura, durante todo o período em estudo, condições para se manter em funcionamento, nunca ultrapassando o total de 17 alunos matriculados.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Vila Pouca	5	2	1	4	4	5	0
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	5	2	1	4	4	5	0

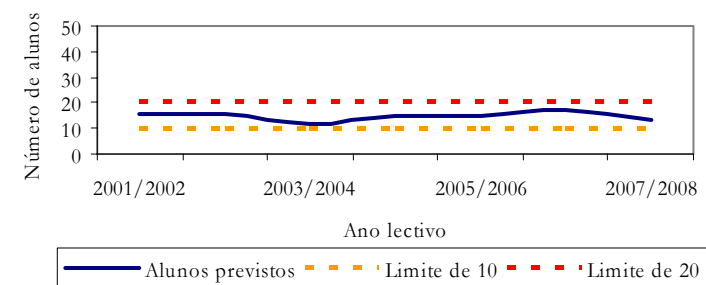
Fonte: INE.

Quadro 118 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Vila Pouca.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	4	5	6	1	16
2002/2003	3	4	3	6	16
2003/2004	4	3	2	3	12
2004/2005	6	4	4	1	15
2005/2006	2	6	4	3	15
2006/2007	5	2	6	4	17
2007/2008	0	5	2	6	13

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 119 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vila Pouca entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 114 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vila Pouca entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

2.1.2.7. Freguesia de São João de Areias

Localizada no sector Este do Município, a Freguesia de São João de Areias registou um crescimento da população residente no último período intercensitário de cerca de 15,89%, o que representa mais 313 alunos, passando de 1970 a 2283 habitantes (Quadro 120).

Não obstante, a variação de população residente por lugar não apresentou uma distribuição uniforme, observando-se variações que vão desde um aumento de 483,33%, no lugar de Vale do Pinheiro, que registou um crescimento de 58 habitantes, a um decréscimo de -50%, no lugar de Guarita, que verificou uma diminuição de 82 habitantes.

Com uma população residente de 2 283 habitantes no ano de 2001, a Freguesia de São João de Areias assumia-se como a segunda freguesia mais populosa do Município, apenas ultrapassada pela freguesia sede de Município.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Guarita	164	82	-50,00
Póvoa dos Mosqueiros	456	394	-13,60
Casas Novas	163	154	-5,52
Cernada	102	104	1,96
São João de Areias	300	337	12,33
Vila Deanteira	167	189	13,17
Cancela	209	251	20,10
São Miguel	112	164	46,43
Castelejo	231	360	55,84
Vale do Pinheiro	12	70	483,33
Silvares	32	-	-
Total	1970	2283	15,89

Fonte: INE.

Quadro 120 - Variação populacional na Freguesia de São João de Areias, de 1991 a 2001

Análise da rede educativa e da população escolar

A elevada extensão territorial associada ao elevado quantitativo de população residente justificam a complexa rede educativa que a Freguesia de São João de Areias apresenta, composta por oito estabelecimentos de ensino, que se repartem uniformemente pela Educação Pré-escolar e pelo 1º CEB (Quadro 121 e Figura 115). A totalidade dos estabelecimentos de ensino da freguesia integra a rede pública do Município.

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	Jl Castelejo	Pública
	Jl Póvoa dos Mosqueiros	Pública
	Jl São João de Areias	Pública
	Jl São Miguel	Pública
1º CEB	EB1 Cancela	Pública
	EB1 Castelejo	Pública
	EB1 Póvoa dos Mosqueiros	Pública
	EB1 São João de Areias	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 121 - Rede educativa da Freguesia de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.

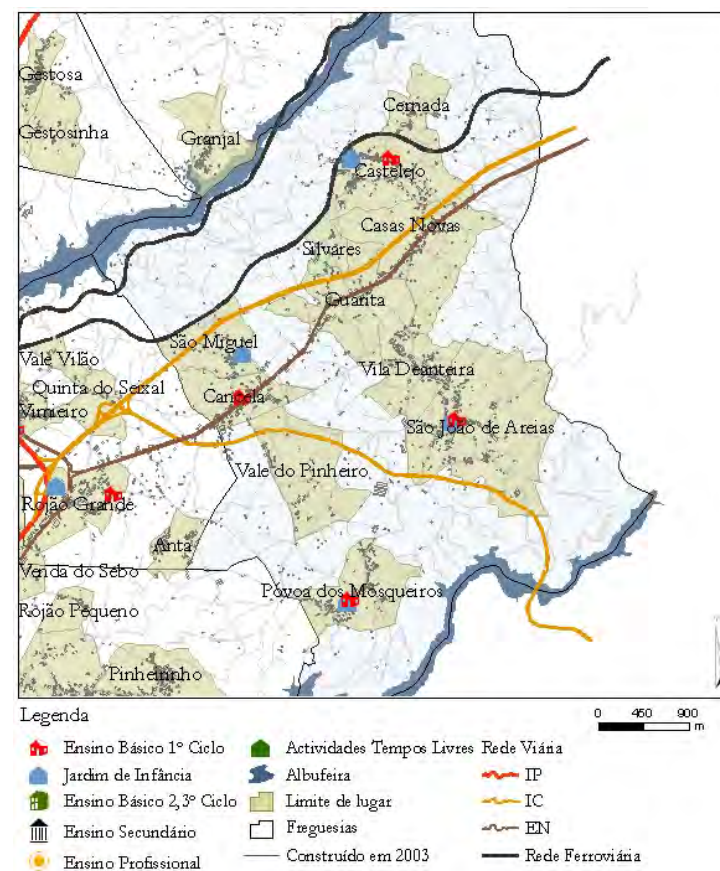


Figura 115 - Rede educativa da Freguesia de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.

Educação Pré-escolar

Do total de 56 crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de São João de Areias no ano lectivo 2005/2006, apenas três não residiam na freguesia (Quadro 122). Estas eram provenientes dos Municípios vizinhos de Carregal do Sal, Mortágua e Tábua. Esta freguesia segue o padrão das freguesias mais rurais, onde as crianças nascidas nos diferentes lugares da freguesia frequentam maioritariamente os estabelecimentos de ensino locais, no que diz respeito aos estabelecimentos de ensino que integram a rede pública.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Castelejo	São João de Areias	Castelejo	8
		Cernada	2
JI Póvoa dos Mosqueiros	São João de Areias	Póvoa dos Mosqueiros	15
	Mortágua (Mortágua)		1
JI São João de Areias	São João de Areias	Guarita	2
		São João de Areias	5
		Silvares	1
		Vila Deanteira	4
	Carregal do Sal		1
	Tábua (Tábua)		1
JI São Miguel	São João de Areias	Cancela	12
		São Miguel	3
		Vale do Pinheiro	1
Total da Freguesia de São João de Areias			53
Total das restantes freguesias			3
Total			56

Fonte: Levantamento.

Quadro 122 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.

Relativamente às crianças residentes na Freguesia de São João de Areias que frequentaram a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município no ano lectivo 2005/2006, observa-se que eram apenas oito as crianças, o que comprova a fidelização das crianças nascidas na freguesia aos estabelecimentos de Educação Pré-escolar locais (Quadro 123). As oito crianças residentes na Freguesia de São João de Areias encontravam-se inscritas no JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro (seis crianças) e no JI Santa Casa da Misericórdia (duas crianças).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Santa Comba Dão	JI Santa Casa da Misericórdia	Póvoa dos Mosqueiros	1
		São João de Areias	1
Vimieiro	JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	Castelejo	1
		Póvoa dos Mosqueiros	1
		Silvares	1
		Vale do Pinheiro	3
Total			8

Fonte: Levantamento.

Quadro 123 - Crianças residentes na Freguesia de São João de Areias que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

No 1º CEB a Freguesia de São João de Areias volta a registar um padrão idêntico ao observado na Educação Pré-escolar, ou seja, o 1º CEB é frequentado, maioritariamente, por alunos residentes na freguesia (Quadro 124). Do total de 93 alunos matriculados no 1º CEB na freguesia no ano lectivo 2005/2006, apenas três não residiam na freguesia, sendo provenientes da Freguesia de Vimieiro (um aluno) e do Município de Carregal do Sal (dois alunos).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Cancela	São João de Areias	Cancela	17
		Guarita	2
		Póvoa dos Mosqueiros	2
		São Miguel	12
	Vimieiro	Rojão Grande	1
EB1 Castelejo	São João de Areias	Casas Novas	2
		Castelejo	12
		Cernada	3
EB1 Póvoa dos Mosqueiros	São João de Areias	Póvoa dos Mosqueiros	18
EB1 São João de Areias	São João de Areias	Cancela	1
		Castelejo	1
		Póvoa dos Mosqueiros	2
		São João de Areias	9
		São Miguel	1
		Vila Deanteira	8
	Parada (Carregal do Sal)		2
Total da Freguesia de São João de Areias			90
Total das restantes freguesias			3
Total			93

Fonte: Levantamento.

Quadro 124 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.

No ano lectivo 2005/2006, encontrava-se apenas um aluno residente na Freguesia de São João de Areias a frequentar o 1º CEB noutras freguesias do Município, o que confirma a fidelização dos alunos residentes na freguesia aos estabelecimentos de ensino locais (Quadro 125). Este aluno encontrava-se matriculado na EB1 Pinheiro de Ázere, sendo proveniente do lugar de São João de Areias.

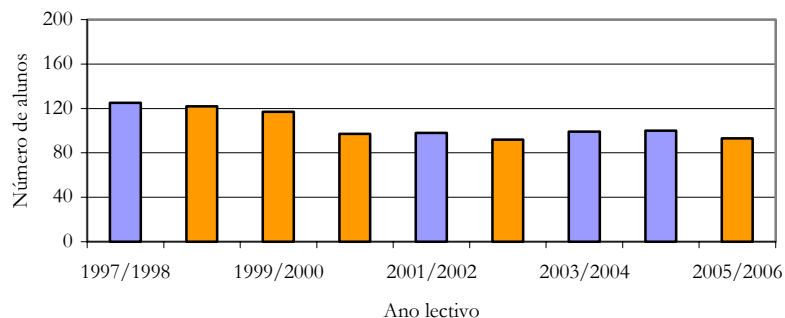
Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Pinheiro de Ázere	EB1 Pinheiro de Ázere	São João de Areias	1
Total			1

Fonte: Levantamento.

Quadro 125 - Alunos residentes na Freguesia de São João de Areias que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

Apesar dos ligeiros aumentos que ocorreram pontualmente, entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006 o número de alunos a frequentar o 1º CEB na Freguesia de São João de Areias sofreu um decréscimo, passando de 125 a 93 alunos matriculados, o que representa menos 32 alunos, valor correspondente a uma diminuição de -25,6% (Figura 116).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 116 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de São João de Areias entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Previsão

Entre 1991 e 2004 a média de nascimentos registados na Freguesia de São João de Areias foi de cerca de 20 nascimentos por ano (Quadro 126). Todavia, os nascimentos registados não se distribuíram de forma uniforme, oscilando entre os dez nascimentos, no ano de 2002 e os 28 nascimentos, nos anos de 1997 e 2001.

A Freguesia de São João de Areias observa o segundo ritmo de nascimentos mais elevado do Município, apenas ultrapassada pela Freguesia de Santa Comba Dão, que regista uma média de cerca de 31 nascimentos por ano.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	21
1992	26
1993	17
1994	20
1995	26
1996	25
1997	28
1998	19
1999	18
2000	14
2001	28
2002	10
2003	22
2004	11

Fonte: INE.

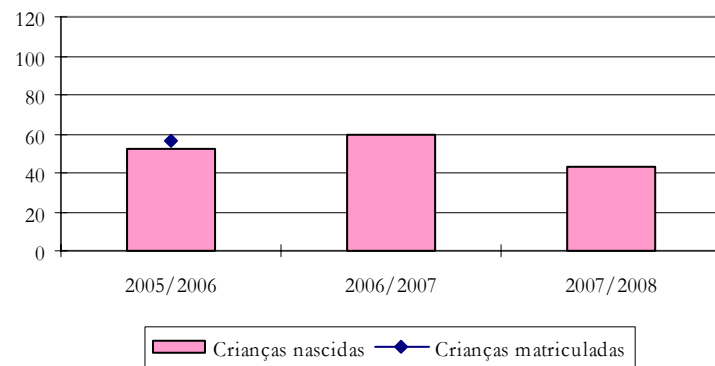
Quadro 126 - Nascimentos na Freguesia de São João de Areias, entre 1991 e 2004.

Análise dos JI's da Freguesia de São João de Areias

No ano lectivo 2005/2006 o número de crianças a frequentar os estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de São João de Areias apresentava mais quatro crianças inscritas que as inicialmente previstas (52 crianças) com base na análise dos nascimentos registados na freguesia. Este facto é explicado pela existência de crianças residentes fora da área de residência a frequentar a Educação Pré-escolar na freguesia (Figura 117).

No entanto, eram 61 as crianças residentes na Freguesia de São João de Areias a frequentar a Educação Pré-escolar no Município, das quais 53 frequentavam os estabelecimentos de Educação Pré-escolar na freguesia e oito a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município.

Caso se observe a manutenção das crianças nascidas na área de residência, facto que até aqui se tem verificado, é possível esperar-se um decréscimo do número de crianças a integrar a Educação Pré-escolar na Freguesia de São João de Areias, passando de 52 crianças, no ano lectivo 2005/2006 a 48 crianças inscritas no ano lectivo 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 117 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de São João de Areias entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

JI Castelejo



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	3	4	3	10	1	1

No ano lectivo 2005/2006, encontravam-se a frequentar o JI Castelejo apenas dez crianças, valor que se explica pelo reduzido número de nascimentos entre 1998 e 2001 nos lugares de Castelejo e Cernada, que se têm vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar (Quadro 127).

Lugar	1998	1999	2000	2001
Castelejo	5	1	2	1
Cernada	1	1	0	0
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Total	6	2	2	1

Fonte: INE.

Quadro 127 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Castelejo.

JI Póvoa dos Mosqueiros



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	6	4	6	16	1	1

No ano lectivo 2005/2006, frequentavam o JI Póvoa dos Mosqueiros apenas 16 crianças. Entre 1998 e 2001 verificaram-se apenas 14 nascimentos no lugar de Póvoa dos Mosqueiros, o único lugar que se tem vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar (Quadro 128).

Lugar	1998	1999	2000	2001
Póvoa dos Mosqueiros	3	0	6	5
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Total	3	0	6	5

Fonte: INE.

Quadro 128 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Póvoa dos Mosqueiros.

JI São João de Areias



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	4	7	3	14	1	3

Apesar do JI São João de Areias se localizar em pleno lugar sede de freguesia, no ano lectivo 2005/2006, apresentava apenas 14 crianças inscritas. Não obstante, eram quatro os lugares que integravam a sua área de influência, designadamente Guarita, São João de Areias, Silvares e Vila Deanteira que entre 1998 e 2001 observaram 15 nascimentos (Quadro 129).

Lugar	1998	1999	2000	2001
Guarita	2	0	0	1
São João de Areias	4	2	0	0
Silvares	0	0	0	0
Vila Deanteira	1	3	1	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Total	7	5	1	2

Fonte: INE.

Quadro 129 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI São João de Areias.

JI São Miguel



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	5	7	4	16	1	1

No ano lectivo 2005/2006, no JI São Miguel encontravam-se inscritas 16 crianças. Entre 1998 e 2001 verificaram-se nos três lugares, que se têm vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar, apenas 24 nascimentos, o que determina uma média de cerca de seis nascimentos por ano (Quadro 130).

Lugar	1998	1999	2000	2001
Cancela	4	1	5	1
São Miguel	3	3	5	1
Vale do Pinheiro	0	0	1	0
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Total	7	4	11	2

Fonte: INE.

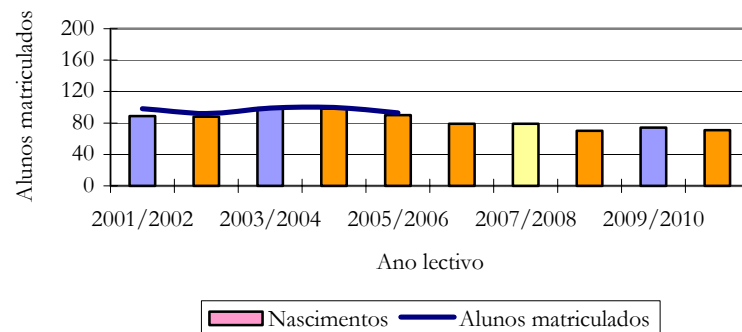
Quadro 130 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI São Miguel.

Análise das EB1's da Freguesia de São João de Areias

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com o total de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de São João de Areias entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006 constata-se que, com excepção do ano lectivo 2003/2004, o número de alunos inscritos é sempre superior ao número de nascimentos, o que evidencia a existência de alunos provenientes de fora da área de residência a frequentar o 1º CEB na freguesia (Figura 118).

Caso se observe a manutenção das crianças nascidas na sua área de residência, é possível prever uma ligeira diminuição do número de alunos matriculados,

passando de 93 alunos no ano lectivo 2005/2006 para 71 alunos matriculados no ano lectivo 2010/2011, o que corresponde a uma diminuição de cerca de -23,66%, isto sem ter em consideração a habitual proveniência de alunos residentes noutros Municípios, facto que, apesar de pouco significativo, se tem vindo a observar.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 118 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de São João de Areias entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.

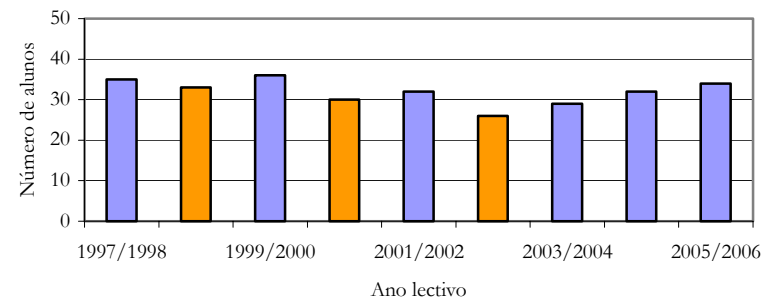
EB1 Cancela



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	7	10	9	8	34	2	3	2	85	Normal

Embora nos anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006 a EB1 Cancela apresente um número de alunos matriculados bastante idêntico (35 e 34 alunos,

respectivamente), a evolução da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino processou-se de um modo bastante irregular, oscilando entre os 26 alunos no ano lectivo 2002/2003 e os 36 alunos matriculados no ano lectivo 1999/2000 (Figura 119).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 119 - Evolução do número de alunos na EB1 Cancela entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Considerando os nascimentos registados nos diferentes lugares que se têm vindo a integrar a área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 131), é possível prever-se um ligeiro decréscimo da população escolar a frequentar a EB1 Cancela, passando de 34 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 31 alunos, no ano lectivo 2007/2008, o que reflecte os três nascimentos registados no ano de 2001 (Quadro 132 e Figura 120). Isto sem ter consideração a proveniência de alunos residentes noutras freguesias do Município, facto que apesar de pouco significativo tem-se vindo a verificar.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Cancela	5	5	0	4	1	5	1
Guarita	0	2	1	2	0	0	1
São Miguel	3	4	3	3	3	5	1
Vale do Pinheiro	0	0	0	0	0	1	0
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	8	11	4	9	4	11	3

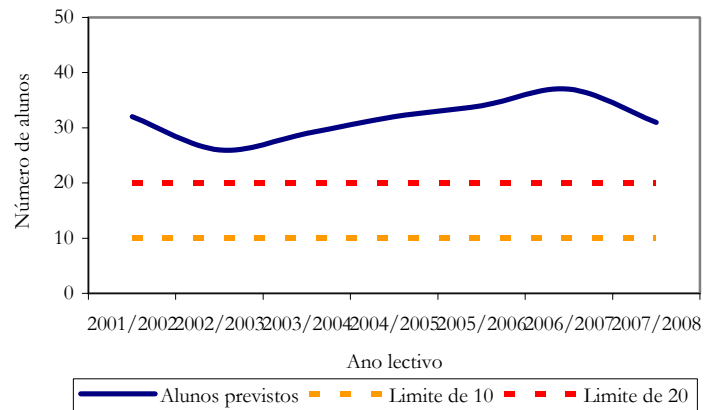
Fonte: INE.

Quadro 131 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Cancela.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	11	5	7	9	32
2002/2003	5	11	2	8	26
2003/2004	11	7	9	2	29
2004/2005	6	11	6	9	32
2005/2006	7	10	9	8	34
2006/2007	11	7	10	9	37
2007/2008	3	11	7	10	31

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 132 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cancela entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

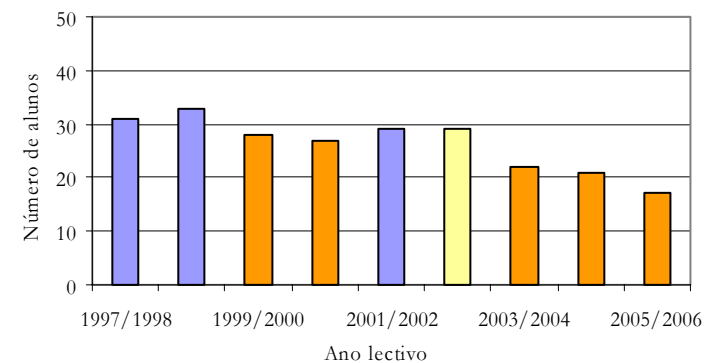
Figura 120 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cancela entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

EB1 Castelejo



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	3	6	2	6	17	2	2	2	42,5	Normal

Apesar dos ligeiros aumentos que ocorreram nos anos lectivos 1998/1999 e 2001/2002, na globalidade do período em estudo verificou-se um decréscimo da população escolar a frequentar a EB1 Castelejo, passando dos 31 aos 17 alunos matriculados, o que representa uma diminuição de -45,16% (Figura 121). O decréscimo mais acentuado observou-se nos últimos três anos lectivos, onde se passou de 29 a 17 alunos (-41,38%, o que significa menos 12 alunos).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 121 - Evolução do número de alunos na EB1 Castelejo entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

O aumento do número de nascimentos registados nos diferentes lugares que se têm vindo a assumir como a área de influência da EB1 Castelejo (Quadro 133) vai reflectir-se num ligeiro crescimento da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008, passando de 17 a 20 alunos matriculados, limite próximo para assegurar o funcionamento deste estabelecimento de ensino (Quadro 134 e Figura 122).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Casas Novas	1	0	1	2	2	3	5
Castelejo	4	6	3	5	1	2	1
Cernada	1	2	0	1	1	0	0
Silvares	0	0	0	0	0	0	0
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	6	8	4	8	4	5	6

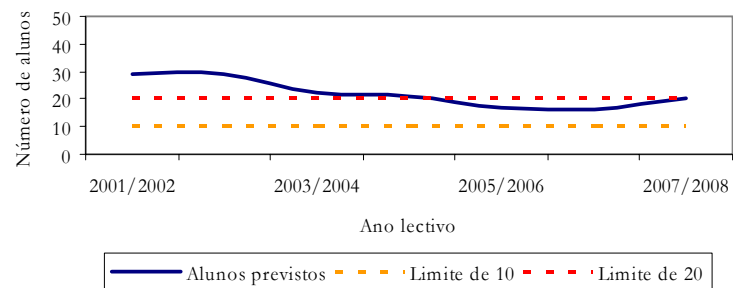
Fonte: INE.

Quadro 133 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Castelejo.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	7	8	6	8	29
2002/2003	6	8	7	8	29
2003/2004	3	6	6	7	22
2004/2005	4	5	6	6	21
2005/2006	3	6	2	6	17
2006/2007	5	3	6	2	16
2007/2008	6	5	3	6	20

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 134 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Castelejo entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

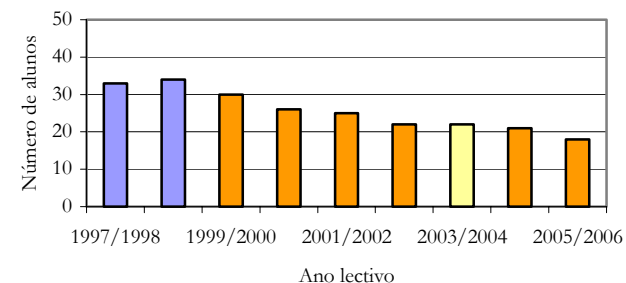
Figura 122 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Castelejo entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

EB1 Póvoa do Mosqueiros



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	4	1	5	8	18	2	2	2	45	Normal

Entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006 a população escolar a frequentar a EB1 Póvoa dos Mosqueiros registou uma diminuição, passando de 33 a 18 alunos matriculados, o que representa menos 15 alunos, valor correspondente a um decréscimo de -45,45% (Figura 123).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 123 - Evolução do número de alunos na EB1 Póvoa dos Mosqueiros entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Nos sete anos em análise a média de nascimentos no único lugar que integra a área de influência da EB1 Póvoa dos Mosqueiros foi de cerca de quatro nascimentos por ano (Quadro 135), o que naturalmente se reflecte na evolução da

população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino (Quadro 136 e Figura 124). Não obstante, espera-se uma estabilização do número de alunos a frequentar a EB1 Póvoa dos Mosqueiros, passando de 18, no ano 2005/2006, a 16 alunos, no ano lectivo 2007/2008. Tendo em linha de conta, o limite previsto de 20 alunos nos próximos dois anos lectivos este estabelecimento de ensino não irá conseguir assegurar o seu funcionamento, nunca ultrapassando o total de 16 alunos matriculados.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Póvoa dos Mosqueiros	2	5	8	3	0	6	5
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	2	5	8	3	0	6	5

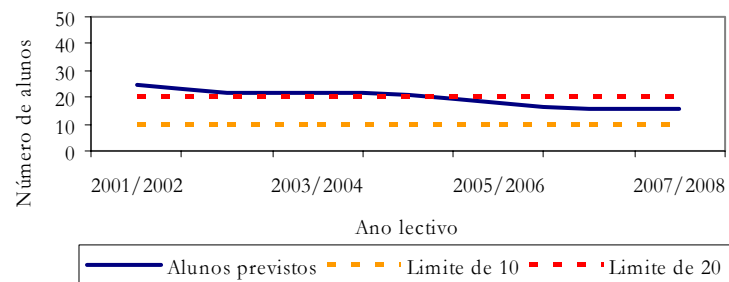
Fonte: INE.

Quadro 135 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Póvoa do Mosqueiros.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	5	6	7	7	25
2002/2003	6	7	6	3	22
2003/2004	5	9	3	5	22
2004/2005	3	6	9	3	21
2005/2006	4	1	5	8	18
2006/2007	6	4	1	5	16
2007/2008	5	6	4	1	16

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 136 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Póvoa dos Mosqueiros entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

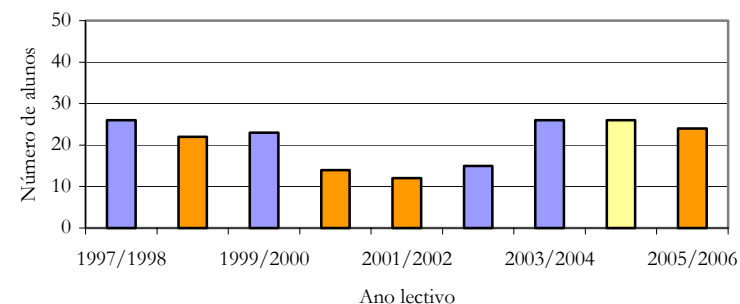
Figura 124 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Póvoa dos Mosqueiros entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

EB1 São João de Areias



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	3	8	8	5	24	2	2	2	60	Normal

Embora o número de alunos matriculados na EB1 São João de Areias entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006 seja bastante idêntico (26 e 24 alunos, respectivamente), a evolução da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino não se processou de forma regular, oscilando entre os 12 alunos, no ano lectivo 2001/2002 e os 26 alunos nos anos lectivos 1997/1998, 2003/2004 e 2004/2005 (Figura 125).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 125 - Evolução do número de alunos na EB1 São João de Areias entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

O reduzido número de nascimentos registados nos lugares de São João de Areias e Vila Deanteira, que se têm vindo a assumir como a área de influência da EB1 São João de Areias (Quadro 137), permite perspectivar um decréscimo da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino (Quadro 138 e Figura 126). Deste modo, entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008 prevê-se uma diminuição de -45,83%, passando de 24 alunos a apenas 13 alunos matriculados, valor que, considerando o limite de 20 alunos, coloca a EB1 São João de Areias em risco de encerramento, novamente sem considerar a proveniência de alunos residentes noutras freguesias do Município ou mesmo noutros Municípios que, apesar de pouco significativo, se tem vindo a verificar.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
São João de Areias	3	2	4	4	2	0	0
Vila Deanteira	0	0	1	1	3	1	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	3	2	5	5	5	1	1

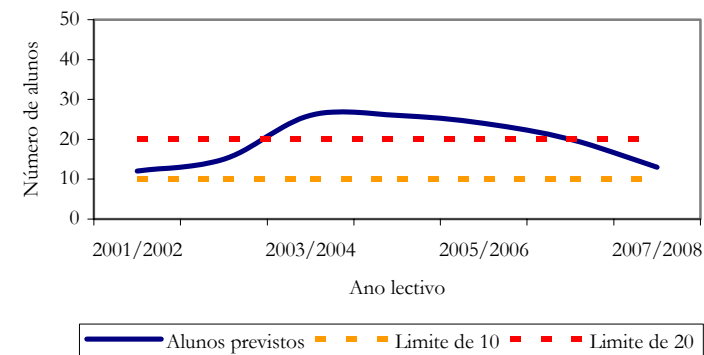
Fonte: INE.

Quadro 137 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São João de Areias.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	2	4	1	5	12
2002/2003	8	2	5	0	15
2003/2004	8	10	2	6	26
2004/2005	5	11	8	2	26
2005/2006	3	8	8	5	24
2006/2007	1	3	8	8	20
2007/2008	1	1	3	8	13

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 138 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João de Areias entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 126 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João de Areias entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

2.1.2.8. Freguesia de Treixedo

A Freguesia de Treixedo faz fronteira a Noroeste com a Freguesia de São Joaninho, a Nordeste a Freguesia de Nagosela, a Norte com o Município de Tondela e a Sul com as Freguesias de Couto do Mosteiro e São João de Arcias. Constituída por apenas três lugares, a Freguesia de Treixedo registou, no último período intercensitário, um decréscimo de 51 habitantes, passando de 1155 para 1104 habitantes, o que representa uma variação populacional de -4,42% (Quadro 139).

Esta dinâmica demográfica é comum aos diferentes lugares que integram a freguesia. Salienta-se, no entanto, o lugar sede de freguesia, que se assume como o lugar mais populoso, destacando-se claramente dos restantes, com 934 habitantes, representando cerca de 85% do total de população residente na freguesia.

A Freguesia de Treixedo, que em 1991 era constituída por dois lugares, passou a integrar mais um lugar aquando da realização dos últimos censos. O lugar de Póvoa João Dias que apresentava 19 habitantes no ano de 2001.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Granjal	125	106	-15,20
Treixedo	1005	934	-7,06
Póvoa João Dias	—	19	—
Total	1155	1104	-4,42

Fonte: INE.

Quadro 139 - Variação populacional na Freguesia de Treixedo, de 1991 a 2001.

Análise da rede educativa e da população escolar

A rede educativa da Freguesia de Treixedo é constituída apenas pelos dois primeiros níveis de ensino, a Educação Pré-escolar e o 1º CEB, integrando os dois estabelecimentos de ensino a rede pública do Município (Quadro 140 e Figura 127).

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	Jl Treixedo	Pública
1º CEB	EB1 Treixedo	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 140 - Rede educativa da Freguesia de Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.

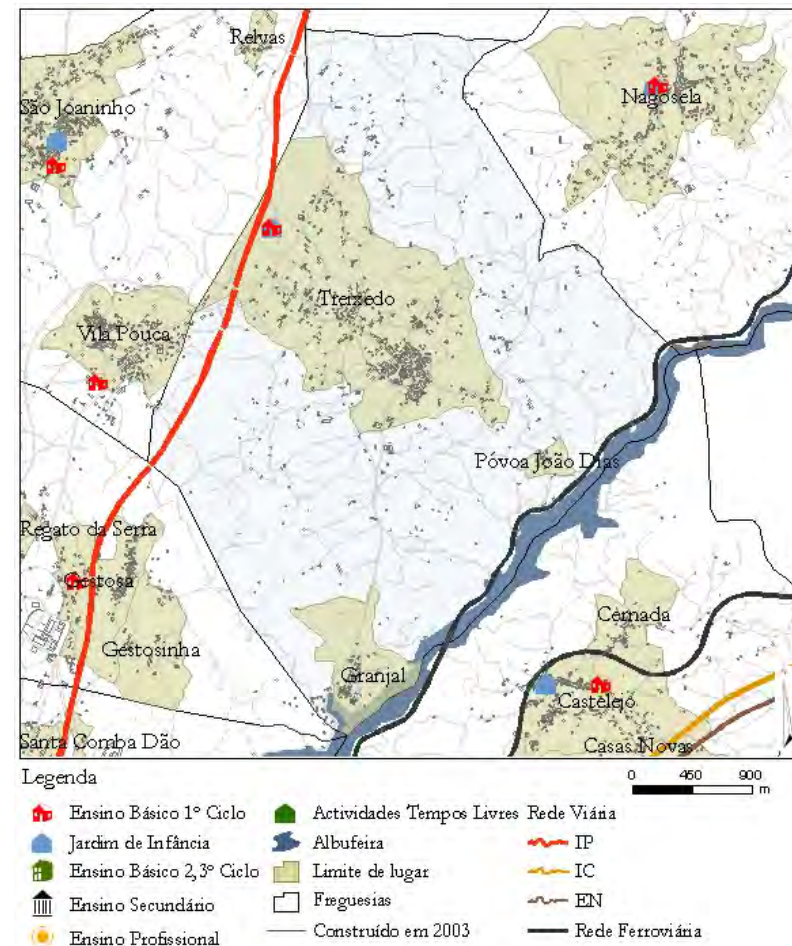


Figura 127 - Rede educativa da Freguesia de Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.

Educação Pré-escolar

Do total de 31 crianças inscritas no Jl Treixedo no ano lectivo 2005/2006, apenas uma era proveniente de outra freguesia do Município, designadamente da Freguesia de Santa Comba Dão (Quadro 141).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças
JI Treixedo	Treixedo	Treixedo	30
	Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	1
Total da Freguesia de Treixedo			30
Total das restantes Freguesias			1
Total			31

Fonte: Levantamento.

Quadro 141 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.

No que respeita às crianças residentes na Freguesia de Treixedo que frequentaram a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município no ano lectivo 2005/2006 verifica-se que foram apenas 13 as crianças, das quais 11 encontravam-se matriculadas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da Freguesia de Santa Comba Dão e apenas duas na Freguesia de Vimieiro (Quadro 142).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Santa Comba Dão	JI Santa Comba Dão	Granjal	2
	JI Santa Casa da Misericórdia	Granjal	1
		Treixedo	8
Vimieiro	JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	Treixedo	2
Total			13

Fonte: Levantamento.

Quadro 142 - Crianças residentes na Freguesia de Treixedo que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

O 1º CEB na Freguesia de Treixedo era frequentado no ano lectivo 2005/2006 apenas por alunos residentes na freguesia, o que indicia, ao contrário do observado na Educação Pré-escolar, uma elevada fidelização dos alunos ao estabelecimento de ensino local, característica tipicamente rural (Quadro 143).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB1 Treixedo	Treixedo	Póvoa João Dias	2
		Treixedo	34
Total da Freguesia de Treixedo			36
Total das restantes freguesias			0
Total			36

Fonte: Levantamento.

Quadro 143 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.

Não obstante, eram sete as crianças residentes na Freguesia de Treixedo a frequentarem o 1º CEB noutros estabelecimentos de ensino do Município, nomeadamente na EB1 Santa Comba Dão nº 1 (um aluno) e na EB1 Santa Comba Dão nº 2 (seis alunos), ambos localizados na freguesia sede do Município (Quadro 144).

Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Santa Comba Dão	EB1 Santa Comba Dão nº 1	Treixedo	1
	EB1 Santa Comba Dão nº 2	Granjal	6
Total			7

Fonte: Levantamento.

Quadro 144 - Alunos residentes na Freguesia de Treixedo que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

Previsão

Entre 1991 e 2003 registaram-se, em média, na Freguesia de Treixedo cerca de 11 nascimentos por anos, oscilando entre as seis crianças, no ano de 1996 e as 17, no ano 2000 (Quadro 145). Não obstante, a partir do ano de 2000 verifica-se uma diminuição do número de nascimentos, o que naturalmente tem consequências ao nível da dinâmica da população escolar para os próximos anos lectivos.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	12
1992	15
1993	9
1994	11
1995	7
1996	6
1997	14
1998	8
1999	8
2000	17
2001	16
2002	15
2003	11
2004	10

Fonte: INE.

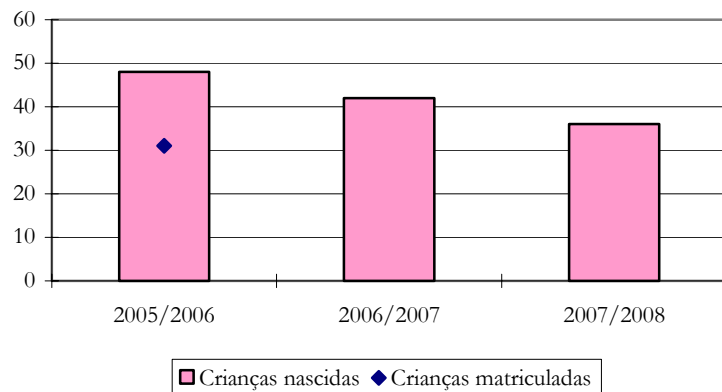
Quadro 145 - Nascimentos na Freguesia de Treixedo, entre 1991 e 2004.

Análise do JI da Freguesia de Treixedo

No ano lectivo 2005/2006, o número de crianças matriculadas no JI Treixedo é ligeiramente inferior ao inicialmente previsto com base nos nascimentos registados na freguesia, o que evidencia a existência de crianças residentes na freguesia a frequentar a Educação Pré-escolar fora da área de residência (Figura 128).

Do total de 31 crianças inscritas no JI Treixedo no ano lectivo 2005/2006, apenas uma era proveniente de outra freguesia do Município, o que indica que do total 48 crianças nascidas na Freguesia de Treixedo no período correspondente aos anos de frequência, apenas 30 se encontravam matriculadas no estabelecimento de Educação Pré-escolar da freguesia, existindo 13 crianças a frequentar a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município.

Não obstante, caso se observe a manutenção das crianças nascidas na sua área de residência, nos dois anos lectivos seguintes o número de nascimentos deixa prever um decréscimo significativo da população pré-escolar, passando de 48 a 36 crianças a integrar entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008. Isto sem considerar a habitual saída de crianças residentes na Freguesia de Treixedo para frequentar a Educação Pré-escolar noutros estabelecimentos de ensino do Município.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 128 - Previsão do número de crianças no JI da Freguesia de Treixedo entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

JI Treixedo



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	8	10	13	31	2	2

No ano lectivo 2005/2006 eram 31 as crianças inscritas no JI Treixedo. Considerando os nascimentos na Freguesia de Treixedo, a única freguesia que se tem vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de Educação Pré-escolar, é possível prever-se uma diminuição do número de crianças a integrar o JI Treixedo, passando de 15 a dez crianças entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008 (Quadro 146).

Freguesia	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Treixedo	8	8	17	16	15	11	10
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	8	8	17	16	15	11	10

Fonte: INE.

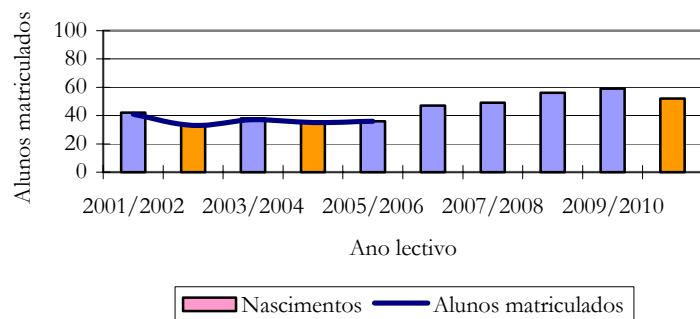
Quadro 146 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Treixedo.

Análise da EB1 da Freguesia de Treixedo

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com o total de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de Treixedo, entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006, constata-se que, com excepção dos anos lectivos de 2001/2002 e 2003/2004, o número de alunos inscritos é sempre igual ao número de nascimentos, o que evidencia a fidelização dos alunos ao estabelecimento de ensino do 1º CEB local (Figura 129).

Caso se observe a manutenção das crianças nascidas na sua área de residência, é possível prever uma crescimento bastante significativo da população escolar, passando de 49 alunos no ano lectivo 2007/2008 a 59 alunos no ano lectivo

2009/2010. No último ano lectivo em estudo observa-se um decréscimo de sete alunos.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 129 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Treixedo entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006

EB1 Treixedo

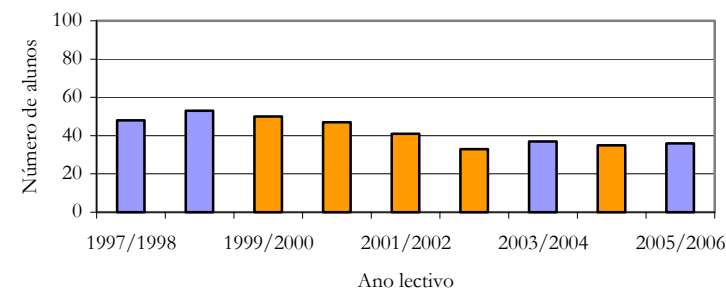


Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	7	14	7	8	36	2	2	2	90	Normal

A evolução da população escolar a frequentar a EB1 Treixedo entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006, pode subdividir-se em três períodos distintos (Figura 130). Se até ao ano lectivo 1998/1999 o número de alunos matriculados registou um ligeiro crescimento, passando de 48 a 53 alunos, o que significa um aumento de 10,42%, a partir deste ano lectivo e até ao ano lectivo 2002/2003

observou-se uma diminuição do número total de alunos, passando de 50 a 33 alunos, o que corresponde a um decréscimo de -34%. Nos últimos três anos lectivo em estudo regista-se uma estabilização da população escolar.

Porém, na globalidade do período em estudo, verifica-se uma diminuição do número de alunos a frequentar este estabelecimento de ensino, passando de 48 a 36 alunos matriculados (-25%, o que representa menos 12 alunos).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 130 - Evolução do número de alunos na EB1 Treixedo entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Nos últimos quatro anos, a média de nascimentos nos lugares Póvoa João Dias e Treixedo, que se têm vindo assumir como área de influência da EB1 Treixedo, foi de cerca de 12 nascimentos por ano (Quadro 147), o que naturalmente se reflecte de modo positivo na evolução do número de alunos matriculados neste estabelecimento de ensino (Quadro 148 e Figura 131). Deste modo, prevê-se que a população escolar a frequentar a EB1 Treixedo venha a registar um aumento significativo, passando de 36 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 47 alunos matriculados, no ano lectivo 2007/2008, o que corresponde a um crescimento de 30,56%.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Póvoa João Dias	0	0	0	0	0	1	0
Treixedo	9	7	8	11	11	13	12
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	9	7	8	11	11	14	12

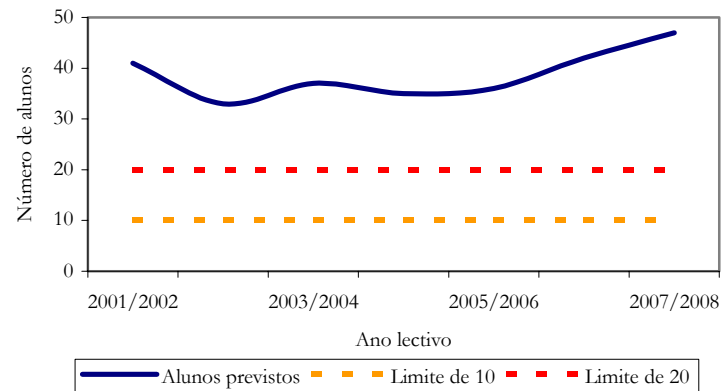
Fonte: INE.

Quadro 147 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Treixedo.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	6	12	5	18	41
2002/2003	5	9	9	10	33
2003/2004	14	6	8	9	37
2004/2005	8	13	7	7	35
2005/2006	7	14	7	8	36
2006/2007	14	7	14	7	42
2007/2008	12	14	7	14	47

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 148 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Treixedo entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 131 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Treixedo entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

2.1.2.9. Freguesia de Vimieiro

A Freguesia de Vimieiro faz fronteira a Norte com a Freguesia de Santa Comba Dão, a Este com a Freguesia de São João de Areias, a Sul com a Freguesia de Pinheiro de Ázere e a Oeste com a Freguesia de Óvoa. Constituída por seis lugares, a Freguesia de Vimieiro registou, no último período intercensitário, um decréscimo de 173 habitantes, passando de 1 021 a 848 habitantes, o que corresponde a uma variação populacional de -16,94% (Quadro 149).

Pela positiva, destaca-se o lugar de Quinta do Seixal, com uma variação populacional de 45,71% e o lugar de Vale Vilão, que apresentava o mesmo número de habitantes (42 habitantes) no último período intercensitário.

Com uma população residente de 848 habitantes no ano de 2001, a Freguesia de Vimieiro assumia-se como a segunda freguesia menos populosa do Município, apenas ultrapassada pela Freguesia de Nagosela.

Lugar	População residente		Variação populacional
	1991	2001	
Bairro da Estação	96	60	-37,50
Vimieiro	350	272	-22,29
Rojão Grande	251	209	-16,73
Anta	62	57	-8,06
Vale Vilão	42	42	0
Quinta do Seixal	35	51	45,71
Total	1021	848	-16,94

Fonte: INE.

Quadro 149 - Variação populacional na Freguesia de Vimieiro, de 1991 a 2001.

Análise da rede educativa e da população escolar

A rede educativa da Freguesia de Vimieiro é constituída, apenas, pelos dois primeiros níveis de ensino, a Educação Pré-escolar e o 1º CEB (Quadro 150 e Figura 132). A Educação Pré-escolar é assegurada pelo JI Vimieiro e pelo JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro, enquanto que o 1º CEB se encontra representado pela EB1 Rojão Grande e pela EB1 Vimieiro. Exceptuando o JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro, que pertence à rede particular sem fins lucrativos, a totalidade dos estabelecimentos de ensino da freguesia integram a rede pública do Município.

Nível de ensino	Designação	Rede
Educação Pré-escolar	JI Vimieiro	Pública
	JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	Particular sem fins lucrativos
1º CEB	EB1 Rojão Grande	Pública
	EB1 Vimieiro	Pública

Fonte: Levantamento.

Quadro 150 - Rede educativa da Freguesia de Vimieiro, no ano lectivo 2005/2006.

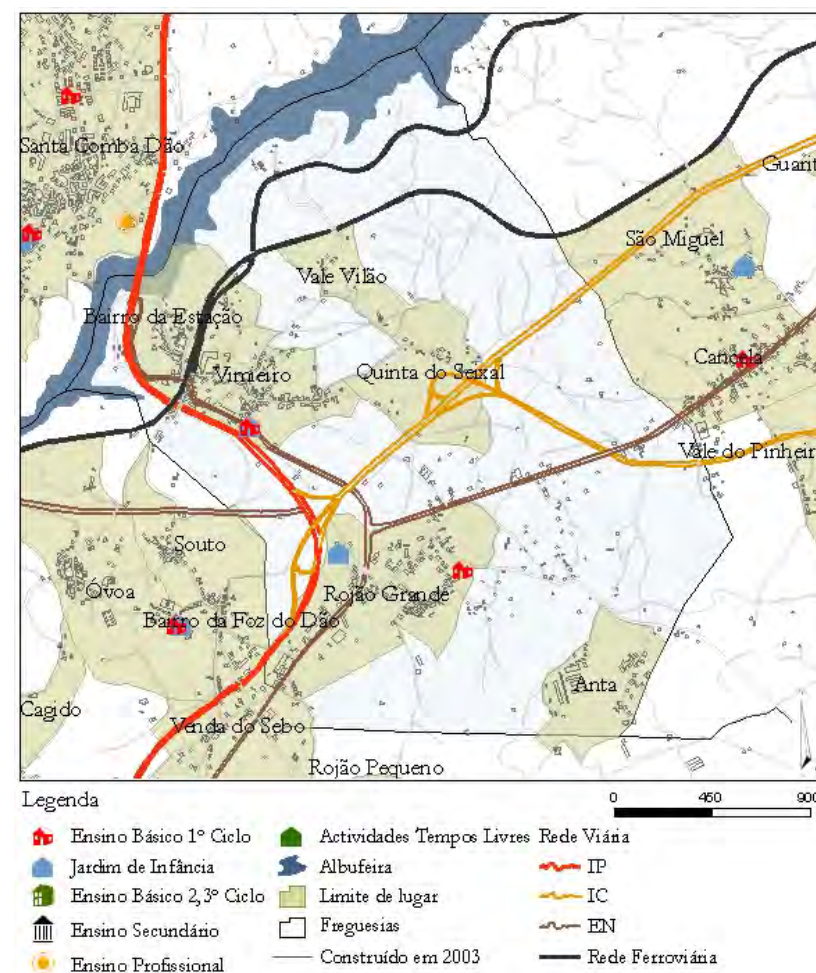


Figura 132 - Rede educativa da Freguesia de Vimieiro, no ano lectivo 2005/2006.

Educação Pré-escolar

Do total de 79 crianças inscritas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar na Freguesia de Vimieiro no ano lectivo 2005/2006, apenas 21 residiam na freguesia, às quais se associavam 58 crianças provenientes de fora da área de residência (Quadro 151), o que demonstra uma rede educativa capaz de captar crianças da área envolvente, quer das freguesias do Município (51 crianças), quer de outros Municípios (sete crianças).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de crianças	
JI Vimieiro	Vimieiro	Bairro da Estação	2	
		Rojão Grande	2	
		Vimieiro	2	
	Couto do Mosteiro	Pregoiinho	1	
JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	Vimieiro	Anta	1	
		Quinta do Seixal	1	
		Rojão Grande	5	
		Vale Vilão	2	
		Vimieiro	6	
	Couto do Mosteiro	Casal Vidona	1	
		Gestosa	2	
		Pregoiinho	2	
	Óvoa	Bairro da Foz do Dão	1	
		Casal das Lameiras	2	
		Chamadouro	2	
		Oveiro	1	
		Venda do Sebo	3	
	Pinheiro de Ázere	Pinheirinho	1	
		Pinheiro de Ázere	2	
	Santa Comba Dão	Fontainhas	7	
		Santa Comba Dão	15	
	São Joaninho	Pedraires	1	
		São Joaninho	1	
		Vila Pouca	1	
	São João de Areias	Castelejo	1	
		Póvoa dos Mosqueiros	1	
		Silvares	1	
		Vale do Pinheiro	3	
	Treixedo	Treixedo	2	
	Carregal do Sal		4	
	Vila Nova da Rainha (Tondela)		3	
	Total da Freguesia de Vimieiro			21
	Total das restantes freguesias			58
	Total			79

Fonte: Levantamento.

Quadro 151 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Vimieiro, no ano lectivo 2005/2006.

No ano lectivo 2005/2006, eram apenas três as crianças residentes na Freguesia de Vimieiro que frequentaram a Educação Pré-escolar noutras freguesias do Município (Quadro 152), nomeadamente no JI Nagosela (uma criança) e no JI Santa Casa da Misericórdia (duas crianças). As três crianças eram provenientes do lugar de Vimieiro.

Freguesia	Designação	Lugar	Número de crianças
Nagosela	JI Nagosela	Vimieiro	1
Santa Comba Dão	JI Santa Casa da Misericórdia	Vimieiro	2
Total			3

Fonte: Levantamento.

Quadro 152 - Crianças residentes na Freguesia de Vimieiro que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006, os estabelecimentos de 1º CEB da Freguesia de Vimieiro eram frequentados por 29 alunos, dos quais apenas três eram provenientes de fora da área de residência (Quadro 153). A EB1 Vimieiro, devido à centralidade que apresenta, funcionava como centro polarizador de alunos, o que justifica o elevado número de alunos matriculados no contexto da freguesia e a capacidade de atrair três alunos de fora da sua área de influência, designadamente das Freguesias de Couto do Mosteiro, Santa Comba Dão e do Município vizinho de Tábua.

A EB1 Rojão Grande apresenta apenas a matrícula de cinco alunos, todos residentes no lugar de Rojão Grande.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos	
EB1 Rojão Grande	Vimieiro	Rojão Grande	5	
EB1 Vimieiro	Vimieiro	Anta	2	
		Quinta do Seixal	3	
		Rojão Grande	1	
		Vale Vilão	2	
		Vimieiro	13	
	Couto do Mosteiro	Pregoiinho	1	
	Santa Comba Dão	Santa Comba Dão	1	
	Tábua (Tábua)		1	
	Total da Freguesia do Vimieiro			26
	Total das restantes freguesias			3
Total			29	

Fonte: Levantamento.

Quadro 153 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Vimieiro, no ano lectivo 2005/2006.

Por seu turno, eram seis os alunos residentes na Freguesia de Vimieiro que se encontravam a frequentar o 1º CEB noutras freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006 (Quadro 154), designadamente nas Freguesias vizinhas de Santa Comba Dão (três alunos), Pinheiro de Ázere (dois alunos) e São João de Areias (um aluno).

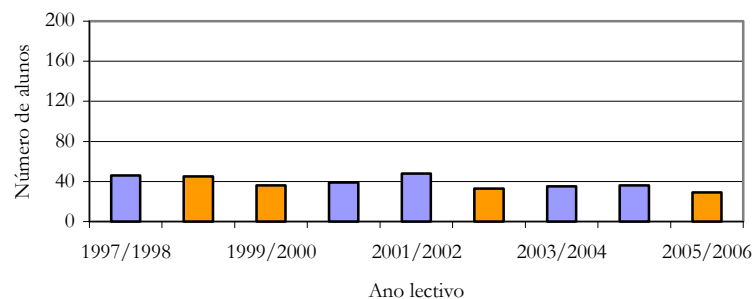
Freguesia	Designação	Lugar	Número de alunos
Pinheiro de Ázere	EB1 Pinheiro de Ázere	Rojão Grande	2
Santa Comba Dão	EB1 Santa Comba Dão nº 1	Vimieiro	1
	EB1 Santa Comba Dão nº 2	Rojão Grande	1
São João de Areias	EB1 Cancela	Vimieiro	1
		Rojão Grande	1
Total			6

Fonte: Levantamento.

Quadro 154 - Alunos residentes na Freguesia de Vimieiro que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.

Análise da população escolar no 1º Ciclo do Ensino Básico

Apesar dos ligeiros aumentos que ocorreram pontualmente, entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006 a população escolar a frequentar o 1º CEB na Freguesia de Vimieiro registou um decréscimo passando de 46 a 29 alunos matriculados, o que representa menos 17 alunos, valor correspondente a uma diminuição de -36,96% (Figura 133).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 133 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Vimieiro entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

Previsão

Entre 1991 e 2004 foram registados na Freguesia de Vimieiro 94 nascimentos, o que determina uma média de cerca de sete nascimentos por ano, oscilando entre as duas crianças registadas no ano de 2004, e os 12 nascimentos no ano de 1991 (Quadro 155). A Freguesia de Vimieiro apresenta o segundo ritmo de nascimentos mais baixo de todo o Município, apenas ultrapassado pela Freguesia de Nagosela, que regista uma média de cerca de cinco nascimentos por ano.

Ano de nascimento	Número de crianças
1991	12
1992	9
1993	7
1994	8
1995	10
1996	5
1997	7
1998	7
1999	7
2000	4
2001	3
2002	5
2003	8
2004	2

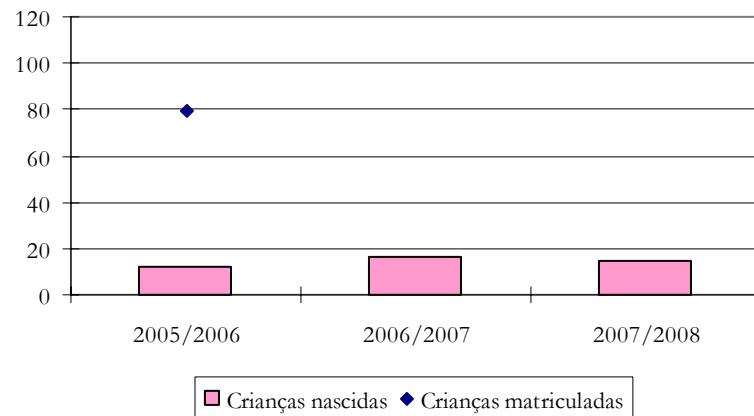
Fonte: INE.

Quadro 155 - Nascimentos na Freguesia de Vimieiro, entre 1991 e 2004.

Análise dos JI's da Freguesia de Vimieiro

No ano lectivo 2005/2006, o número de crianças matriculadas nos dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar na Freguesia de Vimieiro era muito superior ao inicialmente previsto com base nos nascimentos registados na freguesia, o que se deve, na realidade, à existência de crianças residentes noutras freguesias do Município (51 crianças) e mesmo noutros Municípios (sete crianças) a frequentar os estabelecimentos de Educação Pré-escolar locais, as quais se encontravam, maioritariamente, inscritas no JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro, o qual integra a rede particular sem fins lucrativos, existindo apenas uma criança proveniente de fora da área de residência a frequentar o estabelecimento de Educação Pré-escolar da rede pública (Figura 134).

Caso se observe a manutenção das crianças nascidas na área de residência, para os próximos dois anos lectivos o número de nascimentos aponta para um ligeiro crescimento da população pré-escolar, passando de 12 a 15 crianças disponíveis. Isto sem ter em consideração a habitual proveniência de crianças residentes noutras freguesias do Município, bem como noutros Municípios, facto que se tem vindo a assumir como bastante significativo, principalmente no JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 134 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Vimieiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

JI Vimieiro



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Pública	1	3	3	7	1	1

Entre 1998 e 2004 registaram-se, em média, cerca de cinco nascimentos por ano na Freguesia de Vimieiro, que tem vindo a assumir como área de influência do JI Vimieiro (Quadro 156). O reduzido número de nascimentos justifica a matrícula de apenas sete crianças neste estabelecimento de Educação Pré-escolar no ano

lectivo 2005/2006, ao que se associa a existência de um estabelecimento de Educação Pré-escolar da rede particular sem fins lucrativos na freguesia. Não obstante, e considerando unicamente os nascimentos registados, é possível esperar-se uma diminuição do número de crianças que poderão integrar o JI Vimieiro, passando de cinco crianças, no ano lectivo 2005/2006 a apenas duas crianças, no ano lectivo 2007/2008.

Freguesia	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Vimieiro	7	7	4	3	5	8	2
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	7	7	4	3	5	8	2

Fonte: INE.

Quadro 156 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Vimieiro.

JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro



Natureza jurídica	3 anos	4 anos	5 anos	Total de crianças	Número de educadores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	30	16	26	72	2	4

O facto do JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro integrar a rede particular sem fins lucrativos explica o significativo número de crianças inscritas, designadamente 72 crianças, no ano lectivo 2005/2006. A natureza jurídica deste estabelecimento de Educação Pré-escolar contribui para que este apresente uma área de influência bastante abrangente (Quadro 157). Deste modo, além das crianças residentes na Freguesia de Vimieiro, um elevado número de crianças residentes fora da sua área de influência, provenientes de outras freguesias do Município (50 crianças) ou mesmo de outros Municípios (sete crianças) frequentavam este estabelecimento.

Freguesia	Lugar	1998	1999	2000	2001
Vimieiro	Rojão Grande	1	3	0	1
	Vale Vilão	0	1	1	0
	Vimieiro	1	2	3	1
Couto do Mosteiro	Gestosa	0	2	1	1
	Pregoinho	0	3	0	0
Óvoa	Casal das Lameiras	2	1	3	4
	Chamadouro	1	3	0	0
	Venda do Sebo	1	1	1	1
Pinheiro de Ázere	Pinheiro de Ázere	6	1	7	4
Santa Comba Dão		4	8	9	9
São João de Arcias	Vale de Pinheiro	0	0	1	0
Treixedo	Treixedo	11	11	13	12
Início da escolaridade		2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Total		27	36	39	33

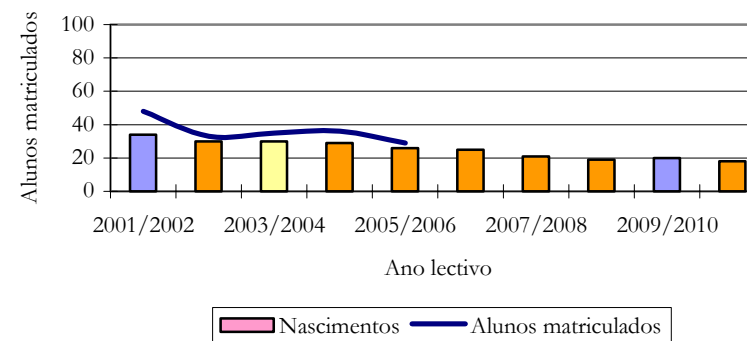
Fonte: INE.

Quadro 157 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro.

Análise das EB1's da Freguesia de Vimieiro

Comparando o número de crianças nascidas no período correspondente com o total de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de Vimieiro entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006 verifica-se que o número de alunos inscritos é sempre superior ao número de nascimentos, em especial no ano lectivo 2001/2002, o que evidencia a presença de alunos provenientes de fora da área de influência (três alunos) a frequentar os estabelecimentos de ensino da freguesia (Figura 135).

Considerando apenas os nascimentos observados na freguesia no período correspondente aos anos de frequência é possível esperar-se uma diminuição do número de alunos matriculados no 1º CEB na Freguesia de Vimieiro, passando de 29 a 18 alunos entre os anos lectivos 2005/2006 e 2010/2011, isto sem ter em consideração a habitual saída de alunos residentes na freguesia para frequentarem o 1º CEB fora da sua área de residência (seis alunos, no ano lectivo 2005/2006).



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

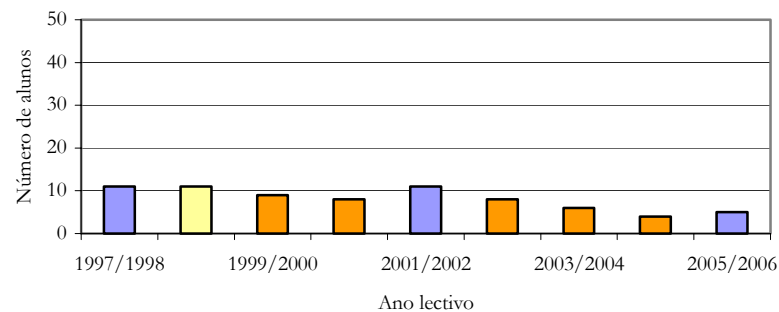
Figura 135 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Vimieiro entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006

EB1 Rojão Grande



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	1	0	2	2	5	1	1	1	25	Normal

Apesar dos ligeiros aumentos observados nos anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006, na globalidade, a população escolar a frequentar a EB1 Rojão Grande registou um decréscimo, passando de 11 alunos no ano lectivo 1997/1998 a apenas cinco alunos no ano lectivo 2005/2006, valor correspondente a um decréscimo de -54,55% (Figura 136).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 136 - Evolução do número de alunos na EB1 Rojão Grande entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

A diminuição do número de nascimentos, não se observando mesmo qualquer nascimento no ano 2000, no único lugar que se têm vindo a assumir como a área de influência da EB1 Rojão Grande (Quadro 158), permite prever um significativo decréscimo da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino, passando de cinco alunos, no ano lectivo 2005/2006, a apenas dois alunos, no ano lectivo 2007/2008 (Quadro 159 e Figura 137). Considerando o limite de dez alunos, a EB1 Rojão Grande não irá conseguir assegurar o seu funcionamento, sendo mesmo um dos estabelecimentos de 1º CEB definidos pelo Ministério de Educação para encerrar no ano lectivo 2006/2007.

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Rojão Grande	1	1	2	1	3	0	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	1	1	2	1	3	0	1

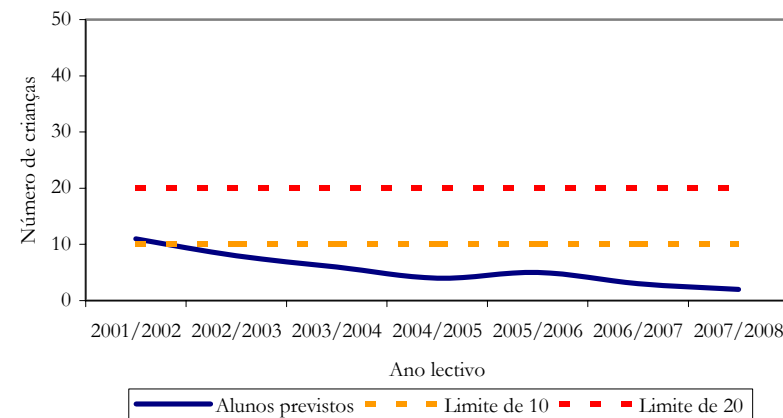
Fonte: INE.

Quadro 158 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Rojão Grande.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	3	2	3	3	11
2002/2003	1	2	2	3	8
2003/2004	1	3	0	2	6
2004/2005	0	2	2	0	4
2005/2006	1	0	2	2	5
2006/2007	0	1	0	2	3
2007/2008	1	0	1	0	2

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 159 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Rojão Grande entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 137 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Rojão Grande entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008

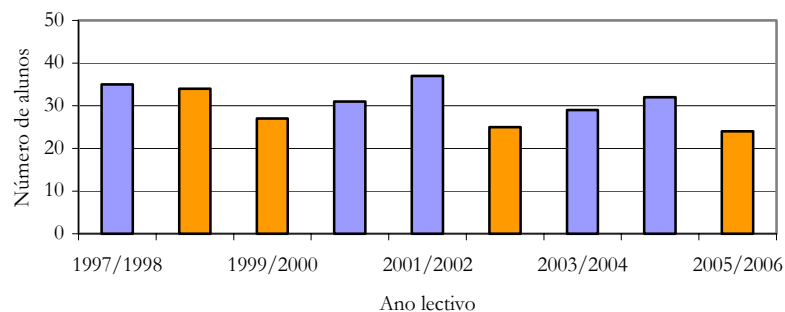
EB1 Vimieiro



Natureza jurídica	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total de alunos	Número de turmas	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação	Regime de funcionamento
Pública	6	10	6	2	24	2	2	2	60	Normal

A evolução da população escolar a frequentar a EB1 Vimieiro processou-se de um modo bastante irregular, oscilando entre os 24 alunos, no ano lectivo 2005/2006 e os 37 alunos, no ano lectivo 2001/2002 (Figura 138). Não obstante, na globalidade do período em estudo verificou-se um decréscimo do número total

de alunos, passando de 35 a 24 alunos matriculados, o que se traduziu numa diminuição de -31,43%.



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 138 - Evolução do número de alunos na EB1 Vimieiro entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.

De acordo com os nascimentos registados nos diferentes lugares que se têm vindo a assumir como área de influência deste estabelecimento de ensino (Quadro 160), prevê-se uma estabilização da população escolar a frequentar a EB1 Vimieiro passando de 24 alunos, no ano lectivo 2005/2006, a 23 alunos, no ano lectivo 2007/2008, isto sem considerar a proveniência de alunos residentes noutras freguesias do Município, bem como noutros Municípios (Quadro 161 e Figura 139).

Lugar	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Anta	1	0	0	0	0	0	0
Bairro da Estação	1	1	0	1	1	0	1
Quinta do Seixal	0	1	0	2	0	0	1
Vale Vilão	2	0	0	0	1	1	0
Vimieiro	3	3	2	1	2	3	1
Início da escolaridade	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008
Total	7	5	2	4	4	4	3

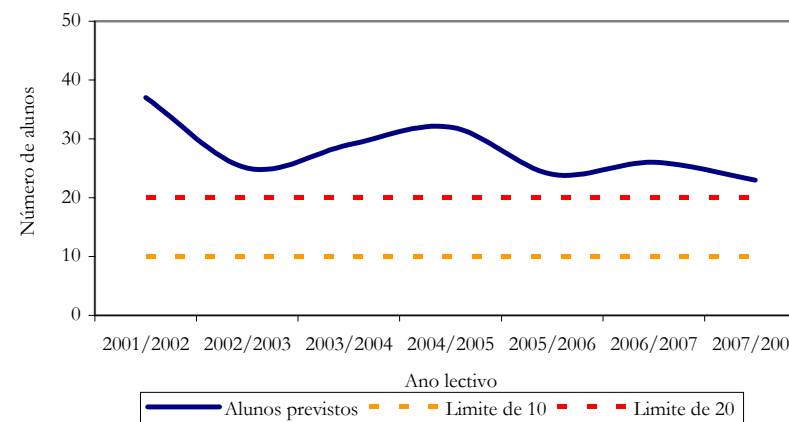
Fonte: INE.

Quadro 160 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Vimieiro.

Anos lectivos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Total
2001/2002	6	12	13	6	37
2002/2003	6	12	5	2	25
2003/2004	6	6	11	6	29
2004/2005	8	9	4	11	32
2005/2006	6	10	6	2	24
2006/2007	4	6	10	6	26
2007/2008	3	4	6	10	23

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 161 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vimieiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.



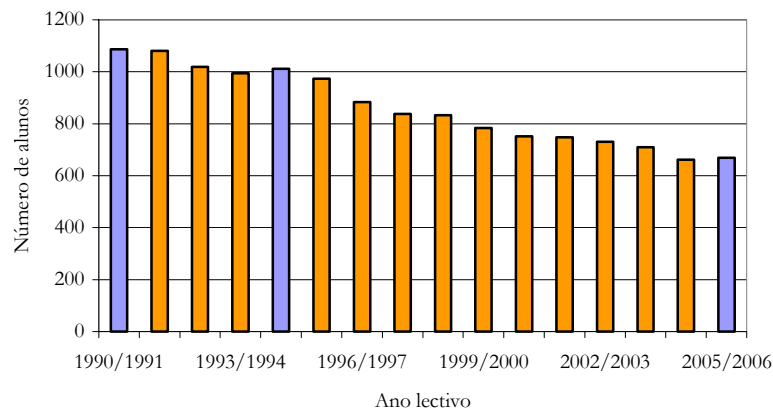
Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 139 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vimieiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.

2.2. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

2.2.1. Análise concelhia

Uma análise global permite constatar que no Município de Santa Comba Dão o total de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB registou um decréscimo desde o ano lectivo 1990/1991 (Figura 140), ano em que se encontravam matriculados neste nível de ensino 1 087 alunos, até ao ano lectivo 2005/2006, ano em que este nível de ensino era frequentado por 669 alunos, o que corresponde a uma diminuição de -38,45% (menos 418 alunos). Este decréscimo foi contrariado por ligeiros aumentos observados nos anos lectivos 1994/1995 e 2005/2006.



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 140 - Evolução do número de alunos no 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1990/1991 e 2005/2006.

Apesar do ensino ser obrigatório até ao 9º ano de escolaridade, o número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB tem vindo a diminuir, o que se deve à descida da taxa de natalidade, tal como foi observado no caso do 1º CEB.

No Município de Santa Comba Dão existe apenas um estabelecimento de ensino que integra os 2º e 3º CEB, a EB2,3 Santa Comba Dão na qual, no ano lectivo 2005/2006, encontravam-se matriculados 348 alunos, não apresentando qualquer aluno matriculado no 8º ano de escolaridade. Não obstante, o 3º CEB da Escola Secundária Santa Comba Dão era frequentado por 321 alunos.

Considerando o número de alunos que frequentavam o 4º ano de escolaridade do 1º CEB no Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006, poderia prever-se que no ano lectivo de 2006/2007 dessem entrada no 2º e 3º CEB um

total de 135 alunos¹⁶, número muito próximo do total de alunos matriculados no 5º ano de escolaridade no ano lectivo de 2005/2006, o que evidencia uma estabilização da população escolar (Quadro 162).

Total docentes	123
Total 5º ano	141
Total 6º ano	123
Total 7º ano	150
Total 8º ano	124
Total 9º ano	131
Total alunos	669

Fonte: Levantamento.

Quadro 162 - Síntese do 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2.2.2. Análise por estabelecimento de ensino

EB2,3 Santa Comba Dão



Tipologia	Natureza jurídica	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
EB2,3 T24	Pública	141	123	47	0	37	348	55	24	60,42

16 Na realidade eram 148 os alunos matriculados no 5º ano de escolaridade do 2º e 3º CEB no ano lectivo 2006/2007.

Análise da população escolar na EB2,3 Santa Comba Dão

A área de influência da EB2,3 Santa Comba Dão abrange a totalidade das freguesias que constituem o Município, sendo também um estabelecimento de ensino com capacidade de atrair alunos residentes noutros Municípios, designadamente dos Municípios vizinhos de Mortágua (dois alunos) e Tondela (um aluno). Deste modo, do total de 348 alunos matriculados na EB2,3 Santa Comba Dão, apenas três não residiam no Município (Quadro 163 e Figura 141). O facto da área de influência deste estabelecimento de ensino ser tão abrangente deve-se, no essencial, ao facto da EB2,3 Santa Comba Dão ser o único estabelecimento de ensino no Município a apresentar 2º CEB.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
EB2,3 Santa Comba Dão	Couto do Mosteiro	Casal de Maria	6
		Couto do Mosteiro	6
		Gestosa	3
		Pesseguido	2
		Portela	1
		Pregoinho	1
		Regato da Serra	1
		Vila de Barba	6
	Nagosela	Nagosela	15
	Óvoa	Bairro da Foz do Dão	1
		Cagido	6
		Casal das Lameiras	5
		Óvoa	7
		Souto	1
		Vale do Couço	4
	Pinheiro de Ázere	Venda do Sebo	3
		Pinheirinho	2
		Pinheiro de Ázere	14
	Santa Comba Dão	Rojão Pequeno	1
		Coval	4
		Fontainhas	4
	São Joaninho	Santa Comba Dão	114
		Casal Bom	2
		Pedraires	2
		São Joaninho	21
	São João de Areias	Vila Pouca	7
		Cancela	9
		Casas Novas	2
		Castelejo	12
		Cernada	4
		Guarita	2
		Póvoa dos Mosqueiros	15
		São João de Areias	2
	São Miguel	7	
Treixedo	Vale do Pinheiro	1	
	Granjal	1	
Vimieiro	Treixedo	24	
	Anta	2	
	Rojão Grande	6	
Mortágua	Vimieiro	19	
Tondela		2	
		1	
	Total do Município	345	
	Total dos restantes Municípios	3	
	Total	348	

Fonte: Levantamento.

Quadro 163 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EB2,3 Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

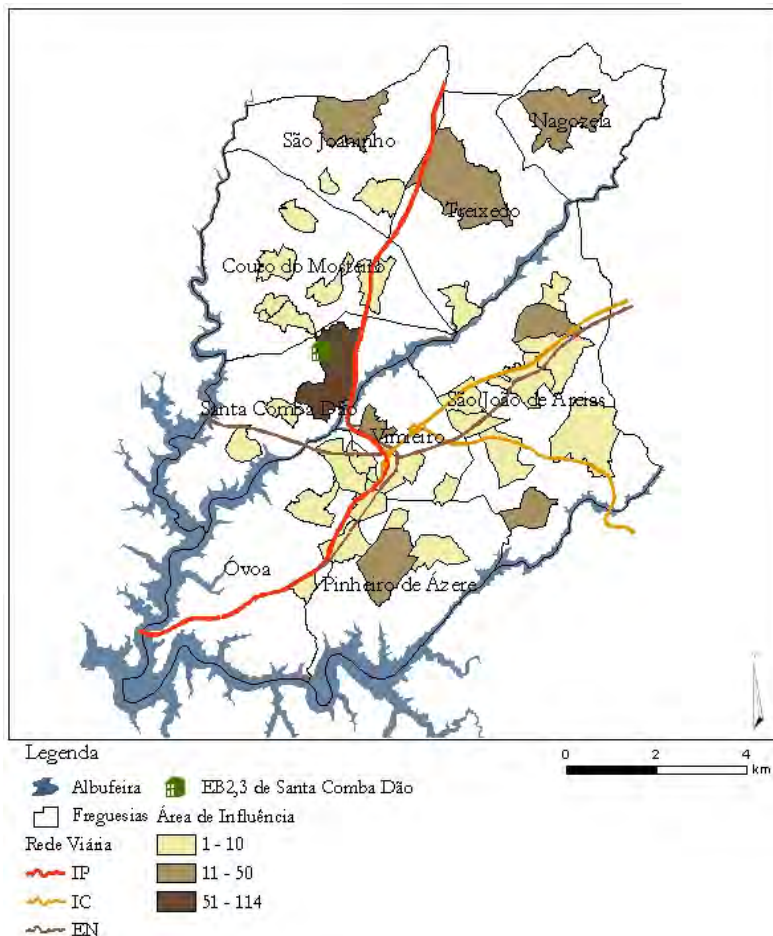
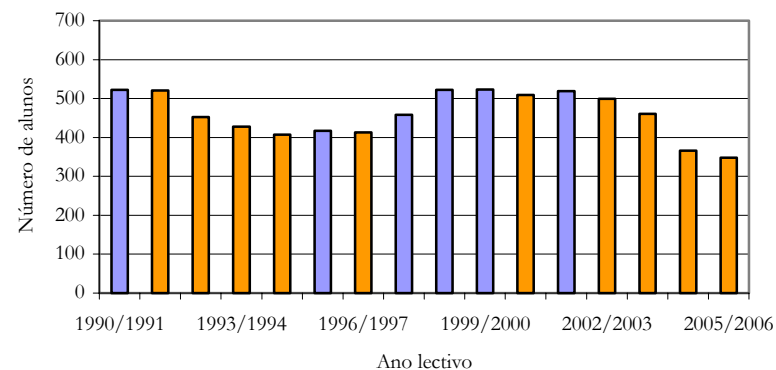


Figura 141 - Área de influência da EB2,3 Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

A evolução da população escolar a frequentar a EB2,3 Santa Comba Dão pode ser subdividida em três períodos distintos (Figura 142). Se até ao ano lectivo 1996/1997 verificou um decréscimo do número de alunos matriculados, passando de 522 a 413 alunos, o que representa uma diminuição de -20,88%. Entre os anos lectivos 1997/1998 e 2001/2002 registou um aumento da população escolar, passando de 458 a 519, o que significa um crescimento de 13,32%. Nos últimos quatro anos lectivos em estudo, observou-se um decréscimo contínuo da

população escolar, passando de 499 a 348 alunos matriculados, valor correspondente a uma diminuição de -30,26%.¹⁷

Não obstante, na globalidade do período em estudo verificou-se uma diminuição da população escolar a frequentar este estabelecimento de ensino, passando dos 522 aos 348 alunos matriculados (-33,33%, o que representa menos 174 alunos).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 142 - Evolução do número de alunos na EB2,3 Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1990/1991 e 2005/2006.

¹⁷ A EB2,3 Santa Comba Dão apenas apresentou alunos matriculados nos cinco anos de escolaridade do 2º e 3º CEB a partir do ano lectivo 1998/1999, uma vez que até ao ano lectivo 1995/1996 se encontrava em funcionamento apenas o 2º CEB.

*Escola Secundária Santa Comba Dão*¹⁸

Tipologia	Natureza jurídica	7º ano	8º ano	9º ano	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
ES/3ºCEB T40	Pública	103	124	94	321	68	13	102,88

Análise da população escolar no 3º CEB na Escola Secundária Santa Comba Dão

A abrangência da área de influência do 3º CEB na Escola Secundária Santa Comba Dão deve-se, por um lado à sua posição central localizada na freguesia sede de Município e, por outro à possibilidade que oferece aos alunos de prosseguirem os seus estudos neste estabelecimento de ensino, uma vez que integra o Ensino Secundário. A estes dois factores encontra-se inerente o facto do Município de Santa Comba Dão apresentar apenas dois estabelecimentos de ensino com 3º CEB.

Deste modo, a área de influência do 3º CEB da Escola Secundária Santa Comba Dão integra a totalidade das freguesias que constituem o Município de Santa Comba Dão, bem como população escolar proveniente de outros Municípios (Quadro 164 e Figura 143). Do total de 321 alunos matriculados no 3º CEB no ano lectivo 2005/2006, apenas três não residiam no Município, sendo provenientes dos Municípios vizinhos de Tábua (dois alunos) e Carregal do Sal (um aluno).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
Escola Secundária Santa Comba Dão	Couto do Mosteiro	Casal Maria	3
		Casal Vidona	2
		Couto do Mosteiro	8
		Gestosa	6
		Outeiro	2
		Pesseguido	2
		Pregoiño	2
		Regato da Serra	1
	Vila de Barba	3	
	Nagosela	Nagosela	11
	Óvoa	Bairro da Foz do Dão	1
		Cagido	5
		Casal das Lameiras	1
		Chamadouro	2
		Oveiro	3
		Óvoa	11
		Souto	3
		Vale de Couço	1
	Venda do Sebo	3	
	Pinheiro de Ázere	Pinheiro de Ázere	28
		Rojão Pequeno	1
	Santa Comba Dão	Cabecinha de Rei	4
		Coval	2
		Fontainhas	7
	São João de Arcias	Santa Comba Dão	56
		Pedraires	4
		Real	1
		São João de Arcias	19
	São João de Arcias	Vila Pouca	8
		Cancela	9
		Casas Novas	3
		Castelejo	11
Cernada		2	
Guarita		1	
Póvos dos Mosqueiros		12	
São João de Arcias		14	
São Miguel		6	
Vale do Pinheiro		1	
Vila Deanteira	4		
Treixedo	Granjal	1	
	Treixedo	40	
Vimieiro	Rojão Grande	6	
	Vale Vilão	1	
Carregal do Sal	Vimieiro	7	
	Carregal do Sal	1	
Tábua	Tábua	2	
Total do Município			318
Total dos restantes Municípios			3
Total			321

Fonte: Levantamento.

Quadro 164 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 3º CEB da Escola Secundária Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

18 Devido a dificuldades do próprio estabelecimento de ensino em distinguir o número de docentes e o número de salas afectos ao 2º e 3º CEB e ao Ensino Secundário, optou-se, no que respeita ao número de docentes, por apresentar o valor referente ao total da Escola Secundária Santa Comba Dão, enquanto no que respeita ao número de salas a opção passou pela sua atribuição em função do número de alunos afectos a cada nível de ensino, com vista ao cálculo das taxas de ocupação.

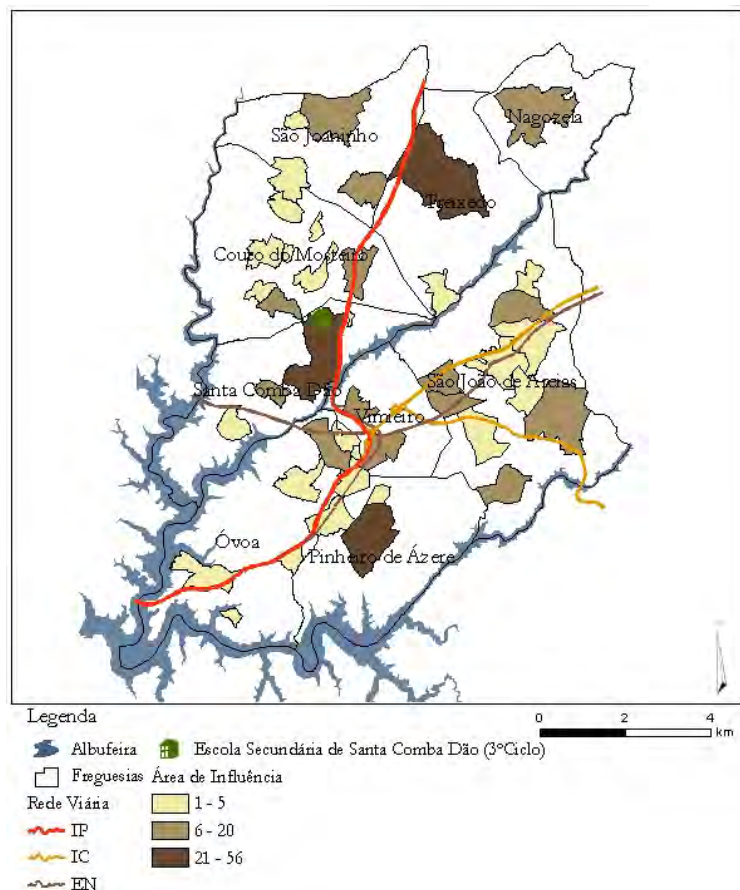
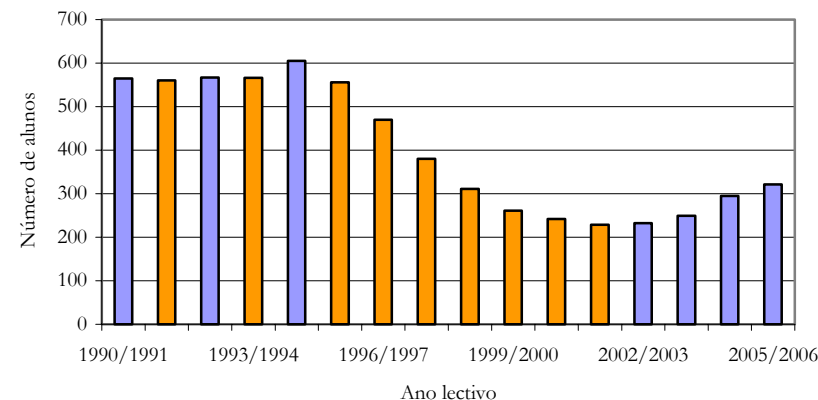


Figura 143 - Área de influência do 3º CEB da Escola Secundária Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Entre os anos lectivos 1990/1991 e 2005/2006 o 3º CEB da Escola Secundária Santa Comba Dão registou um decréscimo de 244 alunos, passando de 565 a 321 alunos matriculados, o que corresponde a uma diminuição de -43,19% (Figura 144). Não obstante, os últimos quatro anos lectivos em análise contrariam esta tendência de diminuição, observando-se um aumento de 89 alunos, passando de 232 a 321 alunos inscritos, valor que representa um crescimento de 38,36%.



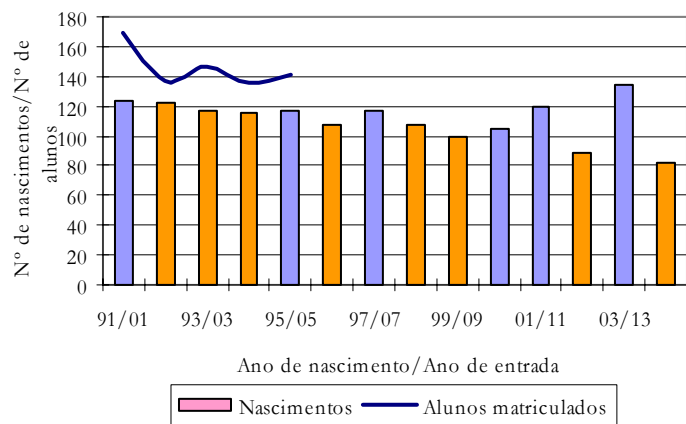
Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 144 - Evolução do número de alunos no 3º CEB da Escola Secundária Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1990/1991 e 2005/2006.

Previsão do 2º e 3º CEB

Em termos de análise prospectiva, e tendo como base apenas a evolução dos nascimentos observados no Município de Santa Comba Dão no período correspondente aos anos de frequência, prevê-se uma evolução da população escolar a integrar o 2º e 3º CEB bastante irregular, oscilando entre os 135 alunos, no ano lectivo 2013/2014 e os 82 alunos, no ano lectivo 2014/2015 (Figura 145). Não obstante, entre os anos lectivos 2005/2006 e 2014/2015 é possível esperar-se uma diminuição de 35 alunos, passando de 117 para 82 alunos, o que corresponde a uma variação de -29,91 %¹⁹.

19 O facto do único estabelecimento de Ensino Secundário existente no Município de Santa Comba Dão apresentar 3º CEB altera de forma significativa o padrão habitual na definição das áreas de influência, o que dificulta a análise da procura, assim como, numa fase posterior da análise, a previsão da população escolar. Como forma de colmatar esta dificuldade optou-se por efectuar uma previsão global do número de alunos a integrar o 2º e 3º CEB no Município nos próximos anos lectivos, considerando a totalidade da população escolar a frequentar o 2º e 3º CEB e os nascimentos registados nas nove freguesias que integram o Município de Santa Comba Dão. Na realidade, no ano lectivo 2005/2006 eram apenas 84 os alunos a frequentar o 3º CEB na EB2,3 Santa Comba Dão, enquanto o único estabelecimento de Ensino Secundário existente no Município apresentava um total de 321 alunos matriculados no 3º CEB.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 145 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.

Considerando o número de nascimentos registados no Município de Santa Comba Dão nos dez anos anteriores (Quadro 165), perspectiva-se uma diminuição do número de alunos que irão frequentar o 2º e 3º CEB nos próximos anos lectivos, passando de 669 a 531 alunos matriculados, entre os anos lectivos 2005/2006 e 2014/2015, o que corresponde a um decréscimo de -20,63% (Quadro 166 e Figura 146). Esta tendência geral de diminuição é interrompida por dois ligeiros aumentos observados nos anos lectivos 2011/2012 e 2013/2014.

Freguesia	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Couto do Mosteiro	9	18	9	9	12	5	13	10	11	9	13	9	5	12
Nagosela	7	4	4	9	5	4	1	8	3	2	7	6	9	2
Óvoa	10	9	12	3	12	6	11	11	8	8	6	3	9	6
Pinheiro de Ázere	10	5	9	8	4	10	7	14	1	11	3	5	19	7
Santa Comba Dão	30	25	32	35	31	37	28	17	29	36	34	28	43	25
São Joaquinho	13	11	18	12	10	9	8	13	14	4	10	8	9	7
São João de Areias	21	26	17	20	26	25	28	19	18	14	28	10	22	11
Treixedo	12	15	9	11	7	6	14	8	8	17	16	15	11	10
Vimieiro	12	9	7	8	10	5	7	7	7	4	3	5	8	2
Início da escolaridade	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15
Total	124	122	117	115	117	107	117	107	99	105	120	89	135	82

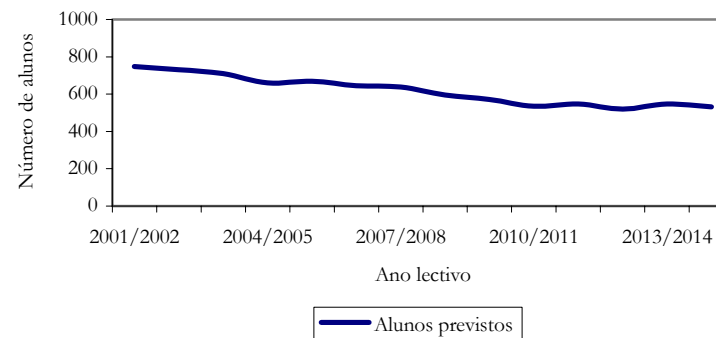
Fonte: INE.

Quadro 165 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano no 2º e 3º CEB.

Anos lectivos	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
2001/2002	169	150	158	145	126	748
2002/2003	137	168	149	133	144	731
2003/2004	147	142	175	118	128	710
2004/2005	136	138	154	129	104	661
2005/2006	141	123	150	124	131	669
2006/2007	107	141	123	150	124	645
2007/2008	117	107	141	123	150	638
2008/2009	107	117	107	141	123	595
2009/2010	99	107	117	107	141	571
2010/2011	105	99	107	117	107	535
2011/2012	120	105	99	107	117	548
2012/2013	89	120	105	99	107	520
2013/2014	135	89	120	105	99	548
2014/2015	82	135	89	120	105	531

Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Quadro 166 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB entre os anos lectivos 2006/2007 e 2014/2015.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 146 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB entre os anos lectivos 2006/2007 e 2014/2015.

2.3. Ensino Secundário

Escola Secundária Santa Comba Dão



Tipologia	Natureza jurídica	10º ano	11º ano	12º ano	Total de alunos	Número de docentes	Número de salas	Taxa de ocupação
ES/3ºCEB T40	Pública	78	76	100	254	68	27	33,60

Análise da população escolar na Escola Secundária Santa Comba Dão

A área de influência da Escola Secundária Santa Comba Dão integra a totalidade das freguesias que constituem o Município de Santa Comba Dão, bem como a população escolar proveniente de outros Municípios (Quadro 167 e Figura 147). Esta área de influência tão abrangente deve-se, à centralidade deste estabelecimento de ensino, localizado na freguesia sede do Município, mas, essencialmente, ao facto da Escola Secundária Santa Comba Dão ser o único estabelecimento de Ensino Secundário do Município.

Do total de 254 alunos matriculados no ano lectivo 2005/2006, 239 eram provenientes das nove freguesias que integram o Município. Os restantes 15 alunos residiam nos Municípios de Mortágua (seis alunos), Tábua (cinco alunos), Campo de Besteiros (um aluno), Carregal do Sal (um aluno), Lousã (um aluno) e Tondela (um aluno).

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
Escola Secundária Santa Comba Dão	Couto do Mosteiro	Casal de Maria	2
		Couto do Mosteiro	5
		Gestosa	4
		Outeiro	1
		Pregoiinho	4
		Vila de Barba	3
	Nagosela	Nagosela	8
	Óvoa	Cagido	3
		Chamadouro	1
		Óvoa	7
		Venda do Sebo	2
	Pinheiro de Azere	Pinheirinho	3
		Pinheiro de Azere	20
		Rojão Pequeno	2
	Santa Comba Dão	Cabecinha de Rei	3
		Coval	7
		Fontainhas	3
		Santa Comba Dão	64
	São Joaquinho	Casal Bom	2
		Pedraires	5
		Real	1
		São Joaquinho	15
		Vila Pouca	4
	São João de Areias	Cancela	5
		Casas Novas	4
		Castelejo	3
		Guarita	3
		Póvoa dos Mosqueiros	8
		São João de Areias	7
		Vila Deanteira	1
	Trexedo	Granjal	1
		Póvoa João Dias	1
		Trexedo	13
	Vimieiro	Anta	1
		Quinta do Seixal	1
		Rojão Grande	10
		Vimieiro	12
Campo de Besteiros		1	
Carregal do Sal		1	
Lousã		1	
Mortágua		6	
Tábua		5	
Tondela		1	
Total do Município			239
Total dos restantes Municípios			15
Total			254

Fonte: Levantamento.

Quadro 167 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a Escola Secundária Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

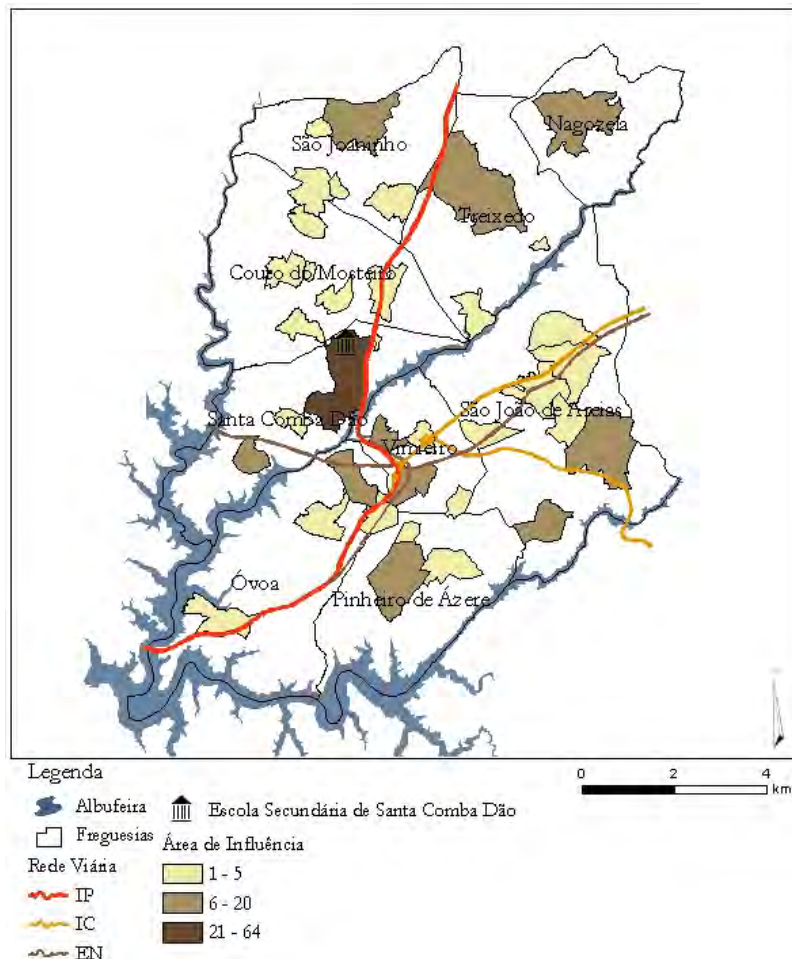
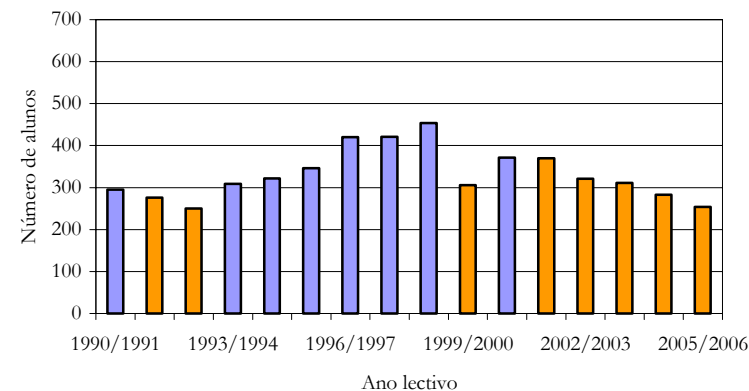


Figura 147 - Área de influência da Escola Secundária Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Apesar do aumento observado durante o período compreendido entre os anos lectivos 1993/1994 e 1998/1999, na globalidade do período em estudo verificou-se um decréscimo da população escolar a frequentar a Escola Secundária Santa Comba Dão, passando de 295 a 254 alunos matriculados, o que representa menos 41 alunos, valor correspondente a uma diminuição de -13,9% (Figura 148).



Fonte: DREC e Levantamento.

Figura 148 - Evolução do número de alunos na Escola Secundária Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1990/1991 e 2005/2006.

Os 254 alunos matriculados no Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006, distribuíam-se pelos antigos Agrupamentos Científicos (Quadro 168) e pelos novos Cursos do Ensino Secundário (Quadro 169). Os antigos Agrupamentos Científicos abrangiam um total de 100 alunos, que se distribuíam pelos Agrupamentos Gerais de Científico-Natural com 54 alunos, de Artes com 15 alunos, de Económico-Social com 21 alunos, e de Humanidades com 10 alunos. Por seu turno, os novos Cursos do Ensino Secundário abrangiam um total de 154 alunos, que se distribuíam pelos Cursos Científico-Humanísticos com 135 alunos e pelos Cursos Tecnológicos com 19 alunos.

Agrupamentos Científicos	Número de alunos
Agrupamentos Gerais	
Científico-Natural	54
Artes	15
Económico-Social	21
Humanidades	10
Total	100

Fonte: Levantamento.

Quadro 168 - Número de alunos por Agrupamento Científico no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Cursos	Número de alunos
Cursos Científico-Humanísticos	
Ciências e Tecnologias	84
Ciências Socioeconómicas	14
Ciências Sociais e Humanas	37
Cursos Tecnológicos	
Marketing	5
Multimédia	14
Total	154

Fonte: Levantamento.

Quadro 169 - Número de alunos por Curso do Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Perante este cenário prevê-se, num Município onde os índices de escolaridade são ainda relativamente baixos, uma diminuição contínua da população escolar no Ensino Secundário, para o que contribui, por um lado, a não obrigatoriedade da frequência do Ensino Secundário, que liberta “precocemente” um grande número de alunos para o mercado de trabalho, e, por outro, a diminuição generalizada da população escolar que se verifica nos restantes níveis de ensino. A passagem do Ensino Secundário a ensino obrigatório, como apontam as entidades responsáveis, poderia conduzir a uma transformação deste cenário, contribuindo para o aumento do número de alunos neste nível de ensino.

A análise do número de alunos matriculados no Ensino Secundário no ano lectivo 2005/2006 reflecte, claramente, a frequência não obrigatória do Ensino Secundário, o que contribui para que um grande número de alunos não continue a estudar após a conclusão do 9º ano de escolaridade. Desta forma, no ano lectivo 2005/2006 eram 131 os alunos²⁰ a frequentar o 9º ano de escolaridade no Município de Santa Comba Dão, número que corresponde a cerca de metade do total de alunos que frequentavam o 10º ano de escolaridade no mesmo ano lectivo (Quadro 170).

Total docentes	68
Total 10º ano	78
Total 11º ano	76
Total 12º ano	100
Total alunos	254

Fonte: Levantamento.

Quadro 170 - Síntese do Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2.4. Ensino Profissional

De acordo com os Critérios de Reordenamento da rede educativa definidos pelo Ministério da Educação, o Ensino Secundário Profissional consiste numa modalidade específica de educação que tem como objectivo a estruturação e a qualificação educativa dos jovens. Simultaneamente, procura inserir-se no sistema educativo como uma via própria e alternativa de estudos de nível secundário, face ao Ensino Secundário regular. Como tal, a consolidação de Escolas Profissionais, enquanto instituições educativas, visa, por um lado, reforçar a articulação entre educação e formação profissional e, por outro lado, estimular as inter-relações entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais que as rodeiam.

Desta forma, na sequência do Artigo 19º da Lei de Bases do Sistema Educativo, a formação profissional, para além de complementar a preparação para a vida activa iniciada no ensino básico, visa uma integração dinâmica no mundo do trabalho pela aquisição de conhecimentos e de competências profissionais, por forma a responder às necessidades nacionais de desenvolvimento e à evolução tecnológica.

O acesso à formação profissional é admissível a todos os indivíduos que tenham concluído a escolaridade obrigatória e aos que não tenham terminado a escolaridade obrigatória até à idade limite desta, bem como a todos os trabalhadores que pretendam o aperfeiçoamento ou a reconversão profissional. A formação profissional estrutura-se segundo um modelo institucional e pedagógico suficientemente flexível que permite a integração de alunos com diferentes níveis de formação e de diferentes características.

Escola Profissional Profñacademus



Natureza jurídica	Número de cursos	Total de alunos	Número de professores	Número de salas
Particular sem fins lucrativos	4	137	40	13

²⁰ No ano lectivo 2006/2007 eram 96 os alunos matriculados no 10º ano de escolaridade do Ensino Secundário.

A Escola Profissional Profiacademus é a única Escola Profissional do Município de Santa Comba Dão. No ano lectivo 2005/2006 eram 137 os alunos que se encontravam matriculados neste estabelecimento de Ensino Profissional, divididos, de modo desigual, pelos quatro cursos existentes (Quadro 171). Assim, o curso de Animador Sócio-cultural/Assistente Familiar era o curso que tinha o maior número de alunos matriculados, designadamente 55 alunos. Com valores bastante próximos destacam-se os cursos de Carpintaria de Limpos e Técnico de Manutenção Industrial/ Electromecânica com 31 e 38 alunos, respectivamente. O curso com menor número de alunos inscritos era o de Técnico de Construção Civil/Condução de Obra, com 13 alunos.

Cursos de Ensino Profissional	Número de alunos
Animador Sócio-cultural/ Assistente Familiar	55
Carpintaria de Limpos	31
Técnico de Construção Civil/Condução de Obra	13
Técnico de Manutenção Industrial/ Electromecânica	38
Total	137

Fonte: Levantamento.

Quadro 171 - Número de alunos matriculados nos cursos de Ensino Profissional da Escola Profissional Profiacademus, no ano lectivo 2005/2006.

A área de influência da Escola Profissional de Santa Comba Dão integra a totalidade das freguesias do Município de Santa Comba Dão (Quadro 172). Não obstante, a área de influência deste estabelecimento de Ensino Profissional inclui, ainda, um elevado número de alunos provenientes de outros Municípios.

Os estabelecimentos de Ensino Profissional apresentam, habitualmente, uma área de influência bastante mais abrangente. Deste modo, do total de 137 alunos matriculados no ano lectivo 2005/2006, apenas 50 residiam no Município de Santa Comba Dão. Estes 50 alunos eram provenientes, maioritariamente, das Freguesias de Santa Comba Dão (15 alunos) e Óvoa (nove alunos). Os 87 alunos residentes noutros Municípios eram provenientes, principalmente, dos Municípios de Tábua (28 alunos), Mortágua (13 alunos) e Tondela (sete alunos), perfazendo um total de 48 alunos. Os restantes 39 alunos distribuíam-se por um conjunto de 16 Municípios que não “enviavam” cada um mais de quatro alunos.

Designação	Freguesia	Lugar	Número de alunos
Escola Profissional Profiacademus	Couto do Mosteiro	Couto do Mosteiro	1
		Gestosa	1
		Pregoiinho	1
	Nagosela	Nagosela	1
	Óvoa	Cagido	5
		Casal das Lameiras	1
		Chamadouro	1
		Óvoa	1
	Pinheiro de Ázere	Souto	1
		Pinheiro de Ázere	6
	Santa Comba Dão	Coval	3
		Santa Comba Dão	12
	São Joaninho	São Joaninho	2
		Vila Pouca	1
	São João de Areias	Castelejo	1
		Póvoa dos Mosqueiros	1
		São João de Areias	2
		Vale do Pinheiro	1
		Vila Deanteira	1
	Trexedo	Granjal	1
		Trexedo	2
	Vimieiro	Quinta do Seixal	1
		Rojão Grande	1
		Vale Vilão	1
		Vimieiro	1
	Águeda		2
	Anadia		3
	Armamar		1
	Aveiro		1
	Carregal do Sal		4
	Mortágua		13
	Nelas		4
	Penalva do Castelo		1
São Pedro do Sul		1	
Tábua		28	
Tondela		7	
Vila Nova de Foz Côa		2	
Vilar Formoso		1	
Viseu		3	
Cabo Verde		12	
Moçambique		4	
Total do Município			50
Total dos restantes Municípios			87
		Total	137

Fonte: Levantamento.

Quadro 172 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a Escola Profissional Profiacademus, no ano lectivo 2005/2006.

3. Aproveitamento e Abandono Escolar

O aproveitamento escolar é um indicador das múltiplas interações que se estabelecem entre o aluno, a família, o estabelecimento de ensino e o meio envolvente, sendo uma das variáveis a ter em consideração quando se pretende efectuar uma análise da qualidade do sistema educativo português.

A análise deste indicador é feita através da informação das taxas de retenção nos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e da informação do aproveitamento escolar no Ensino Secundário. No primeiro caso entende-se por retenção a percentagem de alunos que permanece no mesmo ano, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ano. No segundo caso a análise incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e, ainda, os que concluem o 12º ano.

As actuais regras da avaliação do Ensino Básico determinam que nos anos não terminais de cada ciclo a decisão de manutenção no mesmo ano apenas deverá ser considerada caso o aluno revele um grande atraso educativo em relação às capacidades e objectivos determinados para esse mesmo ano. Nos 6º e 9º anos de escolaridade os alunos ficam retidos se tiverem negativa a Matemática e Português ou classificação inferior a 3 em três outras disciplinas. Terminada a escolaridade obrigatória as taxas de retenção aumentam de forma significativa, uma vez que a passagem para o Ensino Secundário aumenta o grau de exigência, daí que a entrada neste nível de ensino seja marcada, regra geral, pela retenção de um em cada três alunos nos cursos gerais e de um em cada dois alunos nos cursos de carácter tecnológico.

1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006, o Município de Santa Comba Dão apresentou uma taxa de retenção superior à média nacional (5,2%, no ano lectivo 2004/2005). Deste modo, do total de 496 alunos matriculados no 1º CEB no Município, 36 ficaram retidos, o que se traduziu numa taxa de retenção de 7,26% (Quadro 173). Exceptuando a EB1 Couto do Mosteiro, EB1 Cagido, EB1 Chamadouro, EB1 Coval e a EB1 Pedraires, a totalidade dos estabelecimentos de 1º CEB apresentavam alunos que não obtiveram aproveitamento escolar.

A Freguesia de São João de Areias destacava-se por apresentar uma taxa de 8,6%, correspondente a oito alunos. Com valores bastante próximos aparecem as Freguesias de Vimieiro e Santa Comba Dão, com sete e seis alunos retidos, respectivamente. Não obstante, a Freguesia de Vimieiro apresentava uma taxa de retenção de 24,14%, enquanto que na Freguesia de Santa Comba Dão era bastante inferior, 3,57%.

A Freguesia de Nagosela salientava-se por apresentar a taxa de retenção mais elevada do Município, 23,81%, o que significa que do total de 21 alunos matriculados no 1º CEB, cinco não obtiveram aproveitamento. Por seu turno, a

Freguesia de Treixedo, com um total de quatro alunos retidos, observava uma retenção de 11,11%.

Seguiam-se as Freguesias de Óvoa (6,9%) e São Joaninho (3,77%), cada uma com um total de dois alunos retidos, e, por último as Freguesias de Couto do Mosteiro (3,23%) e Pinheiro de Ázere (2,78%) que observavam apenas um aluno retido.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos retidos	Número de alunos matriculados	Taxa de retenção
Couto do Mosteiro	EB1 Couto do Mosteiro	0	22	0
	EB1 Gestosa	1	9	11,11
Nagosela	EB1 Nagosela	5	21	23,81
	EB1 Cagido	0	9	0
Óvoa	EB1 Chamadouro	0	9	0
	EB1 Óvoa	2	11	18,18
Pinheiro de Ázere	EB1 Pinheiro de Ázere	1	36	2,78
	EB1 Coval	0	5	0
Santa Comba Dão	EB1 Santa Comba Dão nº 1	5	71	7,04
	EB1 Santa Comba Dão nº 2	1	92	1,09
São Joaninho	EB1 Pedraires	0	13	0
	EB1 São Joaninho	1	25	4,00
	EB1 Vila Pouca	1	15	6,67
São João de Areias	EB1 Cancela	3	34	8,82
	EB1 Castelejo	2	17	11,76
	EB1 Póvoa dos Mosqueiros	1	18	5,56
	EB1 São João de Areias	2	24	8,33
Treixedo	EB1 Treixedo	4	36	11,11
Vimieiro	EB1 Rojão Grande	2	5	40,00
	EB1 Vimieiro	5	24	20,83
Total		36	496	7,26

Fonte: Levantamento.

Quadro 173 - Taxa de retenção no 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006, a taxa de retenção no 2º e 3º CEB era superior à taxa de retenção registada no 1º CEB, facto que se tem vindo a observar a nível nacional. Deste modo, do total de 699 alunos matriculados no 2º e 3º CEB, 118 não obtiveram aproveitamento, o que se traduz numa taxa de 17,64% (Quadro 174).

Dos dois estabelecimentos de 2º e 3º CEB do Município era a Escola Secundária Santa Comba Dão, com 73 alunos retidos e com uma taxa de retenção de 22,74%, o estabelecimento que apresentava o maior número de alunos retidos, bem como a taxa de retenção mais elevada. Por seu turno, na EB2,3 Santa Comba Dão observou-se apenas a retenção de 45 alunos, valor correspondente a uma taxa de 12,93%.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos retidos	Número de alunos matriculados	Taxa de retenção
Santa Comba Dão	EB2,3 Santa Comba Dão	45	348	12,93
	Escola Secundária Santa Comba Dão	73	321	22,74
Total		118	669	17,64

Fonte: Levantamento.

Quadro 174 - Taxa de retenção no 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Ensino Secundário

O Ensino Secundário, tal como se observou a nível nacional, apresentou, no ano lectivo 2005/2006, uma taxa de retenção superior aos níveis de ensino antecedentes. Deste modo, do total de 254 alunos matriculados na Escola Secundária Santa Comba Dão, 62 não obtiveram aproveitamento, o que corresponde a uma taxa de retenção de 24,41% (Quadro 175).

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos retidos	Número de alunos matriculados	Taxa de retenção
Santa Comba Dão	Escola Secundária Santa Comba Dão	62	254	24,41

Fonte: Levantamento.

Quadro 175 - Taxa de retenção no Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

O aproveitamento escolar encontra-se intimamente relacionado com o fenómeno de abandono escolar, sendo que, de um modo geral, a retenção precede o abandono escolar.

De acordo com o Ministério da Educação, entende-se por abandono escolar o total de indivíduos com idade compreendida entre os 10 e os 15 anos que não concluíram o 3º CEB e não se encontram a frequentar qualquer estabelecimento de ensino.

O abandono escolar constitui, actualmente, um dos principais problemas do sistema educativo nacional. Em sociedades como a portuguesa, em que o sistema de ensino se universalizou tardiamente e em que o mercado de trabalho é pouco exigente quanto a qualificações, a atracção pelo trabalho juvenil tem vindo a constituir um factor de peso para o abandono escolar.

A elevada taxa de analfabetismo e os problemas económicos dos agregados familiares colocam em risco a frequência da escola para um grande número de alunos, não cultivando nos seus educandos o gosto pelo estudo e pela formação, como forma de garantir o futuro. Todavia, não se pode descurar a responsabilidade que o próprio sistema educativo tem no abandono escolar, já que muitas vezes se mostra incapaz de motivar os alunos e de desenvolver o interesse nos mais jovens pela educação e pela formação.

O abandono escolar tem consequências nefastas para a sociedade em geral, repercutindo-se muitas delas, mais tarde, em índices de baixa escolarização, o que torna o abandono escolar não só num problema educacional e social, mas também num problema económico. Desta forma, torna-se premente o seu combate, que passa, forçosamente, pela prevenção, através da criação de estruturas e de bases que motivem os jovens a manterem-se na escola, cumprindo o percurso definido pela escolaridade obrigatória.

1º Ciclo do Ensino Básico

O Município de Santa Comba Dão apresenta um índice de abandono escolar bastante reduzido, ao contrário do que seria de esperar, ou não seja este um Município predominantemente rural. Deste modo, no ano lectivo 2005/2006 registou-se apenas um caso de abandono escolar no 1º CEB, o que se traduz numa taxa de 0,2% (Quadro 176). O caso observou-se na EB1 Santa Comba Dão nº 1, numa população escolar de 71 alunos.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos
Couto do Mosteiro	EB1 Couto do Mosteiro	0
	EB1 Gestosa	0
Nagosela	EB1 Nagosela	0
Óvoa	EB1 Cajido	0
	EB1 Chamadouro	0
	EB1 Óvoa	0
Pinheiro de Ázere	EB1 Pinheiro de Ázere	0
	EB1 Coval	0
Santa Comba Dão	EB1 Santa Comba Dão nº 1	1
	EB1 Santa Comba Dão nº 2	0
São Joaninho	EB1 Pedraires	0
	EB1 São Joaninho	0
	EB1 Vila Pouca	0
São João de Areias	EB1 Cancela	0
	EB1 Castelejo	0
	EB1 Póvoa dos Mosqueiros	0
	EB1 São João de Areias	0
Treixedo	EB1 Treixedo	0
Vimieiro	EB1 Rojão Grande	0
	EB1 Vimieiro	0
Total		1

Fonte: Levantamento.

Quadro 176 - Abandono escolar no 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006 o índice de abandono escolar no 2º e 3º CEB é superior ao registado no 1º CEB, verificando-se seis casos, o que se traduz numa taxa de 0,9% (Quadro 177). Os casos de abandono escolar distribuem-se pelos dois estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB do Município de Santa Comba Dão, registando a EB2,3 Santa Comba Dão cinco dos seis casos de abandono escolar e a Escola Secundária Santa Comba Dão, apenas um caso.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos
Santa Comba Dão	EB2,3 Santa Comba Dão	5
	Escola Secundária Santa Comba Dão	1
	Total	6

Fonte: Levantamento.

Quadro 177 - Abandono escolar no 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

4. Mobilidade: áreas de influência e fluxos (distância e tempos de percurso)

A análise das áreas de influência do conjunto de estabelecimentos de ensino que integram a rede educativa do Município de Santa Comba Dão e dos fluxos da população escolar decorrentes torna evidente a clara dicotomia existente entre as dinâmicas dos estabelecimentos de ensino localizados nos sectores marcadamente rurais, que funcionam, na esmagadora maioria dos casos, com apenas um lugar, e dos estabelecimentos de ensino situados nos sectores de características mais urbanas, que apresentam, por norma, áreas de influência bastante mais abrangentes. Tal situação resulta, no essencial, de diferentes padrões de fidelização, os quais se encontram dependentes de um vasto conjunto de factores, muitos deles já anteriormente referidos, entre os quais se salientam a componente de apoio à família e os transportes escolares.

À semelhança dos factores supracitados, também a existência de instituições pertencentes à rede particular se assume como um factor decisivo para a alteração dos padrões de fidelização, uma vez que a oferta por parte destas instituições de melhores condições de apoio à família, nomeadamente ao nível da alimentação, de horários mais flexíveis e dos transportes escolares, funciona como um factor determinante para a maioria dos pais e encarregados de educação na escolha de um estabelecimento de ensino. Estas instituições contribuem, assim, por um lado, para a fidelização da população escolar aos estabelecimentos de ensino locais, em especial nos sectores de características eminentemente rurais, uma vez que é nestas áreas que existe, habitualmente, um maior défice da componente de apoio à família, e, por outro lado, para a proveniência de alunos de outras freguesias do Município ou mesmo de outros Municípios, em particular nas áreas de características mais urbanas, onde a oferta a este nível é mais diversificada.

O JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro é um exemplo claro da atracção exercida pelas instituições pertencentes à rede particular sem fins lucrativos. Do total de 72 crianças que se encontravam inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar no ano lectivo 2005/2006, apenas 15 residiam na Freguesia de Vimieiro (Figura 149). As restantes 57 crianças eram provenientes de outras freguesias do Município (50 crianças) ou mesmo de outros Municípios (sete crianças).

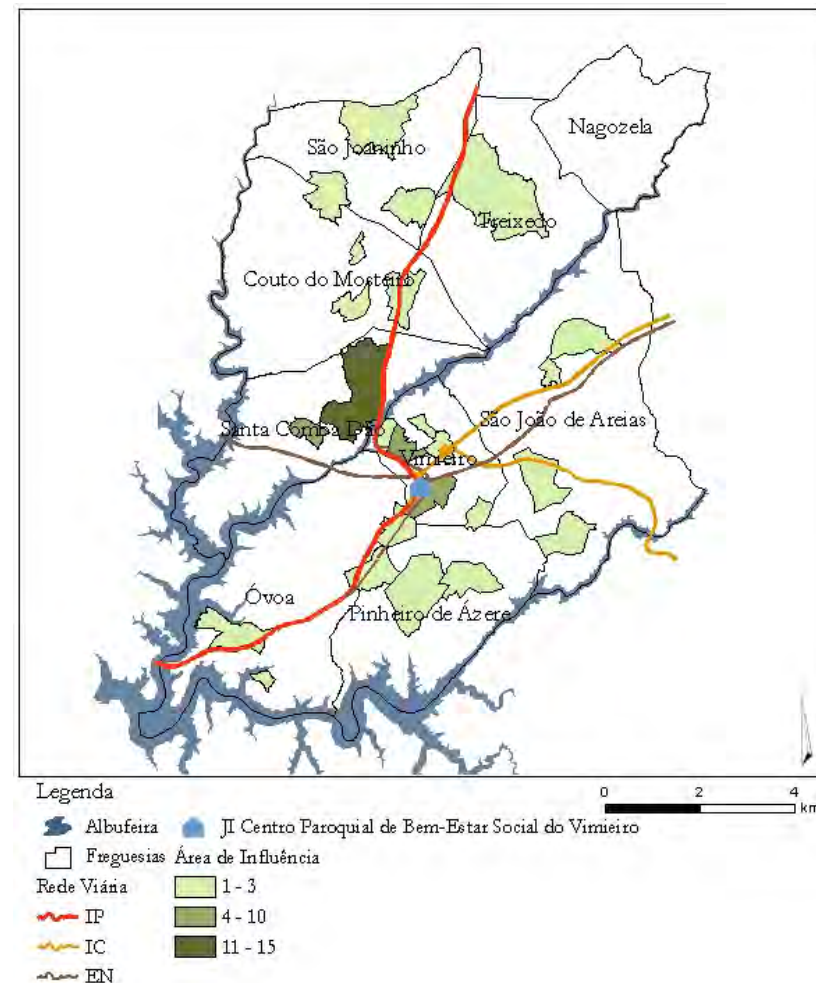


Figura 149 - Área de influência do JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro, no ano lectivo 2005/2006.

Pelo contrário, o JI Treixedo, pertencente à rede pública, demonstra bem a fidelização da população escolar, típica dos estabelecimentos de ensino localizados nos sectores de características predominantemente rurais. Do total de 31 crianças que se encontravam inscritas neste estabelecimento de Educação Pré-escolar no ano lectivo 2005/2006, apenas uma não residia na freguesia, sendo, naturalmente, uma ocorrência pontual (Figura 150).

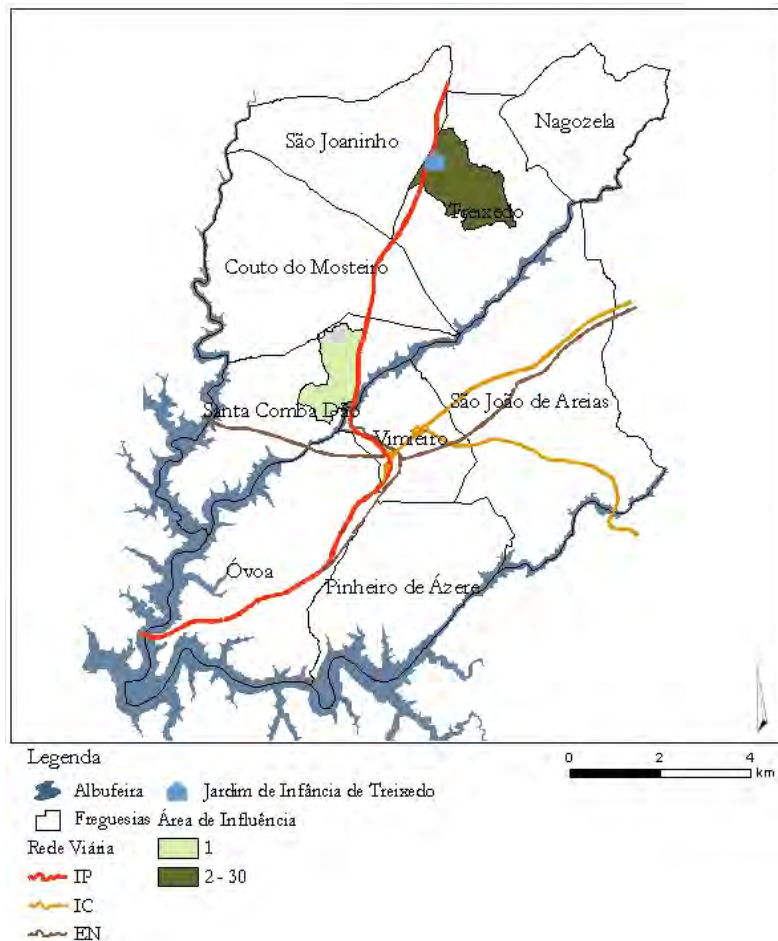


Figura 150 - Área de influência do JI Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.

A partir da década de 70, por força da crescente integração da mulher no mercado de trabalho, da necessidade de adaptação aos novos horários laborais e da crescente atração exercida pelo centro urbano, onde uma significativa parte da população residente nos sectores rurais e mesmo peri-urbanos do Município exerce as suas actividades laborais, o que tem vindo a alimentar os movimentos pendulares diários, observou-se um agravamento do já evidente fenómeno de alteração dos padrões de mobilidade.

Para a alteração dos padrões de mobilidade contribuíram, de forma decisiva, as melhorias verificadas ao nível da rede de acessibilidades, particularmente nas últimas duas décadas, que transformou por completo a relação distância-tempo de percurso.

A introdução deste conjunto de novas variáveis no panorama socio-económico nacional contribuiu para que a maioria dos pais e encarregados de educação começasse a matricular os seus filhos nos estabelecimentos de ensino próximos do seu local de trabalho e não nos estabelecimentos de ensino da sua área de residência, facto que tem vindo a introduzir alterações drásticas nas áreas de influência e fluxos associados a cada estabelecimento de ensino.

É nos sectores de características mais urbanas e, em especial, na freguesia sede de Município, onde as transformações verificadas ao nível dos padrões de fidelização são mais evidentes, sendo a EB1 Santa Comba Dão n.º 2, um claro exemplo. Do total de 92 alunos matriculados neste estabelecimento de ensino no ano lectivo 2005/2006, apenas 75 residiam na Freguesia de Santa Comba Dão (Figura 151). Os restantes 17 alunos eram provenientes de outras freguesias do Município (16 alunos) ou mesmo de outros Municípios (um aluno).

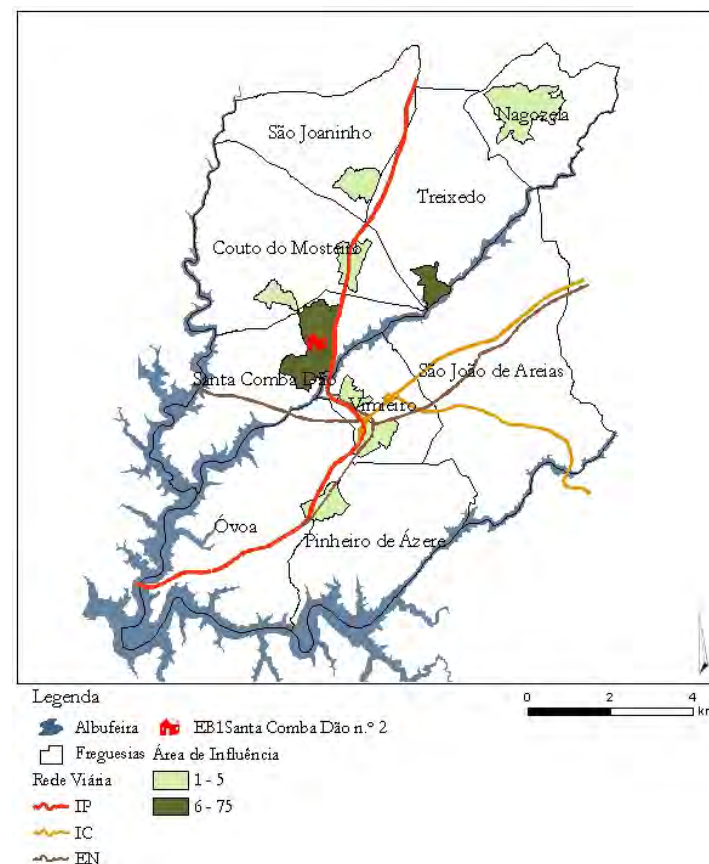


Figura 151 - Área de influência da EB1 Santa Comba Dão n.º 2, no ano lectivo 2005/2006.

Pelo contrário, a EB1 Póvoa dos Mosqueiros é um dos exemplos que melhor espelham a dinâmica observada nos estabelecimentos de ensino localizados nos sectores marcadamente rurais. Localizada no sector Este do território municipal, no ano lectivo 2005/2006 a EB1 Póvoa dos Mosqueiros era frequentada por 18 alunos, todos residentes na freguesia (Figura 152).

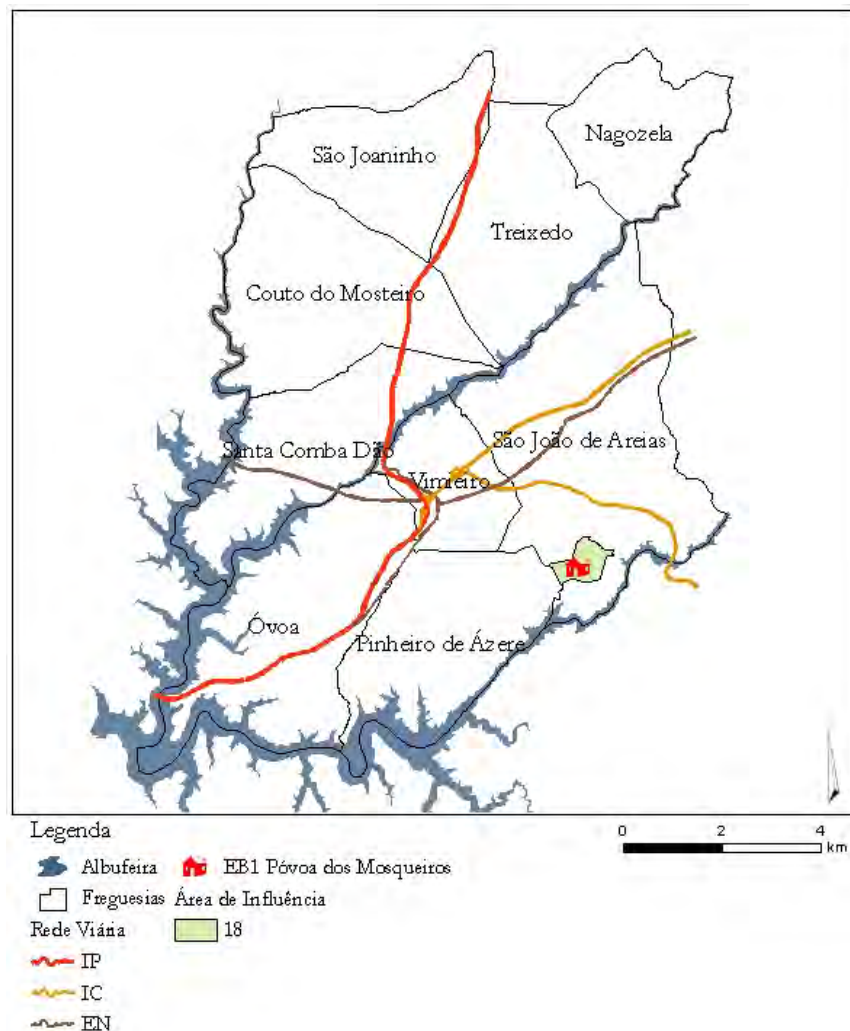


Figura 152 - Área de influência da EB1 Póvoa dos Mosqueiros, no ano lectivo 2005/2006.

O conhecimento das áreas de influência e dos fluxos escolares associados a cada estabelecimento de ensino torna possível a realização da projecção da população escolar para os próximos anos lectivos, factores que assumem um papel fundamental na delimitação dos novos Territórios Educativos, resultantes da reorganização da rede educativa proposta, bem como no repensar da nova rede de transportes escolares.

Por tudo isto julga-se pertinente que a reorganização da rede de transportes escolares venha a ser elaborada ao longo do avançar do processo de reorganização da rede educativa, tanto ao nível das distâncias previstas e dos tempos de percurso de cada trajecto, como dos trajectos alternativos, de forma a que possa responder de forma adequada às novas dinâmicas resultantes da concretização das propostas de reorganização da rede educativa do Município de Santa Comba Dão, nomeadamente no que respeita à implementação dos Centros Educativos.

Em virtude da construção destas infra-estruturas, a distância entre a residência e o estabelecimento de ensino vai aumentar, o que se traduz, naturalmente, num aumento dos tempos de percurso, assim como num maior número de crianças em movimento, facto que, caso não seja correctamente planeado, poderá afectar de forma decisiva o bem-estar da população escolar.

O aumento das distâncias, do tempo e do número de percursos a realizar, bem como do número de crianças a transportar, vai agravar as dificuldades sentidas pela Autarquia em assegurar o transporte de todos os que beneficiam deste serviço.

D. Complementos ao processo educativo

1. Actividades de Complemento Curricular

A escola deve constituir um espaço aberto à mudança, de modo a que se possa concretizar um ensino de qualidade. Neste sentido, é de máxima importância a interacção com o meio local – o Município, a comunidade, a família e demais intervenientes que possam assegurar a sua intervenção a outros níveis. Com vista a proporcionar uma resposta a esta necessidade, fornecendo aos alunos conhecimentos que as disciplinas curriculares não lhes proporcionam, foram instituídas, como forma de motivação, as actividades de complemento curricular²¹, que têm como objectivo:

1. Criar no aluno o gosto de estar na escola, através da execução de tarefas que ele pode escolher;
2. Favorecer a socialização do aluno, através da articulação com as várias áreas curriculares e, preferencialmente, com a comunidade;
3. Criar no aluno a consciência e o sentido de cidadania e, por outro lado, ajudar a construir e consolidar a sua identidade cultural nacional;
4. Promover a ajuda e assistência aos alunos que manifestam um ritmo mais lento de aprendizagem;
5. Educar para o trabalho;
6. Despertar vocações artísticas e técnicas, entre outras.

As actividades de complemento curricular inserem-se na Lei de Bases do Sistema Educativo nas actividades de ocupação dos tempos livres e no desporto escolar, na qual o Artigo 48º define quatro pontos orientadores:

1. As actividades curriculares dos diferentes níveis de ensino devem ser complementadas por acções orientadas para a formação integral e a realização pessoal dos educandos no sentido da utilização criativa e formativa dos seus tempos livres;
2. Estas actividades de complemento curricular visam, nomeadamente, o enriquecimento cultural e cívico, a educação física e desportiva, a educação artística e a inserção dos educandos na comunidade;
3. As actividades de complemento curricular podem ter âmbito nacional, regional ou local e, nos dois últimos casos, ser da iniciativa de cada escola ou grupo de escolas;
4. As actividades de ocupação dos tempos livres devem valorizar a participação e o envolvimento das crianças e dos jovens na sua organização, desenvolvimento e avaliação.

Em função do nível de ensino a que se destinam, as actividades de complemento curricular assumem diferentes modalidades. No 1º CEB desenvolvem-se no horário curricular, enquanto que no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário desenvolvem-se fora do horário curricular, recebendo por isso o nome de actividades extracurriculares. No Município de Santa Comba Dão, as actividades de complemento curricular desenvolvem-se no âmbito do Programa de Generalização do Ensino do Inglês, ao abrigo de um protocolo existente entre a Câmara Municipal de Santa Comba Dão, o Agrupamento de Escolas e Jardins de Santa Comba Dão e a Royal School of Languages. O funcionamento destas

actividades tem lugar nos próprios estabelecimentos de ensino, assim como no pavilhão gimnodesportivo municipal, pavilhões das associações locais e, ainda, no pavilhão da EB2,3 Santa Comba Dão.

1º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006, a totalidade dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB integram como actividades de complemento curricular o ensino de uma língua estrangeira, designadamente a Língua Inglesa (Quadro 178). Não obstante, apenas os alunos do 3º e do 4º ano de escolaridade são abrangidos por este programa. Importa referir que a EB1 Santa Comba Dão nº 2 era o único estabelecimento de 1º CEB que integrava outro tipo de actividades de complemento curricular, nomeadamente as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação). O desenvolvimento da TIC foi promovido pelos pais e encarregados de educação que suportam o custo desta actividade.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Língua Estrangeira	TIC
Couto do Mosteiro	EB1 Couto do Mosteiro	√	
	EB1 Gestosa	√	
Nagosela	EB1 Nagosela	√	
Óvoa	EB1 Cajido	√	
	EB1 Chamadouro	√	
	EB1 Óvoa	√	
Pinheiro de Ázere	EB1 Pinheiro de Ázere	√	
	EB1 Coval	√	
Santa Comba Dão	EB1 Santa Comba Dão nº 1	√	
	EB1 Santa Comba Dão nº 2	√	√
São Joãozinho	EB1 Pedraires	√	
	EB1 São Joãozinho	√	
	EB1 Vila Pouca	√	
São João de Areias	EB1 Cancela	√	
	EB1 Castelejo	√	
	EB1 Póvoa dos Mosqueiros	√	
	EB1 São João de Areias	√	
Treixedo	EB1 Treixedo	√	
Vimieiro	EB1 Rojão Grande	√	
	EB1 Vimieiro	√	

Fonte: Levantamento.

Quadro 178 - Actividades de Complemento Curricular nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No que respeita aos estabelecimentos de 2º e 3º CEB, apenas a EB2,3 Santa Comba Dão apresenta actividades extracurriculares (Quadro 179). Deste modo, do total de 348 alunos neste estabelecimento de ensino, apenas 37 se encontravam inscritos em actividades extracurriculares, valor que corresponde a 10,63% do total de população escolar. Os 37 alunos repartiam-se por três actividades, designadamente Música (17 alunos), PROSEP (13 alunos) e Ciência Viva (sete alunos).

²¹ De acordo com o Despacho nº 16 795/2005, as Actividades de Complemento Curricular foram substituídas pelas Actividades de Enriquecimento Curricular.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	PROSEP	Música	Ciência Viva
Santa Comba Dão	EB2,3 Santa Comba Dão	13	17	7

Fonte: Levantamento.

Quadro 179 - Actividades extracurriculares nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2. Desporto na escola e equipamentos desportivos de apoio

Aos olhos dos menos informados, a Educação Física e o Desporto Escolar são muitas vezes objecto de alguma confusão. No entanto, deverá ser clarificado que ambas se apresentam como unidades autónomas no âmbito escolar, embora tendo vivido numa dinâmica de contradições, que tem mesmo colocado, desde há muito, em risco a sua existência, em especial no que respeita à segunda actividade. Parece assim ser fundamental definir, de forma sucinta, no que consiste cada uma destas actividades, de modo a evitar discordâncias e assim definir os modos de actuação de cada uma delas.

A Educação Física é uma disciplina escolar, de carácter obrigatório no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário, que tem como objectivo promover o desenvolvimento de capacidades motoras e corporais através da prática desportiva, em que o desporto tem vindo a ser assumido como um instrumento pedagógico e como a própria substância da Educação Física.

Por seu turno, o Desporto Escolar, destinado apenas aos alunos que frequentam o 2º e 3º CEB e o Ensino Secundário, integra o conjunto das actividades extracurriculares, desenvolvendo-se, tal como o próprio nome indica, fora do horário curricular, dependendo a participação nesta modalidade dos próprios alunos ou mesmo dos pais e encarregados de educação. Apresenta como objectivos a promoção da saúde e da condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como factor de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade, devendo ser fomentada a sua gestão pelos estudantes praticantes, desde que salvaguardada pela orientação de profissionais qualificados.

O Desporto Escolar existe nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário pela necessidade de ser construída uma escola que prepare os alunos para o mercado de trabalho e que lhes ensine os benefícios de uma vida saudável. Desta forma, o desporto conquista um espaço pedagógico privilegiado na complexidade do processo educativo, assumindo, enquanto instrumento de educação, um significado social bastante importante, ao ganhar um valor acrescido no sistema educativo.

No 1º CEB só muito recentemente se observou a possibilidade de integração da componente da Educação Física nas actividades curriculares dos alunos. Porém, e através da consulta do documento “Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais”, verifica-se que a Educação Física no 1º CEB (designada neste nível de ensino por Expressão Físico-Motora) não apresenta o mesmo nível de tratamento e aprofundamento dado às restantes áreas curriculares consignadas nos programas, facto que à partida parece incompreensível.

De acordo com o Decreto-lei nº 6/2001 de 18 de Janeiro, *as escolas, no desenvolvimento do seu projecto educativo, devem proporcionar aos alunos actividades de enriquecimento do currículo, de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica e cultural, incidindo nomeadamente no domínio desportivo, artístico, científico e tecnológico (...).*

Neste sentido, e tendo em linha de conta a necessidade de ultrapassar as dificuldades sentidas pelos educadores na Educação Pré-escolar e mesmo pelos

professores no 1º CEB no levar a cabo das actividades que promovem o desenvolvimento físico dos alunos, a Câmara Municipal de Santa Comba Dão elaborou o Programa de Expressão Físico-Motora, o qual inclui a prática da Educação Física e da Natação.

Esta iniciativa do Município tem-se revelado um enorme sucesso, uma vez que tem possibilitado a prática correcta de actividades físico-motoras (Educação Física e Natação) em todos os estabelecimentos de ensino do 1º CEB, assim como nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar. Importa referir que no ano lectivo 2005/2006, e por dificuldades que presentemente se desconhecem, este programa não abrangia os estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede pública. Relativamente à prática de Educação Física importa referir que nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede particular sem fins lucrativos esta disciplina é da responsabilidade dos próprios educadores.

No que respeita ao Desporto Escolar, este deve integrar-se através de um Projecto de Desporto Escolar próprio, de forma articulada e continuada no seio do Projecto Educativo e do Plano de Actividades do Estabelecimento de Educação e Ensino, facto que implica que o projecto deva ser interdisciplinar e operacionalizado em complementaridade com o trabalho efectuado na disciplina curricular de Educação Física, com os respectivos docentes. Deste modo, o Projecto de Desporto Escolar tem de ser obrigatoriamente plurianual, de forma a consolidar a sua afirmação e continuidade, contribuindo para a criação de uma cultura desportiva de escola, através do incentivo à participação dos alunos no planeamento e gestão das actividades desportivas escolares.

O Programa do Desporto Escolar é desenvolvido no Município de Santa Comba Dão apenas por um estabelecimento de ensino, a EB2,3 Santa Comba Dão. Do total de 348 alunos, apenas 66 se encontravam inscritos em actividades ligadas ao Desporto Escolar, o que representa 18,97% dos alunos matriculados (Quadro 180). Deste total de 66 alunos, 36 encontram-se inscritos no Futsal, 15 no Boccia e 15 na Natação.

Estabelecimentos de ensino	Boccia	Futsal	Ginástica	Total
EB2,3 Santa Comba Dão	15	36	15	66

Fonte: Levantamento.

Quadro 180 - Modalidades do Programa de Desporto Escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Como se pode constatar, num universo de 923 alunos, apenas 66 se encontravam envolvidos no Programa de Desporto Escolar do Município de Santa Comba Dão, o que representava 7,15% do total de alunos, número bastante reduzido, que reflecte alguma falta de interesse pela prática da actividade física, o que tem vindo a assumir-se como uma das principais razões para os elevados índices de obesidade juvenil encontrados na Região Centro.

Quando se analisam o conjunto de actividades associadas às diferentes vertentes do desporto em contexto escolar, parece inquestionável que, se por um lado existe uma resposta directa dos equipamentos utilizados pelos 2º e 3º CEB e Ensino Secundário nos próprios estabelecimentos de ensino, por outro lado, existe um claro *deficit* ao nível dos espaços necessários para o desenvolvimento do Programa de Expressão Físico-Motora no 1º CEB.

Aliás, a reorganização perspectivada para a rede educativa do Município de Santa Comba Dão, que vai ser observada numa fase posterior do relatório, obrigará, a curto ou a médio prazo, ao reequacionar da oferta ao nível dos equipamentos desportivos, uma vez que, após a construção de novos equipamentos ou reconversão dos existentes, os estabelecimentos de ensino deverão responder, na totalidade, às necessidades da população escolar, nomeadamente no âmbito das actividades de enriquecimento curricular do 1º CEB.

O Município de Santa Comba Dão integra um conjunto diversificado de equipamentos desportivos, disseminados de forma algo heterogénea pelo território municipal, apresentando, a freguesia sede de Município o maior número de equipamentos, encontrando-se esta densidade relacionada não só com a dinâmica que esta freguesia regista mas, também, com a centralidade que favorece a acessibilidade às restantes freguesias (Quadro 181). Esta assimetria espacial e de tipologia é perfeitamente compreensível, uma vez que, existe um conjunto de pressupostos demográficos e sociais que contribuem para a construção de um maior número de espaços desportivos, quer por parte da própria autarquia, quer mesmo pelo próprio movimento associativo, nos sectores onde a massa crítica é superior.

Ao nível da tipologia destacam-se os grandes campos que se encontram distribuídos de modo relativamente homogéneo pela, quase, totalidade das freguesias do Município embora, na sua maioria, e caso se considere a sua utilização pela população escolar, não ofereçam condições para a prática da actividade desportiva. Importa referir que a maioria dos grandes campos são campos de futebol sem balneários, os quais, apenas em situações extremas deverão ser utilizados pelos mesmos.

Assim, e tendo em consideração os diferentes equipamentos que, na actualidade, integram os recintos escolares, aos quais devem ser associados todos aqueles que, eventualmente, podem ser utilizados pela população escolar, constata-se que, salvo raras excepções as crianças e jovens do Município têm à sua disposição um conjunto de equipamentos desportivos que moderadamente satisfazem a procura.

Uma análise global aos equipamentos desportivos existentes no Município de Santa Comba Dão permite concluir que na sua maioria são de acesso condicionado, embora sem grandes constrangimentos, na medida em que se tratam de infra-estruturas que integram a rede pública, sendo a sua gestão realizada pelo Ministério da Educação ou pela Autarquia, na sua esmagadora maioria. Deve ser salientado o facto de um conjunto de equipamentos, apesar não integrar o recinto

escolar, ter vindo a ser utilizado pela população escolar, em particular os equipamentos municipais, sendo de destacar a Piscina e o Pavilhão Gimnodesportivo Santa Comba Dão, que são utilizados pelos alunos da EB2,3 e da Escola Secundária Santa Comba Dão.

Freguesias	Tipologia	Designação	Natureza jurídica	Estado de conservação
Couto do Mosteiro	Grandes Campos	Campo de Couto do Mosteiro	Privada	Mau
Nagosela	Grandes Campos	Campo de Nagosela	Privada	Razoável
	Pequenos Campos	Polidesportivo de Nagosela	Privada	Razoável
Óvoa	Grandes Campos	Campo de Jogos de Cagido	Pública	Mau
	Pequenos Campos	Polidesportivo de Cagido	Privada	Bom
Pinheiro de Ázere	Pequenos Campos	Polidesportivo de Óvoa	Privada	Razoável
		Polidesportivo de Pinheiro de Ázere	Pública	Bom
Santa Comba Dão	Grandes Campos	Estádio Municipal Dr. Orlando Mendes	Privada	Bom
		Estádio Dr. Estevão Faria	Privada	Bom
	Pavilhão	Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Comba Dão	Pública	Bom
	Piscinas Cobertas	Piscina Municipal de Santa Comba Dão	Pública	Bom
		Piscina Municipal de Santa Comba Dão	Pública	Bom
	Piscinas Descobertas	Piscina Municipal de Santa Comba Dão (Crianças)	Pública	Bom
Piscina Municipal de Santa Comba Dão (Tanque de saltos)		Pública	Bom	
São Joaninho	Grandes Campos	Campo de Vila Pouca	Pública	Mau
	Pavilhão	Campo de São Joaninho	Pública	Mau
São João de Areias		Grandes Campos	Polidesportivo de São Joaninho	Privada
	Campo de São João de Areias		Privada	Mau
Treixedo	Pequenos Campos	Campo de Jogos de Cancela	Pública	Mau
		Polidesportivo de São João de Areias	Pública	Bom
Vimieiro	Pequenos Campos	Campo de Treixedo	Privada	Razoável
		Polidesportivo de Treixedo	Privada	Bom
Vimieiro	Pequenos Campos	Polidesportivo de Vimieiro	Pública	Bom

Fonte: Levantamento.

Quadro 181 - Equipamentos desportivos no Município de Santa Comba Dão.

Quando se analisam as necessidades futuras, a existência de infra-estruturas com a tipologia de pavilhão ou sala de desporto pode vir a constituir uma mais-valia, na medida em que a nova perspectiva do 1º CEB leva a que a reorganização da rede educativa tenha em consideração a existência de espaços para o desenvolvimento da actividade desportiva. Deste modo, torna-se imperativo o equacionar da utilização dos equipamentos existentes e que não são utilizados por outros níveis de ensino - Pavilhão Polidesportivo de São Joaninho e o Pavilhão Polidesportivo de Treixedo - ou a obrigatoriedade de construção de espaços com estas características nos novos equipamentos educativos e, de outros, que apresentem os requisitos necessários ao desenvolvimento da actividade desportiva.

No caso específico do Município de Santa Comba Dão, à excepção dos vulgarmente designados recreios que não oferecem as condições mínimas para a prática desportiva, não existe qualquer registo de infra-estrutura desportiva inserida nos recintos escolares afectos ao 1º CEB, o que pode motivar a utilização de equipamentos municipais para o desenvolvimento da Expressão Físico-Motora. No entanto, a resposta a esta lacuna passa pela utilização do Pavilhão Gimnodesportivo Santa Comba Dão e da Piscina Municipal de Santa Comba Dão,

os quais oferecem condições muito interessantes para o desenvolvimento da disciplina de Educação Física.

Relativamente aos equipamentos desportivos inseridos nos estabelecimentos do 2º e 3º CEB e Ensino Secundário destaca-se que a totalidade são pequenos campos que, genericamente, apresentam boas condições para a prática desportiva, embora devam ser referidos os condicionais inerentes ao facto de se tratarem de espaços descobertos que, desse modo, se encontram sujeitos às diferentes variações climáticas, que podem impossibilitar o desenvolvimento deste tipo de actividades, designadamente nas estações do ano em que a pluviosidade é mais significativa (Quadro 182).

Freguesias	Tipologia	Designação	Natureza jurídica	Estado de conservação
Santa Comba Dão	Pequenos Campos	Polidesportivo da Escola Secundária Santa Comba Dão	Público	Bom
		Campo de voleibol da EB2,3 Santa Comba Dão	Público	Bom
		Campo de basquetebol 2 da EB2,3 Santa Comba Dão	Público	Bom
		Campo de basquetebol 1 da EB2,3 Santa Comba Dão	Público	Bom
		Campo de futebol 2 da EB2,3 Santa Comba Dão	Público	Bom
		Campo de futebol 1 da EB2,3 Santa Comba Dão	Público	Bom

Fonte: Levantamento.

Quadro 182 - Equipamentos desportivos nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão.

No espaço interior destes dois estabelecimentos de ensino a inexistência de um pavilhão polidesportivo, tipologia fundamental, assim como de salas de desporto, para a prática da actividade desportiva dos jovens entre os 10 e os 17 anos, coloca graves dificuldades à concretização da actividade desportiva. A inexistência de um espaço desportivo coberto leva a que os alunos utilizem o Pavilhão Gimnodesportivo Santa Comba Dão, facto que poderá justificar a inexistência de actividades de Desporto Escolar na Escola Secundária Santa Comba Dão.

Este facto deve ser realçado, uma vez que os Centros Educativos previstos na reorganização terão que contar com espaços com esta valência, na medida em que os que se encontram actualmente em utilização apresentam uma ocupação plena e, tendo em consideração o forte investimento autárquico na construção e manutenção dos espaços, deve ser equacionada a construção de alguns espaços, vulgarmente designados como pavilhões polidesportivos, que possam assumir dimensões que permitam não só a utilização por parte dos alunos do 1º CEB e crianças da Educação Pré-escolar, mas também a sua abertura à comunidade no horário pós-lectivo.

3. Educação Especial

A Educação Especial, desenvolvida de acordo com os Artigos 16º e 18º da Lei de Bases do Sistema Educativo, assume-se como uma das modalidades especiais de educação escolar, que tem como objectivo a recuperação e integração sócio-educativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas (NEE) resultantes de deficiências físicas e mentais.

De acordo com o Artigo 10º do Decreto-lei nº 6/2001 e Artigo 8º do Decreto-lei nº 7/2001, de 18 de Janeiro, em articulação com o disposto no Decreto-lei nº 156/2002 de 20 de Junho, e tendo em consideração os princípios de organização e gestão curricular dos Ensinos Básico e Secundário, *consideram-se alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente os alunos que apresentem incapacidade ou incapacidades que se reflectam numa ou mais áreas de realização de aprendizagens, resultantes de deficiências de ordem sensorial, motora ou mental, de perturbações da fala e da linguagem, de perturbações graves da personalidade ou do comportamento ou graves problemas de saúde.*

Estes alunos necessitam, por força desta dificuldade, de um complemento educativo adicional e diferente, com o objectivo de promover o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, utilizando para isso todo o seu potencial.

Ao necessitarem de um apoio acrescido, a sua sinalização precoce torna-se bastante premente, uma vez que vai permitir um correcto acompanhamento, numa tentativa de combate ao insucesso escolar que, aliás, é bastante frequente nestes alunos.

Educação Pré-escolar

Do total de 355 crianças que frequentavam a Educação Pré-Escolar no Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006, apenas 15 foram referenciadas como tendo necessidades educativas especiais (NEE), número que correspondia a 4,23% (Quadro 183).

As 15 crianças repartiam-se pelas Freguesias de Couto do Mosteiro, Santa Comba Dão, São Joaquinho, São João de Areias, Treixedo e Vimieiro. As Freguesias de Nagosela, Óvoa e de Pinheiro de Ázere não registavam a matrícula de qualquer criança com necessidades educativas especiais.

As Freguesias de Santa Comba Dão (JI Santa Casa da Misericórdia), Treixedo e São Joaquinho, com cinco, quatro e três casos, respectivamente, destacavam-se por apresentarem o maior número de crianças inscritas com NEE. As restantes três freguesias registavam apenas a matrícula de uma criança com necessidades educativas especiais.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de crianças
Couto do Mosteiro	JI Couto do Mosteiro	1
Nagosela	JI Nagosela	0
Óvoa	JI Cagido	0
	JI Óvoa	0
Pinheiro de Ázere	JI Pinheiro de Ázere	0
Santa Comba Dão	JI Santa Casa da Misericórdia	5
	JI Santa Comba Dão	0
São Joaquinho	JI São Joaquinho	3
	JI Castelejo	1
São João de Areias	JI Póvoa dos Mosqueiros	0
	JI São João de Areias	0
	JI São Miguel	0
Treixedo	JI Treixedo	4
Vimieiro	JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	1
	JI Vimieiro	0
Total		15

Fonte: Levantamento.

Quadro 183 - Número de crianças com Necessidades Educativas Especiais a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

1º Ciclo do Ensino Básico

De um total de 496 alunos que frequentavam o 1º CEB no Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006, eram 54 os alunos que apresentavam necessidades educativas especiais (NEE), o que correspondia a 10,89% (Quadro 184).

A Freguesia de Santa Comba Dão destacava-se por registar o maior número de alunos com necessidades educativas especiais, com um total de 16 alunos, o que representava cerca de 29,63% do total de alunos com NEE. Estes 16 alunos distribuíam-se de modo bastante desigual pelos três estabelecimentos de ensino existentes na freguesia. Deste modo, a EB1 Santa Comba Dão nº 1 apresentava 12 alunos com NEE, enquanto que a EB1 Santa Comba Dão nº 2 registava apenas a frequência de quatro alunos com NEE. Na EB1 Coval não existia qualquer aluno sinalizado com necessidades educativas especiais.

Com um valor de 12 alunos com NEE, apresentava-se a Freguesia de São João de Areias, o que corresponde a 22,22%. Os 12 alunos distribuíam-se pelos quatro estabelecimentos de 1º CEB da freguesia, apresentando a EB1 São João de Areias e a EB1 Póvoa dos Mosqueiros o maior número de crianças com NEE, com cinco e quatro crianças, respectivamente.

Com valores bastante inferiores seguiam-se as Freguesias de São Joaquinho (cinco alunos) e as Freguesias de Couto do Mosteiro, Nagosela, Óvoa e Treixedo com três alunos com NEE cada. Por último, aparecia a Freguesia de Pinheiro de Ázere com apenas dois alunos sinalizados.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos
Couto do Mosteiro	EB1 Couto do Mosteiro	2
	EB1 Gestosa	1
Nagosela	EB1 Nagosela	3
Óvoa	EB1 Cájido	0
	EB1 Chamadouro	0
	EB1 Óvoa	3
Pinheiro de Ázere	EB1 Pinheiro de Ázere	2
Santa Comba Dão	EB1 Coval	0
	EB1 Santa Comba Dão nº 1	12
	EB1 Santa Comba Dão nº 2	4
São Joaninho	EB1 Pedraires	0
	EB1 São Joaninho	2
	EB1 Vila Pouca	3
São João de Areias	EB1 Cancela	1
	EB1 Castelejo	3
	EB1 Póvoa dos Mosqueiros	4
	EB1 São João de Areias	5
Treixedo	EB1 Treixedo	3
Vimieiro	EB1 Rojão Grande	1
	EB1 Vimieiro	5
Total		54

Fonte: Levantamento.

Quadro 184 - Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentar o 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

No Município de Santa Comba Dão encontravam-se 669 alunos matriculados no 2º e 3º CEB, dos quais 39 alunos foram referenciados como tendo necessidades educativas especiais, valor que corresponde a 5,83% (Quadro 185).

Do total de 348 alunos que frequentavam a EB2,3 Santa Comba Dão no ano lectivo de 2005/2006, eram 24 os alunos com necessidades educativas especiais, o que representa 6,90% do total de alunos matriculados.

Na Escola Secundária Santa Comba Dão foram sinalizados 15 alunos com NEE os quais, na sua totalidade, frequentavam o 3º CEB, representando 4,67% do total de alunos matriculados.

A inexistência de alunos com necessidades educativas especiais no Ensino Secundário parece reflectir, como não poderia deixar de ser, o facto do Ensino Secundário não apresentar um carácter obrigatório, o que poderá significar que os alunos referenciados como tendo necessidades educativas especiais nos níveis de ensino inferiores não prolongam o seu percurso escolar.

O 1º CEB apresentava, no ano lectivo 2005/2006, a maior percentagem de alunos referenciados com tendo necessidades educativas especiais. O facto deste

nível de ensino constituir o início da escolaridade obrigatória é a explicação mais plausível para esta situação, uma vez que pela primeira vez se vão identificar dificuldades não detectadas anteriormente, o que se deve, por um lado, à frequência não obrigatória da Educação Pré-escolar e, por outro lado, ao facto de apenas as situações mais problemáticas e profundas serem referenciadas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos
Santa Comba Dão	EB2,3 Santa Comba Dão	24
	Escola Secundária Santa Comba Dão	15
Total		39

Fonte: Levantamento.

Quadro 185 - Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentar o 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

O facto da presença de alunos com NEE reduzir a capacidade para 20 alunos por sala, não devendo as turmas, salvo raras excepções e de acordo com o Artigo 9º do Decreto-lei nº 319/91 de 23 de Agosto, incluir mais do que dois alunos com NEE, parece ter vindo a induzir ao aparecimento de um número significativo de alunos com NEE por diversos estabelecimentos de ensino, em especial os que apresentam um número reduzido de alunos.

4. Apoios e Complementos Educativos

4.1. Acção Social Escolar

A acção social escolar, desenvolvida de acordo com o Artigo 27º da Lei de Bases do Sistema Educativo, é concretizada através da aplicação de critérios de discriminação positiva, que têm como objectivo a compensação social e educativa de alunos economicamente mais carenciados.

Os serviços de acção social escolar traduzem-se num conjunto diversificado de acções, como a comparticipação nas refeições, serviços de cantina, transportes, alojamento, manuais e material escolar, bem como a atribuição de bolsas de estudo.

No 1º CEB a acção social escolar traduz-se em comparticipações na alimentação e em livros e material escolar, da responsabilidade do Município de Santa Comba Dão. O auxílio económico aos alunos mais carenciados encontra-se dividido em dois escalões, o Escalão A, em que o aluno se encontra isento do pagamento das refeições, e o Escalão B, no qual o aluno paga metade do custo total da refeição em vigor que, no caso do ano lectivo 2005/2006, correspondia a 0,67€, na medida em que o custo total era de 1,34€ por dia. Importa referir, no entanto, que a este valor foi já deduzido a comparticipação da Autarquia (0,15€) e o valor atribuído pelo Ministério da Educação, ao abrigo do Projecto de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares ao 1º CEB (0,11€), uma vez que o preço total da refeição no ano lectivo 2005/2006 era, na realidade, de 1,60€. No que diz respeito à Educação Pré-escolar o valor global da refeição era de 0,75€, sendo a comparticipação da Autarquia de 0,59€.

Os serviços de acção social escolar para o 2º e 3º CEB e para Ensino Secundário traduzem-se em medidas análogas às existentes para 1º CEB, a única diferença reside no facto de serem da responsabilidade do Ministério da Educação.

1º Ciclo do Ensino Básico

Do total de 496 alunos matriculados no 1º CEB no ano lectivo 2005/2006 no Município de Santa Comba Dão, 115 alunos recebiam apoio da acção social escolar, o que representa 23,19% (Quadro 186). Dos 115 alunos apoiados pela acção social escolar, 94 eram abrangidos pelo Escalão A e apenas 21 alunos pelo Escalão B, o que corresponde a 81,74% e 18,26%, respectivamente.

A nível do Escalão A, a freguesia que registava o maior número de alunos beneficiados era a Freguesia de São João de Areias, com 34 alunos. Seguiu-se a Freguesia de Santa Comba Dão com um total de 16 alunos com subsídio. Com valores bastante próximos destacavam-se as Freguesias de Couto do Mosteiro (13 alunos), Treixedo (12 alunos) e São Joãozinho (dez alunos). Com o mesmo número de alunos subsidiados apresentavam-se as Freguesias de Óvoa e Vimieiro com quatro alunos subsidiados. Por último, aparece a Freguesia de Nagosela com apenas um aluno subsidiado.

No que respeita ao Escalão B, a freguesia que registava o maior número de alunos subsidiados era a Freguesia de Óvoa, com seis alunos, seguida das

Freguesias de Vimieiro e Nagosela com cinco e quatro alunos, respectivamente. Com valores idênticos (dois alunos subsidiados) apresentam-se as Freguesias Couto do Mosteiro e Treixedo. Por último, com apenas um aluno subsidiado encontram-se as Freguesias de São Joãozinho e São João de Areias.

Importa referir que a Freguesia de Pinheiro de Ázere não apresenta qualquer aluno subsidiado, quer ao nível do Escalão A, quer ao nível do Escalão B.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Subsídio para alimentação/ Subsídio para livros e material escolar		
		Escalão A	Escalão B	Total
Couto do Mosteiro	EB1 Couto do Mosteiro	7	2	9
	EB1 Gestosa	6	0	6
Nagosela	EB1 Nagosela	1	4	5
	EB1 Cajido	0	2	2
Óvoa	EB1 Chamadouro	0	1	1
	EB1 Óvoa	4	3	7
	EB1 Pinheiro de Ázere	0	0	0
Pinheiro de Ázere	EB1 Coval	0	0	0
	EB1 Santa Comba Dão nº 1	4	0	4
Santa Comba Dão	EB1 Santa Comba Dão nº 2	12	0	12
	EB1 Pedraires	3	1	4
São Joãozinho	EB1 São Joãozinho	0	0	0
	EB1 Vila Pouca	7	0	7
	EB1 Cancela	14	1	15
São João de Areias	EB1 Castelajo	5	0	5
	EB1 Póvoa dos Mosqueiros	9	0	9
	EB1 São João de Areias	6	0	6
Treixedo	EB1 Treixedo	12	2	14
Vimieiro	EB1 Rojão Grande	1	2	3
	EB1 Vimieiro	3	3	6
Total		94	21	115

Fonte: Câmara Municipal de Santa Comba Dão e Levantamento.

Quadro 186 - Número de alunos subsidiados no 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

Do total de 669 alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB no ano lectivo transacto no Município de Santa Comba Dão, 271 recebiam subsídio para alimentação, livros e material escolar, o que correspondia a 40,51% (Quadro 187).

À semelhança do observado no 1º CEB, o Escalão A abrangia, novamente, o maior número de alunos. Deste modo, enquanto o Escalão A apresentava 233 alunos, o Escalão B registava apenas 38 alunos, o que correspondia a 85,98% e 14,02%, respectivamente.

No ano lectivo 2005/2006, 41,67% da população escolar da EB2,3 Santa Comba Dão eram abrangidos por medidas de acção social escolar, o que corresponde a 145 alunos do total de 348 alunos matriculados neste estabelecimento de ensino. Dos 145 alunos que recebiam apoio da acção social escolar, 128 alunos integravam o Escalão A (88,28%) e 17 Escalão B (11,72%).

Do total de 321 alunos que frequentaram o 3º CEB da Escola Secundária Santa Comba Dão, 126 alunos recebiam apoio da acção social escolar, dos quais 105 se encontravam abrangidos pelo Escalão A (83,33%) e 21 alunos pelo Escalão B (16,67%).

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Subsídio para alimentação/Subsídio para livros e material escolar		
		Escalão A	Escalão B	Total
Santa Comba Dão	EB2,3 Santa Comba Dão	128	17	145
	Escola Secundária Santa Comba Dão	105	21	126
	Total	233	38	271

Fonte: Câmara Municipal de Santa Comba Dão e Levantamento.

Quadro 187 - Número de alunos subsidiados no 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Ensino Secundário

Do total de 254 alunos que frequentaram o Ensino Secundário no ano lectivo 2005/2006 no Município de Santa Comba Dão, eram 57 os alunos que recebiam apoio da acção social escolar, o que representa 22,44% (Quadro 188). Do total de 57 alunos, 35 alunos integravam o Escalão A, e 22 alunos o Escalão B, o que corresponde a 61,40% e a 38,60%, respectivamente.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Subsídio para alimentação/Subsídio para livros e material escolar		
		Escalão A	Escalão B	Total
Santa Comba Dão	Comba Dão	35	22	57

Fonte: Câmara Municipal de Santa Comba Dão e Levantamento.

Quadro 188 - Número de alunos subsidiados no Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

4.2. Transportes Escolares

O apoio prestado aos alunos ao nível do transporte escolar integra-se no Plano de Acção Social Escolar dos Municípios. A acção social escolar, de acordo com o Artigo 27º da Lei de Bases do Sistema Educativo, relaciona-se com a aplicação de medidas de discriminação positiva, que têm como objectivo a compensação social e educativa de alunos economicamente mais carenciados.

O apoio em termos de transporte consiste no financiamento do passe mensal dos alunos que frequentam a escolaridade obrigatória. Segundo o Decreto-lei 299/84 de 5 de Setembro, têm direito ao pagamento do transporte escolar os alunos que:

1. *Frequentem o Ensino Básico, Secundário e Profissional na escola mais próxima da residência e cuja distância seja de 4km (com refeitório) e 3km (sem refeitório);*
2. *Frequentem escolas fora da área de residência, por falta de vaga, área de estudo ou curso na escola mais próxima;*
3. *Frequentem o Ensino Básico, Secundário e Profissional abrangidos pelo Serviço de Acção Social Escolar e que efectuem percursos de risco no acesso à escola, independentemente da distância;*
4. *Sejam portadores de deficiência, que não tenham outro apoio de transporte.*

Segundo a Portaria nº 181/86 de 6 de Maio, os alunos do Ensino de Básico que se encontrem à distância regulamentar têm comparticipação do custo do transporte escolar a 100%.

O Plano de Transportes Escolares é a materialização do apoio disponibilizado pela Câmara Municipal de Santa Comba Dão ao nível da deslocação de alunos entre o local de residência e o local do estabelecimento de ensino. Este plano pretende conciliar a oferta de transportes com a procura efectivamente verificada em cada ano lectivo, o que resulta da colaboração eficaz entre os estabelecimentos de ensino e o Município.

1º Ciclo do Ensino Básico

Considerando o número de alunos com subsídio de transporte escolar no 1º CEB, constata-se que apenas 1,01% usufruem deste benefício, ou seja, cinco dos 496 alunos matriculados neste nível de ensino no ano lectivo 2005/2006 (Quadro 189).

Analisando o conjunto de estabelecimentos de ensino do 1º CEB verifica-se que somente um - a EB1 Santa Comba Dão nº 2 - possui alunos com subsídio de transporte escolar (cinco alunos).

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos subsidiados	Número de alunos matriculados
Couto do Mosteiro	EB1 Couto do Mosteiro	0	22
	EB1 Gestosa	0	9
Nagosela	EB1 Nagosela	0	21
Óvoa	EB1 Cajido	0	9
	EB1 Chamadouro	0	9
	EB1 Óvoa	0	11
Pinheiro de Ázere	EB1 Pinheiro de Ázere	0	36
Santa Comba Dão	EB1 Coval	0	5
	EB1 Santa Comba Dão nº 1	0	71
	EB1 Santa Comba Dão nº 2	5	92
São Joaninho	EB1 Pedraires	0	13
	EB1 São Joaninho	0	25
	EB1 Vila Pouca	0	15
São João de Areias	EB1 Cancela	0	34
	EB1 Castelejo	0	17
	EB1 Póvoa dos Mosqueiros	0	18
	EB1 São João de Areias	0	24
Treixedo	EB1 Treixedo	0	36
Vimieiro	EB1 Rojão Grande	0	5
	EB1 Vimieiro	0	24
Total		5	496

Fonte: Câmara Municipal de Santa Comba Dão.

Quadro 189 - Número de alunos matriculados no 1º CEB com subsídio de transporte escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo 2005/2006 eram 351 os alunos matriculados no 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão que usufruíram do subsídio de transporte escolar, o que corresponde a 52,47% do total de alunos matriculados neste nível de ensino (Quadro 190).

A EB2,3 Santa Comba Dão era o estabelecimento que apresentava o maior número de alunos subsidiados, com 226 alunos, valor que corresponde a 64,94% do total de alunos matriculados. Por seu turno, a Escola Secundária Santa Comba Dão registava 125 alunos com subsídio de transporte escolar do total de 321 alunos matriculados, o que representa apenas 38,94%.

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos subsidiados	Número de alunos matriculados
Santa Comba Dão	EB2,3 Santa Comba Dão	226	348
	Escola Secundária Santa Comba Dão	125	321
Total		351	669

Fonte: Câmara Municipal de Santa Comba Dão.

Quadro 190 - Número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB com subsídio de transporte escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Ensino Secundário

No ano lectivo 2005/2006, do total de 254 alunos matriculados na Escola Secundária Santa Comba Dão, apenas 54 usufruíram de subsídio de transporte escolar, o que corresponde a 21,26% do total de população escolar (Quadro 191).

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos subsidiados	Número de alunos matriculados
Santa Comba Dão	Escola Secundária Santa Comba Dão	54	254

Fonte: Câmara Municipal de Santa Comba Dão.

Quadro 191 - Número de alunos matriculados no Ensino Secundário com subsídio de transporte escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Ensino Profissional

O subsídio de transporte escolar financiado pela Câmara Municipal de Santa Comba Dão, durante o ano lectivo 2005/2006, foi atribuído a 86 dos 137 alunos que frequentavam a Escola Profissional Profiacademus, o que corresponde a cerca de 62,77% do total de alunos matriculados (Quadro 192).

Freguesias	Estabelecimentos de ensino	Número de alunos subsidiados	Número de alunos matriculados
Santa Comba Dão	Escola Profissional Profiacademus	86	137

Fonte: Câmara Municipal de Santa Comba Dão.

Quadro 192 - Número de alunos matriculados no Ensino Profissional com subsídio de transporte escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

5. Modalidades de Formação Adultos

De acordo com o Artigo 4º da Lei de Bases do Sistema Educativo, a educação extra-escolar engloba actividades de alfabetização e de educação de base, de aperfeiçoamento e actualização cultural e científica e a iniciação, reconversão e aperfeiçoamento profissional, realizando-se num quadro aberto de iniciativas múltiplas, de natureza formal e não formal, que vai permitir a cada indivíduo o aumento de conhecimentos e o desenvolvimento de potencialidades, podendo surgir como complemento da formação escolar ou em suprimento da sua carência, integrando-se numa perspectiva de educação/formação permanente na globalidade da acção educativa.

Esta modalidade de ensino é regida por seis vectores fundamentais, definidos pelo Artigo 23º da Lei de Bases do Sistema Educativo, e que funcionam também como princípios orientadores:

1. Eliminar o analfabetismo literal e funcional;
2. Contribuir para a efectiva igualdade de oportunidades educativas e profissionais dos que não frequentaram o sistema regular do ensino ou o abandonaram precocemente, designadamente através da alfabetização e da educação de base de adultos;
3. Favorecer atitudes de solidariedade social e de participação na vida da comunidade;
4. Preparar para o emprego, mediante acções de reconversão e de aperfeiçoamento profissionais, os adultos cujas qualificações ou treino profissionais se tornem inadequados face ao desenvolvimento tecnológico;
5. Desenvolver as aptidões tecnológicas e o saber técnico que permitam ao adulto adaptar-se à vida contemporânea;
6. Assegurar a ocupação criativa dos tempos livres de jovens e adultos com actividades de natureza cultural.

As actividades de educação extra-escolar, pela sua abrangência, podem realizar-se em estruturas de extensão cultural do sistema escolar ou em sistemas abertos, com recurso a meios de comunicação social e a tecnologias educativas específicas e adequadas. A promoção destas actividades é da responsabilidade do Estado, sendo também da sua competência o apoio de qualquer iniciativa de educação extra-escolar promovida por outras entidades ou instituições, como Municípios, associações culturais e recreativas, associações de pais, associações de estudantes e organismos juvenis, associações de educação popular, organizações sindicais e comissões de trabalhadores, organizações cívicas e confessionais, entre outras.

5.1. Cursos de Educação e Formação de Adultos

De acordo com os Despachos Conjuntos nº 1083/2000 de 20 de Novembro e nº 650/2001 de 20 de Julho, em parceria com os Ministérios da Educação e do Trabalho e Segurança Social, os Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) têm como objectivo *proporcionar aos trabalhadores menos qualificados uma formação integrada de educação e formação que garanta as competências fundamentais para o exercício de uma profissão*. Assim, esta modalidade de ensino destina-se a activos empregados ou desempregados, com idade igual ou superior a 18 anos, não

qualificados ou sem qualificação adequada, para efeitos de inserção no mercado de trabalho, que não tenham concluído o Ensino Básico de quatro, seis ou nove anos.

O desenvolvimento curricular destes cursos é construído com base nas competências já detidas pelos adultos, identificadas e validadas através de um processo prévio de reconhecimento e validação de competências.

Os CEFA pressupõem um modelo baseado numa interacção entre a componente de formação de base, uma componente de formação profissionalizante e a formação prática em contexto real de trabalho, daí resultando uma dupla certificação escolar e profissional, que vai corresponder ao Ensino Básico de quatro, seis ou nove anos, assim como aos níveis I e II de qualificação profissional.

Esta modalidade de ensino assenta em quatro eixos fundamentais, designadamente:

- Reconhecimento e validação das competências e saberes prévios adquiridos formal, não formal ou informalmente pelos adultos em diversos contextos ao longo da vida, face ao Referencial de Competências-chave da Direcção Geral de Formação Vocacional (DGFV), validação essa inscrita numa Carteira Pessoal de Competências que serve de base de registo para a certificação no final do percurso formativo;
- Modelo de formação de base, organizado em módulos de competências que permita a construção de percursos formativos abertos e flexíveis, adequados às características e necessidades de cada grupo;
- Combinação da formação de base e da formação profissionalizante, concebidas de modo articulado enquanto instrumentos facilitadores da inserção socioprofissional dos adultos e da continuação de percursos de formação para níveis subsequentes;
- Inclusão de um módulo Aprender com Autonomia, enquanto espaço especificamente destinado ao desenvolvimento das condições necessárias à prática de uma pedagogia assente na autoformação e num processo constante de reflexão sobre a acção, que permita aos adultos uma participação activa na definição dos seus projectos pessoais e profissionais e, conseqüentemente, na construção dos seus percursos de formação.

Estes cursos assumem uma importância significativa no contexto das políticas de Educação ao Longo da Vida, que têm como objectivo fomentar a qualificação da população adulta através da valorização das aptidões adquiridas, identificadas e validadas através de um processo prévio de reconhecimento e validação de competências.

No ano lectivo 2005/2006 eram 127 os alunos que frequentavam os CEFA promovidos pela Câmara Municipal de Santa Comba Dão (Quadro 193). O curso de Iniciação à Pintura, o curso de Corte e Costura, Rendas e Bordados, juntamente com o curso de Artes Decorativas são os mais frequentados, com 27, 23 e 21 alunos respectivamente. Os cursos de Culinária e Animador Sócio-cultural registaram apenas 16 alunos inscritos. Os cursos menos frequentados são os de Iniciação à Informática com 14 alunos e Aquisição de Competências Básicas para a Vida com apenas 10 alunos.

Cursos de Educação e Formação de Adultos	Número de alunos
Animador Sócio-cultural	16
Aquisição de Competências Básicas para a vida	10
Artes Decorativas	21
Corte e Costura, Rendas e Bordados	23
Culinária	16
Iniciação à Informática	14
Iniciação à Pintura	27
Total	127

Fonte: Levantamento.

Quadro 193 - Número de alunos matriculados nos Cursos de Educação e Formação de Adultos no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

5.2. Cursos do Ensino Recorrente

Com ou sem escola, o ser humano vive num processo contínuo de educação e de formação, razão pela qual, e tentando responder às necessidades de todos os cidadãos que por um qualquer motivo tenham abandonado os estudos prematuramente, foi criado o Ensino Recorrente. Esta modalidade de ensino encontra-se presente na Lei de Bases do Sistema Educativo, Artigo 20º, no qual se definem quatro pontos que a orientam:

1. *O ensino recorrente é organizado para indivíduos que já não se encontrem na idade normal de frequência do ensino básico ou do ensino secundário;*
2. *Este tipo de ensino é também um ensino de segunda oportunidade para todos aqueles que não tiveram a oportunidade de se enquadrar no sistema de educação escolar na idade normal de formação, tendo como objectivo a eliminação do analfabetismo;*
3. *Podem frequentar esta modalidade de ensino os indivíduos ao nível do 1º CEB, a partir dos 15 anos, e ao nível secundário, a partir dos 18 anos;*
4. *Este ensino atribui os mesmos diplomas certificados que os conferidos pelo ensino regular, sendo as formas de acesso, os planos e os métodos de estudos organizados de modo distinto, tendo em conta os grupos etários a que se destinam, a experiência de vida entretanto adquirida e o nível de conhecimentos demonstrados.*

O Ensino Recorrente consiste, assim, num conjunto formalizado de programações escolares cujo objectivo principal é a melhoria dos índices de escolaridade da população com níveis de instrução de escolaridade obrigatória mais baixos.

Em Portugal a necessidade de implementação e de investimento no Ensino Recorrente justifica-se pela presença de índices ainda muito reduzidos de escolaridade e de literacia. Como tal, este tipo de ensino deve ser assumido como um processo fundamental de integração e de redução das assimetrias e limitações sociais, culturais e económicas de uma comunidade.

No Município de Santa Comba Dão a aposta no Ensino Recorrente é fundamental, uma vez que este território apresenta, ao nível da sua população global, índices de escolaridade relativamente baixos. A taxa de analfabetismo no ano de 2001 era de 13,08%, valor um pouco acima da média nacional. No entanto,

importa referir que no último período intercensitário se observou uma diminuição da taxa de analfabetismo, representando um decréscimo de -4,14% relativamente ao ano de 1991 (17,94%).

No ano de 2001, 44,84%, ou seja, quase metade da população residente apresentava apenas concluído o 1º CEB. No que respeita ao 2º e 3º CEB somente 13,55% e 9,44% da população residente apresentavam, respectivamente, estes dois níveis de ensino concluídos. No que respeita ao Ensino Secundário apenas 11,92% da população residente apresentava este nível de ensino. A população com o nível de Ensino Médio (0,53%) e Superior (6,63%) correspondia a uma pequena percentagem da população residente, representando somente 6,59%. Há ainda a referir que 13,08% da população residente não apresentava nenhum nível de ensino atingido.

Apesar de ser longo o caminho a percorrer neste domínio, a ligeira diminuição da população residente analfabeta com dez ou mais anos no último período intercensitário evidencia já algum sucesso da aposta da Câmara Municipal de Santa Comba Dão na promoção e incentivo do Ensino Recorrente para os adultos e no alertar dos mais jovens para a importância da escolarização como forma de assegurarem um futuro mais próspero.

No ano lectivo 2005/2006, eram 77 os alunos que se encontravam matriculados no Ensino Recorrente, repartindo-se por dois estabelecimentos de ensino: o Centro Concelhio de Ensino Recorrente e a Escola Secundária Santa Comba Dão (Quadro 194). No Centro Concelhio de Ensino Recorrente eram leccionados o 1º CEB e o 2º CEB, frequentado por 54 alunos, enquanto que na Escola Secundária Santa Comba Dão se encontravam matriculados 23 alunos no Ensino Secundário.

Estabelecimentos de ensino	1º CEB	2º CEB	Ensino Secundário	Total
Centro Concelhio de Ensino Recorrente	18	36	-	54
Escola Secundária Santa Comba Dão	-	-	23	23
Total	18	36	23	77

Fonte: Levantamento.

Quadro 194 - Número de alunos matriculados no Ensino Recorrente no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

6. Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

O Memorando sobre Aprendizagem ao longo da Vida, resultante do Conselho Europeu de Lisboa, realizado em Março de 2000, ao lançar um debate às escalas nacional e europeia sobre uma estratégia global de aprendizagem ao longo da vida, aos níveis individual e institucional, em todas as esferas da vida pública e privada, evidencia o facto da Europa se encontrar num processo de transição para uma sociedade e uma economia assentes no conhecimento e na inovação.

Apesar de Portugal se encontrar numa situação positiva, quer do ponto de vista do desemprego, quer do ponto de vista da capacidade de criação de emprego, o mercado de trabalho no nosso país continua a apresentar um conjunto de debilidades estruturais, que coloca problemas à competitividade nacional e à qualidade do emprego, bem como à sua sustentabilidade a médio prazo.

Também em matéria de habilitações escolares, a distância que separa as qualificações certificadas da população adulta portuguesa do padrão de qualificações académicas da generalidade dos países europeus é ainda grande.

Esta situação justifica que, a par do reforço da oferta de educação e formação de adultos e, conseqüentemente, das oportunidades de obtenção de certificação escolar e qualificação profissional por via formal, deva, também, ser dada a oportunidade a todos os cidadãos, e em particular aos adultos menos escolarizados e aos activos empregados e desempregados, de verem reconhecidos, validados e certificados os conhecimentos e as competências que foram adquirindo por via não formal ou informal, em diferentes contextos de vida e de trabalho, e, ainda, em inúmeras acções de formação realizadas nos mais diferentes domínios e com as mais diversas durações, designadamente no âmbito dos Quadros Comunitários de Apoio I e II.

O Decreto-lei nº 208/2002 de 17 de Outubro, conjugado com a Portaria nº 1082-A/2001 de 5 de Setembro, rectificada pela Declaração de Rectificação nº 20-BD/2001 de 10 de Novembro, e com as alterações introduzidas pela Portaria nº 286-A/2002 de 15 de Março, atribui à DGFV a concepção e organização de uma rede nacional de Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC), a partir da qual se promove o Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, que se desenvolverá como complementar ao Sistema Nacional de Certificação Profissional.

O Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências permite que cada adulto, com idade igual ou superior a 18 anos e habilitações literárias inferiores aos 4º, 6º, 9º ou 12º anos de escolaridade, possa solicitar o reconhecimento, a validação e a certificação dos conhecimentos (escolares, profissionais e outros) que adquiriu ao longo da vida e em diferentes contextos (pessoal, social e profissional), tendo em vista a melhoria dos seus níveis de certificação escolar e de qualificação profissional, bem como a continuação dos processos subsequentes de formação contínua, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.

Este processo de reconhecimento, validação e certificação de competências deve ser solicitado e desenvolvido num CRVCC.

Os CRVCC são promovidos por entidades públicas ou privadas com significativa implantação a nível local, regional ou nacional e acreditadas pelo Sistema Nacional de Acreditação de Entidades da DGFV. Constituem-se como espaços privilegiados de mobilização dos adultos onde existe uma equipa de profissionais que actua no sentido de reconhecer, validar e certificar os conhecimentos previamente adquiridos. O reconhecimento, validação e certificação destes conhecimentos e competências permite obter uma certificação equivalente aos 4º, 6º, 9º ou 12º anos de escolaridade.

No Município de Santa Comba Dão o reconhecimento, validação e certificação de competências encontra-se a cargo do CRVCC da Associação para o Desenvolvimento de Iniciativas Culturais, Sociais e Económicas (ADICES), que iniciou a sua actividade em Janeiro de 2004. Entre o momento em que entrou em funcionamento e o ano de 2006 este centro registou a inscrição de 309 adultos, dos quais apenas 104 foram certificados, encontrando-se ainda 188 em processo de reconhecimento (Quadro 195). Do total de 104 adultos certificados, 102 obtiveram equivalência ao 3º CEB (B3), enquanto que os restantes dois obtiveram equivalência ao 2º CEB (B2).

Número de adultos		2004	2005	2006	Total
Inscritos		141	51	117	309
Processo de reconhecimento		77	70	41	188
Certificados	1º CEB (B1)	0	0	0	0
	2º CEB (B2)	1	1	0	2
	3º CEB (B3)	14	52	36	102
	Total	15	53	36	104

Fonte: ADICES.

Quadro 195 - Número de adultos em processo de reconhecimento, validação e certificação de competências no Município de Santa Comba Dão, nos anos de 2004, 2005 e 2006.

E. O sistema educativo municipal. Síntese sobre a actual realidade e a sua relação com as diferentes dinâmicas do território

Ao efectuar-se uma síntese do diagnóstico da rede educativa de Santa Comba Dão torna-se coerente a realização de uma breve contextualização dos diferentes factores que intervêm, de forma directa ou indirecta no processo educativo do Município.

O Município de Santa Comba Dão encontra-se localizado no Centro Interior de Portugal, beneficiando de uma posição estratégica, entre a área urbana de Coimbra, a Sul, e de Viseu, a Norte, assumindo-se como um ponto privilegiado de passagem entre o litoral Centro e o interior. O território municipal integra-se, na sua esmagadora maioria, na designada Plataforma do Mondego, uma superfície de aplanamento poligénica e terciária, situada entre a Serra da Estrela e a Serra do Caramulo.

Os rios Dão e Mondego marcam, de modo inequívoco, todo o território, visto que o rio Dão divide o território municipal em dois sectores, acabando por desenhar territórios de características relativamente diferenciadas e o rio Mondego serve de fronteira a Sul. Os vales destes dois rios originam as zonas de maior declive do Município. Muito por força da incisão na superfície plana do rio Dão, os cursos de água assumem-se como importantes estrangulamentos naturais, que têm vindo a condicionar fortemente a mobilidade. A Freguesia de Santa Comba Dão possui uma localização privilegiada no contexto municipal, sendo desde há muitos anos o local preferencial de travessia do rio Dão, consequentemente o local de “união” entre o sector Norte e Sul do Município.

A actual rede viária municipal apresenta óptimas condições de mobilidade, quer entre as nove freguesias do Município, quer nas ligações com os Municípios vizinhos. Importa ainda salientar os quatro eixos estruturantes que atravessam o território municipal: o IP3, o IC6, o IC12 e a EN2 de importância nacional/regional, enquanto que a EN234 e EN334 desempenham um papel relevante na mobilidade regional e local. Não obstante a excelência da rede viária, as barreiras naturais formadas pelos cursos de água continuam, ainda hoje, a causar constrangimentos às mobilidades locais.

Do ponto de vista ferroviário, o Município apresenta-se bem servido sendo possível uma ligação rápida e segura ao litoral e à Europa, uma vez que é atravessado pela linha da Beira Alta, que efectua a ligação entre a Linha do Norte, na Pampilhosa, Vilar Formoso e Espanha.

Em termos de construído, observa-se um povoamento concentrado em lugares de dimensão superior a 300 habitantes, aparecendo o restante povoamento bastante disperso, o que manifestamente se relaciona com a clara adaptação do povoamento à rede viária e ferroviária, sendo evidentes as relações funcionais com os Municípios vizinhos de Mortágua, Tábua, Tondela e Carregal do Sal.

O Município de Santa Comba Dão registava 12 473 habitantes no ano de 2001, destacando-se pelo número de habitantes as Freguesias de Santa Comba Dão (3 241 habitantes) e São João de Areias (2 283 habitantes) que representavam 44,3% do total de população residente do Município. Contíguas às freguesias anteriormente referidas, seguiam-se, com 5 573 habitantes, as Freguesias de Couto do Mosteiro, Treixedo, Óvoa e Pinheiro de Ázere, valor que corresponde a cerca

35% da população residente no Município. Por último, com o menor número de habitantes, aparecem as Freguesias de Nagosela e Vimieiro que representavam, apenas, 4,2% e 6,8% do número de habitantes, respectivamente.

Entre os censos de 1981 e 1991 o Município de Santa Comba Dão registou um forte decréscimo populacional (-13,4%), passando de 14 099 a 12 209 habitantes. Pelo contrário, no último período intercensitário ocorreu um ligeiro aumento da população residente de 2,2%, o que corresponde a mais 264 habitantes, sendo o único Município entre Coimbra e Viseu que apresentou esta dinâmica. Não obstante, apenas as Freguesias de Santa Comba Dão, São João de Areias e Couto do Mosteiro acompanharam a dinâmica global do Município com um crescimento populacional de 15,63%, 15,89% e 3%, respectivamente. Em sentido oposto, destaca-se a diminuição acentuada do número de habitantes das Freguesias de Vimieiro (-16,94%) e Nagosela (-12,44%).

O Município de Santa Comba Dão integrava, no ano de 2001, 53 lugares, todos de pequena dimensão. O lugar sede de Município era o único que apresentava uma população superior a 2 000 habitantes, seguido pelo lugar de Treixedo, com um quantitativo populacional de menos de metade, 934 habitantes. Destacavam-se ainda alguns lugares sede de freguesia, com uma população residente ligeiramente superior a 500 habitantes, designadamente Pinheiro de Ázere (633 habitantes), Nagosela (515 habitantes) e São Joaninho (509 habitantes). Desta hierarquização depreende-se o padrão de povoamento concentrado e dominado pela sede de Município e por algumas sedes de freguesia, a par de um número expressivo de lugares de pequena dimensão e relativamente dispersos.

A evolução da população residente por lugar indica que apenas o lugar de Santa Comba Dão registou um aumento do número de habitantes (361 habitantes) entre os anos de 1991 e 2001, enquanto que os restantes lugares de maior dimensão perderam população, acentuando a assimetria e a concentração do povoamento na freguesia sede de Município. Esta situação justifica, embora sempre criticável, a tendência de concentração de um importante conjunto de actividades no domínio da justiça, cultura, recreio, educação, protecção social, saúde, ou mesmo das actividades económicas (mercado bancário e financeiro, turismo, comércio não alimentar, comunicações e construção).

A taxa de natalidade no período compreendido entre os anos de 1991 e 2004 observa uma tendência de decréscimo (de 10,16‰ para 6,62‰), enquanto que a taxa de mortalidade regista, apesar de algumas oscilações valores elevados (superiores a 12,00‰). Assim a natalidade apresenta continuamente valores inferiores aos registados pela mortalidade, resultando num crescimento natural negativo. Deste modo, a dinâmica demográfica positiva de Santa Comba Dão no ano de 2001 justifica-se pelo saldo migratório total, resultante da posição que o Município ocupa no contexto regional e pela proximidade aos territórios do Centro Litoral.

Os valores da população por escalão etário demonstram uma diminuição das classes mais jovens, e um aumento das classes mais idosas, o que espelha a crescente tendência para o envelhecimento da população residente. Desde 1981

que a população jovem-adulta (15-24) e a jovem (0-14) tem vindo a decrescer de 40,9% para 29,0%, enquanto que a população adulta (25-64 anos) e a idosa (mais de 65 anos) sofre um aumento (de 59,1% para 71,0%), o que se traduz num envelhecimento significativo. Os valores do índice de envelhecimento reflectem esta evolução, passando de 84,1% para 146,7% entre 1991 e 2001, sendo o cenário mais sombrio comparativamente com os valores nacionais (69,5% em 1991 e 104,5% em 2001). Numa análise mais pormenorizada, destacava-se a Freguesia de Santa Comba Dão com o menor índice de envelhecimento no ano de 2001, apesar de se ter observado um aumento expressivo de 59,4% para 120,8% e as Freguesias de Nagosela, Couto do Mosteiro, Vimieiro e Óvoa com valores superiores a 150,0%, os maiores índices de envelhecimento do Município.

Considerando as projecções de população residente para o Município e, sempre tendo em consideração o que foi referido anteriormente sobre o envelhecimento, poderá vir a acontecer um crescimento por década de 2,14%, o que se traduzirá num acréscimo populacional de mais 270 habitantes em 2011 (12 743 habitantes) e de mais 545 em 2021 (13 018 habitantes). Com uma previsão idêntica ao global do Município destacam-se apenas as Freguesias de Santa Comba Dão, São João de Areias e Couto do Mosteiro, para as restantes freguesias encontra-se previsto uma diminuição da população residente.

No número de residentes em idade escolar prevê-se comportamentos diferentes nas freguesias do Município. Se por um lado em Santa Comba Dão e Treixedo não se projecta uma diminuição do número de indivíduos em idade escolar, já que os valores indicam um aumento respectivamente dos 363 para 443 e dos 126 para 172, por outro lado nas Freguesias de São João de Areias e Vimieiro terão potencialmente menos 148 indivíduos em idade escolar, apresentando as restantes freguesias perdas comparativamente menores.

Relativamente à taxa de actividade, no decorrer da década de noventa, o Município de Santa Comba Dão observou um aumento, passando de 34% para 41% de activos empregados na população residente, valores inferiores à média nacional, que evoluiu de 44,9% para 48,4%. No que diz respeito à taxa de desemprego, o Município apresenta uma taxa de igual valor (6,9%), comparativamente com o Continente no ano de 2001. Neste ano, o principal sector de actividade era o terciário, empregando cerca de metade da população activa (50,5%), ficando ainda aquém dos 59,7% nacionais, seguia-se o sector secundário com um número de activos superior (42,5%) à média nacional (35,5%), o que demonstra a sua importância. O sector primário integra 7% dos activos, valor superior ao verificado no Continente (4,8%), o que traduz diminuta relevância do sector rural no Município.

Ao recuarem-se algumas décadas, em particular aos anos primeiros anos da década de cinquenta, período onde se observou uma profunda transformação na política e na rede educativa, resultado da reforma do Estado Novo, é possível constatar algumas das alterações radicais que se observaram no nosso país, neste meio século. A transformação demográfica e a profunda alteração dos padrões de mobilidade, que se observou neste longo período, tornaram a rede educativa, herdada do “Plano Centenário”, completamente desajustada à realidade actual.

A actual rede educativa do Município de Santa Comba Dão é composta por 39 estabelecimentos, sendo mais de metade (20 estabelecimentos de ensino) infra-estruturas referentes ao 1º CEB, enquanto que a Educação Pré-Escolar representava 38%, com 15 estabelecimentos (Quadro 196). Os 2º e 3º CEB apresentavam dois estabelecimentos de ensino e o Ensino Secundário e o Ensino Profissional um estabelecimento cada.

Nível de Ensino	Rede pública					Rede particular					Total				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de alunos	Taxa de ocupação
Educação Pré-Escolar	13	18	450	222	49,33	2	7	175	133	76,00	15	25	625	355	56,80
1º CEB	20	44	880	496	56,36	-	-	-	-	-	20	44	880	496	56,36
2º e 3º CEB*	2	37	888	669	75,34	-	-	-	-	-	2	37	888	669	75,34
Ensino Secundário	1	27	756	254	33,60	-	-	-	-	-	1	27	756	254	33,60
Ensino Profissional	-	-	-	-	-	1	13	364	137	37,64	1	13	364	137	37,64
Total	36	134	2098	1641	78,22	3	20	539	270		39	146	3513	1911	

Fonte: Câmara Municipal de Santa Comba Dão e Levantamento.

Quadro 196 - Síntese da rede educativa do Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Quanto à população escolar que frequenta os diferentes estabelecimentos de ensino no Município, verifica-se que, tal como seria de esperar, os níveis de ensino obrigatório são os que apresentam o número de alunos matriculados mais significativo. Deste modo, de um total 1 911 alunos matriculados no ano lectivo 2005/2006 em Santa Comba Dão, 35% frequentavam o 2º e 3º CEB, correspondente a 669 alunos matriculados e 26% o 1º CEB, o que representa a frequência de 496 alunos. Com valores significativamente inferiores observa-se a frequência da Educação Pré-escolar, com 355 crianças, o que correspondia a 19% e o Ensino Secundário que contava com 254 alunos, representava 13% da frequência. Por último, com 137 alunos matriculados observava-se o Ensino Profissional, o que corresponde apenas a 7% do total de população escolar a frequentar o Município.

Relativamente à natureza jurídica, a rede pública assume um papel importante no território do Município, encontrando-se, apenas, três estabelecimentos de ensino que pertencem à rede particular, dos quais dois integram a Educação Pré-escolar (o JI Santa Casa da Misericórdia em Santa Comba Dão, e o JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social do Vimeiro) e um o Ensino Profissional. Porém, no caso da Educação Pré-escolar, a rede particular integra um número significativo de crianças, concretamente 133 crianças, número que representa cerca de 37,46% (do total de crianças a frequentar este nível de ensino), enquanto que os diferentes estabelecimentos da rede pública apresentam a matrícula de 222 crianças (62,54%).

Porém, por força de uma diferente relação entre o número de salas de aula disponíveis para cada nível de ensino, as taxas de ocupação apresentam valores bastante distintos constatando-se que a ocupação mais elevada era de 75,34% no 2º e 3º CEB. Com taxas acima dos 50% apresentam-se a Educação Pré-Escolar e o 1º CEB com ocupações de 56,80% e 56,36%, respectivamente. A taxa de ocupação mais reduzida pertence ao Ensino Secundário, 33,60%, o que poderá justificar-se pela não obrigatoriedade deste nível de ensino. Nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da rede particular, existe uma elevada taxa de ocupação fixando-se no 76%, enquanto que na rede pública esta era de 49,33%.

Porém, o diagnóstico efectuado à rede educativa do Município de Santa Comba Dão não ficaria completo apenas com a análise dos valores de população escolar e taxas de ocupação, sendo por isso necessária a realização de uma pequena síntese de outros dos principais aspectos que caracterizam a Educação neste Município.

O processo de formação escolar dos alunos não deverá apenas abranger a componente lectiva, deverá ainda integrar um conjunto de outras actividades de complemento curricular (1º CEB) ou extracurricular (2º e 3º CEB). Não obstante, apenas a EB2,3 Santa Comba Dão integrava actividades no âmbito do Programa do Desporto Escolar, no qual se encontravam matriculados 66 alunos, divididos por três modalidades. Pelo contrário, o ensino de Língua Estrangeira encontrava-se incluído na totalidade das actividades de complemento curricular da totalidade dos estabelecimentos de 1º CEB do Município.

Tendo como objectivo a igualdade de acesso ao ensino da totalidade dos alunos, o Município de Santa Comba Dão, à semelhança da esmagadora maioria dos Municípios portugueses oferece aos seus alunos mais economicamente desfavorecidos um conjunto de auxílios, que passam pela comparticipação nos livros e material escolar no 1º CEB, ao que acresce benefícios na alimentação no caso do 2º e 3º CEB, baseado num critério discriminação positiva.

Quanto aos alunos contemplados com o subsídio atingem os 41% da população escolar no 2º e 3º CEB, enquanto que no 1º CEB e Ensino Secundário a percentagem de alunos é consideravelmente baixa, de 23% e 22% respectivamente. Já no que respeita ao subsídio para transporte escolar e no 1º CEB, eram apenas cinco os alunos contemplados, observando-se nos 2º e 3º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional, valores são mais expressivos, com a percentagem de alunos abrangidos por este subsídio a situar-se nos 52%, 21% e 63% respectivamente.

No que concerne ao abandono escolar, e tendo em consideração as condições sócio-económicas de muitos sectores, o Município apresentava valores pouco significativos. No ano lectivo 2005/2006 foram registados apenas sete casos de abandono escolar, seis dos quais ao nível do 2º e 3º CEB e apenas um no 1º CEB.

Por seu turno, e relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais, no ano lectivo em análise verificou-se que cerca de 6,94% da população escolar do Município apresentava NEE, o que correspondia a 108 crianças de todas as idades. O 1º CEB era o nível de ensino onde se observava o maior número de alunos com NEE, com 54 alunos, logo seguido pelos 2º e 3º CEB, com 39 alunos matriculados com esta especificidade, o que corresponde a 10,89% e 6,90% respectivamente. A Educação Pré-escolar registava os valores mais baixos, cerca de 15 crianças inscritas na Educação Pré-escolar (4,23%). No Ensino Secundário não se encontravam matriculados anos com NEE.

Embora não se reflecta na análise da rede educativa, o Ensino Recorrente deve ser assinalado, observando-se durante o no lectivo 2005/2006 a frequência de 77 alunos, divididos pelo Centro Concelhio de Ensino Recorrente e pela Escola Secundária Santa Comba Dão. Por seu turno, o Município de Santa Comba Dão proporciona Cursos de Educação e Formação para Adultos. No ano lectivo de 2005/2006 eram 127 os formandos que frequentavam os cursos existentes: (Iniciação à Pintura, Corte Costura Rendas e Bordados, Artes Decorativas, Culinária, Animador Sócio-cultural, Iniciação à Informática e Aquisição de Competências Básicas para a Vida).

Na esmagadora maioria das análises salienta-se a importância do meio em que se desenvolve a totalidade do território municipal, e mesmo das relações positivas com os Municípios vizinhos, facto que motiva a necessidade de uma análise mais pormenorizada relativamente aos pontos fortes e fracos das diferentes freguesias que constituem o Município de Santa Comba Dão. Estas apresentam quer características diferentes, quer características comuns, que foram agrupadas pelos pontos fracos e pontos fortes comuns, ou pelas suas potencialidades e ameaças (Quadro 197). Aliás, a ponderação de muitas destas ideias de reorganização dos

territórios educativos foram consideradas como essenciais no âmbito do 1º CEB e da Educação Pré-escolar.

A tendência geral é de perda acentuada, podendo existir nas Freguesias de Couto de Mosteiro, Nagosela e Treixedo um aumento ligeiro, dependendo de algumas condicionantes. Quanto à população residente e tendências de evolução, perspectiva-se um aumento no total do Município, descendo a escala de análise à freguesia, verifica-se que a tendência geral é de perda, com as excepções de Couto do Mosteiro, Santa Comba e São João de Areias. Sendo estas as freguesias mais populosas, sustentam o aumento Municipal.

Considera-se também os aspectos físicos, como os rios e seu papel no condicionalismo das mobilidades internas ou intermunicipais, e a forma como o relevo interfere nos demais factores considerados. Se o relevo não é um factor preponderante no contexto municipal, já os rios assumem fundamental importância. Para além de criarem constrangimentos em freguesias como Óvoa e Pinheiro de Ázere, o rio Dão divide o Município em sector Norte e Sul, concedendo à freguesia de Santa Comba Dão uma localização privilegiada na interligação entre os dois sectores.

Freguesia	Rede Actual	Pontos Fracos	Pontos Fortes	Ameaças	Potencialidades
Couto do Mosteiro	1 JI da rede pública; 2 EB1's da rede pública	Fraca fidelização dos alunos aos estabelecimentos de ensino locais. A EB1 Gestosa apresenta apenas nove alunos e uma sala de aula.	Aumento da população residente no último período intercensitário. Aumento da população escolar atendendo às projecções. Existência de equipamentos e salas em número suficiente para integrar a população escolar do 1º CEB.	Suspensão da EB1 Gestosa. A oferta Pré-Escolar particular de freguesias vizinhas, podera levar á saída de um significativo número de crianças.	Integração do 1º CEB num possível Centro educativo na Freguesia de Santa Comba Dão, melhorando substancialmente as condições oferecidas aos alunos
Nagosela	1 JI da rede pública; 1 EB1 da rede pública	Significativa diminuição da população residente no último período intercensitário. Posição periférica e fracas acessibilidades no contexto do Município.	Fidelização dos alunos aos estabelecimentos de ensino da freguesia. Projecções apontam para uma manutenção do número de alunos quer no JI quer na EB1 Nagosela.	Acentuar de uma situação periférica relativamente à realidade municipal. Possível diminuição do número de população escolar no futuro devido à diminuição da população residente, apesar das projecções apontarem para uma manutenção de alunos ate ao ano lectivo 2010/2011.	Integração do 1ºCEB num possível Centro educativo na freguesia de São Joaninho ou Treixedo, melhorando substancialmente as condições oferecidas aos alunos.
Óvoa	2 JI's da rede pública; 3 EB1's da rede pública	Estagnação demografica no período intercensitário 1991/2001 Apesar de tazer muitas vantagens á freguesia, o IP3 tambem funciona como uma barreira fisica no interior da mesma. Fraca fidelização dos alunos aos estabelecimentos de ensino locais. Dispersão geográfica dos aglomerados populacionais, o que resulta num reduzido número de alunos (próximo dos dez alunos) em todos os estabelecimentos de ensino da freguesia. A totalidade das EB1's integram apenas uma sala de aula.	Boas acessibilidades, quer municipais, quer inter municipais. Existência de equipamentos e salas em número suficiente para a população escolar que podera integrar os JI's e o 1º CEB. A existência de um JI nos principais lugares da freguesia permite uma Educação Pré-Escolar de proximidade.	A barreira física provocada pela barragem da Agueira, causa constrangimentos de mobilidade na fronteira para fora do município, que embora atenuados pelo IP3, forçam um incremento de fluxos com as freguesias vizinhas de Santa Comba Dão, Pinheiro de Ázere e Vimieiro. Diminuição do número de crianças/alunos, podendo conduzir ao encerramento dos três estabelecimentos de 1º CEB a médio prazo. A oferta Pré-Escolar particular de freguesias vizinhas, podera levar á saída de um significativo número de crianças.	Integração do 1º CEB num possível Centro educativo na freguesia de Santa Comba Dão, melhorando substancialmente as condições oferecidas aos alunos A excelência da rede viária permitiria uma rápida deslocação em caso de reorganização no sentido da passagem para o Centro Educativo na freguesia de Santa Comba Dão. Desenvolvimento socio-económico derivado de um bom aproveitamento das potencialidades turísticas da proximidade da Barragem da Agueira.

<p>Pinheiro de Ázere</p>	<p>1 JI da rede pública; 1 EB1 da rede pública</p>	<p>Estagnação demografica. A freguesia não é atravessada por nenhuma das principais vias de comunicação regionais.</p>	<p>Fidelização dos alunos aos estabelecimentos de ensino da freguesia, especialmente os do 1ºCEB Existência de uma rede educativa adequada às necessidades da freguesia. Capacidade de atracção do estabelecimento de 1º CEB. Previsão de aumento de crianças em idade pré-escolar.</p>	<p>A barreira física provocada pelo aumento de caudal de linhas de água derivado da construção da barragem da Aguieira, causa constrangimentos de mobilidade na fronteira para fora do município.</p>	<p>Integração do 1ºCEB num possível Centro educativo na freguesia de São João de Areias, melhorando substancialmente as condições oferecidas aos alunos</p>
<p>Santa Comba Dão</p>	<p>1 JI da rede pública; 1 JI da rede particular sem fins lucrativos 3 EB1 da rede pública 1 EB2,3 da rede pública 1 Escola Secundária 1 Escola Profissional</p>	<p>Projeções de número de alunos indicam uma quebra acentuada até ao ano lectivo de 2010/2011. Aumento da população residente sustentado por um significativo envelhecimento da população, não significando uma maior numero de crianças.</p>	<p>Aumento significativo da população residente no período intercensitário 1991/2001. Posição geográfica central no contexto do Município, favorecida por uma boa rede viária. Boa acessibilidade inter e intramunicipal. Existência de todos os níveis de ensino obrigatório na freguesia (do 1º CEB ao 3º Ciclo), bem com da Educação Pré-escolar, Ensino Secundário e do Ensino Profissional. Elevada capacidade atracção de alunos residentes noutras freguesias do Município. As EB1's Santa Comba Dão nº1 e nº2 têm cinco e seis salas respectivamente, oferecendo uma boa resposta para a população escolar da freguesia. A oferta de pré-escolar particular atrai crianças de quase todas as freguesias do Município.</p>	<p>A diminuição do número de população escolar apesar do aumento da população residente. Encerramento da EB1 Coval. Necessidade da manutenção constante de qualidade no JI publico, em função da existência de um JI particular muito procurado.</p>	<p>Localização privilegiada para a localização de um centro educativo oferecendo soluções aos problemas da rede educativa das freguesias que possam vir a integrar este território educativo</p>

São Joaquinho	1 JI da rede pública; 3 EB1's da rede pública	<p>Diminuição da população residente no último período intercensitário 1991/2001</p> <p>Só existe um estabelecimento Pré-Escolar, numa freguesia com vários aglomerados populacionais.</p> <p>As projecções indicam uma significativa perda de população escolar.</p>	<p>A existência de três EB1's com um total de sete salas de aulas.</p> <p>Fidelização dos alunos residentes aos estabelecimentos de ensino locais. Capacidade de atracção de alunos residentes noutras freguesias do Município.</p>	<p>Necessidade de uma reorganização que tenha em consideração a condição de zona de fronteira inter-municipal. Esta condição deixa de ser uma potencialidade e transforma-se numa ameaça se a freguesia não criar condições e dinamismos que a transformem num pólo atractivo.</p> <p>Diminuição do número de alunos de 1º CEB, o que poderá conduzir ao encerramento da EB1 Pedraires e da EB1 Vila Pouca</p>	<p>Localização privilegiada numa óptica de reorganização com relações intermunicipais, fazendo desta freguesia um óptimo local para a localização de um centro educativo, oferecendo também soluções aos problemas da rede educativa das freguesias que possam vir a integrar este território educativo. Esta localização é em alternativa à freguesia de Treixedo, devendo ser privilegiada se o critério for preocupações intermunicipais.</p>
São João de Areias	4 JI's da rede pública; 4 EB1's da rede pública	<p>As projecções apontam para uma diminuição bastante significativa da população escolar.</p> <p>Dispersão geográfica dos aglomerados populacionais, e consequente dispersão da população escolar, resultando em poucos alunos em todos os estabelecimentos de ensino da freguesia.</p>	<p>Apesar de uma perda acentuada de população residente período intercensitário 1981/1991, regista-se aumento significativo da população residente no período intercensitário 1991/2001.</p> <p>Boa acessibilidade inter e intra municipal.</p> <p>A existência de um número elevado de estabelecimentos de ensino com 4 EB1's e 4 Pré-Escolares.</p> <p>Rede Pré-Escolar abrangente com 4 estabelecimentos, existindo pré-escolar de proximidade, o JI São João de Areias integra três salas de actividade.</p> <p>Elevada fidelização dos alunos aos estabelecimentos de ensino locais, existindo apenas crianças que saem no pré-escolar, devido à oferta de particulares nas freguesias vizinhas</p>	<p>À excepção da EB1 Cancela, as restantes EB1's (Castelejo, Póvoa dos Mosqueiros e São João de Areias) Podem emcerrar devido a diminuição da população escolar.</p> <p>A fronteira com dois municípios vizinhos, aliada a excelente rede viaria, pode levar a perda de alunos para fora do município.</p>	<p>Localização privilegiada para a localização de um centro educativo, oferecendo também soluções aos problemas da rede educativa das freguesias que possam vir a integrar este território educativo, podendo ainda contribuir de forma positiva na dinâmica de relações intermunicipais.</p>

<p>Treixedo</p>	<p>1 JI da rede pública; 1 EB1 da rede pública</p>	<p>Ligeira diminuição da população residente no período intercensitário 1991/2001. Habitual saída de alunos residentes para frequentar os estabelecimentos de ensino de outras freguesias.</p>	<p>Projeções de número de alunos indicam a manutenção, ou ligeiro crescimento até ao ano lectivo de 2010/2011 Boa rede viária, o IP3 permite fáceis acessibilidades</p>	<p>Tendência de perda de alunos para o pré-escolar particular fora da freguesia. Perda de alunos do 1ºCEB para a freguesia de Santa Comba Dão, em particular no lugar do Granjal.</p>	<p>Localização privilegiada para a localização de um centro educativo, oferecendo soluções aos problemas da rede educativa das freguesias que possam vir a integrar este território educativo. Esta localização é em alternativa à freguesia de São Joaninho, devendo ser privilegiada se apenas se atender a preocupações de reorganização de carácter Municipal.</p>
<p>Vimieiro</p>	<p>1 JI da rede pública; 1 JI da rede particular sem fins lucrativos 2 EB1's da rede pública</p>	<p>Grande diminuição da população residente no último período intercensitário. A EB1 Rojão apresenta apenas cinco alunos e uma sala de aula. Saída de um número considerável de alunos para frequentar o 1º CEB noutras freguesias do Município.</p>	<p>Localização central no contexto municipal Excelentes vias de comunicação. O JI da rede particular apresenta uma forte capacidade de atracção.</p>	<p>Suspensão da EB1 Rojão Grande. Pré-Escolar público ameaçado pelo grande poder de atracção do particular. Diminuição da população escolar, juntamente com perda de população residente, aliada a saída de alunos do 1ºCEB para freguesias vizinhas, pode transformar a freguesia numa área cada vez menos atractiva.</p>	<p>Integração do 1ºCEB num possível Centro educativo na freguesia de Santa Comba Dão, melhorando substancialmente as condições oferecidas aos alunos.</p>

Quadro 197 - Análise SWOT do Município de Santa Comba Dão.

A rede viária do Município tornou-se fundamental para esta análise, tanto como factor explicativo, como sendo um critério a considerar numa futura reorganização. A actual rede viária serve de forma muito positiva as necessidades locais, com excelentes vias de comunicação sendo o Município inclusivamente atravessado por vias de carácter regional e nacional, e ainda por linha-férrea. Apenas a freguesia de Nagosela devido a sua localização mais periférica não usufrui de todo o potencial desta rede viária.

Aprofundando esta análise e levando todos estes factores em consideração começam-se a desenhar dentro do Município conjuntos de freguesias que devido às suas características, revelam-se como potenciais territórios educativos. Assim distingue-se três territórios distintos. Um, formado pelas Freguesias de Couto do Mosteiro, Óvoa, Santa Comba Dão e Vimieiro, um segundo integrando as Freguesias de Nagosela, São Joaninho e Treixedo, e um terceiro com as Freguesias de Pinheiro de Azere e São João de Areias.

A importância deste tipo de análise é tanto mais pertinente se considerarmos a absoluta necessidade de reorganizar a actual rede educativa, uma vez que, existe um claro subaproveitamento da actual rede em alguns sectores do território, encontrando-se mesmo um total desajuste face às actuais necessidades do processo educativo actual em muitos dos estabelecimentos de ensino.

As características da rede educativa actual, associada à crescente diminuição da população escolar, em particular nos sectores mais rurais, e às novas perspectivas criados pelos caminhos que se pretendem alcançar na Educação, numa desesperada tentativa de convergência com os nossos parceiros europeus, leva a que os edifícios escolares passem a ser entendidos segundo novas perspectivas. Os “Centros Educativos” passam a ser mais do que simples edifícios onde as actividades curriculares se desenvolvem, passando a assumir-se como espaços onde a relação com a comunidade e as actividades extracurriculares se associam à componente curricular. Esta nova perspectiva dos edifícios escolares impõe características muito mais exigentes, comparativamente às existentes nas velhas escolas do “Plano Centenário”.

A contextualização dos diferentes factores intervenientes no processo de ordenamento do território do Município de Santa Comba Dão ao longo das últimas décadas, em particular, a análise da oferta e da procura educativa realçada, no presente relatório, são etapas determinantes na definição das principais linhas estratégicas sobre as quais deverão vir a assentar as propostas de reorganização da rede educativa a curto e médio prazo. Deste modo, esta fase do projecto assume um papel determinante, uma vez que define a delimitação dos novos territórios educativos, os quais determinam a localização dos diferentes Centros Educativos caso se justifique.

Este conjunto de transformações têm como objectivo adequar as condições físicas (espaciais e materiais) às novas exigências pedagógicas, administrativas e sociais que têm vindo a ser equacionadas não só pelas reformas enunciadas pela tutela, como pela própria política educativa da Autarquia. Parece ser um facto, por força dos novos caminhos que têm sido traçados pelos governos centrais, que a criação de Centros Educativos poderá vir a resolver muitos dos problemas existentes no actual sistema educativo, como por exemplo, ao nível da qualidade de ensino ou aos fluxos verificados em determinados território educativos, que se traduzem numa diminuição da população escolar nesses sectores, enquanto outros vão perdendo a capacidade de dar resposta a uma procura crescente. Destaca-se ainda a possibilidade de implementação de estabelecimentos de Educação Pré-Escolar que não venham a integrar os Centros Educativos, os quais terão como objectivo privilegiar o conceito de pré-escolar de proximidade, aproveitando-se para tal, e no sentido da maximização dos recursos existentes, a transformação de alguns edifícios, anteriormente afectos ao 1º CEB, em Jardins-de-Infância.

F. Processo de reorganização da rede educativa

1. Introdução

Com a implementação da Lei de Bases do Sistema Educativo (1986) a administração central consagrou a premência do planeamento, particularmente da rede educativa, o que, numa fase inicial, passava pela elaboração de um documento base: a Carta Escolar.

No entanto, nos últimos anos, e particularmente a partir de 2003, com a publicação do Decreto-lei sobre os Conselhos Municipais de Educação e as Cartas Educativas Municipais, tem-se assistido a uma mudança na política educativa, a qual envolve o próprio conceito de “escola”.

Longe vão os tempos em que o conceito de “escola” passava pela sua identificação enquanto edifício isolado. As actuais concepções privilegiam uma perspectiva de escola enquanto parte integrante de uma rede de espaços diferenciados de educação, formação e, mais recentemente, sociais, num território mais ou menos homogéneo, onde a integração num projecto educativo deve ser assumida numa clara interligação com as populações e as forças vivas locais.

Assiste-se, assim, à transição de uma noção de “vida escolar” para uma noção mais complexa e enredada de “vida sócio-educativa”, que enquadra a escola no seu meio envolvente.

Num primeiro momento, a Carta Escolar, no quadro da Lei de Bases do Sistema Educativo, era entendida como um simples levantamento e caracterização do sistema educativo, onde seriam registados a totalidade dos estabelecimentos de ensino de um Município, tendo como referência um determinado ano lectivo. Era pensada como um diagnóstico pontual, inventariativo e não projectivo, que se assumia como uma simples “foto instantânea” de um determinado momento e onde os diferentes cartogramas apenas serviam de base à visualização territorial. Não era um documento de planeamento, uma vez que nestas Cartas Escolares não eram perspectivadas linhas evolutivas nem cálculos projectivos.

Num segundo momento, e por força da publicação do Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro, foi enunciada a Carta Educativa Municipal, cujos parâmetros, conceitos de base e metodologia seriam assumidos, tendencialmente, com vista a um objectivo primeiro de planeamento do sistema educativo de um determinado ou mesmo de diferentes territórios municipais. As Cartas Educativas passam a assumir-se como documentos dinâmicos, podendo e devendo ser entendidas como ferramentas decisivas numa necessária reorganização da rede educativa. Para além de diagnosticar o actual momento, deverão ser efectuadas diferentes projecções com vista à aferição das necessidades futuras ao nível da rede educativa.

É nessa perspectiva que este documento pretende definir, com base no diagnóstico e, posteriormente, em indicações prospectivas, diferentes Territórios Educativos, no sentido de fomentar a ligação – institucional e pedagógica – entre os estabelecimentos dos diferentes níveis de ensino que estejam em proximidade geográfica.

Passou a ser destacada a concepção de “escola-organização”, que articula diversas unidades de educação e formação, bem como outros centros de recursos e apoio, possibilitando, deste modo, uma programação de equipamentos

subordinada a princípios estratégicos que consagrem a diversidade de tipologias, a flexibilidade e versatilidade de soluções e a complementaridade na gestão e utilização de recursos.

Para esta perspectiva mais abrangente de Carta Educativa tornou-se essencial a implicação dos diferentes agentes intervenientes no fenómeno educativo que interagem num determinado Território Educativo – estabelecimentos de ensino, Municípios, Associações de Pais, Associações Locais, IPSS's, entre outros.

A realização da Carta Educativa implica que os diversos interlocutores envolvidos trabalhem o conceito de “Território Educativo” enquanto princípio estruturante de uma reorganização da rede educativa, permitindo, deste modo, reestruturar o espaço em áreas nas quais se assegura o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento integrado, contendo, assim, uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial e urbanístico.

Este tipo de carta, concebida no seguimento das orientações que se encontram definidas nos diferentes documentos normativos, é de inclusão obrigatória nos Planos Directores Municipais de 2ª geração, sendo por isso projectada para um horizonte temporal de pelo menos dez anos, assentando numa lógica de permanente reavaliação e actualização.

A Carta Educativa deve, assim, assumir-se enquanto documento de planeamento municipal, podendo passar a definir, num futuro próximo, estratégias intermunicipais ou mesmo regionais, num processo de planeamento que deve ser sempre dinâmico e flexível.

Debruçando-se preferencialmente sobre o ensino oficial público, no qual se desenvolvem dinâmicas de Agrupamento de Escolas entre estabelecimentos de ensino, a Carta Educativa deve, também, englobar os ensinos de tutela particular e cooperativa e os assegurados pelas instituições privadas de solidariedade social (IPSS).

Ao reflectir-se sobre a premência da realização de Cartas Educativas com estas características e tendo em consideração o conjunto de novas directrizes a que se tem assistido nos últimos anos, as actuais gerações devem considerar-se como privilegiadas, uma vez que são actores directos numa profunda alteração da rede educativa e dos conceitos de Território Educativo, algo que não era efectuado há mais de meio século.

2. Contextualização da problemática da reorganização da rede educativa : dos tempos da Monarquia aos nossos dias

Apesar dos esforços dos governos monárquicos do período liberal, que dedicaram alguma atenção ao ensino, numa época de dificuldades políticas, económicas e financeiras, a verdade é que aquando da implantação da República, em 1910, Portugal registava ainda uma taxa de analfabetismo de 75,1% (Barreto *et al*, 1996).

Os governos monárquicos, a partir do *fontismo*, preocuparam-se mais com o *desenvolvimento material*, em detrimento do *desenvolvimento espiritual do país*, dando

prioridade à construção de caminhos-de-ferro, ao comércio, às finanças e colocando em segundo plano os problemas que a educação evidenciava (Barreto *et al.*, 1996).

No momento em que ocorreu a implantação da República existiam em Portugal apenas 5 552 escolas primárias, frequentadas somente por 22,7% das crianças em idade escolar, e 32 liceus, com 8 691 alunos (Barreto *et al.*, 1996). O Ensino Superior era exclusivo da Universidade de Coimbra, sendo frequentado por 1 262 alunos, dos quais apenas cinco eram raparigas. Somente 4,4% dos alunos transitavam do ensino primário para o liceal e apenas 27,7% destes atingiam a universidade.

Considerou-se, então, prioritário atacar os problemas tradicionais do nosso ensino, o analfabetismo, o insuficiente número de escolas primárias e a deficiente preparação pedagógica e científica dos professores desse nível de ensino, o que conduziu à reforma do ensino primário de 29 de Março de 1911. Antes, porém, procurou-se remover os obstáculos ao progresso da ideologia revolucionária. Tratava-se da intervenção das ordens religiosas no ensino, da doutrinação católica nas escolas públicas e das praxes e privilégios da Universidade de Coimbra.

Entre 1911 e 1930 a taxa de alfabetização baixou de 75,1% da população para 67,8%, o número de escolas primárias aumentou para 6 657, frequentadas por 29,4% das crianças em idade escolar, o número de liceus para 33, com 12 604 alunos, e o ensino universitário passou a ser frequentado por 4 117 alunos (Barreto *et al.*, 1996).

No sentido da procura de uma efectiva redução da ainda elevada taxa de analfabetismo, o Poder Central do Estado Novo elaborou, no período compreendido entre 1940 e 1950, um plano global de expansão da rede educativa do ensino primário - o “Plano Centenário”.

O plano assumiu um carácter de extrema racionalidade e minimalismo na utilização de recursos e nos procedimentos. Os edifícios escolares obedeciam a projectos-tipo de arquitectura definidos pelo Ministério das Obras Públicas, caracterizando-se pela simplificação extrema e progressiva dos espaços interiores e acabamentos exteriores, numa lógica essencialmente quantitativa.

Este plano resultou numa concretização efectiva da rede educativa, embora apresentando desequilíbrios territoriais na sua expansão, uma vez que foram privilegiadas as cidades de Lisboa e Porto e também os distritos do Norte litoral.

Em 1952, vinte anos após as primeiras medidas para a redução do analfabetismo e apesar dos esforços do governo de Salazar, Portugal era ainda um país com uma elevadíssima taxa de analfabetismo. Não obstante, entre 1911 e 1950 a taxa de analfabetismo das crianças entre os sete e os 11 anos de idade passou de 79% em 1911, para 73% em 1930, atingindo os 46% em 1940 e os 20% em 1950 (Barreto *et al.*, 1996).

Quando, no pós Segunda Guerra Mundial, se processa a reconstrução europeia e as economias industrializadas crescem a um ritmo acelerado, começa a evidenciar-se a completa inadequação dos fins, dos instrumentos e dos resultados da política educativa do salazarismo, que não preparava os alunos, nem em

número, nem em qualidade, para as necessidades dos novos tempos. Metade da população era analfabeta e grande parte da restante apenas sabia ler, escrever e contar.

No início da década de 70 a situação torna-se insustentável perante o potencial científico e técnico indispensável ao desenvolvimento económico, cultural e social em curso. Competiu a Veiga Simão proceder à reforma global do sistema educativo, fomentando a Educação Pré-escolar, prolongando a escolaridade obrigatória, reconvertendo o Ensino Secundário e expandindo e diversificando o Ensino Superior.

O regime saído da reforma atribuiu a todos os portugueses o direito à educação, mediante o acesso aos vários graus de ensino e à cultura, sem distinções que não se fundamentassem na capacidade individual.

O sistema educativo de 1973 passou a abranger a Educação Pré-escolar, a Educação Escolar e a Educação Permanente. O ensino escolar compreendia o Ensino Básico – primário e preparatório –, o Ensino Secundário, a formação profissional e o Ensino Superior. O Ensino Básico era obrigatório e com a duração de oito anos.

Quando se dá a revolução de 25 de Abril de 1974 eram já visíveis os efeitos das reformas de Veiga Simão. Foram tomadas diversas medidas, cujos efeitos, positivos ou negativos, se prolongaram durante anos. Salientam-se a criação do sistema público de Educação Pré-escolar, a introdução do *numerus clausus* no Ensino Superior, a aplicação do método de avaliação contínua no Ensino Secundário, a criação do 12º ano e a unificação de vias até ao fim do 3º CEB (Barreto *et al.*, 1996).

Doze anos após o advento da democracia, em 1986, foi publicada a lei que definiu o actual sistema educativo, com base num amplo quadro de princípios gerais e organizativos. Salientam-se o reconhecimento do direito à educação e à cultura, à igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso escolares, à liberdade de aprender e de ensinar, à descentralização, desconcentração e diversificação das estruturas e acções educativas, à correcção das assimetrias, ao desenvolvimento regional e local, à coeducação e à contribuição para o desenvolvimento do espírito e da prática democráticos (Barreto *et al.*, 1996).

Surge uma nova estrutura do sistema educativo que compreende a Educação Pré-escolar, a Escolar, que engloba os Ensinos Básico, Secundário e Superior, e a Extra-escolar. Relativamente à reforma de Veiga Simão, nota-se, em especial, a extensão do Ensino Básico em mais um ano, dividindo-o em três ciclos.

No período que decorre entre 1960-1961 e 1991-1992 a população escolar aumentou 95,7%, valor que traduz um acréscimo médio anual de 2,1% (Barreto *et al.*, 1996). Os Ensinos Pré-escolar, Secundário e Superior ganham importância. O número subiu de 6 000 para 175 000 na Educação Pré-escolar, de 113 000 para 403 000 no Ensino Secundário e de 28 000 para 210 000 no Ensino Superior. O Ensino Básico, que verificou globalmente um crescimento bastante significativo até 1975-1976, registou, a partir de então, apesar de uma certa tendência de estabilização nos primeiros anos, uma diminuição contínua. O seu peso relativo

passou de 86% em 1975-1976 para menos de 65% em 1991-1992, reflexo da evolução demográfica, cujos efeitos se fizeram sentir primeiramente no 1º CEB.

Deste modo, entre 1960 e 1990 não se verificou, globalmente, um acréscimo do número de estabelecimentos de ensino, existindo, pelo contrário, uma certa tendência de diminuição, que se deveu ao significativo decréscimo do número de estabelecimentos utilizados pelo 1º CEB, que diminuiu subitamente de cerca de 16 000 para perto de 11 000 entre 1970-1971 e 1975-1976 (Barreto *et al*, 1996). Não obstante, a evolução do número de estabelecimentos não foi uniforme entre os diferentes níveis de ensino, registando os restantes um aumento do número de estabelecimentos. Entre 1980-1981 e 1990-1991 o número subiu de 1 514 para 2 782 na Educação Pré-escolar, enquanto que entre 1970-1971 e 1990-1991 o número subiu de 1 950 para mais de 4 500 no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário. No Ensino Superior o número subiu de 42 para mais de 150 entre 1970-1971 e 1991-1992. O problema passou a ser o de saber se a expansão do número de estabelecimentos para os diferentes níveis de ensino era suficiente para dar resposta a uma população escolar crescente e se a sua qualidade era adequada.

Desde a intervenção decretada por Marquês de Pombal que o Estado Português comanda, generalizadamente, a acção educativa. O traço predominante que atravessa este longo período, comum à grande maioria das políticas educativas, é o intuito da progressiva integração dos jovens nas estruturas do ensino. Trata-se, sobretudo, da procura da quantidade, por se considerar necessária uma aprendizagem, por mínima que seja, que habilite para o exercício de uma profissão ou que alargue a capacidade de compreensão da sociedade e da vida.

A intensidade da expansão do ensino variou em função das diferentes concepções, por vezes divergentes, mas também em função das vicissitudes políticas, económicas e financeiras. O seu conteúdo oscilou entre o estudo das humanidades ou das técnicas nascentes. Preferiu-se a instrução durante a República e a educação durante o Estado Novo.

As diferenças no conteúdo ministrado ou nos fins a que se destinava o ensino não apagaram uma realidade que ainda hoje é visível, apesar de se encontrar em clara regressão, a da insuficiência do número de jovens abrangidos em níveis de ensino superiores.

As razões de uma tão prolongada incapacidade para acompanhar o ritmo europeu estão ainda por perceber, sobretudo quando se tem presente que os diferentes países da Europa do Sul imprimiam ritmos distintos na expansão do ensino. Porém, desde há muito que se desenvolvem esforços e se promulgam medidas para atenuar a elevada taxa de analfabetismo. Em 1884 impõe-se a obrigatoriedade da frequência do ensino primário. Ao longo do século XIX e do século XX mantém-se o princípio da obrigatoriedade do Ensino Básico, embora com uma duração variável, tendencialmente crescente. O regime de gratuidade foi estabelecido na reforma de Marquês de Pombal, em 1772, e mantém-se até hoje.

A evolução que a rede educativa portuguesa sofreu, mais evidente ao longo do último século, foi o resultado das grandes transformações ao nível da demografia e

da mobilidade que ocorreram no país durante todo este período, em especial a partir de 1950.

No início da década de 50 Portugal apresentava uma pirâmide etária jovem (Figura 153), reflexo de um país manifestamente subdesenvolvido, e uma rede de acessibilidades profundamente deficitária, factos que naturalmente se reflectiam na distribuição dos estabelecimentos de ensino, em especial do 1º CEB.

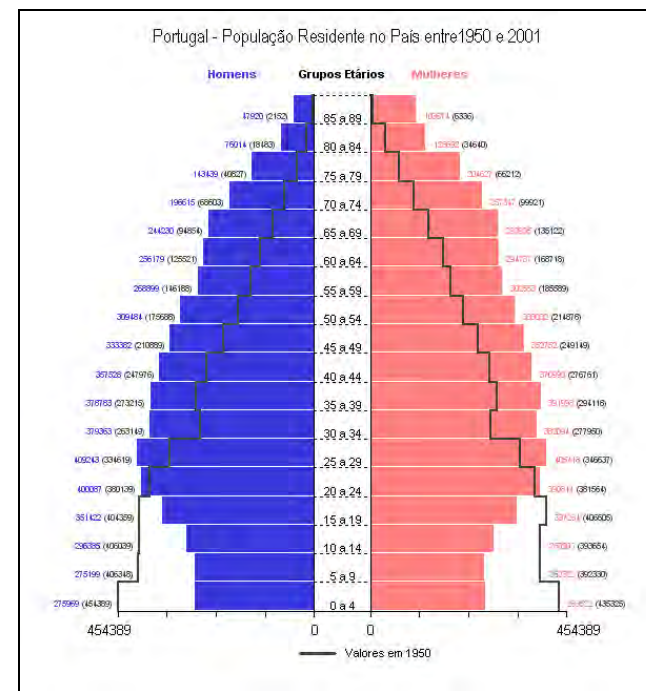


Figura 153 - Evolução demográfica em Portugal, de 1950 a 2001.

O elevado número de crianças existentes e a dificuldade de deslocação, mesmo entre os diferentes lugares de uma freguesia, contribuiu para uma expansão muito significativa do número de estabelecimentos de ensino do 1º CEB, os quais proliferaram ao longo das últimas décadas no território nacional, em especial no início do 3º quartel do século XX.

Actualmente, o nosso país e, em particular, o Município de Santa Comba Dão, apresentam uma pirâmide etária envelhecida (*vide* Figura 153 e Figura 154) e uma rede de acessibilidades que transformou por completo a relação espaço-tempo, encurtando distâncias, tornando locais anteriormente longínquos, hoje bastante mais próximos. Esta evolução demográfica e a alteração da mobilidade são bem visíveis na evolução do construído do Município (*vide* Figuras 58 e 59).

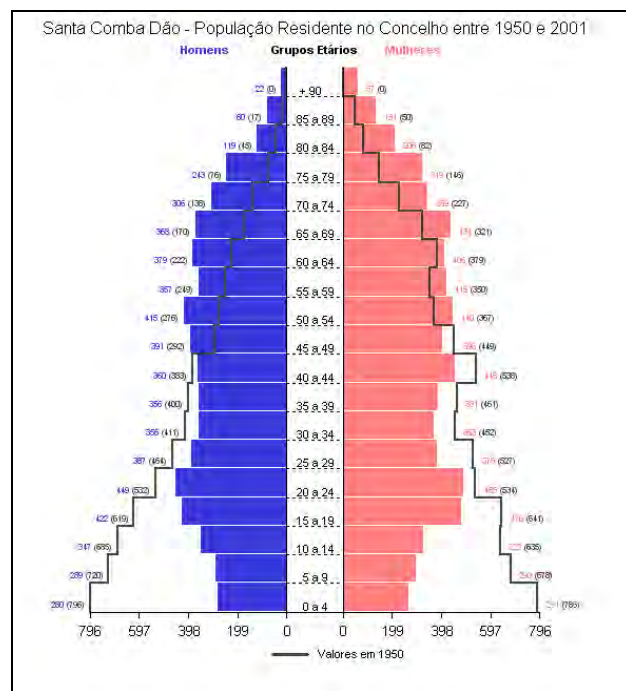


Figura 154 - Evolução demográfica no Município de Santa Comba Dão, de 1950 a 2001.

Esta evolução demográfica e a alteração da mobilidade tornaram desajustada a actual rede educativa, na sua esmagadora maioria herdada do “Plano Centenário”, que reflecte, ainda, a pirâmide etária e a rede de acessibilidades características do início da década 50 e que se encontra totalmente desadequada às actuais práticas pedagógicas, mesmo considerando as transformações observadas com a reforma de Veiga Simão (Figura 155).

A década de 70 marcou o início desta evolução demográfica, que se reflectiu, de imediato, numa súbita diminuição do número de estabelecimentos do 1º CEB em funcionamento, bem como, a partir de 1975-1976, num decréscimo da população escolar que frequentava este nível de ensino, isto enquanto os restantes níveis de ensino viam aumentar o número estabelecimentos e de alunos matriculados, manifestamente como resultado de uma modificação das mentalidades.

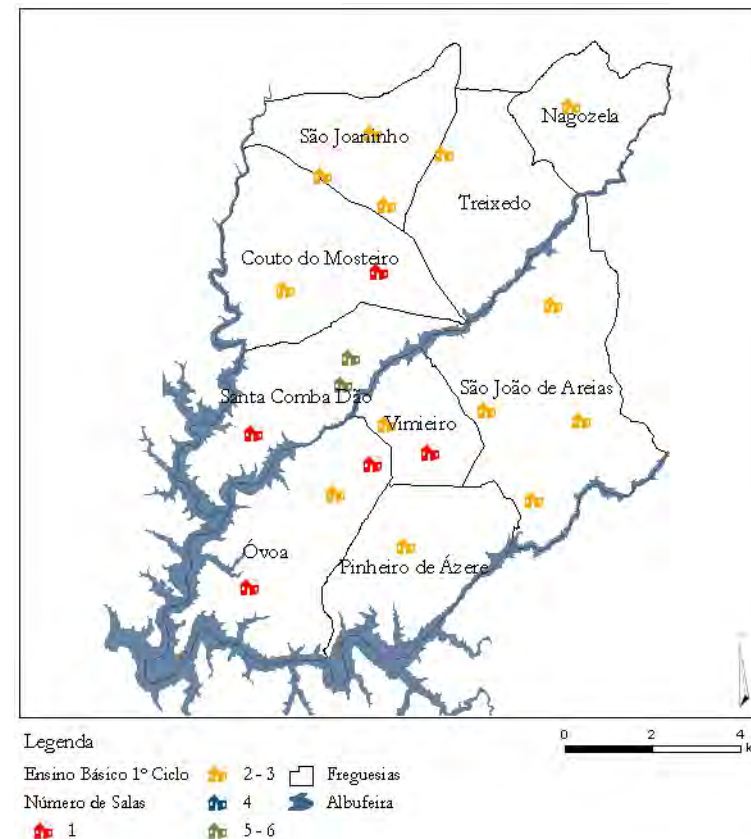


Figura 155 - Número de salas por estabelecimento de ensino do 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

A crescente diminuição das classes etárias mais jovens e o aumentar dos escalões etários mais idosos tem contribuído para o agravar da situação. A população escolar regista um decréscimo contínuo, que se estendeu a outros níveis de ensino, apesar de ser mais evidente no 1º CEB, que tem vindo a assistir ao sucessivo encerramento de estabelecimentos de ensino, num primeiro momento por “morte natural” e, mais recentemente, através de um processo pouco dialogante e explicativo.

O novo panorama nacional e, em particular, o do Município de Santa Comba Dão, obriga a equacionar uma reorganização da rede educativa actual, cuja filosofia de base deve assentar na redução das assimetrias existentes no Município, mas, e

acima de tudo, na criação de condições de igualdade no acesso a um ensino de qualidade, sem, no entanto, esquecer que a demografia da população de Santa Comba Dão, bem como a sua mobilidade, se alteraram por completo.

3. Principais linhas estratégicas para a reorganização da rede educativa

A Carta Educativa do Município de Santa Comba Dão apresenta como principal objectivo a definição de propostas de reorganização da rede educativa a curto, médio e longo prazo, considerando para tal determinante a requalificação de alguns estabelecimentos de ensino existentes ou mesmo a construção de novos equipamentos, no sentido de adequar as condições físicas, espaciais e materiais às exigências pedagógicas, administrativas e sociais que têm vindo a ser caucionadas, quer pela política educativa do Município, quer pela reforma global avançada pelos Governos Centrais.

Em virtude dos parâmetros regulamentados, o principal objectivo deste documento centra-se no denominado ensino regular (Educação Pré-escolar e Ensino Básico), particularmente no pertencente à rede pública, embora se tenha sentido necessidade de associar também o Ensino Secundário, por força do enunciado nas principais linhas de orientação que têm vindo a ser anunciadas na política educativa do actual Governo.²²

A delimitação de novos Territórios Educativos para a Educação Pré-escolar e o 1º CEB tem como princípio base a criação de condições de igualdade e de oportunidade de ensino para a totalidade dos alunos, com vista à estabilização das trajectórias escolares e à cobertura da população a escolarizar nos diferentes níveis de ensino, sempre de acordo com uma perspectiva de proximidade, no caso da Educação Pré-escolar, e uma perspectiva de qualidade, no caso do 1º CEB. Todo este processo assenta, naturalmente, num conjunto de critérios e passos metodológicos:

1. Caracterização da totalidade da rede educativa, com especial ênfase para o estado de conservação, as condições e o número de salas dos diferentes estabelecimentos de ensino pertencentes à rede pública, bem como para os índices de ocupação e as taxas de cobertura, face à população em idade escolar residente na área de influência de cada estabelecimento de ensino;
2. Delimitação dos actuais Territórios Educativos em função da área de influência de cada estabelecimento de ensino, definidas a partir dos fluxos escolares observados em função das trajectórias em vigência na rede educativa existente, assim como dos principais fluxos laborais inter e intramunicipais;
3. Análise da hierarquização dos aglomerados populacionais, da rede viária existente e prevista e do circuito de transportes regulares, visando a

optimização da localização dos estabelecimentos de ensino em termos de centralidade e distância casa-escola, em especial até ao 1º CEB, salvaguardando sempre a possibilidade das deslocações casa-escola serem efectuadas a pé e sem o atravessar de barreiras físicas, no sentido de diminuir as dificuldades sentidas pela Autarquia no assegurar dos transportes escolares;

4. Elaboração de estimativas relativas às necessidades de oferta educativa para os próximos anos lectivos²³, com base em projecções demográficas, quer globais, quer da população escolar, em particular;
5. Definição e apresentação de propostas de reorganização da rede educativa, discutidas em conjunto com os diferentes agentes educativos, em especial com os responsáveis políticos e técnicos do Município, bem como com o Conselho Municipal de Educação e a própria Direcção Regional da Educação do Centro.

As principais linhas estratégicas para a delimitação de novos Territórios Educativos reflectem quer as debilidades e potencialidades observadas na fase de análise e diagnóstico da totalidade do sistema educativo, quer as estimativas relativas às necessidades de oferta educativa para os próximos anos lectivos, com base em projecções demográficas, bem como a política educativa do Município e as principais linhas de orientação que têm vindo a ser anunciadas na política educativa do actual Governo.

Espera-se que as soluções encontradas sejam objecto de negociação e protocolarização por parte do Município com as várias entidades intervenientes e responsáveis em todo o processo, em especial no que diz respeito às grandes linhas de acção da política educativa do Município e do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

4. Reorganização da rede educativa

A reorganização da rede educativa do Município de Santa Comba Dão assenta em três fases distintas: uma fase inicial, focalizada em Setembro de 2006, que assume apenas as propostas de suspensão de estabelecimentos de ensino do 1º CEB, por força das propostas anunciadas pelo Ministério da Educação em torno das designadas “escolas-alvo”; uma fase de transição, correspondente ao período que decorre entre o término do presente ano lectivo e o final da actual legislatura (2006/2007 a 2009/2010), que tem como objectivo a preparação da rede educativa existente para a reorganização final, observando preferencialmente os estabelecimentos de ensino do 1º CEB com apenas uma sala ou aqueles cujo número de alunos seja inferior a 20, embora deva ter sempre em consideração que os alunos não deverão efectuar mais do que uma mudança e que os

²² A Educação Especial e Extra-escolar, a Formação Profissional e o Ensino Recorrente devem ser sujeitos a objecto de reordenamento na fase de monitorização, tendo em atenção as considerações e normas que estejam em vigor, assim como a perspectiva do Município relativamente a estes níveis de ensino.

²³ As estimativas relativas às necessidades de oferta educativa para os próximos anos lectivos são estruturadas no âmbito de cenários prospectivos, em que a totalidade dos estabelecimentos de ensino do Município deve vir a operar segundo o regime normal de funcionamento e com uma média de 20/25 alunos por turma.

estabelecimentos de ensino de acolhimento devem apresentar uma qualidade superior; e uma fase final, que decorrerá pós 2009/2010, ou mais concretamente aquando da concretização dos novos equipamentos propostos, encontrando-se, por isso, dependente do andamento das obras de recuperação dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB referenciados ou de construção dos Centros Educativos propostos.

Tendo em linha de conta as debilidades e potencialidades observadas na fase de análise e diagnóstico da totalidade do sistema educativo e as estimativas relativas às

necessidades de oferta educativa para os próximos anos lectivos, as propostas de reorganização da rede educativa, sintetizadas no quadro 198, são da responsabilidade da equipa que elaborou a Carta Educativa, em colaboração com os diferentes departamentos da Autarquia envolvidos, aprovadas em todos os momentos exigíveis pelo Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro.

Freguesias	Nível de ensino	Designação	Número de salas	Número de alunos		Fase inicial	Fase transição	Fase final
				2005/2006	Previsão			
Couto do Mosteiro	Pré-escolar	Jl Couto do Mosteiro	1	16	26	Manutenção da rede educativa actual.		Manutenção da rede educativa do Pré-escolar. Criação de um Centro Educativo na Freguesia de Santa Comba Dão, que poderá abranger a totalidade dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB das freguesias reorganizadas, não esquecendo o dimensionamento e a capacidade da infra-estrutura, que deverá ter em consideração o número potencial de crianças disponíveis.
	1º CEB	EB1 Gestosa	1	9	39	Suspensão da EB1 Gestosa, passando a EB1 Couto de Mosteiro a funcionar como escola de acolhimento.	-	
		EB1 Couto do Mosteiro	3	22				
Óvoa	Pré-escolar	Jl Cagido	1	7	18	Manutenção da rede educativa actual.		
		Jl Óvoa	1	11				
	1º CEB	EB1 Cagido	1	9	24	-	Suspensão das EB1's Cagido, Chamadouro e Óvoa, passando a EB1 Santa Comba Dão nº 1 ou nº 2 a funcionar como escola de acolhimento.	
		EB1 Chamadouro	1	9				
		EB1 Óvoa	1	11				
Santa Comba Dão	Pré-escolar	Jl Santa Comba Dão	2	34	96	Manutenção da rede educativa actual.		
		Jl Santa Casa da Misericórdia	3	61				
	1º CEB	EB1 Coval	1	5	130	Suspensão da EB1 Coval, passando a EB1 Santa Comba Dão nº 1 a funcionar como escola de acolhimento.	-	
		EB1 Santa Comba Dão nº1	5	71				
		EB1 Santa Comba Dão nº2	6	92				
	2º e 3º CEB	EB2,3 Santa Comba Dão	32	348	531	-	-	
		Escola Secundária Santa Comba Dão	13	321		-	-	
Ensino Secundário	Escola Secundária Santa Comba Dão	27	254	-	-	-		
Vimieiro	Pré-escolar	Jl Vimieiro	1	7	15	Manutenção da rede educativa actual.		
		Jl Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro	4	72				
	1º CEB	EB1 Rojão Grande	1	5	18	Suspensão da EB1 Rojão Grande, passando a EB1 Vimieiro a funcionar como escola de acolhimento.	-	
		EB1 Vimieiro	2	24				

Nagosela	Pré-escolar	JI Nagosela	1	15	17	Manutenção da rede educativa actual.		Manutenção da rede educativa do Pré-escolar.
	1º CEB	EB1 Nagosela	2	21	24	Manutenção da rede educativa actual.		
São Joaninho	Pré-escolar	JI São Joaninho	2	27	24	Manutenção da rede educativa actual.		Criação de um Centro Educativo na Freguesia de Treixedo, que poderá abranger a totalidade dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB das freguesias reorganizadas, não esquecendo o dimensionamento e a capacidade da infra-estrutura, que deverá ter em consideração o número potencial de crianças disponíveis.
	1º CEB	EB1 Pedraires	2	13	34	-	Suspensão da EB1 Pedraires, passando a EB1 São Joaninho a funcionar como escola de acolhimento.	
		EB1 São Joaninho	2	25				
		EB1 Vila Pouca	3	15				
Treixedo	Pré-escolar	JI Treixedo	2	31	36	Manutenção da rede educativa actual.		
	1º CEB	EB1 Treixedo	2	36	52	Manutenção da rede educativa actual.		
Pinheiro de Ázere	Pré-escolar	JI Pinheiro de Ázere	1	18	31	Manutenção da rede educativa actual.		Manutenção da rede educativa do Pré-escolar.
	1º CEB	EB1 Pinheiro de Ázere	2	36	34	Manutenção da rede educativa actual.		
São João de Areias	Pré-escolar	JI Castelejo	1	10	43	Manutenção da rede educativa actual.		Criação de um Centro Educativo na Freguesia de São João de Areias, que poderá abranger a totalidade dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB das freguesias reorganizadas, não esquecendo o dimensionamento e a capacidade da infra-estrutura, que deverá ter em consideração o número potencial de crianças disponíveis.
		JI Póvoa dos Mosqueiros	1	16				
		JI São João de Areias	3	14				
		JI São Miguel	1	16				
	1º CEB	EB1 Cancela	2	34	71	Manutenção da rede educativa actual.		
		EB1 Castelejo	2	17				
		EB1 Póvoa dos Mosqueiros	2	18				
		EB1 São João de Areias	2	24				

Quadro 198 - Propostas de reorganização da rede educativa no Município de Santa Comba Dão.

4.1. Território Educativo de Santa Comba Dão

O Território Educativo de Santa Comba Dão é formado pelas Freguesias de Couto do Mosteiro, Óvoa, Santa Comba Dão e Vimieiro. Este Território Educativo engloba freguesias com dinâmicas demográficas bastantes distintas (Quadro 199). No ano de 2001 a Freguesia de Santa Comba Dão era, com 3 241 habitantes, a freguesia mais populosa, seguindo-se as Freguesias de Couto do Mosteiro e Óvoa com 1 275 e 1 007 habitantes, respectivamente. Por último, a Freguesia de Vimieiro com 848 habitantes, era a freguesia menos populosa.

Na globalidade do território educativo no último período intercensitário verificou-se um crescimento populacional, passando de 6 077 a 6 371 habitantes, o que representou uma variação populacional de 4,84%. Esta tendência irá acentuar-se nos próximos 20 anos, encontrando-se previsto um crescimento de 13,98%, passando o território a apresentar um total de 7 262 habitantes.

Não obstante, apenas a Freguesia de Santa Comba Dão registou um aumento populacional no último período intercensitário de mais de 15%, dinâmica que se

irá prolongar até ao ano de 2021. A Freguesia do Vimieiro apresentava, por seu turno, valores semelhantes mas de diminuição, -16,94% entre 1991 e 2001, e de -31,02% recorrendo as projecções até 2021. As restantes duas freguesias apresentam diferenças moderadas ou pouco significativas, prevendo-se para 2021, um crescimento populacional de pouco mais de 6% em Couto do Mosteiro, e uma diminuição ligeira de -1,57% em Óvoa.

Pode, assim qualificar-se este Território Educativo como um espaço marcado por um pólo atractivo, de relativo crescimento, uma freguesia em queda demográfica, muito devido a proximidade à sede de Município, e duas freguesias com uma dinâmica populacional mais estável.

Território Educativo de Santa Comba Dão	1991	2001	2021	Variação Populacional 1991-2001	Variação Populacional 2001-2021
Couto do Mosteiro	1238	1275	1352	2,99	6,07
Óvoa	1015	1007	991	-0,79	-1,57
Santa Comba Dão	2803	3241	4333	15,63	33,69
Vimieiro	1021	848	585	-16,94	-31,02
Total	6077	6371	7262	4,84	13,98

Fonte INE.

Quadro 199 - Síntese da análise demográfica no Território Educativo de Santa Comba Dão.

4.1.1. Análise do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar

O Território Educativo de Santa Comba Dão assume-se como o território do Município que apresenta a rede educativa mais complexa, com 15 estabelecimentos de ensino, bem como aquele que apresenta o maior número de alunos, quer ao nível da Educação Pré-escolar com 208 crianças, quer ao nível do 1º CEB com 257 alunos. A Freguesia sede de Município e a Freguesia de Óvoa são as que se integram o maior número de estabelecimentos: dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar e três estabelecimentos do 1º CEB.

No que respeita à população escolar destacava-se, claramente, a Freguesia de Santa Comba Dão com 95 crianças inscritas na Educação Pré-escolar e com 168 alunos matriculados no 1º CEB.

Importa, ainda, referir o papel extremamente importante da rede particular ao nível da oferta, na Educação Pré-escolar, sendo da sua responsabilidade dois estabelecimentos de ensino na Freguesia de Santa Comba Dão e Vimieiro, que deverão ser encaradas como colmatar algumas das deficiências que a rede pública integra. Estes dois estabelecimentos de ensino integravam um número significativo de crianças (133 crianças, o que corresponde a 64% das crianças da Educação Pré-escolar deste território educativo).

1º Ciclo do Ensino Básico

O Território Educativo de Santa Comba Dão por força da sua extensão territorial e pelo seu dinamismo demográfico era o território que apresentava a rede educativa do 1º CEB mais vasta (Quadro 200). No ano lectivo 2005/2006 neste Território Educativo encontravam-se matriculados 257 alunos, sensivelmente o dobro da população escolar dos outros dois Territórios Educativos propostos na reorganização.

Do total de 22 salas de aula, 18 encontravam-se com turma, existindo, dessa forma, uma capacidade para, no mínimo, 440 alunos, o que se traduz numa taxa de ocupação de 58,41%.

Como no ano lectivo 2005/2006 era inferior à capacidade de acolhimento do Território Educativo, as três salas de aula que se encontravam sem turma, eram

ocupadas por outras actividades. Na EB1 Couto do Mosteiro, uma sala é ocupada pelo Jardim-de-infância, na EB1 Santa Comba Dão nº 1, uma sala é ocupada por computadores, na EB1 Santa Comba Dão nº 2 uma sala funciona como sala polivalente.

As diferenças nas freguesias do Território Educativo são significativas no que diz respeito ao número de alunos, número de salas, capacidade de acolhimento de população escolar e taxa de ocupação. A Freguesia de Santa Comba Dão destaca-se nitidamente das restantes apresentando uma frequência a 50% dos alunos do território. Por outro lado, o número de estabelecimentos por freguesia é de dois em Couto do Mosteiro e Vimieiro e de três em Óvoa e Santa Comba Dão. Estes dados analisados de forma isolada e sem ter em atenção o número de salas, podem-se revelar enganadores, pois os três estabelecimentos de ensino em Óvoa apresentam capacidade para 60 alunos, contra os 240 de capacidade de Santa Comba Dão. A taxa de ocupação de 58,41% traduz, de uma forma inequívoca, o número excedente de salas em relação aos alunos matriculados.

Território Educativo de Santa Comba Dão	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação		
Couto do Mosteiro	2	4	80	3	1	-	31	38,75
Óvoa	3	3	60	2	-	1	29	48,33
Santa Comba Dão	3	12	240	10	2	-	168	70,00
Vimieiro	2	3	60	3	-	-	29	48,33
Total	10	22	440	18	3	1	257	58,41

Fonte: Levantamento.

Quadro 200 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Do total de 257 alunos matriculados no 1º CEB no ano lectivo 2005/2006, apenas 12 não residiam no Território Educativo de Santa Comba Dão, sendo que nove são provenientes de Territórios Educativos do Município, e três residiam noutros Municípios (Quadro 201).

Território Educativo de Santa Comba Dão	Número de alunos
Couto de Mosteiro	37
Óvoa	33
Santa Comba Dão	146
Vimeiro	29
Subtotal	245
Territórios Educativos do Município	9
Territórios Educativos de outros Municípios	3
Subtotal	12
Total	257

Fonte: Levantamento.

Quadro 201 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

Existem 17 alunos a frequentar estabelecimentos do 1º CEB noutros Territórios Educativos. Nove no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo, e oito no de São João de Areias (Quadro 202).

Território Educativo	Número de alunos
Território Educativo de São Joaninho	9
Território Educativo de São João de Areias	8
Total	17

Fonte: Levantamento.

Quadro 202 - Síntese dos alunos residentes no Território Educativo de Santa Comba Dão que frequentaram o 1º CEB noutros Territórios Educativos do Município no ano lectivo 2005/2006

Analisando os nascimentos no Território Educativo de Santa Comba Dão no período correspondente aos anos de frequência, verifica-se um total de 212 nascimentos (Quadro 203). No entanto, ao observar-se a proveniência da população escolar no presente ano lectivo, verifica-se que 245 alunos residem nos diversos lugares das freguesias do Território Educativo. A esses acrescem ainda 12 alunos provenientes de outros territórios educativos, o que no total perfaz 257 alunos a frequentarem o 1º CEB no Território Educativo de Santa Comba Dão.

Deste modo, existe um acréscimo de 33 alunos entre a população escolar inicialmente prevista com base unicamente nos nascimentos registados e os alunos residentes na freguesia a frequentar os estabelecimentos de ensino locais. Deve ainda ser referido que na globalidade dos estabelecimentos de 1º CEB nos restantes Territórios Educativos do Município, se encontram matriculados 17 alunos provenientes das diferentes Freguesias do Território Educativo de Santa Comba Dão.

Território Educativo de Santa Comba Dão	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos						Número de salas	
		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2005/2006	Necessidades 2010/2011
Couto do Mosteiro	39	31	36	42	42	36	39	4	12
Óvoa	36	29	34	30	20	26	24	3	
Santa Comba Dão	111	168	150	139	141	141	130	12	
Vimeiro	26	29	29	24	19	20	18	3	
Total	212	257	249	235	222	223	211	22	

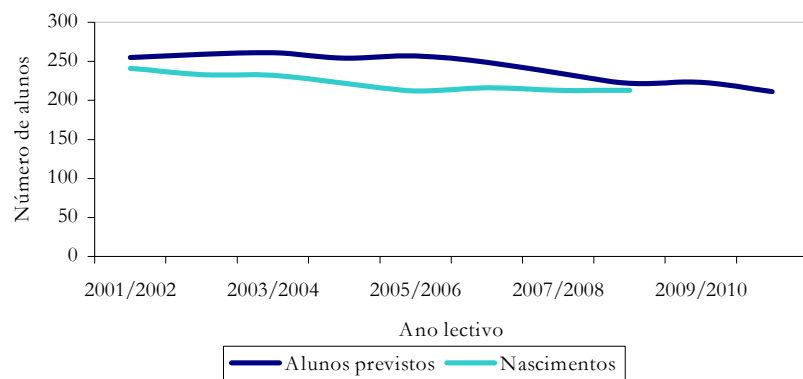
Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 203 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 2006/2007 a 2010/2011.

Projectando o número de alunos matriculados no 1º CEB no Território Educativo, perspectiva-se uma diminuição, uma vez que em função apenas dos nascimentos, dos actuais 257, prevê-se, a matrícula de apenas 211 alunos no ano lectivo 2010/2011 (*vide* Quadro 203 e Figura 156).

Não tendo em consideração o número de salas necessárias para o enriquecimento curricular, previsto para o ano lectivo 2006/2007 e considerando o número de alunos em 2010/2011 serão necessárias 12 salas de aula para albergar os 211 alunos previstos. No momento actual encontravam-se 22 salas de aula neste território educativo para um total de 257 alunos, quando seria necessários apenas 14 espaços lectivos, o que se traduz num manifesto subaproveitamento.

Observando o número de alunos matriculados no 1º CEB desde o ano lectivo 2001/2002 até 2010/2011, verifica-se um decréscimo de 17,25%, passando de 255 para 211 alunos. Não obstante, verifica-se um aumento, ainda que ligeiro, até ao ano lectivo 2006/2007.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 156 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Santa Comba Dão entre anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011.

Educação Pré-escolar

O Território Educativo de Santa Comba Dão apresentava no ano lectivo 2005/2006 sete estabelecimentos de Educação Pré-escolar, sendo que dois deles pertencem a rede particular (Quadro 204). Todas as freguesias são servidas de pelo menos um estabelecimento de Educação Pré-escolar, à excepção da freguesia de Óvoa, onde funcionam dois estabelecimentos de Educação Pré-escolar.

No que respeita à rede pública, nas Freguesias de Couto de Mosteiro e Vimieiro existe uma sala de actividade, o que oferece a cada freguesia uma capacidade máxima para receber 25 crianças. Se por um lado a taxa de ocupação no JI Couto do Mosteiro é de 64%, referente a 16 crianças que o frequentavam, por outro lado apenas sete crianças frequentavam o JI Vimieiro, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 28%.

As Freguesias de Santa Comba Dão e Óvoa, por seu turno, são servidas por duas salas de actividade cada (uma em cada estabelecimento de Educação Pré-escolar de Óvoa, e duas no JI Santa Comba Dão). A capacidade de acolhimento é em cada uma das freguesias de 50 crianças, observando-se em Óvoa, uma taxa de ocupação de 36%, correspondendo a 18 crianças, enquanto que em Santa Comba Dão os 34 inscritos correspondem a uma ocupação de 68%.

Uma característica muito importante da Educação Pré-escolar deste Território Educativo é sem dúvida o facto de nele se encontrarem os dois únicos estabelecimentos particulares de todo o Município. Quer o JI da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, quer o JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social do Vimieiro possuem uma vasta área de influência, que se estende a todas as freguesias do Município, causando um forte impacto nos demais Territórios Educativos. Estes dois equipamentos servem no total 133 crianças, distribuídas pelas suas sete salas de actividade. Existem quatro salas no Vimieiro e três em Santa Comba Dão, sendo a taxa de ocupação de 72,00% (72 alunos) e de 81,33% (61 alunos) respectivamente.

Numa reflexão global sobre a resposta da Educação Pré-escolar da rede pública e particular o Território Educativo possui sete estabelecimentos, com um total de 13 salas de actividade, o número de alunos é de 208, correspondendo a 64,00% de taxa de ocupação.

Território Educativo de Santa Comba Dão	Rede Pública					Rede Particular					Total				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
Couto do Mosteiro	1	1	25	16	64,00	-	-	-	-	-	1	1	25	16	64,00
Óvoa	2	2	50	18	36,00	-	-	-	-	-	2	2	50	18	36,00
Santa Comba Dão	1	2	50	34	68,00	1	3	75	61	81,33	2	5	125	95	76,00
Vimieiro	1	1	25	7	28,00	1	4	100	72	72,00	2	5	125	79	63,20
Total	5	6	150	75	50,00	2	7	175	133	76,00	7	13	325	208	64,00

Fonte: Levantamento.

Quadro 204 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

No ano lectivo 2005/2006, eram 208 as crianças que frequentavam a Educação Pré-escolar no Território Educativo de Santa Comba Dão. Destas, 169 eram residentes nas freguesias deste território, 31 crianças eram provenientes dos restantes Territórios Educativos do Município e oito eram oriundas de outros Municípios (Quadro 205). Observando o quadro, torna-se bem claro o peso dos estabelecimentos particulares. Cerca de 60% dos alunos residentes no Território Educativo frequentavam a rede particular. Mais vincada se torna essa influência atendendo ao facto de 84,6% dos alunos provenientes de outros Territórios Educativos se deslocarem para poder frequentar os estabelecimentos particulares dentro do Território Educativo de Santa Comba Dão.

Território Educativo de Santa Comba Dão	Número de crianças		Total
	Rede Pública	Rede Particular	
Couto de Mosteiro	15	7	22
Óvoa	17	12	29
Santa Comba Dão	31	64	95
Vimieiro	6	17	23
Subtotal	69	100	169
Territórios Educativos do Município	5	26	31
Territórios Educativos de outros Mun	1	7	8
Subtotal	6	33	39
Total	75	133	208

Fonte: Levantamento.

Quadro 205 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

São apenas cinco as crianças que deixam o Território Educativo de Santa Comba Dão para frequentar estabelecimentos de Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos municipais (Quadro 206). Concretamente uma para o Território Educativo de São João de Areias, e quatro para o de São Joãozinho.

Nas freguesias integradas no Território Educativo de Santa Comba Dão, as crianças em idade Pré-Escolar têm uma distribuição diferenciada. Existem 95 crianças a frequentar estabelecimentos Pré-Escolares na Freguesia de Santa Comba Dão, mais uma vez o particular desempenha um importante papel ao albergar 67,4% das crianças. Nas restantes freguesias o número de crianças é significativamente inferior, sendo de 22 crianças na Freguesia de Couto de Mosteiro, 29 em Óvoa e 23 no Vimieiro. Se nas duas primeiras freguesias a percentagem a frequentar o particular já é considerável, 31,8% e 41,4% respectivamente, na Freguesia do Vimieiro apenas 26% das crianças frequenta o estabelecimento de Educação Pré-escolar da rede pública.

Território Educativo	Número de crianças	
	Rede Pública	Total
Território Educativo de São Joãozinho	4	4
Território Educativo de São João de Areias	1	1
Total	5	5

Fonte: Levantamento.

Quadro 206 - Saída das crianças residentes no Território Educativo de Santa Comba Dão que frequentaram a Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos do Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006.

Entre 2000 e 2002 registaram-se um total de 158 nascimentos nas Freguesias integrantes do Território Educativo de Santa Comba (Quadro 207). No entanto, estudada a proveniência das 208 crianças a frequentar a Educação Pré-Escolar no ano lectivo 2006/2007, verifica-se que apenas 169 residem no Território Educativo, às quais acrescem 39 crianças provenientes de outros territórios.

Deste modo, é possível constatar-se que, entre o número previsto de crianças e as que efectivamente se encontram matriculadas nas Freguesias do Território Educativo, se observa uma diferença de 11. Através da mesma análise nos restantes Territórios Educativos do Município, conclui-se que existem 5 crianças residentes neste Território Educativo a frequentar a Educação Pré-escolar fora da sua área de residência.

Projectando o número de nascimentos de crianças que estarão em idade de frequentar o Pré-Escolar no Território Educativo, verifica-se uma ligeira diminuição. Das 158 crianças em 2005/2006, prevê-se uma diminuição para 155 em 2007/2008.

Território Educativo de Santa Comba Dão	Número de crianças 2005/2006			Nascimentos	
	Rede Pública	Rede Particular	Total	2005/2006	2007/2008
Couto do Mosteiro	16	-	16	31	26
Santa Comba Dão	34	61	95	98	96
Óvoa	18	-	18	17	18
Vimeiro	7	72	79	12	15
Total	75	133	208	158	155

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 207 - Síntese da População Pré-escolar no Território Educativo de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.

4.1.2. Propostas de reorganização da rede educativa

O processo de reorganização da rede educativa da Educação Pré-escolar e do 1º CEB do Território Educativo de Santa Comba Dão tem que obedecer a um conjunto de pressupostos e factores que têm vindo a ser analisados e que vão definir, de uma forma clara, as directrizes da tutela. Assim, e tendo em consideração as características do próprio território em análise, assim como de população escolar nas próximas décadas, a existência de um número significativo de estabelecimentos de ensino sem as condições exigíveis para albergar as necessidades educativas e as actividades de enriquecimento curricular e as características sócio-económicas deste vasto território, terá forçosamente de passar por três fases: inicial, transição e final.

Fase inicial

Se a fase final parece não apresentar grandes discussões, já os dois momentos anteriores são marcados por uma complexa alteração da actual rede educativa das quatro freguesias que constituem o Território Educativo de Santa Comba Dão. Considerando as “escolas-alvo” propostas pela tutela, num primeiro momento, que correspondeu ao início do ano lectivo 2006/2007, verificou-se a suspensão do funcionamento de três estabelecimentos de ensino que têm vindo a apresentar um número de alunos inferior a dez alunos e que integravam apenas uma sala de aula: a EB1 Gestosa, a EB1 Coval e a EB1 Rojão Grande (Figura 157). Estas três suspensões justificam-se pelo reduzido número de alunos, uma vez que encontravam-se apenas matriculados, no ano lectivo 2005/2006, respectivamente, nove alunos, no primeiro estabelecimento de ensino e cinco alunos em cada um dos dois últimos estabelecimentos. A análise prospectiva da evolução da população escolar destes três estabelecimentos de ensino, tal como foi apresentada na fase de diagnóstico, corrobora a decisão actual, uma vez que, se encontram perspectivadas para o ano lectivo 2007/2008, e numa situação ideal, a frequência de um número bastante inferior a dez alunos em qualquer dos três estabelecimentos de ensino. A este facto associava-se de igual modo o mau estado de conservação do edifício da EB1 Coval.

Com a suspensão da EB1 Gestosa a EB1 Couto do Mosteiro passou a funcionar como “escola de acolhimento”, assim como a EB1 Vimeiro passou a acolher os alunos da EB1 Rojão Grande, dada a tendência habitual dos alunos passarem a frequentar os estabelecimentos de ensino da sede de freguesia. Por seu turno, a EB1 Santa Comba nº 1, por uma questão de proximidade geográfica, passou a receber os alunos da suspensa EB1 Coval.

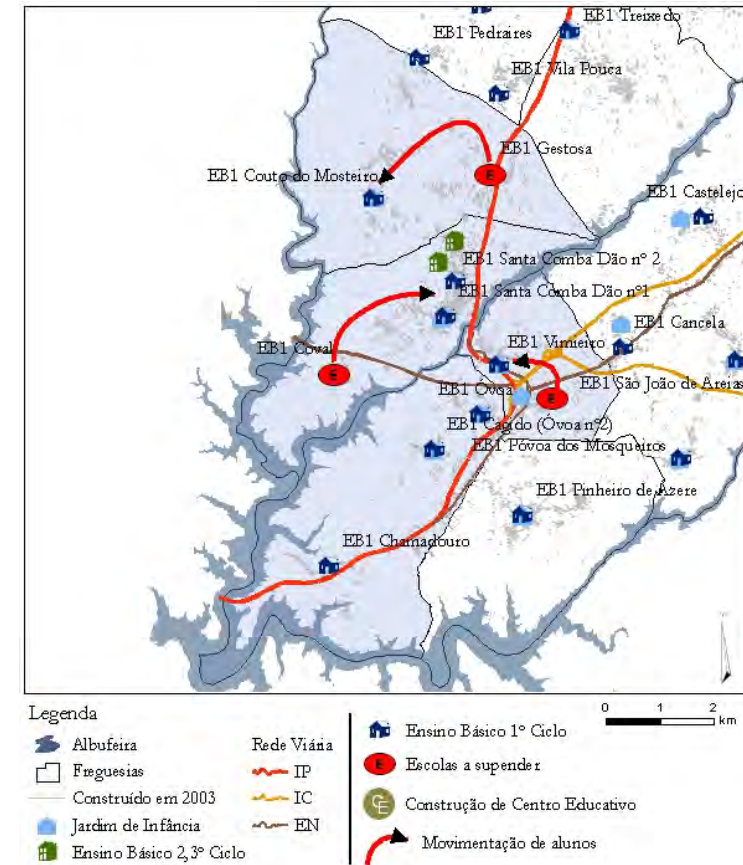


Figura 157 - Fase inicial da reorganização da rede educativa no Território Educativo de Santa Comba Dão.

Fase de transição

A fase de transição, tal como foi referido, serve de preparação aos diferentes cenários inerentes a qualquer eventual decisão da tutela, incide principalmente sobre os estabelecimentos de ensino com menos de 20 alunos ou com menos de duas salas de aula, podendo decorrer ao longo de um período máximo de quatro anos. Esta fase apenas abrange, neste território educativo, a Freguesia de Óvoa, que na fase inicial foi a única freguesia que não sofreu alterações na rede educativa, assumindo-se ao longo deste período a hipótese da suspensão do funcionamento dos três estabelecimentos de ensino existentes na freguesia, por apresentarem menos de 20 alunos e apenas uma sala de aula cada, o que num cenário de um

docente por ano de escolaridade e por sala de aula coloca sérios riscos ao funcionamento destes três estabelecimentos, tornando impeditivo que qualquer destes estabelecimentos de ensino venha a funcionar como “escola de acolhimento”, uma vez que as condições físicas não o permitem (Figura 158).

Assim, e quanto à “escola de acolhimento”, caso a decisão de suspensão venha a concretizar-se, a totalidade dos alunos deverão vir a ser direccionados para a EB1 Santa Comba n.º1. Esta movimentação de alunos justifica-se também pelo facto de neste cenário os alunos apenas efectuarem uma mudança até à construção do futuro Centro Educativo previsto na fase final.

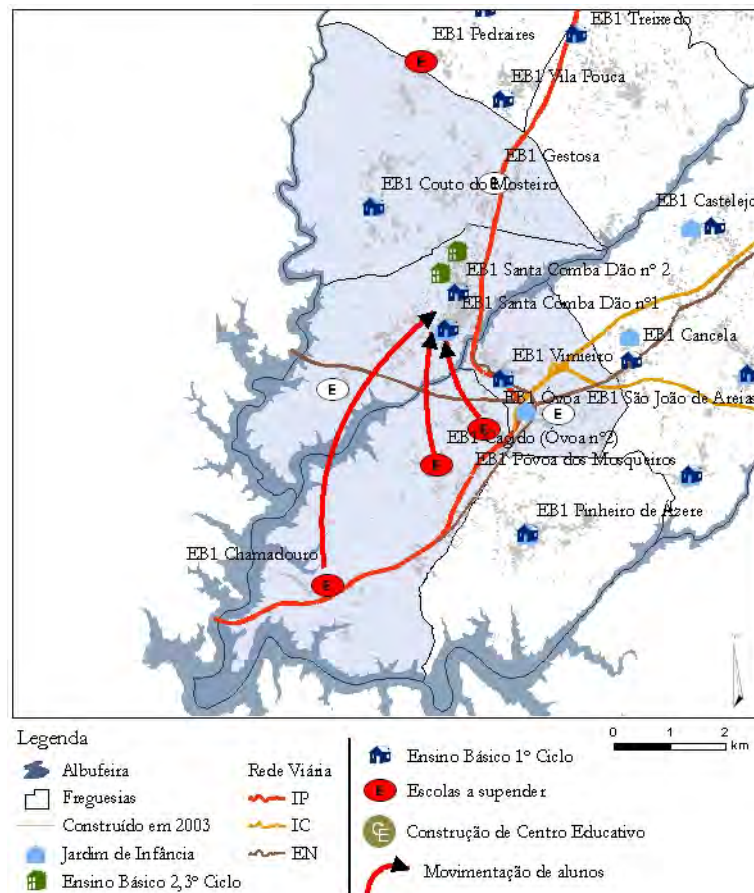


Figura 158 - Fase de transição da reorganização da rede educativa no Território Educativo de Santa Comba Dão.

Fase final

Em função do diagnóstico e das previsões efectuadas para o Território Educativo de Santa Comba Dão, bem como da análise de todos os pressupostos estudados até ao momento, quer do ponto de vista das alterações verificadas nas últimas décadas na sociedade portuguesa (demografia, população escolar, entre outras), quer ao nível dos objectivos do sistema educativo para as próximas décadas, a rede educativa deste território deverá sofrer uma profunda transformação. Deste modo, e no entendimento da equipa que elaborou a Carta Educativa, a reorganização deste território tem como objectivo a transformação da rede educativa existente num Centro de Educativo, a localizar-se na Freguesia de Santa Comba Dão que garantirá uma oferta equitativa de um ensino de qualidade à totalidade dos alunos do Município de Santa Comba Dão (Figura 159 e Figura 160).

Deste modo, e na procura de concretizar este objectivo, o Centro Educativo de Santa Comba Dão irá integrar a totalidade dos estabelecimentos de 1º CEB das Freguesias de Couto do Mosteiro, Santa Comba Dão, Óvoa e Vimieiro sendo para tal, necessário, um estabelecimento de ensino que apresente uma dimensão de 12 salas de aula. Estas 12 salas deverão ser ocupadas não só por uma população escolar de 211 alunos no ano lectivo 2010/2011, podendo ser utilizadas por uma população escolar ligeiramente superior a 240 alunos, devido à dinâmica de atracção deste território, as quais se deverão acrescentar ainda salas adaptadas para as actividades de enriquecimento curricular (Expressão Plástica, Informática, Inglês e Educação Musical), assim como espaços como Biblioteca, refeitório e salão polivalente, estando os custos calculados em função destas necessidades (Quadro 208 e Quadro 209). No que concerne aos equipamentos desportivos, não parece ser imperativo a sua construção de raiz, já que a Freguesia de Santa Comba Dão é servida por um importante número de equipamentos, que com a devida articulação dos diferentes intervenientes poderão vir a ser utilizados pela população escolar nas actividades do Programa de Expressão Físico-Motora.

Ao nível da Educação Pré-escolar, e tendo como principal objectivo a frequência deste nível de ensino da totalidade das crianças residentes neste Território Educativo, designadamente a própria extensão que o território educativo apresenta, deverão manter-se, os actuais estabelecimentos de Educação Pré-escolar. Não obstante, a manutenção do funcionamento da totalidade dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar tem que ser alvo de um processo constante de monitorização, devido à possível diminuição do número crianças em idade de frequentar a Educação Pré-Escolar, podendo, eventualmente ocorrer a suspensão do funcionamento de alguns estabelecimentos de ensino, caso se justifique. Os estabelecimentos de Educação Pré-escolar que pelo reduzido número de crianças se encontram em risco de encerrar são o JI Óvoa, o JI Cagido (Freguesia de Óvoa) e o JI Vimieiro (Freguesia de Vimieiro), que apresentavam, no ano lectivo 2005/2006 sete, onze e sete crianças inscritas, respectivamente.

A concentração da população escolar do 1º CEB apenas num equipamento educativo poderá levar à adaptação dos antigos edifícios afectos a este nível de

ensino à valência de estabelecimentos de Educação Pré-escolar, caso se justifique pelo número de crianças, bem como pelo mau estado de conservação dos actuais edifícios. Importa referir que os estabelecimentos de ensino que vão sendo suspensos poderão vir a ser transformados pela Autarquia num conjunto de novas valências, mediante as necessidades das populações locais.

No pós-2010, as mudanças da rede educativa serão bastante acentuadas, de uma complexa rede de 10 estabelecimentos de 1º CEB no ano lectivo 2005/2006 irá passar-se para apenas um estabelecimento de ensino, o Centro Educativo de Santa Comba Dão. No que concerne à Educação Pré-escolar, irá manter-se a actual rede educativa, de modo a que a oferta possa a ter em consideração a filosofia anteriormente referida: 1º CEB de qualidade e Educação Pré-escolar de proximidade.

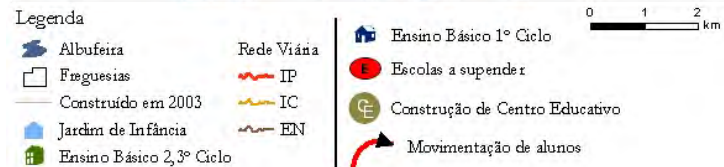
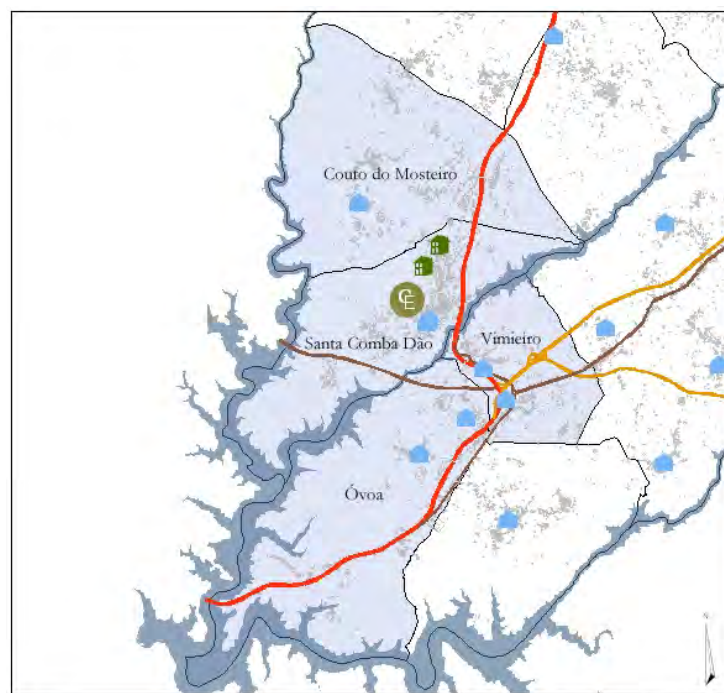


Figura 159 - Fase final da reorganização da rede educativa no Território Educativo de Santa Comba Dão.

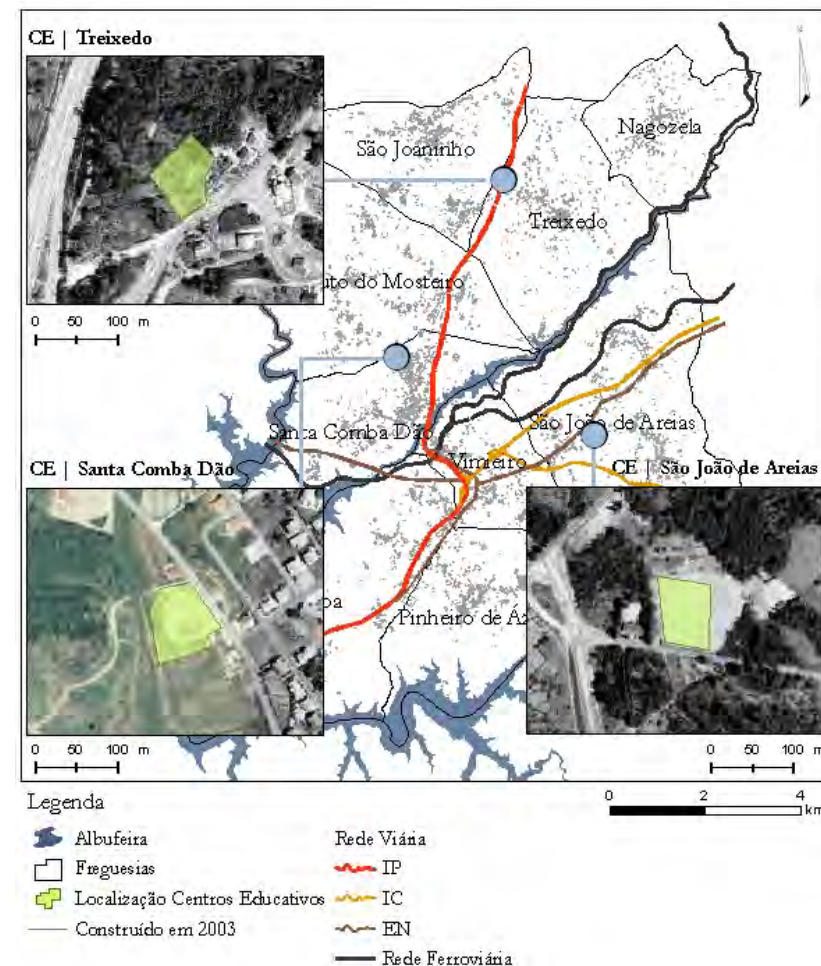


Figura 160 - Localização prevista dos Centros Educativos de Santa Comba Dão, São João de Areias e São Joaninho/Treixedo.

4.2. Território Educativo de São João de Areias

O Território Educativo de São João de Areias é constituído pelas Freguesias de Pinheiro de Ázere e São João de Areias (Quadro 210). No ano de 2001, a Freguesia de São João de Areias era com 2 283 habitantes, a segunda freguesia mais populosa do Município, enquanto que a Freguesia de Pinheiro de Ázere apresentava uma população residente próxima dos 1000 habitantes.

Na globalidade do Território Educativo verificou-se um aumento populacional, passando de 3 060 a 3 286 habitantes entre os anos de 1991 e 2001, o que se

traduziu numa variação populacional de 7,39%. Prevê-se ainda o prolongar desta dinâmica positiva até ao ano de 2021, esperando-se um crescimento de cerca de 19,15%.

Porém, apenas a Freguesia de São João de Areias registou um crescimento populacional entre os anos de 1991 e 2001 de mais de 15%, chegando a ultrapassar os 34% tendo em linha de conta as projecções até 2021, por outro lado a Freguesia de Pinheiro de Ázere apresentou uma diminuição da população residente de -7,98%, prevendo-se uma diminuição de -15,33% recorrendo as projecções até 2021.

Território Educativo de São João de Areias	1991	2001	2021	Varição Populacional 1991-2001	Varição Populacional 2001-2021
Pinheiro de Ázere	1090	1003	849	-7,98	-15,33
São João de Areias	1970	2283	3066	15,89	34,30
Total	3060	3286	3915	7,39	19,15

Fonte INE.

Quadro 210 - Síntese da análise demográfica no Território Educativo de São João de Areias.

4.2.1. Análise do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar

A rede educativa dos dois primeiros níveis de ensino das Freguesias de Pinheiro de Ázere e São João de Areias era constituída por cinco estabelecimentos de Educação Pré-escolar e por cinco estabelecimentos de 1º CEB. No que concerne à população escolar, a Educação Pré-escolar era frequentada por 74 crianças, enquanto que no 1º CEB se encontravam matriculados 129 alunos. A Freguesia de São João de Areias era a freguesia que apresentava o maior número de estabelecimentos de ensino, designadamente oito estabelecimentos de ensino, que se repartiam uniformemente pela Educação Pré-escolar e pelo 1º CEB aos quais correspondiam 56 e 93 crianças, respectivamente.

1º Ciclo do Ensino Básico

O Território Educativo de São João de Areias é o segundo maior no que respeita ao número de alunos matriculados no 1º CEB com 129 alunos (Quadro 211). A grande parte do total dos alunos do território frequentava o 1º CEB na Freguesia de São João de Areias (93 alunos), enquanto que na Freguesia de Pinheiro de Ázere encontravam-se matriculados 36 alunos.

Os cinco estabelecimentos de 1º CEB existentes no Território Educativo não apresentam uma distribuição uniforme, encontrando-se quatro estabelecimentos na Freguesia de São João de Areias, e apenas um na Freguesia de Pinheiro de Ázere.

Esta distribuição reflecte-se no número de salas de aula, apresentando a Freguesia de São João de Areias oito salas de aula e uma taxa de ocupação de 58,13%. A duas salas disponíveis na Freguesia de Pinheiro de Ázere sendo a taxa de ocupação de 90%. A totalidade das salas de aula apresentavam uma utilização em termos lectivos.

Território Educativo de São João de Areias	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação		
Pinheiro de Ázere	1	2	40	2	-	-	36	90,00
São João de Areias	4	8	160	8	-	-	93	58,13
Total	5	10	200	10	-	-	129	64,50

Fonte: Levantamento.

Quadro 211 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.

Do total de 129 alunos matriculados no 1º CEB no ano lectivo 2005/2006, 11 não residiam no Território Educativo de São João de Areias (Quadro 212). Destes 11 alunos, nove eram provenientes de Territórios Educativos do Município, e dois residiam noutros Municípios. De salientar que não se regista qualquer saída de alunos do 1º CEB para Territórios Educativos do Município

Território Educativo de São João de Areias	Número de alunos
Pinheiro de Ázere	27
São João de Areias	91
Subtotal	118
Territórios Educativos do Município	9
Territórios Educativos de outros Municípios	2
Subtotal	11
Total	129

Fonte: Levantamento.

Quadro 212 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.

Considerando os nascimentos no Território Educativo de São João de Areias no período correspondente aos anos de frequência, observa-se um total de 122 nascimentos (Quadro 213). No entanto, ao observar-se a proveniência da população escolar no presente ano lectivo, verifica-se que apenas 118 alunos residem nos diversos lugares das freguesias do Território. Aos quais acrescem 11 alunos provenientes de outros territórios educativos, o que perfaz um total de 129 alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São João de Areias.

Deste modo, existe uma diferença de quatro alunos entre a população escolar inicialmente prevista com base unicamente nos nascimentos registados e os alunos residentes na freguesia a frequentar os estabelecimentos de ensino locais. Nos estabelecimentos de 1º CEB nos restantes Territórios Educativos do Município, não se encontra matriculado qualquer aluno proveniente das Freguesias do Território Educativo de São João de Areias.

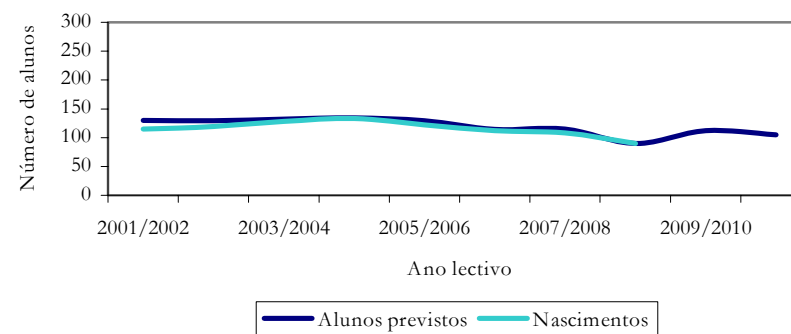
Território Educativo de São João de Areias	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos						Número de salas	
		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2005/2006	Necessidades 2010/2011
Pinheiro de Ázere	32	36	34	31	21	38	34	2	6
São João de Areias	90	93	80	84	69	74	71	8	
Total	122	129	114	115	90	112	105	10	

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 213 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São João de Areias, entre os anos lectivos 2006/2007 a 2010/2011.

Projectando o número de alunos matriculados no 1º CEB no Território Educativo, verifica-se uma diminuição, passando de 129 para 105 alunos entre os anos lectivos 2005/2006 e 2010/2011 (*vide* Quadro 213 e Figura 161).

Não tendo em consideração o número de salas necessárias para o enriquecimento curricular, previsto já para o ano lectivo 2006/2007 e considerando o número de alunos em 2010/2011 serão necessárias seis salas de aula para albergar os 110 alunos previstos. Actualmente existem dez salas de aula no território para 129 alunos. Observando o número de alunos matriculados no 1º CEB desde o ano lectivo 2001/2002 até 2010/2011, verifica-se uma significativa diminuição, passando dos 129 alunos no ano lectivo 2001/2002 para os actuais 105 alunos.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 161 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São João de Areias, entre anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011.

Educação Pré-escolar

O Território Educativo de São João de Areias apresentava no ano lectivo 2005/2006 cinco estabelecimentos de Educação Pré-escolar, quatro dos quais se encontravam na Freguesia de São João de Areias e apenas um na Freguesia de Pinheiro de Ázere (Quadro 214).

O estabelecimento de Educação Pré-escolar da Freguesia de Pinheiro de Ázere apresentava apenas uma sala de actividade, que integrava um total de 18 crianças inscritas, enquanto que nos estabelecimentos da Freguesia de São João de Areias existiam seis salas com 56 crianças. Desta forma, a taxa de ocupação vai ser diferente nas duas freguesias, sendo 72% em Pinheiro de Ázere e 37,33% em São João de Areias.

Território Educativo de São João de Areias	Rede Pública				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
Pinheiro de Ázere	1	1	25	18	72,00
São João de Areias	4	6	150	56	37,33
Total	5	7	175	74	42,29

Fonte: Levantamento.

Quadro 214 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.

No ano lectivo 2005/2006, eram 74 as crianças que frequentavam a Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João de Areias, sendo que 70 eram residentes nas freguesias deste Território, uma criança era proveniente dos restantes Territórios Educativos do Município, e três eram oriundas de outros Municípios (Quadro 215).

Território Educativo de São João de Areias	Número de crianças	
	Rede Pública	Total
Pinheiro de Ázere	17	17
São João de Areias	53	53
Subtotal	70	70
Territórios Educativos do Município	1	1
Territórios Educativos de outros Municípios	3	3
Subtotal	4	4
Total	74	74

Fonte: Levantamento.

Quadro 215 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.

Paralelamente, observava-se a frequência de 12 crianças residentes no Território Educativo de São João de Areias a frequentar os estabelecimentos de Educação Pré-escolar no Território Educativo de Santa Comba Dão (Quadro 216).

Território Educativo	Número de crianças		
	Rede Pública	Rede Particular	Total
Território Educativo de Santa Comba Dão	1	11	12
Território Educativo de São Joaninho	0	0	0
Total	1	11	12

Fonte: Levantamento.

Quadro 216 - Saída das crianças residentes no Território Educativo de São João de Areias que frequentaram a Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos do Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006.

Entre 2000 e 2002 registou-se um total de 71 nascimentos nas Freguesias integrantes do Território Educativo de São João de Areias (Quadro 217). No entanto, estudada a proveniência das 74 crianças a frequentar a Educação Pré-

Escolar no ano lectivo 2005/2006, verifica-se que apenas 70 residem no Território Educativo, às quais acrescem quatro crianças provenientes de outros Territórios Educativos.

Deste modo, é possível constatar-se que, entre o número previsto de crianças e as que efectivamente se encontram matriculadas nas Freguesias do Território Educativo, a diferença é apenas de uma. Através da mesma análise nos restantes Territórios Educativos do Município, conclui-se que são 12 as crianças residentes neste Território Educativo a frequentar a Educação Pré-escolar fora da sua área de residência, a grande maioria atraídas pelas boas condições dos estabelecimentos particulares.

Tendo em consideração apenas os nascimentos no Território Educativo de São João de Areias é possível verificar um ligeiro aumento do número de crianças em idade de frequentar esta valência, passando de 71 a 74 crianças entre os anos lectivos 2005/2006 e 2007/2008.

Território Educativo de São João de Areias	Número de crianças 2005/2006	Nascimentos	
	Rede Pública	2005/2006	2007/2008
São João de Areias	56	52	43
Pinheiro de Ázere	18	19	31
Total	74	71	74

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 217 - Síntese das crianças residentes no Território Educativo de São João de Areias que frequentaram a Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos do Município, no ano lectivo 2005/2006.

4.2.2. Propostas de reorganização da rede educativa

A reorganização da rede educativa da Educação Pré-escolar e do 1º CEB do Território Educativo de São João de Areias assentou nos mesmos pressupostos metodológicos que foram enunciados para o anterior território educativo, bem como na análise da procura e oferta educativa observada neste sector do território municipal. Esta reorganização deve, assim, ter em consideração não só a evolução e a previsão da população escolar para os próximos anos lectivos, bem como a dinâmica demográfica observada no conjunto das duas freguesias, assim como as continuas normativas que a tutela tem vindo a apresentar no âmbito deste processo. Não obstante, a reorganização deste território educativo irá decorrer apenas numa fase, uma vez que devem ser ponderados todos os fluxos da população escolar em função das condições físicas dos actuais equipamentos: a final.

Fase final

No caso do Território Educativo de São João de Areias, e uma vez que não é contemplado por qualquer encerramento de estabelecimentos de ensino o processo de reorganização culmina com a criação do Centro Educativo de São João de Areias (Figura 162 e *vide* Figura 160). Tal situação prende-se com o facto da totalidade dos estabelecimentos de 1º CEB apresentarem um número total de alunos superior a dez, no ano lectivo 2005/2006, designadamente a EB1 Pinheiro de Ázere, com 36 alunos, a EB1 Cancela, com 34 alunos, a EB1 Castelejo, com 17 alunos, EB1 Póvoa dos Mosqueiros, com 18 alunos e a EB1 São João de Areias, com 24 alunos matriculados e por cada estabelecimento de ensino integrar duas salas de aula, o que leva a considerar que de facto de não existem neste Território um estabelecimento de ensino que se apresente como capaz de funcionar como “escola de acolhimento” sem que entre em situação de ruptura, não garantindo deste modo uma qualidade de ensino superior ao das escolas a suspender.

O Centro Educativo previsto para este território deverá localizar-se na Freguesia de São João de Areias e irá abranger a totalidade dos actuais estabelecimentos de 1º CEB das Freguesias de Couto do Mosteiro e São João de Areias. Considerando a necessidade de espaços para a totalidade das crianças deste sector e tendo em consideração o número de alunos que por norma são provenientes de outros territórios educativos e de forma a que se verifique um correcto dimensionamento, este Centro Educativo deverá ser equacionado com a perspectiva de edificação de seis salas, destinadas aos 105/110 alunos previstos para o 1º CEB no ano lectivo 2010/2011 (*vide* Quadro 208). A estes espaços lectivos deverão ainda ser acrescidos os espaços para as actividades de enriquecimento curricular: sala de expressão plástica, sala de informática, sala de inglês e sala de música, assim como biblioteca, refeitório e um salão polivalente desportivo, encontrando-se os custos calculados em função destas necessidades (*vide* Quadro 209).

No que respeita à Educação Pré-escolar esta irá manter a actual rede educativa, de acordo com o princípio de proximidade defendido desde o início pela equipa técnica da Carta Educativa, porém e, caso se venha a justificar por força de alterações não previstas na actual projecção, os actuais estabelecimentos de Educação Pré-escolar poderão vir a ocupar os actuais edifícios afectos ao 1º CEB tendo como objectivo a oferta de uma Educação Pré-escolar de qualidade. Por outro lado, o reduzido número de crianças poderá mesmo levar ao encerramento de alguns estabelecimentos de Educação Pré-escolar, o que terá de ser alvo de um processo constante e rigoroso de monitorização.

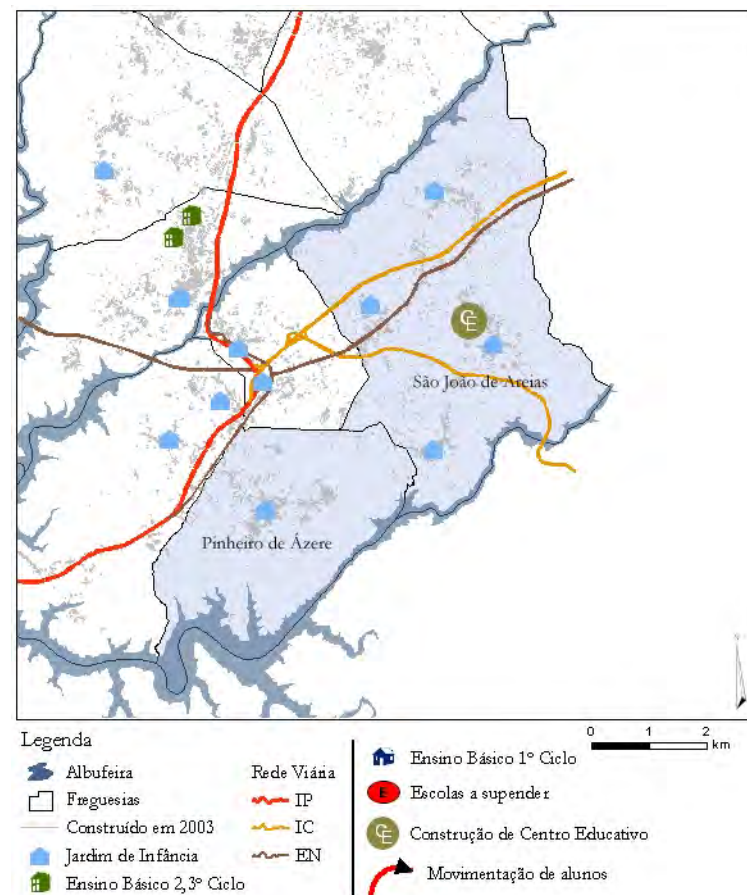


Figura 162 - Fase final da reorganização da rede educativa no Território Educativo de São João de Areias.

4.3. Território Educativo de São Joaninho/Treixedo

As diferentes propostas de localização deste Centro Educativo prendem-se com a hipótese (considerada pela equipa técnica responsável pela elaboração da Carta Educativa como muito interessante) de se localizar este equipamento educativo numa perspectiva intermunicipal, que poderia vir a servir os territórios não só do sector Norte do Município de Santa Comba Dão, mas também de alguns territórios dos Municípios vizinhos de Mortágua e Tondela. Neste caso o equipamento deveria localizar-se na Freguesia de São Joaninho, muito por força do seu posicionamento privilegiado face aos outros Municípios. Caso esta perspectiva

intermunicipal não seja o factor preponderante de tomada de decisão, a localização do Centro Educativo poderá vir a ser a Freguesia de Treixedo. Esta Freguesia apresenta uma posição mais Central relativamente ao Território Educativo proposto, assim como as projecções de população escolar apontam para um aumento do número de alunos, ao contrário do que acontece com a Freguesia de São Joaquinho. Esta localização atendendo ao número de alunos projectado é importante pois possibilita a localização do Centro Educativo para onde se prevê um maior quantitativo de alunos no futuro, possibilitando desta forma um menor número de alunos deslocados.

O Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo é formado pelas Freguesias de Nagosela, São Joaquinho e Treixedo. As Freguesias de São Joaquinho e Treixedo apresentam valores semelhantes de população residente (1 184 e 1 104 habitantes, respectivamente), enquanto que a Freguesia de Nagosela contava apenas com 528 habitantes (Quadro 218). Este território irá englobar as freguesias com dinâmicas demográficas semelhantes, onde a tendência é a diminuição de população residente. Se por um lado, a Freguesia de Treixedo apresentou uma variação populacional de -4,42%, a Freguesia de Nagosela registou uma diminuição de -12,44%. Esta diferença ganha maior dimensão aquando de uma análise às projecções de população residente para o ano de 2021, sendo a variação populacional de -23,33% na Freguesia de Nagosela e de -8,64% na Freguesia de Treixedo. A Freguesia de São Joaquinho regista valores elevados, mas intermédios relativamente às restantes freguesias do Território Educativo. A sua variação populacional situa-se nos -9,89% entre os anos de 1991 e 2001, podendo vir a atingir os -18,81%, relativamente à projecção para o ano de 2021.

O Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo apresentava nos últimos censos 2 816 habitantes, o que representa uma regressão de -8,33%, comparativamente com o valor de população residente no ano de 1991. Não se prevê que esta tendência se altere, atendendo às projecções para 2021, a variação 2001/2021 será de -15,67 %

Este território revela-se assim como um espaço homogéneo, embora com claras dinâmicas de acentuada perda de população. A reorganização deste território, e o criar de melhores condições pode-se revelar um passo fundamental para contrariar esta tendência negativa.

Território Educativo de Treixedo	1991	2001	2021	Variação Populacional 1991-2001	Variação Populacional 2001-2021
Nagosela	603	528	405	-12,44	-23,33
São Joaquinho	1314	1184	961	-9,89	-18,81
Treixedo	1155	1104	1009	-4,42	-8,64
Total	3072	2816	2 375	-8,33	-15,67

Fonte INE.

Quadro 218 - Síntese da análise demográfica no Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo.

4.3.1. Análise do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar

A actual rede educativa do Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo é constituída por oito estabelecimentos de ensino, dos quais três integram a rede de estabelecimentos de Educação Pré-escolar e os restantes cinco são estabelecimentos de 1º CEB.

No que concerne a Educação Pré-escolar, no ano lectivo 2005/2006, eram 73 as crianças que frequentavam os diferentes estabelecimentos de Educação Pré-escolar deste território educativo, apresentando, inclusivamente, as Freguesias de Treixedo e São Joaquinho um número muito idêntico de crianças inscritas, 27 e 31 crianças. No estabelecimento de Educação Pré-escolar da Freguesia de Nagosela encontravam-se, por seu turno, matriculadas um número de crianças ligeiramente inferior, 15 crianças.

Relativamente ao 1º CEB, a população escolar repartia-se já de uma forma pouco uniforme pela três freguesias que poderão vir a integrar este território educativo, sendo que a Freguesia da São Joaquinho, ao apresentar três estabelecimentos de ensino, era aquela que apresentava um maior número de alunos, designadamente de 53 alunos. As restantes duas freguesias observavam um número total de alunos bastante inferior, encontrando-se matriculados 36 e 21 alunos, respectivamente na Freguesia de Treixedo e Nagosela.

1º Ciclo do Ensino Básico

O Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo é o mais pequeno no que respeita a alunos matriculados no 1º CEB com apenas 110 (Quadro 219). Quase metade do total dos alunos do território é proveniente da Freguesia de São Joaquinho (58 alunos), enquanto que nas restantes freguesias os valores de população escolar no 1º CEB se traduzem em 21 alunos em Nagosela, e 36 alunos em Treixedo.

Os cinco estabelecimentos de 1º CEB existentes no Território Educativo não apresentam uma distribuição uniforme, encontrando-se três na Freguesia de São Joaquinho, e apenas um em Nagosela e em Treixedo. Esta distribuição reflecte-se de um modo inequívoco no número de salas de aula. Na Freguesia de São Joaquinho existem sete salas de aula, estando apenas quatro delas com turma, resultando

numa taxa de ocupação de 37,86%, nas duas salas disponíveis nas Freguesias de Nagosela e Treixedo, encontram-se ambas com turma, sendo a taxa de ocupação de 52,50% e 72,00% respectivamente.

Território Educativo de Treixedo	Número de estabelecimentos	Número de salas					Número de alunos	Taxa de ocupação
		Total	Capacidade	Com turma	Sem turma			
					Com ocupação	Sem ocupação		
Nagosela	1	2	40	2	-	-	21	52,50
São Joaninho	3	7	140	4	-	3	53	37,86
Treixedo	1	2	50	2	-	-	36	72,00
Total	5	11	230	8	-	3	110	47,83

Fonte: Levantamento.

Quadro 219 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.

Do total de 110 alunos matriculados no 1º CEB no ano lectivo 2005/2006, apenas 11 não residiam no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo, sendo que oito são provenientes de Territórios Educativos do Município e três residiam noutros Municípios (Quadro 220).

Território Educativo de Treixedo	Número de alunos
Nagosela	18
São Joaninho	45
Treixedo	36
Subtotal	99
Territórios Educativos do Município	8
Territórios Educativos de outros Municípios	3
Subtotal	11
Total	110

Fonte: Levantamento.

Quadro 220 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.

Por seu turno, encontravam-se nove alunos a frequentar estabelecimentos do 1º CEB noutros Territórios Educativos, sendo que no total frequentavam o Território Educativo de Santa Comba Dão (Quadro 221).

Território Educativo	Número de alunos
Território Educativo de Santa Comba Dão	9
Território Educativo de São João de Areias	0
Total	9

Fonte: Levantamento.

Quadro 221 - Síntese dos alunos residentes no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo que frequentaram o 1º CEB noutros Territórios Educativos do Município, no ano lectivo 2005/2006.

No Território Educativo de São Joaninho/Treixedo entre 1996 e 1999 registou-se um total de 96 nascimentos (Quadro 222). No entanto, observada a proveniência da população escolar no presente ano lectivo, verifica-se que 99 alunos residiam nas freguesias integrantes do Território Educativo. Não obstante, no ano lectivo 2005/2006, a população escolar a frequentar este Território Educativo é de 110 alunos, o que se justifica pela frequência de 11 alunos residentes fora destas freguesias.

Observa-se, assim um acréscimo de três alunos entre a população escolar inicialmente prevista, com base nos nascimentos registados, e os alunos residentes e matriculados efectivamente na Freguesia. Deve ainda ser referido que existem nove alunos nascidos neste Território Educativo a frequentar estabelecimentos na Freguesia de Santa Comba Dão.

Território Educativo de Treixedo	Nascimentos 1997-2000	Número de alunos						Número de salas	
		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	Existentes 2005/2006	Necessidades 2010/2011
Nagosela	16	21	14	21	19	24	24	2	6
São Joaninho	44	53	44	43	34	31	34	7	
Treixedo	36	36	45	54	55	59	52	2	
Total	96	110	103	118	108	114	110	11	

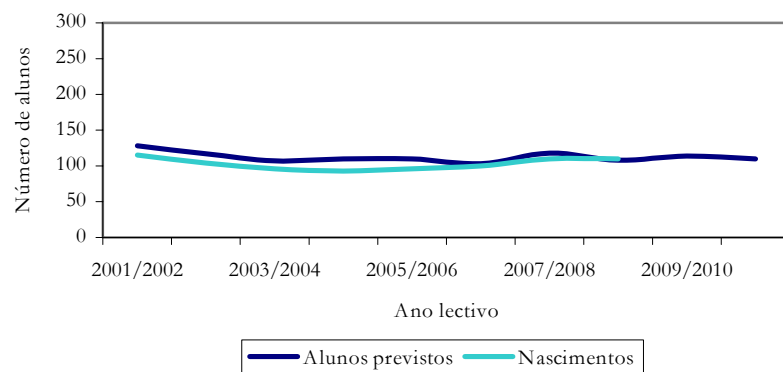
Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 222 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo, entre os anos lectivos 2006/2007 a 2010/2011.

Projectando o número de alunos matriculados no 1º CEB no Território Educativo, verifica-se uma manutenção da população escolar, prevendo-se exactamente o mesmo número de alunos, 110 alunos nos anos lectivos 2005/2006 e 2010/2011 (*vide* Quadro 222 e Figura 163).

Não tendo em consideração o número de salas necessárias para o enriquecimento curricular, previsto já para o ano lectivo 2006/2007 e considerando o número de alunos em 2010/2011 serão necessárias seis salas de aula para albergar os 110 alunos previstos. Actualmente existem 10 salas de aula no território para 110 alunos, quando seriam, na realidade, necessários apenas seis espaços lectivos.

Observando o número de alunos matriculados no 1º CEB a partir do ano lectivo 2001/2002, verifica-se um decréscimo, passando de 128 a 110 alunos matriculados, no ano lectivo 2005/2006.



Fonte: DREC, INE e Levantamento.

Figura 163 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo, entre anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011.

Educação Pré-escolar

O Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo apresentava no ano lectivo 2005/2006 três estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede pública distribuídos uniformemente pelas que integram o território (Quadro 223).

Enquanto que o estabelecimento de Educação Pré-escolar da Freguesia de Nagosela apresentava apenas uma sala de actividade e 15 crianças, os estabelecimentos das Freguesias de São Joaquinho e Treixedo tinham duas salas com 27 e 31 crianças, respectivamente. Não obstante, a taxa de ocupação vai ser semelhante nas três freguesias, sendo de 60,00% em Nagosela, 54,00% em São Joaquinho e 62,00% em Treixedo.

Território Educativo de Treixedo	Rede Pública				
	Número de estabelecimentos	Número de salas	Capacidade	Número de crianças	Taxa de ocupação
Nagosela	1	1	25	15	60,00
São Joaquinho	1	2	50	27	54,00
Treixedo	1	2	50	31	62,00
Total	3	5	125	73	58,40

Fonte: Levantamento.

Quadro 223 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.

No ano lectivo 2005/2006, eram 73 as crianças que frequentavam a Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo, sendo que 67 residiam no Território e seis eram provenientes de outros Territórios Educativos (Quadro 224).

Território Educativo de Treixedo	Número de crianças	Total
	Rede Pública	
Nagosela	12	12
São Joaquinho	25	25
Treixedo	30	30
Subtotal	67	67
Territórios Educativos do Município	4	4
Territórios Educativos de outros Municípios	2	2
Subtotal	6	6
Total	73	73

Fonte: Levantamento.

Quadro 224 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.

O número de crianças residentes no Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo a frequentar estabelecimentos de Educação Pré-escolar nos restantes Territórios Educativos municipais era no ano lectivo 2005/2006 de 19 crianças (Quadro 225). A razão da saída deste elevado número de crianças é explicada pela oferta da rede Pré-Escolar particular, nomeadamente no Território Educativo de Santa Comba Dão, uma vez que 17 crianças frequentavam esses estabelecimentos particulares.

Território Educativo	Número de crianças		
	Rede Pública	Rede Particular	Total
Território Educativo de Santa Comba Dão	2	17	19
Território Educativo de São João de Areias	0	0	0
Total	2	17	19

Fonte: Levantamento.

Quadro 225 - Síntese das crianças residentes no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo que frequentaram a Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos do Município, no ano lectivo 2005/2006.

No período correspondente aos anos de frequência registaram-se, no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo, um total de 85 nascimentos (Quadro 226). No entanto, estudada a proveniência das crianças na Educação Pré-Escolar no presente ano lectivo, nas freguesias do Território, verifica-se que apenas 67 crianças residem na freguesia. Observa-se então uma diferença de 18 crianças entre o número inicialmente previsto, com base nos nascimentos registados e as crianças residentes e matriculadas nos estabelecimentos de Educação Pré-escolar locais. Não obstante, a frequência de seis crianças de outros territórios, explicava a presença de um total de 73 crianças inscritas no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo. Observando a totalidade dos fluxos dos Territórios Educativos do Município constata-se que 17 crianças residentes neste Território frequentavam a Educação Pré-escolar fora da sua área de residência. Verifica-se então um número significativo de crianças a frequentar a educação Pré-Escolar fora do território Educativo de São Joaninho/Treixedo, a grande maioria atraídas pelas boas condições dos estabelecimentos particulares.

Projectando o número de crianças que estarão em idade de frequentar a Educação Pré-Escolar no Território Educativo, verifica-se um ligeiro decréscimo. Das 85 crianças em 2005/2006, prevê-se uma diminuição para 77 crianças no ano lectivo 2007/2008.

Território Educativo de Treixedo	Número de crianças 2005/2006	Nascimentos	
		2005/2006	2007/2008
Nagosela	15	15	17
São Joaninho	27	22	24
Treixedo	31	48	36
Total	73	85	77

Fonte: INE e Levantamento.

Quadro 226 - Síntese da População Pré-escolar no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.

4.3.2. Propostas de reorganização da rede educativa

A reorganização da rede educativa do Território Educativo de São Joaninho/Treixedo irá ser desenvolvida em apenas duas fases: a fase de transição e a fase final. A não realização de fase inicial deve-se à inexistência de qualquer proposta de suspensão de funcionamento de estabelecimentos de ensino do 1º CEB no ano lectivo 2006/2007 enunciado pela tutela.

Fase de transição

No caso do Território Educativo de São Joaninho/Treixedo, e uma vez que não é contemplado por qualquer encerramento de estabelecimentos de ensino na fase inicial até à criação do Centro Educativo de São Joaninho/Treixedo, passará apenas por uma fase de transição. Tal situação prende-se com o facto da totalidade dos estabelecimentos de 1º CEB apresentarem um número total de alunos superior a dez e duas salas de aula em cada um dos estabelecimento de ensino.

A rede educativa do ano lectivo 2005/2006 deverá ser mantida pelo menos até ao ano lectivo 2007/2008, podendo apenas se observando a suspensão da EB1 Pedraires, por apresentar um número de alunos inferior a 20, concretamente 13 alunos no ano lectivo 2005/2006, valor que se manterá nos próximos dois anos lectivos (Figura 164). A concretizar-se este encerramento da EB1 Pedraires, os alunos irão direccionar-se para o estabelecimento de ensino da sede de freguesia, a EB1 São Joaninho.

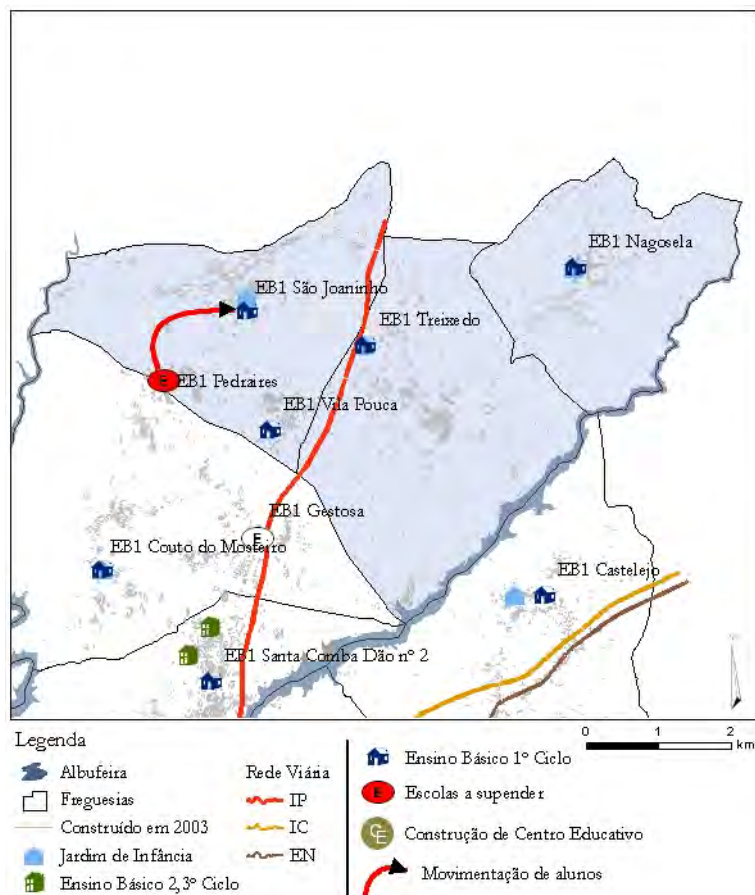


Figura 164 - Fase de transição da reorganização da rede educativa no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo.

Fase final

A fase final da reorganização do Território Educativo de São Joaninho/Treixedo caracteriza-se pela criação de raiz no sector Norte do Município de um Centro Educativo, tendo como objectivo a oferta de condições de igualdade à globalidade dos alunos residentes no Município de Santa Comba Dão, devendo apresentar-se como hipótese privilegiada a sua edificação na Freguesia de Treixedo se apenas for tido em consideração preocupações de reorganização de carácter Municipal. Não obstante, e numa perspectiva de cariz marcadamente intermunicipal poderá considerar-se, como alternativa, a construção

de um Centro Educativo na Freguesia de São Joaninho, na tentativa de servir as crianças e alunos residentes no Município de Tondela e Mortágua numa clara racionalização de recursos, quer financeiros quer humanos (Figura 165 e *vide* Figura 160).

Atendendo, fundamentalmente às actuais exigências do sistema educativo, quer ao nível da prática pedagógica, quer ao nível das necessidades de espaços lectivos e não lectivos, a fase final de reorganização do Território Educativo de São Joaninho/Treixedo passará pela suspensão do funcionamento da totalidade dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB das freguesias que integram este território educativo passando os alunos a frequentar o Centro Educativo.

O Centro Educativo de São Joaninho/Treixedo deverá assim funcionar com um total de seis salas, sem considerar os novos espaços previstos pelas novas directivas da tutela para os Centros Educativos: biblioteca, refeitório e salas para o enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, informática, inglês e de música), cujos custos se encontram analisados (*vide* Quadro 208 e Quadro 209). Deste modo, este Centro Educativo terá capacidade para acolher 120 alunos, encontrando-se previsto para o ano lectivo 2009/2010, a matrícula de 110 alunos. No que concerne ao equipamento desportivo, as duas freguesias que poderão integrar o centro educativo apresentam um pavilhão polidesportivo, podendo qualquer deles ser utilizado pela população escolar a frequentar o Centro Educativo, mediante a articulação de todos os intervenientes, não sendo por isso imperativo o equacionar de raiz de um equipamento deste género.

De momento não se encontra previsto a integração da Educação Pré-escolar no Centro Educativo, mantendo-se a actual rede, numa óptica de proximidade.

A concentração da população escolar do 1º CEB num Centro Educativo, irá levar a possibilidade de aproveitamento dos antigos edifícios do 1º CEB. Estes espaços poderão mesmo ser aproveitados pela Educação Pré-Escolar quando estes funcionam no mesmo espaço escolar. Se o funcionamento de ambas as valências se verifica em edifícios diferentes, sempre que se justifique poderá existir uma transferência da Educação Pré-Escolar para o edifício anteriormente afecto ao 1º CEB. Mesmo considerando a ocorrência destas alterações, ficarão sempre vagos edifícios de antigas escolas, que deverão ser equacionados numa perspectiva de potenciar a sua utilização com vista a solucionar as necessidades das populações locais.

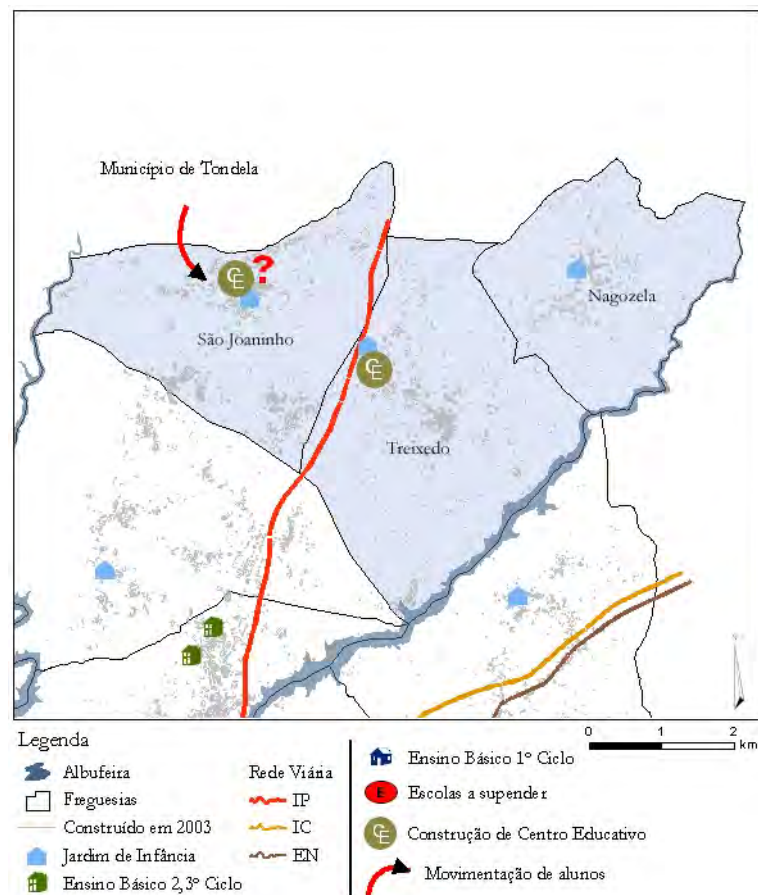


Figura 165 - Fase final da reorganização da rede educativa no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo.

Em síntese

A rede escolar do Município de Santa Comba Dão encontra-se desajustada das actuais necessidades educativas dado que ainda obedece aos critérios definidos aquando da criação do Plano Centenário, assente principalmente na proximidade da população aos estabelecimentos do 1º CEB.

Actualmente este critério torna-se desajustado, quer pelas fortes alterações demográficas de alguns sectores do território, quer pela crescente exigência do processo educativo, o que vai obrigar à criação de condições que actualmente não

existem na esmagadora maioria dos estabelecimentos de ensino do Município. A estes factores encontra-se ainda associado a necessidade de criação de condições de igualdade de oportunidade a todos os alunos do Município, facto que tornou imperativo, uma vez mais, a reorganização da rede educativa. Não obstante, e considerando as especificidades de cada nível de ensino, na reorganização da rede de estabelecimentos de Educação Pré-escolar privilegiou-se uma óptica de proximidade.

A reorganização tal como foi apresentada encontra-se temporalmente dividida em três fases; uma fase inicial (Setembro 2006) durante a qual se efectua a suspensão de três estabelecimentos do 1º CEB - EB1's Coval (Freguesia de Santa Comba Dão), a EB1 Gestosa (Freguesia de Couto do Mosteiro), e a EB1 Rojão Grande (Freguesia do Vimieiro), todos no Território Educativo de Santa Comba Dão (Figura 166). Uma fase de transição (Figura 167), compreendida entre 2007 e 2010, durante a qual se encontra prevista a suspensão de quatro estabelecimento do 1º CEB, três no Território Educativo de Santa Comba Dão - EB1's Cagido, Chamadouro e Óvoa (todas na Freguesia de Óvoa) e uma no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo - EB1 Pedraires (Freguesia de São Joaninho).

A última fase da reorganização da rede educativa, fase final, agendada para 2010, prevê a suspensão dos restantes estabelecimentos de 1º CEB após a construção de três Centros Educativos, nas freguesias de Santa Comba Dão, São João de Areias e São Joaninho/Treixedo (Figura 168).

No ano lectivo 2005/2006, encontravam-se em funcionamento 20 estabelecimentos de ensino do 1º CEB, enquanto que no pós-2010 existirão apenas três Centros Educativos que albergarão a totalidade dos alunos de 1º CEB do Município de Santa Comba Dão.

No que se refere à rede de estabelecimentos de Educação Pré-escolar, encontra-se prevista uma manutenção da rede educativa, uma vez que, neste nível de educação prevalece o critério de proximidade, mantendo-se deste modo a totalidade dos estabelecimentos. Não obstante, está ainda prevista uma constante monitorização da rede Pré-Escolar, ocorrendo alterações sempre que se justifique.

Esta reorganização é sem dúvida um reflexo da distinta dinâmica demográfica das diversas freguesias do Município, com alguns sectores de forte quebra demográfica onde se perspectivam quebras acentuadas de população escolar, e outros sectores municipais com forte crescimento populacional, onde se perspectiva um aumento do número de alunos.

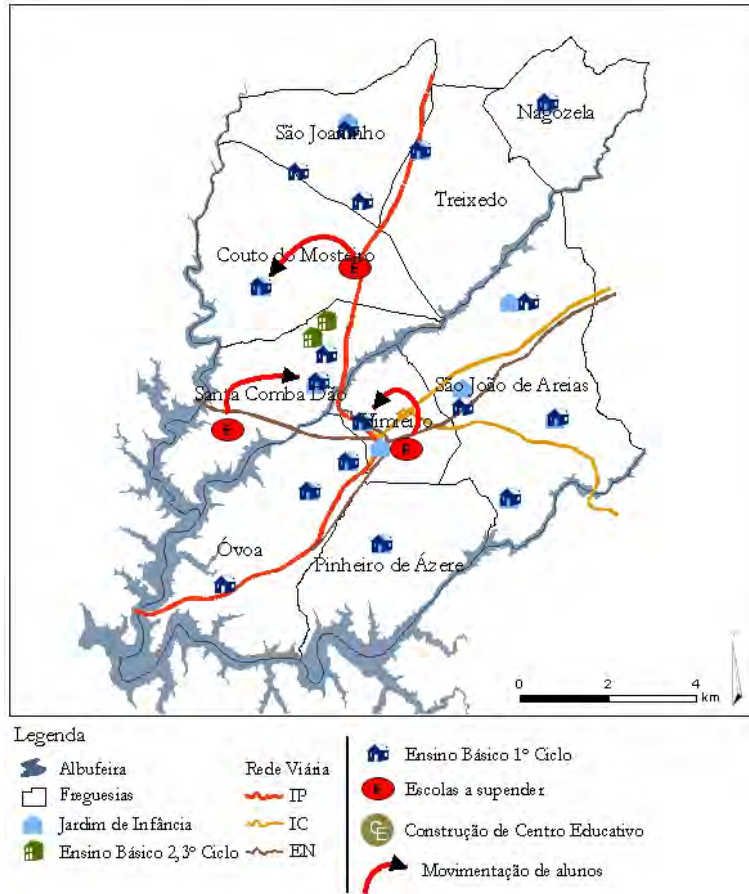


Figura 166 - Fase inicial da reorganização da rede educativa no Município de Santa Comba Dão.

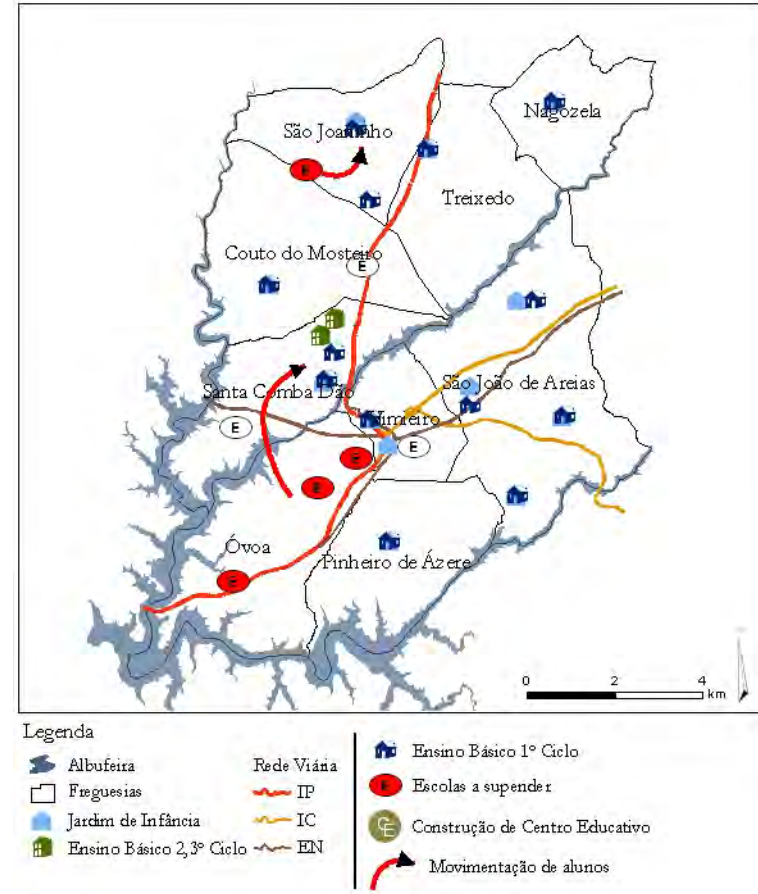


Figura 167 - Fase de transição da reorganização da rede educativa no Município de Santa Comba Dão.

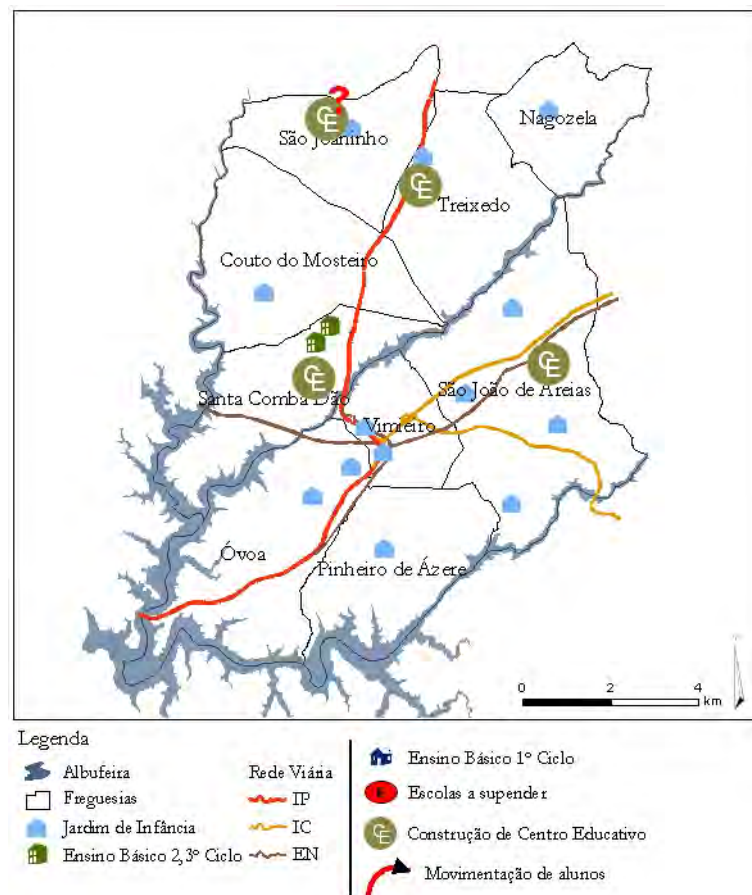


Figura 168 - Fase final da reorganização da rede educativa no Município de Santa Comba Dão.

Propostas			Número de alunos		Número de salas			Necessidades
Hierarquização	Calendarização		2005/2006	2010/2011	2005/2006		2010/2011	
	Início	Fim			Total	C/turma	Total	
1º Centro Educativo de Santa Comba Dão	2º trimestre de 2007	Maio/Junho de 2009	257	211	22	18	12+8AEC	O CE deverá incluir para além de doze salas de aula(sendo 11 necessarias, e uma de salvaguarda considerando a dinamica atractiva do Território Educativo), uma biblioteca, espaços para as actividades de enriquecimento curricular(sala de expressão plástica, sala de informática, sala de inglês e sala de música) e ainda um refeitório.Existem na freguesia equipamentos desportivos que podem ser aproveitados, nao sendo obrigatorio a sua construção de raiz. A Educação Pré-escolar não vai ter lugar neste CE dado que a organização deste nível de Educação é feita com base no critério de proximidade.
2º Centro Educativo de São João de Areias	4º trimestre de 2007	Ano lectivo 2009/2010	129	105	10	10	6+4AEC	O CE deverá incluir para além de seis salas de aula, uma biblioteca, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática, sala de inglês e sala de música) e ainda um refeitório.Existem na freguesia equipamentos desportivos que podem ser aproveitados, nao sendo obrigatorio a sua construção de raiz . A Educação Pré-escolar não vai ter lugar neste CE dado que a organização deste nível de Educação é feita com base no critério de proximidade
3º Centro Educativo de Treixedo	1º trimestre de 2008	Ano lectivo 2010/2011	110	110	11	8	6+4AEC	O CE deverá incluir para além de seis salas de aula, uma biblioteca, espaços para as actividades de enriquecimento curricular (sala de expressão plástica, sala de informática, sala de inglês e sala de música) e ainda um refeitório.Existem na freguesia equipamentos desportivos que podem ser aproveitados, nao sendo obrigatorio a sua construção de raiz . A Educação Pré-escolar não vai ter lugar neste CE dado que a organização deste nível de Educação é feita com base no critério de proximidade.

Quadro 208 - Centros Educativos no Município de Santa Comba Dão: hierarquização de prioridades e calendarização.



Centro Educativo de Santa Comba Dão

Estimativa de Custos

Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
Pré-Escolar								
A.1	JI	Sala de Actividades	3	50	150			
A.2	JI	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	JI	Instalações Sanitárias de Crianças	1	10	10			
A.4	JI	Vestiário das Crianças	1	5	5			
A.5	JI	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	JI	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	JI	Arrecadação de Material limpeza	1	4	4			
Subtotal - área útil					235			
Área para circulações e paredes > +30%					70,5			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						305,5	615,00	187.882,50
Espaços de Ensino								
B.1	EB1	Salas de aula	10	50	500			
B.2	EB1	Arrumo de material	5	3	15			
B.3	EB1 + JI	Biblioteca	1	50	50			
B.4	EB1 + JI	Refeitório / Sala Polivalente	1	150	150			
B.5	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	1	75	75			
B.6	EB1 + JI	Sala de Professores	1	16	16			
B.7	EB1 + JI	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.8	EB1 + JI	Instalações Sanitárias de Professores	2	5	10			
Subtotal - área útil					821			
Área para circulações e paredes > +30%					246,3			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						1067,3	615,00	656.389,50
Espaços de Administração e Gestão								
C.1	EB1 + JI	Átrio	1	50	50			
C.2	EB1 + JI	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	10	10			
C.3	EB1 + JI	Gabinete de Direcção Executiva	1	12	12			
C.4	EB1 + JI	Arquivo	1	4	4			
C.5	EB1 + JI	Arrecadação Geral	1	10	10			
C.6	EB1 + JI	Arrecadação de Material Didático	1	4	4			
C.7	EB1 + JI	Arrecadação de Material de exterior	1	4	4			
C.8	EB1 + JI	Sala da Associação de pais	1	12	12			
Subtotal - área útil					106			
Área para circulações e paredes > +30%					31,8			

			Área Bruta de Construção por Área Funcional			137,8	615,00	84.747,00
Espaços de apoio Geral								
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	35	35			
D.2	EB1 + JI	Despensas	3	4	12			
D.3	EB1 + JI	Lixos	1	3	3			
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	12	24			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	90		
					Área para circulações e paredes > +30%	27		
			Área Bruta de Construção por Área Funcional			117	615,00	71.955,00
Enriquecimento Curricular								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Sala de Expressão Plástica	1	50	50			
E.3	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.4	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.5	EB1	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	158		
					Área para circulações e paredes > +30%	47,4		
			Área Bruta de Construção por Área Funcional			205,4	615,00	126.321,00
Área Bruta Total de Construção						1833		
Custo Total de Construção do/s Edifício/s								1.127.295,00
Espaço Exterior								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	200	200			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	2200	2200			
					Área total exterior	2900	20,00	58.000,00
Custo Total dos Arranjos Exteriores								58.000,00
Custo Total do Centro Educativo de Santa Comba Dão								1.185.295,00



Centro Educativo de São Joaninho

Estimativa de Custos

Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
Pré-Escolar								
A.1	JI	Sala de Actividades	3	50	150			
A.2	JI	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	JI	Instalações Sanitárias de Crianças	1	10	10			
A.4	JI	Vestiário das Crianças	1	5	5			
A.5	JI	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	JI	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	JI	Arrecadação de Material limpeza	1	4	4			
					Subtotal - área útil	235		
					Área para circulações e paredes > +30%	70,5		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	305,5	615,00	187.882,50
Espaços de Ensino								
B.1	EB1	Salas de aula	6	50	300			
B.2	EB1	Arrumo de material	3	3	9			
B.3	EB1 + JI	Biblioteca	1	35	35			
B.4	EB1 + JI	Refeitório / Sala Polivalente	1	120	120			
B.5	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	1	50	50			
B.6	EB1 + JI	Sala de Professores	1	12	12			
B.7	EB1 + JI	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.8	EB1 + JI	Instalações Sanitárias de Professores	2	4	8			
					Subtotal - área útil	539		
					Área para circulações e paredes > +30%	161,7		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	700,7	615,00	430.930,50
Espaços de Administração e Gestão								
C.1	EB1 + JI	Átrio	1	40	40			
C.2	EB1 + JI	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	8	8			
C.3	EB1 + JI	Gabinete de Direcção Executiva	1	12	12			
C.4	EB1 + JI	Arquivo	1	4	4			
C.5	EB1 + JI	Arrecadação Geral	1	10	10			
C.6	EB1 + JI	Arrecadação de Material Didático	1	4	4			
C.7	EB1 + JI	Arrecadação de Material de exterior	1	4	4			
C.8	EB1 + JI	Sala da Associação de pais	1	12	12			

			Subtotal - área útil	94			
			Área para circulações e paredes > +30%	28,2			
			Área Bruta de Construção por Área Funcional	122,2	615,00	75.153,00	
Espaços de apoio Geral							
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	30	30		
D.2	EB1 + JI	Despensas	3	4	12		
D.3	EB1 + JI	Lixos	1	3	3		
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	8	16		
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2		
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6		
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6		
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2		
			Subtotal - área útil	77			
			Área para circulações e paredes > +30%	23,1			
			Área Bruta de Construção por Área Funcional	100,1	615,00	61.561,50	
Enriquecimento Curricular							
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50		
E.2	EB1	Sala de Expressão Plástica	1	50	50		
E.3	EB1	Sala de Informática	1	50	50		
E.4	EB1	Arrecadação de material	2	3	6		
E.5	EB1 + JI	Ginásio	1	100	100		
E.6	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10		
E.7	EB1 + JI	Vestiários / Balneários / Inst. Sanit. Alunos	2	35	70		
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários / Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	8	8		
E.9	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2		
			Subtotal - área útil	346			
			Área para circulações e paredes > +30%	103,8			
			Área Bruta de Construção por Área Funcional	449,8	615,00	276.627,00	
Área Bruta Total de Construção				1678,3			
Custo Total de Construção do/s Edifício/s						1.032.154,50	
Espaço Exterior							
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500		
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	150	150		
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	1500	1500		
			Área total exterior	2150	20,00	43.000,00	
Custo Total dos Arranjos Exteriores						43.000,00	
Custo Total do Centro Educativo de São Joaquinho						1.075.154,50	



Centro Educativo de São João de Areias

Estimativa de Custos

Ref.	Ciclos Ensino	Designação	Quant.	Área útil unitária	Área útil total	Á. bruta total	Custo Unit./m2	Custo Construção
Pré-Escolar								
A.1	J1	Sala de Actividades	3	50	150			
A.2	J1	Sala Polivalente	1	50	50			
A.3	J1	Instalações Sanitárias de Crianças	1	10	10			
A.4	J1	Vestibário das Crianças	1	5	5			
A.5	J1	Gabinete das Educadoras	1	12	12			
A.6	J1	Arrecadação de Material didático	1	4	4			
A.7	J1	Arrecadação de Material limpeza	1	4	4			
Subtotal - área útil					235			
Área para circulações e paredes > +30%					70,5			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						305,5	615,00	187.882,50
Espaços de Ensino								
B.1	EB1	Salas de aula	6	50	300			
B.2	EB1	Arrumo de material	3	3	9			
B.3	EB1 + J1	Biblioteca	1	35	35			
B.4	EB1 + J1	Refeitório / Sala Polivalente	1	120	120			
B.5	EB1	Instalações Sanitárias de Crianças	1	50	50			
B.6	EB1 + J1	Sala de Professores	1	12	12			
B.7	EB1 + J1	Instalações Sanitárias de Deficientes	1	5	5			
B.8	EB1 + J1	Instalações Sanitárias de Professores	2	4	8			
Subtotal - área útil					539			
Área para circulações e paredes > +30%					161,7			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						700,7	615,00	430.930,50
Espaços de Administração e Gestão								
C.1	EB1 + J1	Átrio	1	40	40			
C.2	EB1 + J1	Secretaria / Gabinete de Atendimento	1	8	8			
C.3	EB1 + J1	Gabinete de Direcção Executiva	1	12	12			
C.4	EB1 + J1	Arquivo	1	4	4			
C.5	EB1 + J1	Arrecadação Geral	1	10	10			
C.6	EB1 + J1	Arrecadação de Material Didático	1	4	4			
C.7	EB1 + J1	Arrecadação de Material de exterior	1	4	4			
C.8	EB1 + J1	Sala da Associação de pais	1	12	12			
Subtotal - área útil					94			
Área para circulações e paredes > +30%					28,2			
Área Bruta de Construção por Área Funcional						122,2	615,00	75.153,00

Espaços de apoio Geral								
D.1	EB1 + JI	Cozinha	1	30	30			
D.2	EB1 + JI	Despensas	3	4	12			
D.3	EB1 + JI	Lixos	1	3	3			
D.4	EB1 + JI	Vestiário e Inst. Sanit pessoal não docente	2	8	16			
D.5	EB1 + JI	Gás	1	2	2			
D.6	EB1 + JI	Caldeira	1	6	6			
D.7	EB1 + JI	Instalações Técnicas	1	6	6			
D.8	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	77		
					Área para circulações e paredes > +30%	23,1		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	100,1	615,00	61.561,50
Enriquecimento Curricular								
E.1	EB1	Sala de Música	1	50	50			
E.2	EB1	Sala de Expressão Plástica	1	50	50			
E.3	EB1	Sala de Informática	1	50	50			
E.4	EB1	Arrecadação de material	2	3	6			
E.5	EB1 + JI	Ginásio	1	100	100			
E.6	EB1 + JI	Arrecadação de material desportivo	1	10	10			
E.7	EB1 + JI	Vestiários / Balneários / Inst. Sanit. Alunos	2	35	70			
E.8	EB1 + JI	Vestiários / Balneários / Inst. Sanit. Prof. E.F.	1	8	8			
E.9	EB1 + JI	Arrecadação de material de limpeza	1	2	2			
					Subtotal - área útil	346		
					Área para circulações e paredes > +30%	103,8		
					Área Bruta de Construção por Área Funcional	449,8	615,00	276.627,00
					Área Bruta Total de Construção	1678,3		
					Custo Total de Construção do/s Edifício/s			1.032.154,50
Espaço Exterior								
F.1	EB1 + JI	Campo de Jogos	1	500	500			
F.2	EB1 + JI	Recreio Coberto	1	150	150			
F.3	EB1 + JI	Recreio Descoberto	1	1500	1500			
					Área total exterior	2150	20,00	43.000,00
					Custo Total dos Arranjos Exteriores			43.000,00
					Custo Total do Centro Educativo de São João de Areias			1.075.154,50

Quadro 209 - Estimativas de custos por Centro Educativo no Município de Santa Comba Dão.

5. Monitorização

A complexidade de um projecto dinâmico capaz suportar a totalidade do sistema educativo de um Município obriga, naturalmente, a uma permanente monitorização, com vista ao acompanhamento e controlo do desenvolvimento de todo o processo, de forma a alcançar os objectivos de ordenamento e planeamento da rede educativa a que a Carta Educativa do Município de Santa Comba Dão se propõe.

Uma das etapas fundamentais de todo o processo de monitorização é a actualização da informação. O facto da realidade dos diferentes Territórios Educativos se encontrar em permanente mutação, como as dinâmicas demográficas e sócio-económicas, as estratégias defendidas para o desenvolvimento local e regional ou mesmo as políticas educativas, levou à constatação da necessidade de adequar este projecto a uma actualização imediata e permanente de todo o conjunto de informação que integra as inúmeras Bases de Dados, cada uma representativa de uma temática relacionada com o sistema educativo, tarefa só possível, tal como já foi amplamente referido, através da aplicação SIG especificamente desenvolvida para responder aos objectivos de um projecto com estas características.

Apenas a título de exemplo, a permanente mudança da demografia escolar torna o documento ultrapassado sempre que um novo ano lectivo se inicia. Neste caso, a edição dos dados, com vista à sua actualização, encontra-se disponível através de um simples “clique” num dos cinco módulos de acesso às diferentes componentes de informação da Carta Educativa - Edição de Dados (*vide* Figura 2). Este processo pode ser repetido para cada um dos campos que integram as Bases de Dados referentes às diferentes temáticas associadas ao sistema educativo. Os dados introduzidos vão ser de imediato assumidos pelo projecto, que permanece assim actualizado.

Do mesmo modo, passa a ser possível a actualização de outro tipo de informação, como, por exemplo, os dados dos Censos de 2011, que igualmente vão ser de imediato assumidos pelo projecto, facto que vai possibilitar dentro de cerca de cinco anos o conferir das projecções efectuados para a população residente nas nove freguesias que integram o Município.

Outro dos aspectos fundamentais que este projecto equaciona é o da possibilidade de actualização do construído, com a localização dos novos loteamentos previstos e da sua própria tipologia, assim como da rede de acessibilidades, factores essenciais tanto na análise da possível procura educativa e da consequente necessidade de satisfação através da oferta, como no repensar da nova rede de transportes escolares.

O correcto acompanhamento e controlo do desenvolvimento desta etapa do processo de monitorização vai permitir um melhor aproveitamento das potencialidades que um projecto com estas características oferece, designadamente ao nível da constatação da efectiva concretização dos cenários anteriormente projectados, em especial no que respeita à reorganização da rede educativa.

Mas, se neste particular do processo de monitorização as capacidades da Carta Educativa se tornam por demais evidentes, quando se enunciam as potencialidades existentes ao nível da criação de novos cenários, através da introdução de informação actualizada ou mesmo de novas variáveis, e da sua análise quase que em simultâneo, a sua capacidade de resposta torna-se praticamente infinita.

Aliás, só assim se justifica a não integração na análise prospectiva do relatório da Carta Educativa de uma reorganização da rede de transportes escolares, o que, sem considerar as dinâmicas resultantes da reorganização da rede educativa proposta, seria de uma extrema dificuldade ou mesmo de uma imprudência total. Quando se constata que a esmagadora maioria do transporte escolar é efectuado por empresas rodoviárias privadas, através da realização de protocolos com as próprias Autarquias, a tarefa de repensar a nova rede de transportes escolares ganha novos contornos.

Por tudo isto julga-se pertinente que a reorganização da rede de transportes escolares venha a ser elaborada ao longo do desenrolar da concretização dos Territórios Educativos propostos, tanto ao nível das distâncias previstas e dos tempos de viagem de cada trajecto, como dos próprios percursos alternativos.

Situação idêntica observa-se nos diferentes aspectos que envolvem a intervenção da Autarquia e dos Agrupamentos de Escolas no sistema educativo, como, a título de exemplo, as actividades de enriquecimento curricular e o desporto escolar, ou mesmo as actividades associadas à protecção civil.

Foi com base nesta capacidade do projecto em criar diferentes cenários, aliado ao diagnóstico e, posteriormente, em indicações prospectivas, que se equacionou a reorganização da rede educativa do Município para as próximas décadas.

Pode compreender-se agora a necessidade sentida pela equipa de trabalho ao longo da fase de análise e diagnóstico da totalidade do sistema educativo de procurar entender os diferentes fluxos populacionais existentes (escolares, laborais, entre outros), os padrões de fidelização das crianças aos lugares de residência, as áreas de influência de cada estabelecimento de ensino, as taxas de ocupação ou mesmo as dinâmicas funcionais e o grau de hierarquização dos lugares.

A abertura, por qualquer utilizador, do projecto dinâmico que integra o relatório da Carta Educativa do Município de Santa Comba Dão (DVD em anexo) possibilita uma mais fácil constatação do potencial de monitorização, algo que através de um texto escrito se torna fastidioso e nunca totalmente abrangente.

O projecto dinâmico encontrar-se-á disponível na Autarquia, bem como na sede do Agrupamento de Escolas, podendo ainda ser disponibilizado através da *Internet* no *site* da Autarquia, tornando assim possível, embora com algumas condicionantes no acesso à informação, o acesso generalizado à totalidade da população.

Em termos metodológicos o processo de monitorização assenta em duas fases essenciais, nomeadamente:

1ª fase: recolha, organização e disponibilização da informação

A actualização da informação passa pelo envio a todos os estabelecimentos de ensino do Município de um inquérito relativo aos dados referentes ao ano lectivo iniciado, o que deve acontecer nos finais de Novembro de cada ano, momento em que o sistema educativo se encontra praticamente estabilizado. Esta tarefa deve encontrar-se a cargo da Divisão de Educação da própria Autarquia, que deve proceder à centralização, introdução e posterior divulgação da informação.

As actualizações referentes à dinâmica demográfica e sócio-económica, ao construído, com a localização dos novos loteamentos previstos e da sua própria tipologia, e à rede de acessibilidades deverão ser efectuadas pelos diferentes serviços da Autarquia.

2º fase: avaliação dos resultados

A avaliação das políticas educativas e da reorganização da rede educativa proposta pode ser realizada no final de cada ano lectivo, resultando dessa mesma avaliação um relatório de diagnóstico do sistema educativo do Município.

A gestão do processo de monitorização da Carta Educativa do Município de Santa Comba Dão deve ser atribuída a uma “estrutura” capaz de promover o diálogo entre os diferentes agentes envolvidos no sistema educativo municipal e que tenha uma perspectiva integrada de todo o processo. Considerando o referido, o organismo mais vocacionado para tal efeito é o Conselho Municipal de Educação.

Assim, deverá ser em sede deste órgão que, após a discussão com todos os actores envolvidos, irão ter lugar as reflexões avaliativas sobre o desenvolvimento de todo o processo, propondo os ajustes estratégicos considerados relevantes, com vista à garantia de um sistema educativo de qualidade e adequado às necessidades locais.

3ª Fase: Revisão da Carta Educativa

A complexidade encontrada na elaboração da Carta Educativa do Município de Santa Comba Dão, associada à capacidade que o projecto dinâmico oferece de actualização permanente, torna possível uma revisão da mesma em qualquer momento que a Autarquia, o Conselho Municipal de Educação ou mesmo a tutela assim o desejarem. No entanto, e pelo conhecimento que a equipa que elaborou a Carta Educativa angariou no decorrer de todo o processo, assim como pela estrutura associada ao sistema educativo do Município, julga-se conveniente que a revisão do documento deverá ter início com o inquérito anual de 2009, apontando a sua apresentação para o final do ano lectivo 2009/2010.

G. Algumas considerações finais

O desafio que foi efectuado aos diferentes agentes educativos do nosso país, em particular aos de índole municipal, com a obrigatoriedade de elaborar as “Cartas Educativas Municipais”, numa lógica muito diferente e muito mais abrangente que as “Cartas Escolares” enunciadas na “Lei de Bases do Sistema Educativo. A sua transformação em documentos fundamentais no âmbito ordenamento e do planeamento, com a sua própria integração obrigatória nos Planos Directores Municipais de 2ª geração, são o reflexo de uma ambição necessária e mais que justificada.

Nesse sentido, e como seria de esperar, diferentes equipas de trabalho com distintas perspectivas de abordagem à forma de desenvolvimento destes estudos, têm vindo a concretizar esses projectos e com resultados que, no mínimo, levarão a diferentes soluções na reorganização da rede educativa das próximas décadas.

A “Carta Educativa do Município de Santa Comba Dão”, desenvolvida pela empresa “PensarTerritório”, foi equacionada através de uma abordagem bastante complexa da sua estrutura global, tendo sempre como objectivos primordiais, a sua integração no futuro PDM e a relação directa e interligação imediata com os diferentes planos e documentos de ordenamento do território do Município, assim como a possibilidade de actualização e monitorização permanente, características fundamentais numa ferramenta deste género.

Deste modo a criação de uma plataforma onde se associam dados alfanuméricos e cartográficos, que permite a fácil análise de qualquer uma das temáticas associadas ao processo educativo do Município foi um dos objectivos procurados, e que na realidade, foi amplamente conseguido.

O processo de reorganização da rede educativa do Município de Santa Comba Dão, por questões associadas à própria dinâmica demográfica e socio-económica, bem como por características de índole física, revelou-se, tal como se esperava, de alguma complexidade. Considerando que a actual rede educativa é, na sua esmagadora maioria, herdada do “Plano Centenário” do Estado Novo, a tarefa de delimitação/reorganização dos possíveis Territórios Educativos ganha novos contornos, muito por força das grandes transformações que a sociedade portuguesa em geral e, em particular o Município de Santa Comba Dão, sofreram no último meio século.

De igual modo, as transformações verificadas ao nível das práticas pedagógicas, mais exigentes, quer do ponto de vista dos conteúdos educativos, quer do ponto de vista do espaço físico, bem como algumas das novas normativas governamentais, contribuíram para o agravar da complexidade de uma tarefa já por si só bastante árdua, tornando evidente a premência da reorganização da rede educativa, uma vez que os actuais edifícios se encontram completamente desajustados às necessidades exigidas para o presente momento.

Importa salientar que no decorrer deste longo processo em situação alguma as questões de carácter economicista, política ou mesmo de interesse local se reflectiram na elaboração das propostas apresentadas.

Deste modo, e com base no diagnóstico do estado actual da rede educativa do Município, e tomando como premissas essenciais os novos caminhos e as novas

necessidades que se perspectivam para o sistema educativo da próxima década, foram definidas as principais linhas estratégicas sobre as quais assentaram as propostas de reorganização da rede educativa a curto e a médio prazo. A reorganização da rede educativa do Município de Santa Comba Dão que teve como objectivos primordiais a criação de condições de igualdade e de oportunidade, assim como a garantia de um ensino de qualidade para a totalidade dos alunos do 1º CEB do Município, deverá culminar com a proposta de criação de três Centros Educativos, cuja qualidade e funcionalidade devem responder às novas exigências enunciadas pela tutela do Ministério da Educação, e que resultam da adequação da rede educativa às novas necessidades do sistema educativo actual. Tais objectivos e propostas justificam a construção de raiz de um conjunto de infra-estruturas, no quadro do que são as ideias inerentes à filosofia dos Centros Educativos.

Ao nível da Educação Pré-escolar, e uma vez que se privilegia o critério de proximidade, por força de dinâmicas populacionais muito particulares, serão mantidos na sua totalidade os 13 estabelecimentos de Educação, pertencentes à rede pública, que se encontravam em funcionamento no Município, não se encontrando prevista a criação de salas de actividade nos Centros Educativos.

O Município de Santa Comba Dão contrariando o padrão de perda populacional registado na maioria dos Municípios do interior, apresentou no último período intercensitário um ligeiro crescimento demográfico, correspondente a 2,16%, aumento que se prevê que seja mais elevado até ao ano 2021 (8,65%). O crescimento demográfico verificado no Município poderá ser justificado, entre outros aspectos, pela sua posição estratégica ao nível da região Centro, situando-se numa área entre Coimbra e Viseu, com uma posição geográfica privilegiada fortemente favorecida pela excelente rede rodoviária que o atravessa.

Não obstante, através de uma análise mais pormenorizada, ao nível da freguesia, constou-se que cinco das nove freguesias que constituem o Município, durante o último período intercensitário, registaram um decréscimo da população residente. Contudo, apesar da maior parte das freguesias do Município registarem perdas demográficas, estas representavam no ano 2001 apenas 45% do total população residente. Por outro lado, as Freguesias de Santa Comba Dão e São João de Areias foram as que registaram valores de crescimento populacional mais elevados, durante o período em análise. O crescimento populacional observado nestas duas freguesias poderá ser consequência de uma tendência natural, mais características nas áreas do interior, de concentração populacional na freguesia sede de Município ou em outras cujo grau de importância se apresenta similar, uma vez que é nestes locais que se concentram a maioria dos serviços, postos de trabalho, entre outras actividades, exercendo assim um forte efeito de atracção. Contudo, o crescimento verificado nestas duas freguesias pode ter conduzido à perda de população residente nas outras freguesias, tais como Nagosela e Vimeiro, as quais durante o último período intercensitário, registaram as perdas mais significativos de população residente, 12,44% e 16,94%, respectivamente.

A evolução da população escolar do Município não segue o padrão observado ao nível da população residente. Durante o ano lectivo 2005/2006 estavam matriculados nos 20 estabelecimentos do 1º CEB do Município de Santa Comba Dão, cerca de 496 alunos, o que corresponde a uma taxa global de ocupação de 56,36%. Com base nos nascimentos registados no Município prevê-se que no ano lectivo 2010/2011 existam 426 crianças com possibilidade de integrar os estabelecimentos do 1º CEB, o que representa um ligeiro decréscimo de cerca de -14,11% do total de alunos, em comparação com o número de alunos matriculados no ano lectivo 2005/2006 (496 alunos).

Foi com base no diagnóstico realizado ao nível do Município, identificando os seus problemas bem como as suas potencialidades, que foram elaboradas as propostas de reorganização da rede educativa, que culminarão com criação de três Territórios Educativos - Santa Comba Dão, São João de Areias e São Joaquinho/Treixedo - e nos quais deverão ser edificados os novos Centros Educativos.

O Território Educativo de Santa Comba Dão é o maior em termos de população residente e de população escolar, bem como é aquele que agrega o maior número de freguesias, quatro no total, apresentando, durante o último período intercensitário, um crescimento demográfico de 4,84%, o qual deverá continuar a observar um aumento até ao ano de 2021 (13,98%). Não obstante, apesar do aumento previsto de população residente até ao ano 2021, ao nível da população escolar as projecções indicam uma tendência inversa, sendo esperado um decréscimo da população escolar para os próximos anos lectivos. Deste modo, poderá verificar-se uma diminuição de -17,90% entre o número de alunos matriculados nos estabelecimentos do 1º CEB durante o ano lectivo 2005/2006 (257 alunos) e os com possibilidade de integrar o 1º CEB no ano lectivo 2010/2011 (211 alunos). Foi com base neste diagnóstico que se apresentou a proposta de reorganização da rede educativa do Território Educativo de Santa Comba Dão, que assenta na criação de um Centro Educativo, localizado na Freguesia de Santa Comba Dão, o qual deverá ter capacidade para acolher os cerca de 211 alunos previstos para o ano lectivo 2010/2011. Quanto à Educação Pré-escolar, tal como já foi mencionado anteriormente, esta não será abrangida pela reorganização da rede educativa, mantendo-se os estabelecimentos de Educação actualmente existentes.

O Território Educativo de São João de Areias, constituído pelas Freguesias de Pinheiro de Ázere e São João de Areias, foi o que registou o maior crescimento de população residente no último período intercensitário com 7,39%, tendência que prevê que se venha a manter até ao ano 2021 (19,15%). O crescimento da população residente não é acompanhado pela população escolar, uma vez que, se prevê o decréscimo significativo do número de crianças com idade de frequentar o 1º CEB entre os anos lectivos 2005/2006 e 2010/2011, o que corresponde a uma perda de cerca de -18%. São João de Areias é a segunda freguesia mais populosa do Município, tendência que provavelmente se irá manter nos próximos anos. No entanto, prevê-se que esta freguesia venha a sofrer uma redução significativa do

número de alunos no 1º CEB, entre os anos lectivos de 2005/2006 e 2010/2011, cerca de -23,65%, o que corresponde a menos 22 alunos. A Freguesia de Pinheiro de Ázere apresenta, por seu turno, um decréscimo da população residente, o qual possivelmente se irá manter até ao ano 2021. No entanto, os valores de população escolar entre os anos lectivos 2005/2006 e 2010/2011, poderão diminuir ligeiramente, passando de 36 alunos matriculados nos estabelecimentos do 1º CEB para 34 crianças com possibilidade de integrar estes estabelecimentos. Neste Território Educativo também não existirá alterações ao nível da Educação Pré-escolar, mantendo-se a rede educativa actual. Para o Território Educativo de São João de Areias que em termos demográficos é o mais dinâmico, prevê-se, na fase final da reorganização a edificação de um Centro Educativo, o qual irá acolher a totalidade das crianças com idade de integrar o 1º CEB.

Ao contrário do que seria de esperar, considerando a evolução da população residente, Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo era o único a não apresentar uma diminuição da população escolar entre os anos lectivos 2005/2006 e 2010/2011. O Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo é constituído pelas Freguesias de Nagesela, São Joaquinho e Treixedo, freguesias que na sua totalidade perderam população residente no último período intercensitário (-8,33%), decréscimo que se provavelmente se acentuará até ao ano 2021 (-15,67%). No entanto, este território é o único que não vai perder população escolar nos próximos anos lectivos, de acordo com as projecções calculadas com base nos nascimentos registados na sua área influência. Aliás, a população potencial a vir a integrar os estabelecimentos do 1º CEB no Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo no ano lectivo 2010/2011 é exactamente igual ao número de alunos matriculados no ano lectivo 2005/2006, 110 alunos. A proposta de reorganização apresentada para o Território Educativo de São Joaquinho/Treixedo assenta assim na criação de um Centro Educativo, construído de raiz, apenas com a valência de 1º CEB. Quanto ao Pré-escolar, deverá ser mantida a actual rede de estabelecimentos de Educação, apostando, como foi amplamente referido, num critério de proximidade. Importa referir que poderá não ser criado um Centro Educativo na Freguesia de Treixedo, mas sim na Freguesia de São Joaquinho, caso se privilegie a intermunicipalidade na construção deste novo equipamento educativo.

Com a reorganização da rede educativa do Município vai observar-se uma redução substancial dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, passando de 20 estabelecimentos em funcionamento, durante no ano lectivo 2005/2006, para apenas três estabelecimentos de ensino, os quais vão ter a capacidade para integrar a totalidade das crianças em idade de frequentar os estabelecimentos de ensino do 1º CEB do Município, no ano lectivo 2010/2011.

Simultaneamente, e uma vez que a reorganização da rede educativa tem como um dos principais objectivos proporcionar o acesso de toda a população escolar aos mesmos meios pedagógicos e físicos, leva a que nos novos equipamentos educativos incluam biblioteca, refeitório, espaços actividades de enriquecimento curricular, nomeadamente para o Programa de Expressão Físico-Motora,

Expressão Plástica, Educação Musical e Língua Estrangeira, o que irá conceder iguais condições de aprendizagem e desenvolvimento a toda a população escolar do Município, algo que até ao momento actual só em alguns estabelecimentos era plenamente conseguido.

No entanto, o Município de Santa Comba Dão apresenta ainda uma rede de estabelecimentos de ensino que se estende desde a Educação Pré-escolar até ao Ensino Profissional, incluindo um estabelecimento com 2.º e 3.º CEB, bem como uma Escola Secundária com 3.º CEB. Assim, no ano lectivo 2005/2006, encontravam-se matriculados na EB2,3 Santa Comba Dão, 348 alunos, aos quais acresce cerca de 321 alunos matriculados no 3.º CEB, na Escola Secundária Santa Comba Dão, o que perfaz um total de 669 alunos a frequentar os 2.º e 3.º CEB. Este último estabelecimento de ensino apresenta ainda cerca de 254 alunos matriculados no Ensino Secundário. No entanto, com base nas projecções da população escolar espera-se que durante o ano lectivo 2014/2015 existam um decréscimo de jovens com a possibilidade de integrar estes níveis de ensino, o que se traduz num decréscimo significativo de -20,63%, no que se refere aos 2.º e 3.º CEB. A Escola Secundária de Santa Comba Dão, ministrou ainda durante o ano lectivo 2005/2006 vários Cursos de Educação Formação com equivalência ao 3.º CEB, nos quais estavam matriculados cerca de 127 alunos. No que se refere ao Ensino Profissional, representada pela escola Profiacademus, o ano lectivo 2005/2006, encontravam-se a frequentar 137 alunos.

A Carta Educativa do Município de Santa Comba Dão teve como principal intuito não só o de uma análise profunda sobre todo o sistema educativo do Município e das perspectivas futuras que devem ser equacionadas num quadro de profunda revolução que se verifica em termos nacionais ao nível do sistema educativo, mas também de se apresentar como um documento de cariz dinâmico, actualizável e capaz de potenciar a criação de diferentes cenários prospectivos da evolução desse mesmo sistema educativo. Este projecto tem capacidade para vir a integrar, na perfeição, o Plano Director Municipal de 2.ª geração, mostrando-se mesmo como uma peça decisiva no planeamento e ordenamento da próxima década deste município do território nacional.

Bibliografia e outras fontes

- André, Isabel (2005) - “Família e género”, *Geografia de Portugal. 2 Sociedade, paisagens e cidades*, Círculo de Leitores e Autores, Lisboa, pp. 72-86;
- Barreto, António (2000) - “Portugal e a Europa: quatro décadas”, *A situação social em Portugal: 1096-1999*, ICS, Lisboa, pp. 37-65;
- Barreto, António; Preto, Clara Valadas; Ferrão, João; Rosa, Maria João Valente; Mónica, Maria Filomena; Lopes, José da Silva; Carreira, Henrique Medina e Rodrigues, H. Nascimento (1996) - *A situação social em Portugal, 1960-1995*, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, Lisboa, 510 p.;
- Caetano, Lucília e Cravidão, Fernanda (1987) - “Projeções de população: população escolar e população activa. Portugal 1981-2025”, *Cadernos de Geografia*, nº 6, IEG, Coimbra, pp. 15-41;
- Carrilho, M. e Patrício, L. (2002) - “A situação demográfica recente em Portugal”, *Revista de Estudos Demográficos*, nº 32, INE, Lisboa, pp. 147-184;
- Cónim, Custódio (s/data) - “Perspectivas de evolução da população portuguesa 1975-1980-1985-1990”, *Estudos*, nº 50, INE, Lisboa;
- Cónim, Custódio; Marques, A. e Pinto, J. (1988) - *Tábuas abreviadas de mortalidade. Distritos e regiões autónomas 1979-1982*, Caderno nº 7, CED e INE, Lisboa;
- Daveau, Suzanne (1998) - *Portugal geográfico*, 2ª edição, Lisboa;
- Eurostat (2002) - “People in Europe”, *Yearbook 2002*, Comissão Europeia, Bruxelas;
- (2002) - *Statistiques sociales Européennes: démographie*, Comissão Europeia, Bruxelas;
- Ferrão, João (1996) - *A demografia portuguesa*, Cadernos do Público, nº 6, Lisboa;
- (2005) - “Dinâmicas demográficas: uma visão panorâmica”, *Geografia de Portugal. 2 Sociedade, paisagens e cidades*, Círculo de Leitores e Autores, Lisboa, pp. 50-71;
- Ferreira, António de Brum (1978) - “Planaltos e montanhas do Norte da Beira. Estudo de Geomorfologia”, *Memórias do Centro de Estudos Geográficos*, nº 4, Universidade de Lisboa, Lisboa;
- (2005) - “Formas do relevo e dinâmica geomorfológica”, *Geografia de Portugal. 1 O ambiente físico*, Círculo de Leitores, Lisboa, pp. 54-255;
- Ferreira, Cristina Maria Rodrigues (1996) - *Expansão geográfica da natalidade em Portugal. O caso de Tondela*, Tese de Mestrado em Geografia Humana, FLUC, Coimbra;
- Ganho, Nuno (1998) - *O clima urbano de Coimbra. Estudo de Climatologia local aplicada ao ordenamento urbano*, Tese de Doutoramento em Geografia Física, IEG, Universidade de Coimbra, Coimbra;
- Gonçalves, Maria Lúcia Neves Santos (1995) - *O vinho do Dão face aos desafios da União Europeia*, Tese de Mestrado em Geografia Humana, FLUC, Coimbra;
- Lema, P. e Rebelo, F. (1997) - *Geografia de Portugal. Meio físico e recursos naturais*, nº 97, Universidade Aberta, Lisboa;
- Lopes, José António Ribeiro (1999) - *Gestão florestal sustentável: estudo da aplicação de indicadores de sustentabilidade numa área florestal do Concelho de Mortágua*, Tese de Mestrado em Geografia, FLUC, Coimbra;
- Lourenço, Luciano (1996) - *Serras de xisto do centro de Portugal. Contribuição para o seu conhecimento geomorfológico e geo-ecológico*, Instituto Tecnológico Geomínero de Espanha, Madrid;
- Magalhães, Maria (2002) - “Projeções de população residente, Portugal, 2000/2050 – Que tendências de base para a construção de hipóteses?”, *Revista de Estudos Demográficos*, nº 32, INE, Lisboa, pp. 51-57;
- Malheiros, Jorge (2005) - “Migrações”, *Geografia de Portugal. 2 Sociedade, paisagens e cidades*, Círculo de Leitores e Autores, Lisboa, pp. 87-125;
- Marques, M. (1986) - “Metodologia de uma projecção demográfica”, *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº 28, INE, Lisboa, pp. 103-141;
- Marques, Teresa (2005) - “Sistema urbano e territórios em transformação”, *Geografia de Portugal. 2 Sociedade, paisagens e cidades*, Círculo de Leitores e Autores, Lisboa, pp. 190-210;
- Namora, Maria Elizabete Seabra (1996) - *Impactes ambientais da barragem da Aguiçeira: modificações no clima local*, Tese de Mestrado em Geografia Física, FLUC, Coimbra;
- Orea, Domingo Gomez (1994) - *Ordenación del territorio: una aproximación desde el medio físico*, Instituto Tecnológico Geomínero de Espanha, Madrid;
- Partidário, Maria do Rosário (1999) - *Introdução ao ordenamento do território*, Universidade Aberta, Lisboa;
- Pérez Sierra, Maria (1988) - “Estúdio de la población”, *Trabajos prácticos de Geografía Humana*, Editorial Síntesis, Madrid, pp. 165-199;
- Plane, D. e Rogerson, P. (1994) - *The geographical analysis of population with applications to planning and business*, John Wiley & Sons, Nova Iorque;
- Pressat, Roland (1972) - *Démographie statistique*, Presses Universitaires de France, Paris;
- Ribeiro, Orlando (1967) - *Portugal, o mediterrâneo e o atlântico*, 3ª edição, Livraria Sá da Costa Editora, Lisboa;
- Rosa, Maria (1996) - *O envelhecimento da população portuguesa*, Cadernos do Público, nº 3, Lisboa;
- (2000) - “População portuguesa até 2020: cenários demográficos principais e derivados”, *A situação social em Portugal: 1096-1999*, ICS, Lisboa, pp. 577-610;
- (2000) - “Portugal e a União Europeia do ponto de vista demográfico”, *A situação social em Portugal: 1096-1999*, ICS, Lisboa, pp. 419-451;

- (2001) - “Notas sobre a população – saldos migratórios compensam o envelhecimento?”, *Análise social*, volume XXXVI (158-159), ICS, Lisboa, pp. 367-372;
- Rosa, Maria e Vieira, C. (2003) - *A população portuguesa no século XX: análise dos Censos de 1900 a 2001*, ICS, Lisboa;
- Rosa, Maria; Seabra, Hugo e Santos, Tiago (2004) - *Contributos dos “imigrantes” na demografia portuguesa. O papel das populações de nacionalidade estrangeira*, nº 4, ACIME, Lisboa;
- Santos, Norberto e Gama, Rui (1999) - “Região Centro: um estilo de vida não metropolitano. O crescimento urbano difuso e o crescimento por concentração”, *Cadernos de Geografia*, nº 18, IEG, Coimbra, pp. 139-150;
- Serviços Geológicos de Portugal (1962) - *Carta geológica de Portugal*, folha 17-C - Santa Comba Dão, 1/50 000, Lisboa;
- Serviço Meteorológico Nacional (1965) - “Normais climatológicas do continente, Açores e Madeira correspondentes a 1931-1960”, *O clima de Portugal*, fascículo XIII, Serviço Meteorológico Nacional, Lisboa;
- Tapinos, Georges (1985) - *Éléments de démographie. Analyse, déterminants socio-économiques et histoire des populations*, Armand Colin, Paris;
- Teixeira, C.; Brito de Carvalho, L. H.; Barros, R. F. de; Martins, J. Ávila; Haas, W. E. L.; Pilar, L. e Rocha, A. T. (1961) - “Notícia explicativa da folha 17-C - Santa Comba Dão”, *Carta geológica de Portugal*, 1/50 000, Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa, 31 p.;
- Torres, Adelino (1996) - *Demografia e desenvolvimento: elementos básicos*, Gradiva, Lisboa;
- Weeks, John (2002) - *Population: an Introduction to concepts and issues*, Wadsworth Group, 8ª edição, Belmont.

Instituto Nacional de Estatística

- X Recenseamento Geral da População, 1960, tomo I, 2º volume, INE, Lisboa;
- XI Recenseamento da População, 1970, 1º volume, Serviços Centrais, INE, Lisboa;
- Recenseamento da População de 1981, resultados definitivos, XII Recenseamento Geral da População, II Recenseamento Geral da Habitação, INE, Lisboa;
- Censos de 1991, resultados definitivos, XIII Recenseamento Geral da População, III Recenseamento Geral da Habitação, INE, Lisboa;
- Censos de 2001, resultados definitivos, XIV Recenseamento Geral da População, IV Recenseamento Geral da Habitação, INE, Lisboa;
- Estimativas definitivas de população residente intercensitárias: Lisboa, 2003 – Estimativas definitivas de população residente intercensitárias: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE – 1991/2000 – Lisboa: INE, 2003;

- Estimativas provisórias de população residente: Lisboa, 2003 – Estimativas provisórias de população residente: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE – 2001/2002 – Lisboa: INE, 2003;
- Estimativas provisórias de população residente: Lisboa, 2003 – Estimativas provisórias de população residente: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE – 2003 – Lisboa: INE, 2004;
- Estimativas provisórias de população residente: Lisboa, 2004 – Estimativas provisórias de população residente: Portugal, NUTS II, NUTS III e municípios/ ed. INE – 2004 – Lisboa: INE, 2005;
- Indicadores urbanos do continente (1999)* - Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, INE, Lisboa;
- Anuário Estatístico de 2004*, Direcção Regional do Centro, INE, Coimbra;
- Dados comparativos 1991-2001*, Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE, Lisboa;
- O País em Números 2004*, Versão 2.0, INE, Lisboa.

Legislação citada

- Lei nº 9/79 de 19 de Março de 1979
- Lei nº 46/86 de 14 de Outubro
- Lei nº 5/97 de 1 de Fevereiro
- Lei 42/98 de 6 de Agosto
- Lei 48/98 de 11 de Agosto
- Lei nº 24/99 de 22 de Abril
- Lei nº 413/99 de 8 de Junho
- Lei nº 159/99 de 14 de Setembro
- Lei nº 159/99 de 14 de Setembro (Quadro de transferência Despacho Normativo nº 27/97 de 2 de Junho)
- Lei nº 30/2004 de 21 de Julho
- Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto
- Decreto-lei nº 553/80 de 21 de Novembro
- Decreto-lei nº 299/84 de 5 de Setembro
- Decreto-lei nº 399-A/84 de 28 de Dezembro
- Decreto-lei nº 108/88 de 31 de Março
- Decreto-lei nº 372/90 de 27 de Novembro
- Decreto-lei nº 319/1991 de 23 de Agosto
- Decreto-lei nº 147/97 de 11 de Junho
- Decreto-lei nº 314/97 de 4 de Setembro
- Decreto-lei nº 115/97 de 19 de Setembro
- Decreto-lei nº 314/97 de 15 de Novembro

Decreto-lei nº 4/98 de Janeiro
Decreto-lei nº 89-A/98 de 7 de Abril
Decreto-lei nº 115/98 de 4 de Maio
Decreto-lei nº 115-A/98 de 4 de Maio
Decreto-lei nº 414/98 de 31 de Dezembro
Decreto-lei nº 80/99 de 16 de Março
Decreto-lei nº 380/99 de 22 de Setembro
Decreto-lei nº 6/2001 de 18 de Janeiro
Decreto-lei nº 7/2001 de 18 de Janeiro
Decreto-lei nº 156/2002 de 20 de Junho
Decreto-lei nº 208/2002 de 17 de Outubro
Decreto-lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro
Decreto-lei nº 74/2004 de 26 de Março
Decreto Regulamentar nº 10/99 de 21 de Julho
Decreto Regulamentar nº 12/2000 de 29 de Agosto
Portaria nº 181/86 de 6 de Maio
Portaria nº 1 082-A/2001 de 5 de Setembro
Portaria nº 286-A/2002 de 15 de Março
Portaria nº 550-C/2004 de 21 de Maio
Portaria nº 1 329/2005 de 29 de Dezembro
Despacho Normativo nº 27/97 de 2 de Junho
Despacho Normativo nº 27/1999 de 25 de Maio
Despacho Conjunto nº 28/SERE/SEAM/88
Despacho Conjunto nº 105/97 de Julho
Despacho Conjunto nº 128/97 de 9 de Julho
Despacho Conjunto nº 300/97 de 7 de Agosto
Despacho Conjunto nº 258/97 de 21 de Agosto
Despacho Conjunto nº 268/97 de 25 de Agosto
Despacho Conjunto nº 291/97 de 4 de Setembro
Despacho Conjunto nº 300/97 de 9 de Setembro
Despacho Conjunto nº 413/99 de 15 de Maio
Despacho Conjunto nº 1 083/2000 de 20 de Novembro
Despacho Conjunto nº 650/2001 de 20 de Julho
Despacho Conjunto nº 373/2002 de 23 de Abril
Despacho Conjunto nº 765/02 de 7 de Outubro
Despacho Conjunto nº 279/2002 de 4 de Dezembro
Despacho nº 11/SEAE/1997 de 4 de Abril
Despacho nº 5 220/97 de 4 de Agosto

Despacho nº 3/SEAE/2002 de 28 de Junho
Despacho nº 13 224/03 de 7 de Julho
Despacho nº 1 438/2005 de 4 de Janeiro
Despacho nº 14 753/05 de 5 de Julho
Despacho nº 18 797/05 de 30 de Agosto
Despacho nº 16 795/2005
Despacho nº 20 846/2006
Declaração de Rectificação nº 20-BD/2001 de 10 de Novembro

Endereços na Internet

<http://www.novasoportunidade.gov.pt>
<http://www.qca.pt>
<http://portal.iefp.pt>

Índices

Índice de Figuras

Figura 1 - Plataforma de acesso aos diferentes módulos da Carta Educativa	15
Figura 2 - Módulo de Edição de Dados.	16
Figura 3 - Módulo da Carta Temática.....	16
Figura 4 - Acesso aos níveis de ensino.	16
Figura 5 - Caracterização de um estabelecimento de ensino.	16
Figura 6 - Acesso aos grupos de informação.....	17
Figura 7 - Nível de informação existente num grupo de informação.....	17
Figura 8 - Módulo de construção de Gráficos.....	18
Figura 9 - Módulo de construção de Pirâmides Etárias.	18
Figura 10 - Módulo de visualização da Informação Geográfica.....	18
Figura 11 - Enquadramento administrativo do Município de Santa Comba Dão.	21
Figura 12 - Hipsometria.....	22
Figura 13 - Declives.....	23
Figura 14 - Declives preferenciais.	23
Figura 15 - Gráfico termopluiométrico - Estação meteorológica de Viseu.....	24
Figura 16 - Gráfico termopluiométrico - Estação meteorológica de Nelas.....	24
Figura 17 - Gráfico pluviométrico - Posto udométrico de Santa Comba Dão.	25
Figura 18 - População residente nos Municípios que integram a Sub-região de Dão Lafões, em 2001.	28
Figura 19 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1981.....	29
Figura 20 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991.....	29
Figura 21 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 2001.....	30
Figura 22 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991.....	30
Figura 23 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 2001.....	30
Figura 24 - Evolução da população residente no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 2001.	31
Figura 25 - Evolução da população residente no Município de Santa Comba Dão, de 1960 a 2001.	32
Figura 26 - Evolução da população residente no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2004.	32
Figura 27 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 2001.	33
Figura 28 - Variação da população residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 1991.....	33
Figura 29 - Variação da população residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2001.....	33

Figura 30 - Variação da população residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 2001.....	34
Figura 31 - Variação da população residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2001.....	34
Figura 32 - População residente por lugar no Município de Santa Comba Dão, em 2001.....	36
Figura 33 - Hierarquia segundo a dimensão dos lugares no Município de Santa Comba Dão, em 2001.....	37
Figura 34 - População residente por lugar no Município de Santa Comba Dão, em 1991.....	38
Figura 35 - Variação da população residente por lugar no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2001.....	38
Figura 36 - Evolução da taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2004.....	44
Figura 37 - Crescimento natural por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991 e 2001.....	46
Figura 38 - Taxa de natalidade e taxa de mortalidade por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991.....	47
Figura 39 - Taxa de natalidade e taxa de mortalidade por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 2001.....	47
Figura 40 - Taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991.....	47
Figura 41 - Taxa de natalidade, taxa de mortalidade e taxa de crescimento natural por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 2001.....	47
Figura 42 - População residente no Município de Santa Comba Dão, segundo os grandes grupos etários, em 1981, 1991 e 2001.....	48
Figura 43 - Pirâmide etária da população residente no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2001.....	49
Figura 44 - Pirâmide etária da população residente no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 2001.....	50
Figura 45 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Couto do Mosteiro, de 1991 e 2001.....	51
Figura 46 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Nagosela, de 1991 e 2001.....	52
Figura 47 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Óvoa, de 1991 e 2001.....	52
Figura 48 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Pinheiro de Ázere, de 1991 e 2001.....	52
Figura 49 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Santa Comba Dão, de 1991 e 2001.....	52
Figura 50 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de São Joaninho, de 1991 e 2001.....	53
Figura 51 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de São João de Areias, de 1991 e 2001.....	53
Figura 52 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Treixedo, de 1991 e 2001.....	53
Figura 53 - Pirâmide etária da população residente na Freguesia de Vimieiro, de 1991 e 2001.....	53
Figura 54 - Projecção da população total por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 2002 a 2021.....	55
Figura 55 - Rede de acessibilidades intermunicipal.....	66
Figura 56 - Rede de acessibilidades municipal.....	66
Figura 57 - Carta de Ocupação do Solo do Município de Santa Comba Dão.....	68
Figura 58 - Evolução do construído no Município de Santa Comba Dão.....	69
Figura 59 - Evolução do construído no sector central do Município de Santa Comba Dão.....	69

Figura 60 - Relação entre o construído e a rede de acessibilidades no Município de Santa Comba Dão.	70
Figura 61 - Distribuição dos equipamentos educativos no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	74
Figura 62 - Distribuição dos equipamentos de Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	75
Figura 63 - Distribuição dos equipamentos do 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	76
Figura 64 - Distribuição dos equipamentos do 2 e 3º CEB, do Ensino Secundário e do Ensino Profissional no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	76
Figura 65 - Distribuição dos Centros de Actividades de Tempos Livres no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	77
Figura 66 - Evolução do número de alunos no 1º CEB no Município de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	80
Figura 67 - Rede educativa da Freguesia de Couto do Mosteiro, no ano lectivo 2005/2006.	81
Figura 68 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	83
Figura 69 - Previsão do número de crianças no JI da Freguesia de Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	84
Figura 70 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.	85
Figura 71 - Evolução do número de alunos na EB1 Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	85
Figura 72 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	86
Figura 73 - Evolução do número de alunos na EB1 Gestosa entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	86
Figura 74 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gestosa entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	87
Figura 75 - Rede educativa da Freguesia de Nagosela, no ano lectivo 2005/2006.	88
Figura 76 - Previsão do número de crianças no JI da Freguesia de Nagosela entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	90
Figura 77 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Nagosela entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.	90
Figura 78 - Evolução do número de alunos na EB1 Nagosela entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	91
Figura 79 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Nagosela entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	91
Figura 80 - Rede educativa da Freguesia de Óvoa, no ano lectivo 2005/2006.	92
Figura 81 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Óvoa entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	94
Figura 82 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Óvoa entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	94
Figura 83 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Óvoa entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.	96
Figura 84 - Evolução do número de alunos na EB1 Cagido entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	96
Figura 85 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cagido entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	97
Figura 86 - Evolução do número de alunos na EB1 Chamadouro entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	97
Figura 87 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Chamadouro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	98
Figura 88 - Evolução do número de alunos na EB1 Óvoa entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	99
Figura 89 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Óvoa entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	99

Figura 90 - Rede educativa da Freguesia de Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006.	100
Figura 91 - Previsão do número de crianças no JI da Freguesia de Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	102
Figura 92 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.	103
Figura 93 - Evolução do número de alunos na EB1 Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	103
Figura 94 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	104
Figura 95 - Rede educativa da Freguesia de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	106
Figura 96 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	107
Figura 97 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	108
Figura 98 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.	109
Figura 99 - Evolução do número de alunos na EB1 Coval entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	110
Figura 100 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Coval entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	111
Figura 101 - Evolução do número de alunos na EB1 Santa Comba Dão nº 1 entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	111
Figura 102 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Santa Comba Dão nº 1 entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	112
Figura 103 - Evolução do número de alunos na EB1 Santa Comba Dão nº 2 entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	112
Figura 104 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Santa Comba Dão nº 2 entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	113
Figura 105 - Rede educativa da Freguesia de São Joaninho, no ano lectivo 2005/2006.	114
Figura 106 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de São Joaninho entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	116
Figura 107 - Previsão do número de crianças no JI da Freguesia de São Joaninho entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	116
Figura 108 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de São Joaninho entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.	117
Figura 109 - Evolução do número de alunos na EB1 Pedraires entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	118
Figura 110 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Pedraires entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	118
Figura 111 - Evolução do número de alunos na EB1 São Joaninho entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	119
Figura 112 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Joaninho entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	119
Figura 113 - Evolução do número de alunos na EB1 Vila Pouca entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	120
Figura 114 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vila Pouca entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	120
Figura 115 - Rede educativa da Freguesia de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.	121
Figura 116 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de São João de Areias entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	123
Figura 117 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de São João de Areias entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	124
Figura 118 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de São João de Areias entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.	126
Figura 119 - Evolução do número de alunos na EB1 Cancela entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	126

Figura 120 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cancela entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	127
Figura 121 - Evolução do número de alunos na EB1 Castelejo entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	127
Figura 122 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Castelejo entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	128
Figura 123 - Evolução do número de alunos na EB1 Póvoa dos Mosqueiros entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.	128
Figura 124 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Póvoa dos Mosqueiros entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	129
Figura 125 - Evolução do número de alunos na EB1 São João de Areias entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.....	129
Figura 126 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João de Areias entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	130
Figura 127 - Rede educativa da Freguesia de Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.	131
Figura 128 - Previsão do número de crianças no JI da Freguesia de Treixedo entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	133
Figura 129 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Treixedo entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006	134
Figura 130 - Evolução do número de alunos na EB1 Treixedo entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.....	134
Figura 131 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Treixedo entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	135
Figura 132 - Rede educativa da Freguesia de Vimieiro, no ano lectivo 2005/2006.	136
Figura 133 - Evolução do número de alunos no 1º CEB na Freguesia de Vimieiro entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.....	138
Figura 134 - Previsão do número de crianças nos JI's da Freguesia de Vimieiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	139
Figura 135 - Comparação entre o número de alunos nascidos e os inscritos no 1º CEB na Freguesia de Vimieiro entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.....	140
Figura 136 - Evolução do número de alunos na EB1 Rojão Grande entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.....	141
Figura 137 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Rojão Grande entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008	141
Figura 138 - Evolução do número de alunos na EB1 Vimieiro entre os anos lectivos 1997/1998 e 2005/2006.....	142
Figura 139 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vimieiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	142
Figura 140 - Evolução do número de alunos no 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1990/1991 e 2005/2006.....	143
Figura 141 - Área de influência da EB2,3 Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	145
Figura 142 - Evolução do número de alunos na EB2,3 Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1990/1991 e 2005/2006.....	145
Figura 143 - Área de influência do 3º CEB da Escola Secundária Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	147
Figura 144 - Evolução do número de alunos no 3º CEB da Escola Secundária Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1990/1991 e 2005/2006.	147
Figura 145 - Evolução do número de alunos no 5º ano do 2º e 3º CEB entre os anos lectivos 2001/2002 e 2005/2006.....	148
Figura 146 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB entre os anos lectivos 2006/2007 e 2014/2015.....	148
Figura 147 - Área de influência da Escola Secundária Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	150
Figura 148 - Evolução do número de alunos na Escola Secundária Santa Comba Dão entre os anos lectivos 1990/1991 e 2005/2006.	150
Figura 149 - Área de influência do JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro, no ano lectivo 2005/2006.....	156

Figura 150 - Área de influência do JI Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.....	157
Figura 151 - Área de influência da EB1 Santa Comba Dão n° 2, no ano lectivo 2005/2006.....	157
Figura 152 - Área de influência da EB1 Póvoa dos Mosqueiros, no ano lectivo 2005/2006.....	158
Figura 153 - Evolução demográfica em Portugal, de 1950 a 2001.....	189
Figura 154 - Evolução demográfica no Município de Santa Comba Dão, de 1950 a 2001.....	190
Figura 155 - Número de salas por estabelecimento de ensino do 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	190
Figura 156 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Territórios Educativo de Santa Comba Dão entre anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011.....	196
Figura 157 - Fase inicial da reorganização da rede educativa no Território Educativo de Santa Comba Dão.....	198
Figura 158 - Fase de transição da reorganização da rede educativa no Território Educativo de Santa Comba Dão.....	199
Figura 159 - Fase final da reorganização da rede educativa no Território Educativo de Santa Comba Dão.....	200
Figura 160 - Localização prevista dos Centros Educativos de Santa Comba Dão, São João de Areias e São Joaninho/Treixedo.....	200
Figura 161 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Territórios Educativo de São João de Areias, entre anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011.....	202
Figura 162 - Fase final da reorganização da rede educativa no Território Educativo de São João de Areias.....	204
Figura 163 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo, entre anos lectivos 2006/2007 e 2010/2011.....	207
Figura 164 - Fase de transição da reorganização da rede educativa no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo.....	209
Figura 165 - Fase final da reorganização da rede educativa no Território Educativo de São Joaninho/Treixedo.....	210
Figura 166 - Fase inicial da reorganização da rede educativa no Município de Santa Comba Dão.....	211
Figura 167 - Fase de transição da reorganização da rede educativa no Município de Santa Comba Dão.....	211
Figura 168 - Fase final da reorganização da rede educativa no Município de Santa Comba Dão.....	212

Índice de Quadros

Quadro 1 - Diplomas legais de referência na área da Educação.	12
Quadro 2 - População residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1981, 1991 e 2001.....	31
Quadro 3 - População residente no Município de Santa Comba Dão e variação populacional, de 1981 a 2001.	31
Quadro 4 - População residente no Município de Santa Comba Dão e variação populacional, de 1960 a 2001.	32
Quadro 5 - População residente no Município de Santa Comba Dão e variação populacional, de 1991 a 2004.	33
Quadro 6 - Variação da população residente por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1981 a 1991, de 1991 a 2001 e de 1981 a 2001.....	35
Quadro 7 - População residente segundo a dimensão dos lugares no Município de Santa Comba Dão, em 1991 e 2001.....	37
Quadro 8 - Funções por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 2002.	44
Quadro 9 - Nados-vivos por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2004.....	45
Quadro 10 - Óbitos por freguesia no Município de Santa Comba Dão de 1991 a 2004.....	45
Quadro 11 - Movimentos da população no Município de Santa Comba Dão, de 1991 a 2004.....	45
Quadro 12 - Movimentos da população por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991 e 2001.....	46
Quadro 13 - Grandes grupos etários no Município de Santa Comba Dão, em 1981, 1991 e 2001.....	48
Quadro 14 - Grandes grupos etários na Região Centro, em 1991 e 2001.	49
Quadro 15 - Índice de envelhecimento e coeficiente de dependência por freguesia no Município de Santa Comba Dão, em 1991 e 2001.....	50
Quadro 16 - Projecção da população total por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 2002 a 2021.....	56
Quadro 17 - Projecção da população masculina por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 2002 a 2021.	57
Quadro 18 - Projecção da população feminina por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 2002 a 2021.	57
Quadro 19 - População residente e sobreviventes por freguesia no Município de Santa Comba Dão, de 2002 a 2021.....	58
Quadro 20 - Taxa de natalidade por freguesia no Município de Santa Comba Dão (%), de 2002 a 2021.....	58
Quadro 21 - Índice de envelhecimento no Município de Santa Comba Dão (%), de 2002 a 2021.....	59
Quadro 22 - Indicadores síntese de dinâmica populacional e emprego, em 1991 e 2001.....	59
Quadro 23 - População residente empregada segundo o sector de actividade económica, em 1991 e 2001.	60
Quadro 24 - População residente empregada segundo grupos de profissões, em 1991 e 2001.	61
Quadro 25 - Quocientes de localização por ramo de actividade, em 2001.....	62
Quadro 26 - Estrutura do emprego por ramo de actividade (%), em 2001.....	62
Quadro 27 - Dimensão média das sociedades por ramo de actividade, em 2001/2002.....	62
Quadro 28 - Dimensão média do volume de vendas por ramo de actividade (Milhares de euros), em 2001.....	63
Quadro 29 - Número de projectos SIME, em 2000/2003.....	63
Quadro 30 - Investimento SIME (Milhares de euros), em 2000/2003.....	64
Quadro 31 - Número de projectos SIPIE, em 2000/2003.	64
Quadro 32 - Investimento SIPIE (Milhares de euros), em 2000/2003.....	64
Quadro 33 - Síntese da rede educativa do Município de Santa Comba Dão e sua distribuição por natureza jurídica, no ano lectivo 2005/2006.....	73
Quadro 34 - Distribuição dos equipamentos educativos no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	73
Quadro 35 - Rede educativa do Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	78

Quadro 36 - Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	75
Quadro 37 - 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	76
Quadro 38 - 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006.	76
Quadro 39 - Ensino Secundário e Ensino Profissional no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	77
Quadro 40 - Centros de Actividades de Tempos Livres no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	77
Quadro 41 - População residente entre os três e os cinco anos a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo de 2005/2006.	79
Quadro 42 - Síntese da Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo de 2005/2006.....	79
Quadro 43 - Síntese do 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo de 2005/2006.....	80
Quadro 44 - Variação populacional na Freguesia de Couto do Mosteiro, de 1991 a 2001.....	81
Quadro 45 - Rede educativa da Freguesia de Couto do Mosteiro, no ano lectivo 2005/2006.....	81
Quadro 46 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Couto do Mosteiro, no ano lectivo 2005/2006.	82
Quadro 47 - Crianças residentes na Freguesia de Couto do Mosteiro que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.	82
Quadro 48 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Couto do Mosteiro, no ano lectivo 2005/2006.	82
Quadro 49 - Alunos residentes na Freguesia de Couto do Mosteiro que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.....	83
Quadro 50 - Nascimentos na Freguesia de Couto do Mosteiro, entre 1991 e 2004.	83
Quadro 51 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Couto do Mosteiro.....	84
Quadro 52 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Couto do Mosteiro.	85
Quadro 53 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Couto do Mosteiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	86
Quadro 54 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Gestosa.	87
Quadro 55 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Gestosa entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	87
Quadro 56 - Variação populacional na Freguesia de Nagosela, de 1991 a 2001.....	88
Quadro 57 - Rede educativa da Freguesia de Nagosela, no ano lectivo 2005/2006.	88
Quadro 58 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Nagosela, no ano lectivo 2005/2006.....	89
Quadro 59 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Nagosela, no ano lectivo 2005/2006.....	89
Quadro 60 - Alunos residentes na Freguesia de Nagosela que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.	89
Quadro 61 - Nascimentos na Freguesia de Nagosela, entre 1991 e 2004.	89
Quadro 62 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Nagosela.	90
Quadro 63 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Nagosela.	91
Quadro 64 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Nagosela entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	91
Quadro 65 - Variação populacional na Freguesia de Óvoa, de 1991 a 2001.....	92
Quadro 66 - Rede educativa da Freguesia de Óvoa, no ano lectivo 2005/2006.....	92
Quadro 67 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Óvoa, no ano lectivo 2005/2006.	93
Quadro 68 - Crianças residentes na Freguesia de Óvoa que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.	93
Quadro 69 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Óvoa, no ano lectivo 2005/2006.	93
Quadro 70 - Alunos residentes na Freguesia de Óvoa que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.....	93

Quadro 71 - Nascimentos na Freguesia de Óvoa, entre 1991 e 2004.	94
Quadro 72 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Cagido.	95
Quadro 73 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Óvoa.	95
Quadro 74 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Cagido.	96
Quadro 75 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cagido entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	97
Quadro 76 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Chamadouro.	98
Quadro 77 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Chamadouro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	98
Quadro 78 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Óvoa.	99
Quadro 79 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Óvoa entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	99
Quadro 80 - Variação populacional na Freguesia de Pinheiro de Ázere, de 1991 a 2001.	100
Quadro 81 - Rede educativa da Freguesia de Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006.	100
Quadro 82 - Centro de Actividades de Tempos Livres da Freguesia de Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006.	100
Quadro 83 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006.	101
Quadro 84 - Crianças residentes na Freguesia de Pinheiro de Ázere que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.	101
Quadro 85 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Pinheiro de Ázere, no ano lectivo 2005/2006.	101
Quadro 86 - Nascimentos na Freguesia de Pinheiro de Ázere, entre 1991 e 2004.	101
Quadro 87 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Pinheiro de Ázere.	102
Quadro 88 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Pinheiro de Ázere.	104
Quadro 89 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Pinheiro de Ázere entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	104
Quadro 90 - Variação populacional na Freguesia de Santa Comba Dão, de 1991 a 2001.	105
Quadro 91 - Rede educativa da Freguesia de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	105
Quadro 92 - Centro de Actividades de Tempos Livres da Freguesia de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	105
Quadro 93 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	106
Quadro 94 - Crianças residentes na Freguesia de Santa Comba Dão que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.	106
Quadro 95 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	107
Quadro 96 - Alunos residentes na Freguesia de Santa Comba Dão que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.	107
Quadro 97 - Nascimentos na Freguesia de Santa Comba Dão, entre 1991 e 2004.	108
Quadro 98 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Santa Comba Dão.	109
Quadro 99 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Santa Casa da Misericórdia.	109
Quadro 100 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Coval.	110
Quadro 101 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Coval entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	110
Quadro 102 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Santa Comba Dão nº 1.	111
Quadro 103 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Santa Comba Dão nº 1 entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	112
Quadro 104 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Santa Comba Dão nº 2.	113
Quadro 105 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Santa Comba Dão nº 2 entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	113

Quadro 106 - Variação populacional na Freguesia de São Joaquinho, de 1991 a 2001.	114
Quadro 107 - Rede educativa da Freguesia de São Joaquinho, no ano lectivo 2005/2006.	114
Quadro 108 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de São Joaquinho, no ano lectivo 2005/2006.	115
Quadro 109 - Crianças residentes na Freguesia de São Joaquinho que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.	115
Quadro 110 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de São Joaquinho, no ano lectivo 2005/2006.	115
Quadro 111 - Alunos residentes na Freguesia de São Joaquinho que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.	115
Quadro 112 - Nascimentos na Freguesia de São Joaquinho, entre 1991 e 2004.	116
Quadro 113 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI São Joaquinho.	117
Quadro 114 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Pedraires.	118
Quadro 115 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Pedraires entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	118
Quadro 116 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São Joaquinho.	119
Quadro 117 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São Joaquinho entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	119
Quadro 118 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Vila Pouca.	120
Quadro 119 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vila Pouca entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	120
Quadro 120 - Variação populacional na Freguesia de São João de Areias, de 1991 a 2001.	121
Quadro 121 - Rede educativa da Freguesia de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.	121
Quadro 122 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.	122
Quadro 123 - Crianças residentes na Freguesia de São João de Areias que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.	122
Quadro 124 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.	122
Quadro 125 - Alunos residentes na Freguesia de São João de Areias que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.	123
Quadro 126 - Nascimentos na Freguesia de São João de Areias, entre 1991 e 2004.	123
Quadro 127 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Castelejo.	124
Quadro 128 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Póvoa dos Mosqueiros.	124
Quadro 129 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI São João de Areias.	125
Quadro 130 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI São Miguel.	125
Quadro 131 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Cancela.	126
Quadro 132 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Cancela entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	127
Quadro 133 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Castelejo.	128
Quadro 134 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Castelejo entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	128
Quadro 135 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Póvoa do Mosqueiros.	129
Quadro 136 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Póvoa dos Mosqueiros entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	129
Quadro 137 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 São João de Areias.	130
Quadro 138 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 São João de Areias entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.	130
Quadro 139 - Variação populacional na Freguesia de Treixedo, de 1991 a 2001.	131
Quadro 140 - Rede educativa da Freguesia de Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.	131

Quadro 141 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.....	132
Quadro 142 - Crianças residentes na Freguesia de Treixedo que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.....	132
Quadro 143 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.....	132
Quadro 144 - Alunos residentes na Freguesia de Treixedo que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.....	132
Quadro 145 - Nascimentos na Freguesia de Treixedo, entre 1991 e 2004.....	132
Quadro 146 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Treixedo.....	133
Quadro 147 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Treixedo.....	134
Quadro 148 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Treixedo entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	135
Quadro 149 - Variação populacional na Freguesia de Vimieiro, de 1991 a 2001.....	136
Quadro 150 - Rede educativa da Freguesia de Vimieiro, no ano lectivo 2005/2006.....	136
Quadro 151 - Lugares de residência das crianças que frequentaram a Educação Pré-escolar na Freguesia de Vimieiro, no ano lectivo 2005/2006.....	137
Quadro 152 - Crianças residentes na Freguesia de Vimieiro que frequentaram a Educação Pré-escolar nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.....	137
Quadro 153 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 1º CEB na Freguesia de Vimieiro, no ano lectivo 2005/2006.....	137
Quadro 154 - Alunos residentes na Freguesia de Vimieiro que frequentaram o 1º CEB nas restantes freguesias do Município, no ano lectivo 2005/2006.....	138
Quadro 155 - Nascimentos na Freguesia de Vimieiro, entre 1991 e 2004.....	138
Quadro 156 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Vimieiro.....	139
Quadro 157 - Nascimentos ocorridos três anos antes da entrada das crianças no JI Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Vimieiro.....	140
Quadro 158 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Rojão Grande.....	141
Quadro 159 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Rojão Grande entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	141
Quadro 160 - Nascimentos ocorridos seis anos antes da entrada dos alunos no 1º ano na EB1 Vimieiro.....	142
Quadro 161 - Previsão do número de alunos a frequentar a EB1 Vimieiro entre os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008.....	142
Quadro 162 - Síntese do 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	143
Quadro 163 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 2º e 3º CEB na EB2,3 Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	144
Quadro 164 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram o 3º CEB da Escola Secundária Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	146
Quadro 165 - Nascimentos ocorridos dez anos antes da entrada dos alunos no 5º ano no 2º e 3º CEB.....	148
Quadro 166 - Previsão do número de alunos a frequentar o 2º e 3º CEB entre os anos lectivos 2006/2007 e 2014/2015.....	148
Quadro 167 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a Escola Secundária Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	149
Quadro 168 - Número de alunos por Agrupamento Científico no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	150
Quadro 169 - Número de alunos por Curso do Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	151
Quadro 170 - Síntese do Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	151
Quadro 171 - Número de alunos matriculados nos cursos de Ensino Profissional da Escola Profissional Profiacademus, no ano lectivo 2005/2006.....	152
Quadro 172 - Lugares de residência dos alunos que frequentaram a Escola Profissional Profiacademus, no ano lectivo 2005/2006.....	152
Quadro 173 - Taxa de retenção no 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	153
Quadro 174 - Taxa de retenção no 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	154
Quadro 175 - Taxa de retenção no Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.....	154

Quadro 176 - Abandono escolar no 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	154
Quadro 177 - Abandono escolar no 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	155
Quadro 178 - Actividades de Complemento Curricular nos estabelecimentos de ensino do 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	161
Quadro 179 - Actividades extracurriculares nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	162
Quadro 180 - Modalidades do Programa de Desporto Escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	163
Quadro 181 - Equipamentos desportivos no Município de Santa Comba Dão.	164
Quadro 182 - Equipamentos desportivos nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão.	165
Quadro 183 - Número de crianças com Necessidades Educativas Especiais a frequentar a Educação Pré-escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	166
Quadro 184 - Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentar o 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	167
Quadro 185 - Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais a frequentar o 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	167
Quadro 186 - Número de alunos subsidiados no 1º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	168
Quadro 187 - Número de alunos subsidiados no 2º e 3º CEB no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	169
Quadro 188 - Número de alunos subsidiados no Ensino Secundário no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	169
Quadro 189 - Número de alunos matriculados no 1º CEB com subsídio de transporte escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	169
Quadro 190 - Número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB com subsídio de transporte escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	170
Quadro 191 - Número de alunos matriculados no Ensino Secundário com subsídio de transporte escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	170
Quadro 192 - Número de alunos matriculados no Ensino Profissional com subsídio de transporte escolar no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	170
Quadro 193 - Número de alunos matriculados nos Cursos de Educação e Formação de Adultos no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	172
Quadro 194 - Número de alunos matriculados no Ensino Recorrente no Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	172
Quadro 195 - Número de adultos em processo de reconhecimento, validação e certificação de competências no Município de Santa Comba Dão, nos anos de 2004, 2005 e 2006.	173
Quadro 196 - Síntese da rede educativa do Município de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	178
Quadro 197 - Análise SWOT do Município de Santa Comba Dão.	183
Quadro 198 - Propostas de reorganização da rede educativa no Município de Santa Comba Dão.	193
Quadro 199 - Síntese da análise demográfica no Território Educativo de Santa Comba Dão.	194
Quadro 200 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	194
Quadro 201 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	195
Quadro 202 - Síntese dos alunos residentes no Território Educativo de Santa Comba Dão que frequentaram o 1º CEB noutros Territórios Educativos do Município no ano lectivo 2005/2006.	195
Quadro 203 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de Santa Comba Dão entre os anos lectivos 2006/2007 a 2010/2011.	195
Quadro 204 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	196
Quadro 205 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	197
Quadro 206 - Saída das crianças residentes no Território Educativo de Santa Comba Dão que frequentaram a Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos do Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006.	197
Quadro 207 - Síntese da População Pré-escolar no Território Educativo de Santa Comba Dão, no ano lectivo 2005/2006.	197
Quadro 210 - Síntese da análise demográfica no Território Educativo de São João de Arcias.	201

Quadro 211 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.....	201
Quadro 212 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.....	201
Quadro 213 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São João de Areias, entre os anos lectivos 2006/2007 a 2010/2011.....	202
Quadro 214 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.....	202
Quadro 215 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São João de Areias, no ano lectivo 2005/2006.....	203
Quadro 216 - Saída das crianças residentes no Território Educativo de São João de Areias que frequentaram a Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos do Município de Santa Comba Dão no ano lectivo 2005/2006.....	203
Quadro 217 - Síntese das crianças residentes no Território Educativo de São João de Areias que frequentaram a Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos do Município, no ano lectivo 2005/2006.....	203
Quadro 218 - Síntese da análise demográfica no Território Educativo de São Joãozinho/Treixedo.....	205
Quadro 219 - Síntese da oferta do 1º CEB no Território Educativo de São Joãozinho/Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.....	206
Quadro 220 - Síntese da procura do 1º CEB no Território Educativo de São Joãozinho/Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.....	206
Quadro 221 - Síntese dos alunos residentes no Território Educativo de São Joãozinho/Treixedo que frequentaram o 1º CEB noutros Territórios Educativos do Município, no ano lectivo 2005/2006.....	206
Quadro 222 - Previsão do número de alunos a frequentar o 1º CEB no Território Educativo de São Joãozinho/Treixedo, entre os anos lectivos 2006/2007 a 2010/2011.....	206
Quadro 223 - Síntese da oferta da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Joãozinho/Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.....	207
Quadro 224 - Síntese da procura da Educação Pré-escolar no Território Educativo de São Joãozinho/Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.....	207
Quadro 225 - Síntese das crianças residentes no Território Educativo de São Joãozinho/Treixedo que frequentaram a Educação Pré-escolar noutros Territórios Educativos do Município, no ano lectivo 2005/2006.....	208
Quadro 226 - Síntese da População Pré-escolar no Território Educativo de São Joãozinho/Treixedo, no ano lectivo 2005/2006.....	208
Quadro 208 - Centros Educativos no Município de Santa Comba Dão: hierarquização de prioridades e calendarização.....	213
Quadro 209 - Estimativas de custos por Centro Educativo no Município de Santa Comba Dão.....	219

Índice Geral

A. Algumas notas introdutórias.....	3
1. Contextualização do processo conducente à elaboração das Cartas Educativas.....	7
1.1. O Sistema Educativo.....	7
1.2. Enquadramento Legislativo.....	8
1.3. Política Educativa do Município.....	12
2. Metodologias e Técnicas utilizadas.....	14
2.1. O recurso aos Sistemas de Informação Geográfica.....	14
2.1.1. Técnicas de recolha da informação.....	14
2.1.2. Elaboração e interligação das Bases de Dados.....	15
2.1.3. Desenvolvimento da aplicação SIG.....	15
B. Enquadramento Territorial do Município.....	19
1. Enquadramento e Caracterização Física.....	21
2.1. Análise demográfica global.....	27
2.1.1. Um território de baixa densidade com uma distribuição da população desigual.....	28
2.1.2. Evolução da população: comportamentos e factores explicativos. Caracterização da evolução populacional.....	31
2.1.3. Hierarquia segundo a dimensão dos lugares: um padrão espacial concentrado.....	35
2.1.4. Factores da dinâmica demográfica: natalidade, mortalidade, crescimento natural e saldo migratório.....	44
2.1.5. Estrutura da população: sexo e idades.....	48
2.1.6. O futuro: tendências de crescimento.....	54
2.2. As actividades económicas.....	59
2.2.1. Caracterização geral.....	59
2.2.2. Sectores de actividade e profissões.....	60
2.2.3. Estrutura económica do território: especialização sectorial.....	61
2.2.4. Política de apoio às actividades económicas e desenvolvimento.....	63
2.3. Caracterização da Rede de Acessibilidades e Transportes.....	65
2.4. A evolução do construído.....	67
C. Reflexão sobre as necessidades, tendências e perspectivas de evolução dos diferentes níveis de ensino e suas implicações ao nível do Sistema Educativo.....	71
1. Análise da rede educativa do Município: a oferta.....	73
2. Evolução da população escolar nos diferentes níveis de ensino e seus reflexos: a procura.....	79
2.1. Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.....	79
2.1.1. Análise concelhia.....	79
2.1.2. Análise ao nível da freguesia.....	81
2.1.2.1. Freguesia de Couto do Mosteiro.....	81
2.1.2.2. Freguesia de Nagosela.....	88
2.1.2.3. Freguesia de Óvoa.....	92

2.1.2.4. Freguesia de Pinheiro de Ázere	100
2.1.2.5. Freguesia de Santa Comba Dão.....	105
2.1.2.6. Freguesia de São Joaninho.....	114
2.1.2.7. Freguesia de São João de Areias	121
2.1.2.8. Freguesia de Treixedo	131
2.1.2.9. Freguesia de Vimieiro	136
2.2. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico.....	143
2.2.1. Análise concelhia.....	143
2.2.2. Análise por estabelecimento de ensino	143
2.3. Ensino Secundário	149
2.4. Ensino Profissional.....	151
3. Aproveitamento e Abandono Escolar.....	153
4. Mobilidade: áreas de influência e fluxos (distância e tempos de percurso)	156
D. Complementos ao processo educativo.....	159
1. Actividades de Complemento Curricular.....	161
2. Desporto na escola e equipamentos desportivos de apoio.....	163
3. Educação Especial	166
4. Apoios e Complementos Educativos	168
4.1. Acção Social Escolar.....	168
4.2. Transportes Escolares	169
5. Modalidades de Formação Adultos	171
5.1. Cursos de Educação e Formação de Adultos.....	171
5.2. Cursos do Ensino Recorrente	172
6. Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	173
E. O sistema educativo municipal. Síntese sobre a actual realidade e a sua relação com as diferentes dinâmicas do território.....	175
F. Processo de reorganização da rede educativa.....	185
1. Introdução.....	187
2. Contextualização da problemática da reorganização da rede educativa : dos tempos da Monarquia aos nossos dias	187
3. Principais linhas estratégicas para a reorganização da rede educativa	191
4. Reorganização da rede educativa.....	191
4.1. Território Educativo de Santa Comba Dão.....	193
4.1.1. Análise do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar.....	194
4.1.2. Propostas de reorganização da rede educativa.....	198
4.2. Território Educativo de São João de Areias.....	200
4.2.1. Análise do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar.....	201

4.2.2. Propostas de reorganização da rede educativa.....	203
4.3. Território Educativo de São Joaninho/Treixedo	204
4.3.1. Análise do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar.....	205
4.3.2. Propostas de reorganização da rede educativa.....	208
5. Monitorização.....	220
G. Algumas considerações finais.....	223
Bibliografia e outras fontes.....	229
Índices.....	235
Índice de Figuras	237
Índice de Quadros.....	245
Índice Geral.....	255
